Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9373 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Gloria fanada do regimen—Renascença da capoeiragem na Avenida Central—A cidade em que mais se mata—Uma vergonha, um perigo, uma dor e um incitamento—Onda de sangue e de lama—Pela abolição do Decalogo—Tomar conta do que é nosso—Abolir, não, reformar o jury—Basta de absurdos!*

Uma das glorias da republica incipiente foi a extincção dos *capoeiras*.

Assim se chamavam (talvez haja quem actualmente o ignore) os bandidos que de vez em quando na cidade realizavam correrias, assustando, espancando ou mesmo esfaqueando inermes transeuntes.

Um chefe de policia, o segundo, se me não engano, que teve o regimen, tomou a peito acabar com esses facinoras e logo entre elles incluiu o filho de benemerito titular e irmão de outro que dirigia um dos grandes orgãos de publicidade nesta capital. Deu isto logar a interessantes complicações que não vem a pello rememorar. O chefe a quem alludi, foi accusado de exorbitar condemnando *ex proprio marte* e fazendo executar sentenças de proscripção. Escuzado é lembrar que se atravessava um regimen dictatorial. *Sic volo, sic jubeo, sit pro ratione voluntas.* As democracias recem-nadas são implacaveis no uso e abuso desses processos terrivelmente expeditos; e ainda bem quando, tomando-lhes gosto, não se lhes avezam mesmo depois de graudas e consolidadas!

Em todo o caso a extincção dos *capoeiras* ficou sendo uma das glorias immarcessiveis da republica. Quando se apontavam males do novo regimen, era com isso que se tapava a bocca dos recalcitrantes. Accresce que, com o andar dos tempos, as proezas dos *capoeiras* foram ganhando gigantescas dimensões, e já encontrei um sujeito, ahi do interior, que muito a serio contava ser impossivel, antigamente, ir da Cidade Nova á rua Direita sem travar luta armada com duas ou mais tribus de Guayamús ou de Nagôs.

Como tinham proliferado os *capoeiras*? Por causa, dizia-se, da maldita politicagem, que os empregava em serviços eleitoraes. Eram os *condottieri*, os *bravi*, criminosamente incumbidos de fazer valer pela força o que não se podia lograr pelo suffragio eleitoral. As eleições effectuavam-se nas igrejas parochiaes. Aos templos affluia uma enorme multidão de votantes. *Phosphoros* diziam-se aquelles que se apresentavam para votar em logar de outros. Os debates sobre a indentidade de taes sujeitos logo se azedavam, degenerando em vias de facto. Roncava grossa pancadaria; e nessa especialidade bem facil é de ver que brilhante papel desempenhavam os *capoeiras*.

A reforma operada pelo senador Saraiva poz termo a semelhante ordem de cousas. Restringido o eleitorado, estabelecidas diversas sédes onde funccionassem os collegios, cessaram as razões do tumulto; e, com grande e geral pasmo, então se verificou ser possivel uma eleição sem bordoeira. Clamavam os espiritos liberaes contra a nimia difficuldade da prova de renda e apoucado numero de leitores; verificou-se a necessidade de attender a essa reclamação; e neste ponto se achavam as cousas, quando sobreveio a republica.

O que esta fez para eleger o Congresso Constituinte não é preciso dizel-o. O regulamento para tal fim elaborado já em nossa historia é conhecido com o ignominioso epitheto de *gazúa*. Cesario Alvim, mais tarde accusado dessa feitura, publicamente revelou que de parceria a tinha consummado com o Sr. Campos Salles, que não o contestou victoriosamente. Seja lá como for, o certo é que a obra do velho Saraiva toda se foi pela agua abaixo, na enxurrada republicana, e que a pura democracia se estreou sophismando a verdade eleitoral. Dess'arte nasceu a Constituição que felizmente nos rege.

Claro está que a decahida instituição da capoeiragem começou a novamente ser aproveitada. Incumbiram-lhe até feitos mais heroicos. Já não se tratava de falsear a votação pela introducção de votos aladroados, mas de arrancar, de subito, urnas, papeis e livros. Dia houve em que carros armados em guerra, como os dos antigos, percorreram as ruas, disparando tiros e até matando gente! A famosa gloria da incipiente republica desmedrava a olhos vistos.

—Tudo isto, porém, já passou e não mais se repetirá, diz-me d'ahi um adversario e contradictor...

Está perfeitamente enganado quem tal affirma. A capoeiragem, protegida, amparada, favorecida, subsidiada pela politicagem, ahi se acha, e ostentosa se acaba de exhibir na estupenda tragedia em que perdeu a vida um dos mais sympathicos officiaes da marinha nacional.

Ficou provado que nesta capital qualquer individuo que disponha de recursos, póde a seu soldo ter assassinos profissionaes, já para a sua defesa, quando se julgue ameaçado, já para a suppressão do inimigo incommodo e de quem receie desforço. O *capoeira*, porém, não é mais o gingador que, *cortando* lettras, era outr'ora visto á frente das bandas de musica. Já não maneja a navalha... Usa revólver. Tempo virá em que empregue a metralhadora. Civiliza-se. Conhece as leis da republica. Dá-se com alguns delegados. Em caso de necessidade elle mesmo redigirá sua petição de *habeas-corpus*.

Onde ficou, em meio de tudo isso, a famosa extincção dos capoeiras? Adversario leal das instituições vigentes, eu lhe não recuso as devidas benemerencias. Das cousas más de antanho terá extinguido algumas? Vejamos... Extinguiu o mosquito, aqui, no Rio. Honra por isto lhe seja! E os *deficits*? Estes supponho que não... Antes ao contrario... E os capoeiras? Decididamente tambem não. O horrivel facto de sabbado ahi está para o provar.

Dir-se-me-ha que em Paris ha os *apaches*. Bem; mas dá-se-lhes caça. Na livre Inglaterra não se duvidou applicar aos salteadores o castigo corporal: são britannica e inflexivelmente surrados. Isto mostra que para grandes males grandes remedios. Urge, em nosso paiz, tomar sérias providencias contra os assassinos de aluguel e contra aquelles que os alugam.

O desprezo da vida humana vae entre nós assumindo escandalosas proporções. Eu sou contra a pena de morte, não porque conteste ao poder publico o direito dessa tremenda punição, mas pelo seu caracter, medonhamente irremediavel na hypothese de erros judiciarios. O facto é, porém, que, supprimida a terrivel pena, em poucas cidades do mundo tantas vezes se matará como no Rio de Janeiro. Todos os dias registram os jornaes um e dois homicidios. Não raros são os malfeitores que a policia não logra descobrir. Outros vão ao jury e sahem absolvidos. Quando o réo tem alguma importancia, ainda affronta a sociedade com o espectaculo do seu triumpho. E' uma vergonha para os bons, um perigo para os indefesos, uma dor para os parentes e amigos dos assassinados, um incitamento para a pratica de novos crimes.

Por uma coincidencia deploravel figuram no Conselho Municipal desta cidade varios cidadãos que já têm respondido no jury por crime de homicidio. Não fallemos da representação do Districto na Camara dos Srs. deputados... Eu não digo que taes cidadãos fossem mal absolvidos. Fallece-me para isso pleno conhecimento dos tristes successos. O que noto é a coincidencia e o grande numero de homicidios diariamente perpetrados na capital da Republica. No tempo dos antigos *capoeiras* não corria tanto sangue.

—Attribuis, acaso, á mudança de regimen o recrudescimento da furia homicida? —perguntará, sorrindo, o meu contradictor de ha pouco.

Sim e não. Não pretendo (o que fôra estulticia) que um paiz, porque adoptou a fórma republicana, seja mais propicio ao menosprezo da vida humana; mas penso que, de uns vinte annos para cá, varias causas concorrem para aquillo que, com justa severidade e enojada magua, um provecto orgão ja denominou—*a onda de sangue e lama em que nos vamos afogando*.

Em primeira linha colloco a falta do sentimento religioso. Não se trata de analphabetismo, vêde bem, porquanto si os *capoeiras* em geral são ignorantes, assás illustrados são aquelles que os empregam, que os protegem e que os encaminham a sinistras empreitadas. Não se trata só de abrir muitas escolas, mas de sanear as que existem, repondo nellas, como anterior a qualquer codigo, o ensinamento christão que prohibe matar.

Seria preciso, outrosim, que os homens de bem desta cidade se combinassem para tomar conta do que é seu, isto é, do governo della, escoimando o Districto da politicagem, e começando por eleger, de verdade, os seus intendentes, e depois os seus deputados e senadores. Varridos, como devem ser, os elementos deleterios que tornam irrespiravel o ambiente politico, ficariam sem utilidade e, portanto, sem protectores os miseraveis que se alugam para ferir ou assassinar.

Constituido como deve ser o tribunal popular por excellencia, isto é, o jury, as absolvições escandalosas não mais seriam possiveis, como não o eram quando com o indispensavel cuidado e fiscalização se procedia ao sorteio dos jurados. O que se fez é uma cousa innominavel e absurda. Uma lista de membros do jury é, por via de regra, um rol de homens desconhecidos e cujos nomes frequentemente se repetem. Os que tanto clamam contra o tribunal popular, deveriam primeiro envidar esforços para remover os abusos que o desnaturam. Com os mesmos argumentos que tenho visto adduzir contra a liberalissima instituição, poder-se-hia igualmente propugnar a abolição do *habeas-corpus* e das eleições, tantos os absurdos que destas e daquelle têm promanado.

Que esperar, porém, de uma sociedade politica que, systematica, proscreve todo liame com a religião e que de olhos torvos contempla a livre expansão do catholicismo, quando por grande favor lhe deixam o gozo da legislação commum?

Como não se amiudarem os adulterios e homicidios, quando só na lei humana se encontra ante-mural que soffreie o impeto das paixões? Pobres leis criminaes, que um delegadinho posterga! Fraca barreira minada pelo patronato, esboroada pela politicagem, espedaçada pelas conveniencias de occasião!

O abandono da direcção politica deste immenso foco de população, favonceia as ambições e cobiças de homens que, incontestavelmente, salvando honrosas excepções, nenhum predicado possuem para dirigir os destinos de tamanha capital.

E, por ultimo a impunidade e, por vezes, a glorificação do crime é um prégão que convida a repetil-o e lhe acha imitadores.

De tudo isso resultam os absurdos que estou sublinhando.

Imagine-se uma cidade onde nunca tanto se matou como depois que se destruiu o patibulo. Nella, em se dando horrivel assassinio, apparecem autoridades que ageitam a fuga do criminoso. Aos cargos de eleição popular são elevados cidadãos bem pouco respeitadores da vida humana. Os jurys ahi são sempre formados das mesmas pessoas, e assás desconhecidas. A politica assalaria e emprega sicarios profissionaes... Ah! esquecia-me ainda esta: nos casos de adulterio, o marido é o assassinado...

Esta cidade, bem o vêdes, é o Rio de Janeiro.

Urge, porém, que não mais o seja.

C. de L.

Actualidades

O AMOR, HERÓE DE HOJE

Vinheta para o final de um romance da actualidade, com o qual se prova que Cupido, hoje, quando se vê em apuros, póde desprezar as settas e recorrer ao revólver do... capanga.

VERDADE HISTORICA

O orgão principal do civilismo, verberando, como a quasi totalidade da imprensa, a conducta desvairadamente perturbadora do general Dantas Barreto em Pernambuco, insiste em equiparal-a á do marechal Hermes, na campanha para a suprema magistratura da Nação. Não se póde conter o pasmo ante o destempero de semelhante affirmação, que não deve passar, apesar do seu absurdo flagrante, sem os nossos mais indignados protestos.

O Sr. marechal Hermes deu, no decurso da agitação politica, as mais louvaveis demonstrações de respeito á liberdade de pensamento dos seus adversarios, não articulando a menor censura contra os que o accusavam e diffamavam, e declarando sempre submetter-se patrioticamente á expressão da soberania popular. Desafiamos a que se cite uma palavra sua de ameaça ou de intimidação, a que se recorde qualquer conceito que, interpretado mais apaixonadamente, significasse um incitamento á desordem, um arreganho autoritario, o proposito de occupar a todo o transe o governo da Republica, a pretexto da sophismação do voto... Em contraste com as excitações dos seus adversarios, o marechal, nos documentos que produziu, encantou, pela sua inabalavel serenidade de animo, pelo seu sentimento de concordia e de liberdade, pelo seu constante testemunho de reverencia á determinação das urnas. Nem elle usou, em parte alguma, de phrases impertinentes, evidenciando uma sofreguidão demagogica de poder, nem voz alguma se ergueu, do lado dos seus partidarios, com responsabilidade social e politica, na prédica de expedientes menos legitimos e democraticos para a conquista do governo da Republica.

O marechal nem quiz, de resto, assumir a direcção da peleja eleitoral. Como não se propuzera candidato, e só acquiescera á indicação do seu nome quando lhe pareceu que a maioria da Nação, por intermedio dos *leaders* da politica federal, calorosamente o apoiava, S. Ex. deixou aos seus amigos, organizados numa pujante aggremiação partidaria, o cuidado de zelarem pelo triumpho da causa que era, no fim de contas, mais delles proprios que do marechal, alheio á politica e só se envolvendo na lucta por uma imperiosa solicitação popular. Representante de grandes, poderosas e tradicionaes correntes de opinião republicana, cujas idéas e interesses administrativos, economicos e sociaes eram sobejamente conhecidas, o marechal, depois da apresentação da sua plataforma, em que, com elevado criterio, expoz o seu modo de encarar os mais delicados problemas da nossa situação politica e financeira, nada tinha a fazer em prol da sua candidatura, amparada pelos elementos mais numerosos e efficazes do eleitorado do paiz. Nos Estados onde foi por conveniencias politicas especiaes, a sua passagem effectuou-se num ambiente de absoluta tranquillidade, sem que dos seus labios escorresse phrase alguma tendente a irritar os membros da opposição e a fazer crer que elle appellaria, em caso de insuccesso eleitoral, para qualquer tentativa de violencia, em nome dos direitos do povo postergados e da necessidade de, por qualquer fórma, tentar a redempção do regimen.

O marechal depositava, por certo plena confiança na combatividade e na dedicação inflexivel dos seus partidarios, cuja maioria as estatisticas menos generosas amplamente confirmavam. Mas todos sabem que elle, educado na escola da disciplina, servidor abnegado da Republica, não queria que de qualqeur fórma se constrangesse, para tornar mais apparatoso o seu triumpho, a menor parcella do eleitorado.

Da sua gloriosa classe nenhuma declaração partiu que pudesse dar a entender o proposito de alguma facção mais exaltada do exercito em forçar a affluencia dos suffragios e o de proclamar a victoria daquella candidatura. Tudo correu em perfeita ordem, sem echos de ameaças e sem indicios de oppressões. O governo federal timbrou em assegurar ao povo em todo o territorio da Republica a mais ampla liberdade de votação. Não se lhe aponta uma prova de parcialismo. A victoria foi assim honrosissima para o marechal, que não precisou de amparos indebitos, de intervenções odiosas, de pequenas tyrannias regionaes, para alcançar o primeiro posto da magistratura politica da União.

O orgão civilista deturpou na sua paixão partidaria a verdade historica, emprestando ao actual presidente as intolerancias, os excessos de linguagem, os designios de caudilhagem revelados em Pernambuco pelo general Dantas Barreto. Nunca emmudeceremos ante arguições desse jaez. Escudar o caracter do chefe do Estado contra esses dardos aleivosos é defender por igual a nossa attitude, a nossa tradição de liberalismo, o nosso sentimento de fidelidade aos principios fundamentaes do estatuto de 24 de fevereiro. O paiz assistiu de 1909 a 1910 a uma campanha eleitoral que patenteou a sua cultura, que pôz á prova o seu civismo, affirmando ao mesmo tempo a excellencia das suas instituições, a sua concordancia integral com a vontade e os sentimentos do povo. Era por esses moldes que desejavamos se fizesse em Pernambuco a agitação eleitoral.

O illustre chefe da Nação tinha o direito de crer que os seus amigos, os que mais de perto acompanharam a campanha para a successão governamental, os que por esse facto mais deviam zêlar a ordem e o brilho da actual administração, o imitassem nessas provas de serenidade, de compostura e de acatamento á lei. S. Ex. appellou para os votos da Nação unicamente, sem um gesto ou uma palavra que pudessem dar azo, aos espiritos de boa fé, a suspeitar um designio, mais ou menos velado, de coacção. E' assim que nos Estados se deve proceder. A muita gente se afigurou, naquella época, que a competição pela presidencia não se decidiria sem grave conflagração da ordem. Tudo se fez, sem resultado, para que no exercito os elementos mais fogosos perdessem a calma, ante a alluvião de offensas em que o fechavam. Como se póde admittir que num Estado vá agora um general alardear a sua vontade usurpadora, sobrepor-se ao codigo politico da Nação, insurgir-se contra a autoridade militar, creando para a Republica uma perspectiva de formidaveis convulsões?

O civilismo deve, ao menos nesse ponto, ser justo. O marechal Hermes venceu pelo emprego dos processos mais democraticos, sem a menor violencia, sem a mais leve intimidação, garantindo, pelo contrario, a todo o instante os seus sentimentos de paz, a sua obediencia á soberania da Nação. Este ensinamento patriotico é que o Sr. Dantas Barreto deve imitar. Repudiando-o, attenta contra a harmonia da Federação, contra os preceitos constitucionaes, contra o credito do regimen, contra a dignidade da Republica.

O tempo.

Estados do céo hontem: claro, nublado, nublado e claro, relativos ás horas 1, 4, 7, 10 e 1 da tarde.

Temperatura maxima 21.2, ás 9 horas e 25 minutos da manhã; minima, 17.7, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Durante toda a tarde de ante-hontem os sismographos manifestaram uma continua tempestade de microsismos, não sendo possivel precisar a hora do maximo do phenomeno.

Está ahi o que ha de meteorologico e astronomico a este respeito.

Quanto ao mais, o ramerrão de sempre: a natureza em movimento, em complexidade na sua eterna producção, constituição e desenvolvimento sem fim...

E o espirito humano em actividade.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da guerra, do exterior, da agricultura e da viação.

O Sr. presidente da Republica felicitou por telegramma o Sr. Lauro Sodré, por motivo de seu anniversario natalicio.

O Senado rejeitou hontem a emenda da Camara ao projecto autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Essa emenda mandava que fosse concedida a licença apenas com ordenado.

Reune-se amanhã a commissão especial do Codigo Civil, do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, que assignou parecer favoravel á emenda approvada e destacada, em 2ª discussão, do projecto 185 C, de 1910, tornando extensiva á armada, por força do art. 85 da Constituição, a disposição do art. 123, da lei numero 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

Foi hontem longamente discutido, no Senado, o projecto mandando comprehender na excepção do art. 1º da lei n. 981, de 1903, o 2º tenente de infanteria do exercito Pantaleão Telles Ferreira.

Iniciou o debate o Sr. Glycerio, justificando um requerimento, para que sobre o projecto fosse ouvido o governo, visto que essa lei de excepção podia perturbar o plano da actual administração na reorganização do exercito.

Em seguida, o Sr. Pires Ferreira respondeu ao senador paulista, procurando mostrar que era desnecessaria essa medida, porque, no parecer a commissão de marinha e guerra, que estudou com cuidado o assumpto, havia provado a justiça desse acto legislativo, baseado em informações prestadas pelo actual ministro da guerra, quando em exercicio de outra alta funcção nesse departamento, favoravel ao referido official.

Quanto ao facto de perturbar a actual lei militar, S. Ex. garantiu que em nada a feria, tendo a commissão de que é presidente cogitado desse ponto quando estudou a questão.

Depois, o Sr. Oliveira Valladão occupou a tribuna, defendendo o parecer que lavrara no seio da commissão de marinha e guerra.

Sobre este assumpto ainda falaram, novamente, os Srs. Glycerio e Pires Ferreira.

A votação do requerimento do Sr. Glycerio ficou adiada por falta de numero, sendo possivel que seja rejeitado.

IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional, de segunda-feira proxima em diante, estará habilitada a executar todas as encommendas de ministerios e repartições publicas, como o fazia anteriormente á destruição do seu edificio.

Para esse fim, o Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, dividiu o pessoal em duas turmas, trabalhando a primeira, composta de mulheres e outros operarios, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde e a segunda turma, composta só de homens, das 4 da tarde ás 12 da noite.

O pessoal, assim dividido, trabalhará occupando todo o primeiro pavimento do edificio, continuando todos os funccionarios e pessoal operario, de accordo com as instrucções do governo, a occupar os mesmos logares que exerciam antes do incendio.

A cobertura provisoria do edificio está quasi concluida e as demais obras, tambem de caracter provisorio, estão sendo executadas sob a immediata fiscalização do Dr. João Baptista de Almeida, engenheiro do ministerio da fazenda.

O edificio definitivo da Imprensa Nacional será construido em outro local, já tendo o governo mandado fazer a planta e o orçamento da nova construcção.

Assignado pelos Srs. Luiz Murat e Correia Defreitas, foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto de lei, isentando de quaesquer impostos, pelo prazo de 30 annos, os especificos medicinaes preparados pelo 4º annista de medicina José de Vasconcellos, estabelecido actualmente na capital de S. Paulo.

O Exmo. Sr. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, no desempenho do programma que se traçou e tem fielmente executado, de administrar a cidade proporcionando á sua população o bem estar e o conforto que as exigencias modernas tornam obrigatorias numa capital como a nossa, tem estudado com o maior afinco o problema da carestia da vida no Rio de Janeiro, de que esta folha se tem occupado e hoje está sendo objecto das attenções de toda a imprensa.

O Exmo. Sr. general Bento Ribeiro, no sentido de obter a reducção do preço da carne verde, genero que constitue a base da alimentação publica, conferenciou, hontem, largamente em seu gabinete com uma commissão de marchantes e uma commissão de retalhistas, tendo obtido dos primeiros a reducção do preço de venda da carne em S. Diogo para 520 réis o kilo e dos segundos a promessa de levarem á assembléa geral da Associação dos Retalhistas uma proposta para que os açougues vendam a carne a retalho com o lucro de 200 réis em kilo.

Essas duas medidas representam o começo de uma victoria, para a obtenção da qual o Exmo. Sr. prefeito estava mesmo disposto a estabelecer açougues municipaes em que a carne fosse vendida ao consumidor em condições menos onerosas que as actuaes.

Não param ahi, porém, as medidas de S. Ex. sobre esse genero de primeira necessidade.

Entende o Exmo. Sr. prefeito que devem ser montados matadouros nos locaes onde se encontram os grandes *stocks* de gado, para que ahi seja abatido o animal perfeitamente descansado, e dando, conseguintemente, uma carne muito mais sã e saborosa.

Desses matadouros será a carne transportada para esta cidade em vagões frigorificos, conservando todas as suas qualidades nutritivas e todo o seu sabor.

Essa medida, aliás, não implica a prohibição da matança livre em Santa Cruz, pois, nesta capital, como nas outras localidades, o Sr. prefeito manterá sempre o livre commercio, inimigo declarado que é de monopolios ou privilegios, que considera incompativeis com o regimen republicano.

O acto de hontem do digno prefeito do Districto patenteia o proposito firme que S. Ex. levou para a Prefeitura, de administrar attendendo sempre ao interesse publico.

ADMINISTRAÇÃO E POLITICA DE MINAS

Sob o pretexto de verberar uma oligarchia que só existe na malignidade dos inimigos da politica dominante, em Minas, tem a *Gazeta de Noticias* publicado uma relação de membros da illustre familia Bueno Brandão investidos de funcções publicas naquelle Estado.

Nesse documento incluem-se arbitrariamente, como parentes do eminente chefe mineiro, pessoas com as quaes este não tem a menor ligação consanguinea ou affim e avultam-se as vantagens dos que effectivamente exercem cargos publicos e com elle tem relações de parentesco.

No intuito de atacar a reputação do venerando mineiro e de apoucar a sua administração, organizaram uma lista que foge da verdade da primeira das linhas até a derradeira de suas parcellas.

Uma analyse rapida basta para destruil-a.

No que toca ao subsidio do chefe do Estado a inverdade dos algarismos esplende numa inelutavel realidade.

Não é preciso, para evidencial-o, mais do que consultar a lei n. 533, de 24 de setembro do anno passado, onde a dotação orçamentaria para a presidencia do Estado, mantida no orçamento para o vindouro exercicio, é inferior á que está fixada no artigo da *Gazeta*.

Em relação ao Dr. Julio Bueno Brandão Filho, é de 15:600$ o excesso annual de vencimentos que a lista lhe diberaliza. Além de ser notorio que elle não está em exercicio do cargo de procurador fiscal do Thesouro Federal no Estado, não ha quem ignore que os vencimentos que elle percebe como official de gabinete do presidente do Estado são menores do que os que deveria perceber na procuradoria fiscal.

Demonstra-se, assim, a dupla inverdade da lista com referencia ao Dr. Bueno Filho: os vencimentos dos cargos são menores que os citados e o digno filho do presidente do Estado não os accumula.

No tocante a outro filho do presidente de Minas, o Sr. Celso Bueno Brandão, funccionario de um instituto bancario por nomeação da respectiva directoria, o inventor da oligarchia transforma em 9:600$ annuaes os minguados vencimentos de 2:400$000.

Ao Sr. Lafayette Brandão, sub-director da fiscalização das rendas mineiras, em commissão no gabinete presidencial, se attribuem num só traço de penna duas inverdades: a de estar accumulando vencimentos e a de perceber, como sub-chefe daquelle serviço, muito maiores proventos do que o director da fiscalização.

Exageram-se e duplicam-se, ainda, os ordenados do director da contabilidade da Prefeitura, do secretario do conselho deliberativo e quadruplicam-se os vencimentos de collaboradores das secretarias de Estado, alguns dos quaes não têm com a familia Bueno Brandão o mais remoto parentesco.

Chrismando com o sobrenome desta, pessoas inteiramente estranhas, organizando, a seu talante, tabelas de vencimentos e englobando numa parcella final funccionarios inexistentes, aquella lista é um perfeito expoente da parcialidade com que se analysam os actos do governo do Dr. Bueno Brandão e do desejo de atacar a sua honesta administração.

Se com armas, assim provadamente inveridicas, fosse possivel encontrar echo para essa campanha na opinião publica de Minas, seria o caso de evitarem todos os homens de honra as eminencias politicas "electrizadas pelo encontro das cobiças e dos mais inflammaveis interesses" e onde o fuzilar dos rancores não poupa os caracteres mais puros, as consciencias mais impollutas e as reputações mais solidamente argamassadas pelo trabalho e pela probidade.

Afortunadamente essa e outras urdiduras contra o benemerito presidente de Minas não conseguirão diminuir-lhe a estima publica, nem subtrair aos proceres da politica mineira o conceito elevado e justo de que gozam na Federação Brazileira.

Esse duende de oligarchia, creado para impopularizar a administração mineira, não resiste ao mais leve embate da critica.

O que os factos attestam, numa eloquencia superior á grita que se procura levantar, é que o presidente de Minas não tem preoccupações egoisticas, não collima o gozo de vantagens pessoaes, mas, antes, num impulso de rectidão, talvez excessivamente rigoroso, impediu, por mais de uma vez e muito antes de quaesquer medidas legaes de inelegibilidade, que fosse deputado, por uma circumscripção onde é tradicional e indisputavel o seu prestigio, um de seus filhos, o Dr. Julio Bueno Brandão Filho, indicado num pronunciamento geral e inequivoco da opinião.

Quem assim procede, póde bem despreoccupar-se de taes accommettidas e aguardar tranquilo o juizo dos bons.

Sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, reuniu-se hontem a commissão de diplomacia e tratados da Camara.

O projecto do Sr. José Carlos, autorizando o governo a celebrar convenios aduaneiros com as Republicas Argentina, do Uruguay, do Paraguay, da Bolivia e do Perú, foi distribuido ao Sr. Aggripino Azevedo, para relatal-o.

S. Ex. opinou, e a commissão aceitou, que a respeito fossem solicitadas informações ao poder executivo.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, indeferindo o requerimento de Maria das Dores de Abreu, pedindo relevação de prescripção;

Do Sr. Antonio Carlos, sobre as emendas offerecidas ao projecto regulando a tomada de contas pelo Congresso ao governo;

Do Sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo o requerimento de Leodizares Ferreira Coelho, pedindo gratificação addicional.

FETICHE POLITICO

(*Conclusão*)

Se, como vimos, o que fez o Sr. Lauro Sodré pela instrucção publica do Pará não lhe dá por fórma alguma direito ao titulo de administrador modelar, que o *Jornal dos Estados* lhe concedeu ao fazer-lhe as despedidas, conforme notámos, no dia do seu embarque para aquelle Estado, o que S. Ex. fez pela colonização e pela immigração, muito ao opposto do affirmado pelo distincto orgão carioca, foi um verdadeiro desastre economico-administrativo. Apoiado em dados e cifras do Thesouro, inconfundiveis, o Sr. Augusto Montenegro, explicando em mensagem ao Congresso Paraense por que rescindira os respectivos contratos e extinguira os respectivos serviços, demonstrou que aquelles não poderiam ser executados no terceiro periodo, então a aproximar-se, por muito superiores ás forças orçamentarias, tendo sido empregadas quasi que em absoluto sem a minima utilidade para o fim a que se destinavam as elevadissimas sommas gastas com a introducção de immigrantes e o simulacro de tentativas de colonização e agricultura. Basta a respeito ponderar que a corrente immigratoria, estabelecida para o Pará pelo contrato feito no governo do Sr. Sodré, era constituida por hespanhoes, na realidade e em sua grande maioria mulheres, velhos e crianças. Muito melhor serviço prestaria o *Jornal* ao Sr. Lauro, nada escrevendo ácerca desse acto infelicissimo da administração de S. Ex. Tambem o illustre confrade nos pouparia mais um desprazer de o contraditar, se não tivesse escripto estes periodos, que, para quem conhece as coisas publicas do Pará, fazem bradar aos céos:

"Os melhoramentos introduzidos pelo seu conselho nos diversos serviços municipaes e adoptados pela edilidade de Belém transformaram essa cidade numa das mais pittorescas e confortaveis do Brazil. Não ha mesmo muitas capitaes de Estados brazileiros que possam ostentar a quantidade de serviços tão perfeitos, tão recommendaveis como os que o viajante do extremo norte encontra desde que pisa terra firme na vasta região da Amazonia.

E todos esses serviços foram executados no governo do Dr. Lauro Sodré, ou, pelo menos, foram planejados por S.Ex."

Em contraposição, podemos affirmar, sem receio de um desmentido comprovado em dados officiaes ou outros insuspeitos, que o unico serviço importante, effectuado pela edilidade de Belém ao tempo do governo do Sr. Sodré, foi o do estabelecimento da illuminação urbana por electricidade. Os outros serviços de equivalente importancia, planejados, creados e inaugurados na adiantada capital do norte, esta os deve ás gestões e são de iniciativa do senador Antonio Lemos, que, entre tantos outros de nomenclatura avultada, deu organização modelo ao serviço de expediente e instalação do Conselho da Intendencia, desenvolveu consideravelmente o dos hospitaes — onde, no da Santa Casa, instalou uma sala de operações que é a primeira do Brazil no genero, e deixou quasi concluida a construcção da parte destinada á Maternidade, que será uma das melhores, — edificou asylos para mendigos e para orphãos, transformou em jardins bellissimos as quatro mais importantes e até então abandonadas praças da cidade, substituiu toda a viação desta, até então feita por tracção animal, pela electrica.

Depois de deixar o governo do Pará nada, que nos conste, fez o Sr. Sodré para se recommendar á benemerencia dos seus concidadãos. Eleito senador pelo Districto Federal, onde, ao que parece, nem se pensa em sua reeleição, nada tem S. Ex. produzido em sua Camara que mereça notar-se,nem ao menos um projecto importante ou sequer um parecer ou um discurso desses que firmam uma competencia de homem de Estado, qualidade que, entretanto, não sabemos fundados em que, lhe attribuem seus amigos, no mais alto quilate.

Fóra do Senado, o Sr. Sodré apenas tem no seu archivo politico a attitude que no governo do Pará soube muito louvavelmente guardar—folgamos em poder recordal-o nesta critica tecida sem paixão e á luz de factos incontestaveis — ao lado de Floriano, nesse triste caso do golpe de Estado, ferido pelo, não obstante isso, immortal Deodoro. Desse bello caminho, porém, o Sr. Sodré desviou-se completamente para enfiar por atalho em antagonismo absoluto com elle, o que lhe esmaece senão apaga o merecimento alludido, ao encabeçar a bernarda de 14 de novembro de 1904. Feito para depôr o presidente Rodrigues Alves, esse acto do Sr. Sodré não lhe póde, de certo, valer como titulo ratificador de elogios para quem se ufane do apoio a Floriano, o lendario implantador do respeito á autoridade constituida legalmente. Nem se poderia justificar o acto do Sr. Sodré com o argumento de ter sido uma reacção heroica e patriotica contra um governo infame. O Sr. Sodré agiu contra um presidente cuja administração foi de tão fecundos effeitos, que, findo o seu mandato, quando, portanto, a simples cortezia internacional não bastava para as explicar, recebeu de todos os governos europeus as mais elevadas demonstrações de estima e apreço.

Como politico ainda, ahi está, bem recente, mas não para servir de laurel ao Sr. Lauro, a sua estranha attitude na ultima eleição presidencial. Fundador — ha ainda quem se lembre disso? — de um partido nacional revisionista, que aliás não funccionou além do acto da fundação, deixou, ao envez do que lhe impunham a logica e a coherencia, pois não disse nem se sabe haver mudado de opinião, de votar e fazer seus amigos votarem no Sr. Ruy, revisionista, para suffragar o nome do marechal Hermes, que franca e lealmente declarara em seu programma de candidato ser contrario á revisão.

Podemos concluir dizendo que o Sr. Sodré se revelou no governo do Pará administrador honesto, mas bem mediocre; e como politico é um ambicioso desastrado. Simples fetiche de um bem pequeno partido sedento de poder, o senador Lauro Sodré nada tem que o indique á benemerencia e veneração da Republica, como o pretendem os seus correligionarios.

Rio, 12-11-1911.

HEITOR DE MENDONÇA.

Quando hontem entrou em 3ª discussão, no Senado, a proposição reorganizando a marinha mercante, regulando o commercio maritimo e dando outras providencias, o Sr. João Luiz Alves justificou a seguinte emenda:

"Art. O tripulante que adoecer, ferir-se ou mutilar-se em serviço de bordo, receberá a soldada ajustada, [illegible] tempo em que ficar impedido de trabalhar, tendo direito a tratamento medico, cirurgico e pharmaceutico por conta do navio.

Paragrapho unico. Em caso de morte nos mesmos casos, o seu enterro será feito á custa da empreza a que pertencer o navio ou embarcação."

Depois, o Sr. Bueno de Paiva requereu que o projecto, depois de ir á commissão de legislação e justiça, fosse á de finanças.

Ambas as propostas foram apoiadas, ficando o projecto com a discussão suspensa.

O Sr. Coelho Netto apresentou hontem á Camara um projecto de lei augmentando os vencimentos dos empregados da Alfandega do Maranhão.

Pelo projecto de S. Ex., a lotação é fixada em 4.000:000$; razão, de 2 0/0, e o numero de quotas, 390.

Continuou hontem, na Camara, a discussão do projecto estabelecendo novas bases para a reorganização do ensino militar.

Falou em primeiro logar o Sr. João Vespucio, que respondeu á critica que se tem feito da tribuna da Camara a esse projecto.

Disse S.Ex. que o projecto obedeceu á mais perfeita logica, ao mais seguro methodo, tratando de estabelecer em suas differentes *alineas* o caminho a seguir, e desenvolvendo cada uma dellas, de per si, de modo a tornar facilima a pesquiza a quem quer que fosse estudar separadamente este ou aquelle preceito do projecto em debate.

Depois de falar longamente, mostrando a nenhuma razão de ser da critica feita ao projecto em discussão, S. Ex. disse que o requerimento do Sr. Eduardo Socrates, pedindo que o projecto voltasse á commissão de marinha e guerra, era uma prova de desconfiança a esta commissão e á de finanças, que já se tinham manifestado, em definitiva, a respeito do assumpto.

Pedindo a palavra, o Sr. Eduardo Socrates declarou que autorizava á mesa a retirar o seu requerimento, para não melindrar as commissões, e que absolutamente não teve semelhante intenção.

Depois, em longas considerações, S. Ex. combateu o projecto, cuja discussão continuará na sessão de hoje.

O barão do Rio Branco foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter comparecido ás homenagens que lhe foram prestadas.

Em nome do barão do Rio Branco visitou hontem o general Percilio da Fonseca o Dr. Moniz de Aragão.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser pago ao deputado Candido Motta o ordenado do seu cargo de professor ordinario da Faculdade de Direito de S. Paulo, desde 13 de maio ultimo até o encerramento dos trabalhos legislativos. Igual providencia requisitou S. Ex. quanto ao pagamento, ao mesmo professor, da gratificação addicional a que tem direito.

Vão ser concedidas guias de mudança, em virtude de autorização do Sr. ministro do interior, aos seguintes officiaes da guarda nacional: para Nitheroy, ao alferes José Marinho Marques Dias, da comarca de Nova Friburgo, e para esta capital, ao tenente-coronel Cicero Monteiro da Silva, commandante do 347º batalhão de infanteria da comarca da capital de S. Paulo.

Foi concedido *exequatur* ás cartas rogatorias do juizo administrativo do 1º bairro de Lisboa ás justiças de Matto Grosso, para citação da irmã Maria Salomiac, e do juiz de direito da comarca de Funchal, em Portugal, ás justiças de S. Paulo, para citação de D. Maria do Carmo Moniz de Mello.

Foi declarado ao juiz federal na Bahia que ficou sem effeito a nomeação do coronel Appiano Ambrosio de Figueiredo, para 1º supplente de seu substituto no municipio de Santo Antonio de Jesus, por ter sido nomeado a 14 de setembro ultimo 2º supplente no mesmo municipio.

Devem ser publicadas hoje, officialmente, as novas nomeações de supplentes de juizes substitutos federaes nos Estados de Minas, Espirito Santo, Maranhão e Pará.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da justiça:

Mariano Francisco Nelson—A divida na importancia de 90$ já foi reconhecida, tendo sido enviados os papeis ao ministerio da fazenda a 9 do corrente.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Oliveira Valladão, Coelho e Campos e Sá Freire, deputados Vianna do Castello, Rodolpho Paixão, Hosannah de Oliveira, Lyra Castro e Justiniano Serpa, chefe de policia, Drs. Pires Farinha, Ludovico Berna, Diogo Chalréo, João do Lago e Azevedo Sodré e coroneis Estevão Figueiredo e João de Lacerda.

O Sr. ministro do interior baixou hontem a seguinte circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Attendendo ao que solicitou o ministerio da fazenda, em aviso n. 164, de 26 de setembro findo, recommendo providencias afim de que sejam satisfeitas convenientemente as requisições da directoria do patrimonio nacional, a respeito da remessa dos inventarios e quaesquer outros esclarecimentos necessarios ao arrolamento e registro dos bens nacionaes, cuja perfeita execução, na fórma determinada pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, não tem podido ser levada a effeito, não só pela falta completa de dados, como tambem pela deficiencia dos elementos fornecidos pelas repartições ou autoridades competentes."

Foi naturalizado brazileiro o allemão Bernardo Lange.

Foram concedidos tres mezes de licença ao pharmaceutico do Hospicio Nacional de Alienados, Antonio Dormund Martins, sendo nomeado para substituil-o Mario José Ventura.

Para exercer o cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha foi hontem nomeado o capitão-tenente Alvaro de Azambuja.

Foram hontem nomeados: os capitães-tenentes José do O' e Almeida, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; Alfredo Pinto Guimarães, immediato do contra-torpedeiro *Amazonas*; Mario da Gama e Silva, ajudante da directoria do armamento da marinha, e Luiz Bezerra Cavalcanti, immediato do contra-torpedeiro *Alagoas*, e o 1º tenente Pio da Rocha Pombo, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

Seguiu hontem para a ilha Grande o cruzador *Barroso*.

Esse navio vai collocar os marcos de milha medida na enseada de Santa Anna.

Está nomeado para commandar o cruzador *Tiradentes* o capitão de fragata Theodorico Machado Dutra.

Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que foram mandados submetter o capitão de fragata Dr. Narciso Prado de Carvalho, guarda-marinha Ernesto de Araujo e aspirante Annibal Prado de Carvalho.

Ficou assim constituida a mesa examinadora do proximo concurso para os logares de auxiliares de fiel da armada: commissarios capitão de mar e guerra Lima Franco, capitão-tenente Annibal de Paula Barros e 1º tenente Evandro dos Santos.

OS TELEGRAMMAS PARA A IMPRENSA

ATTITUDE LOUVAVEL DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação de Imprensa desde muito tempo que trabalha no sentido de obter a suppressão da taxa fixa de 600 réis cobrada pelos telegrammas para a imprensa e a diminuição para 25 réis por palavra telegraphica transmittida para qualquer ponto do territorio nacional.

A utilissima sociedade procura, deste modo, desenvolver cada vez mais os serviços de informações dos jornaes brazileiros.

A actual directoria, attendendo á absoluta necessidade dessa medida, deliberou, em sessão de hontem, por proposta do seu presidente, deputado Dunshee de Abranches, entregar hoje ao deputado Ribeiro Junqueira, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados e relator do orçamento do ministerio da viação, uma representação, solicitando aquellas duas medidas.

A representação da Associação de Imprensa será entregue hoje, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara, ao deputado Ribeiro Junqueira, servindo de portadores da representação diversos membros da directoria da Associação de Imprensa.

E' de esperar que estas medidas apresentadas tenham da Camara a approvação que merecem.

A vista do grande numero de pedidos dos commandantes de quasi todas as regiões militares, solicitando providencias relativas ao recolhimento de officiaes, o Sr. ministro da guerra vai determinar que sigam com urgencia os officiaes que se acham afastados de suas unidades.

O Sr. ministro da guerra vai organizar uma companhia de metralhadoras no territorio do Acre.

Além dos batalhões de caçadores que foram mandados seguir do Pará e Maranhão para Manáos, teve ordem de seguir para aquella capital metade de cada uma das companhias isoladas que têm séde em Therezina e Fortaleza. Estas forças destinam-se ao territorio do Acre.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar amanhã, no desembarque dos Srs. generaes Bernardo [illegible]mann, ex-ministro da guerra, que chega da Europa; Serzedello Correia, commandante da 5ª região militar, e deputado Souza Britto, que chegam do Pará, pelo seu official de gabinete Laurindo Lemgruber Filho.

O Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição dos amigos e admiradores do Rev. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, que queiram acompanhar o illustre prelado até a bordo do vapor *Ceará*, que o deve levar á Bahia, todas as lanchas das obras do porto do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem, no palacio Monroe, em conferencia com o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, os engenheiros Ozorio de Almeida, Teixeira Soares e Antonio Olyntho.

Versou essa conferencia sobre o congresso de engenharia, a reunir-se em 1913, nesta capital.

A's administrações postaes da Republica foi expedida a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, sendo da competencia das alfandegas e mesas de rendas, não só a expedição de "passes" para o desembaraço das embarcações, nos termos dos arts. 415 e 419, da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, mas tambem a cobrança do sello de 6$500, de accordo com o § 3º, n. 2, da tabella B, do regulamento approvado pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, segundo informou o ministerio da fazenda, em aviso n. 200, de 31 de julho do corrente anno, deve, em virtude do aviso do ministerio da viação e obras publicas, n. 230, de 18 de agosto ultimo, cessar a cobrança que tem sido feita pelo correio, cujos "passes" estão apenas sujeitos ao sello de 300 réis. Saude e fraternidade — O director geral interino, *B. A. Faria Rocha.*"

A CRISE DA BORRACHA

Reuniu-se hontem a commissão incumbida pela Camara de formular projecto relativo á crise que affecta os productores de borracha.

As propostas apresentadas pelo governo foram discutidas pelos membros da commissão, sendo aceitas com pequenas modificações.

O Sr. José Carlos leu um parecer que elaborou, resolvendo a commissão tomal-o em consideração, em outra reunião, por ter o seu autor pro[illegible] fazer-lhe pequenas modificações.

[illegible] tambem lido um requerimento do engenheiro J. de Castro Fonseca, sobre o assumpto.

A commissão resolveu solicitar informações ao governo sobre esse requerimento.

Regressando da importante commissão que veiu de exercer, o inspector Franklin Guimarães apresentou hontem o seu relatorio ao director geral dos telegraphos, sobre os serviços que acompanhou, do lançamento do cabo submarino da Companhia Deutsche Sudamerikanische Telegraphengesellschaft, da cidade do Recife á Mouraria, na Africa.

O trabalho do inspector Guimarães está acompanhado de quadros e mappas do traçado do cabo, e salienta as importantes instalações daquella empreza na Allemanha, na sua secção africana e officinas de manufacturas de cabos, que visitou, tendo sido ali, por essa occasião, hasteada a bandeira brazileira.

O Dr. Carlos Pinto de Almeida, ex-chefe da 1ª secção da inspectoria de obras contra a secca, publica na "secção livre" desta folha um artigo de defesa pessoal, para o qual nos pede que chamemos a attenção dos nossos leitores.

Esse artigo completa o que, sobre o mesmo assumpto, foi na mesma secção publicado ha dias.

O Sr. ministro da viação deu ao requerimento dos Srs. Heitor de Mello e Lafayette B. Rodrigues Pereira o seguinte despacho:

"Compareçam na 2ª secção da directoria de contabilidade."

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro João Vieira Ferro, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro do porto de Santos á cidade de Formiga, no Estado de Minas.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Capitão de fragata reformado Tito Alves — Apresente dois requerimentos: um relativo ao exercicio de 1909 e outro ao de 1910;

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Compareça na 1ª secção da directoria geral de viação e obras publicas;

Simão Gustavo Tamm, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil — Prove até quando está quites;

Eduardo Pedroso Alves de Magalhães — Prove de quanto eram as suas contribuições mensaes, sobre que ordenado foram ellas calculadas e até quando está quites.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos:

De 720$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da pensão de meio soldo que compete a D. Maria Antonia da Cunha Padula, durante o corrente anno;

De 2:472$380, á mesma delegacia, para pagamento das pensões de montepio e meio soldo a que tem direito D. Virginia Senandes Teixeira, no mesmo periodo;

De 1:440$, á delegacia de Matto Grosso, idem, idem, a D. Anna Maria da Matta, idem;

De 1:646$400, á delegacia do Paraná, idem, idem, a D. Emerenciana Polly Cordeiro, idem.

Estes creditos são por conta do exercicio corrente, e opportunamente serão concedidos outros, para as importancias devidas por exercicios findos a essas pensionistas.

Em solução á consulta do inspector da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda declarou que podem ser attendidas as requisições de isenção de direitos para materiaes que se destinarem a proprios municipaes, cuja conservação correr por conta das respectivas municipalidades, embora taes proprios estejam arrendados.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional telegraphou ao delegado fiscal do Rio Grande do Norte, communicando que o pedido de credito para as despezas de tomada de contas deve originar-se do ministerio da viação.

O director da despeza do Thesouro Nacional recebeu do delegado fiscal no Maranhão um telegramma, informando que ao Dr. José Pires Fonseca, juiz de direito em disponibilidade, não foi pago o vencimento que lhe compete como delegado do recenseamento no municipio de Curupurú, de accordo com o aviso n. 33, do ministerio da agricultura.

Esta decisão foi tomada pela referida delegacia, em vista de ser incompativel o exercicio do cargo de recenseador exercido por aquelle juiz.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a mudança da mesa de rendas que se acha instalada na rede inicial da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para o proprio nacional em construcção em Porto Velho.

Nesse sentido, foi expedido telegramma ao Dr. Geraldo Rocha, delegado fiscal em Manáos, sendo communicado ainda que na Camara dos Deputados ha um projecto, alfandegando a alludida mesa de rendas, com pareceres favoraveis da commissão de finanças.

MARECHAL HERMES

Os amigos e admiradores do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, resolveram reunir-se no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Derby Club, á praça Tiradentes, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, afim de combinarem a commemoração condigna do primeiro anniversario do seu patriotico governo.

O Sr. ministro da fazenda resolveu não attender ao pedido feito por Antonio Carlos Beckmann, de ser declarado sem effeito o acto que o demittiu do logar de agente fiscal de Alcantara, no Maranhão.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 138:974$, e recebeu, na mesma especie, 966:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, e de cedulas novas, da fabrica, 50.000, de 200$, da 12ª estampa; 50.000, de 50$, da 10ª, na importancia de 35.000:000$000.

O Sr. ministro da fazenda manteve a multa imposta a Pedro Firjan, estabelecido na cidade de Petropolis, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

Por falta de verba, o Sr. ministro da fazenda não attendeu o pedido do inspector da Alfandega de Paranaguá sobre a creação de mais um logar de agente fiscal do imposto de consumo no litoral daquella cidade.

A thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 88:558$802, da sua renda da 1ª quinzena do corrente mez.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio da pensão de montepio que compete a D. Maria Flora Velloso, viuva do tenente do exercito Rodolpho José Velloso.

O Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 40:000$ á delegacia fiscal no Maranhão, a titulo de adiantamento ao engenheiro José Palhano Jesus, chefe da commissão de estrada de ferro de Coroatá, situada á margem do rio Tocantins.

Tendo Rombauer & C., agentes da companhia de navegação a vapor Austro-Americana, firmado accordo para a arrecadação do imposto de transporte, mediante o abono da commissão de 4 0/0, a directoria do gabinete do ministerio da fazenda officiou á Recebedoria do Districto Federal para lhes ser paga aquella commissão, sobre as quantias já recolhidas a essa repartição e provenientes do imposto de transporte arrecadado.

Em 1.090:928$592, somma a renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, nos dias uteis do corrente mez até hontem.

Em igual periodo do anno passado a renda não passou de réis 878:583$832.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Cassiano Nascimento, Metello e Jonathas Pedrosa, deputados Pedro Moacyr, Vianna do Castello, Augusto de Lima, Francisco Bressane, Christiano Brazil, Seraphico da Nobrega, Rodolpho Paixão, Afranio de Mello Franco, Lyra Castro e Justiniano Serpa, commendador Gomes Carneiro, Drs. Armenio Jouvin, Pereira Junior, Honorio Hermeto e Antonio Pereira da Costa.

O Thesouro Nacional telegraphou ao delegado fiscal em Pernambuco, communicando que o processo relativo ao pagamento de quotas em ouro, dessa delegacia, está ainda dependendo de registro no Tribunal de Contas, razão por que só futuramente poderá ser o credito distribuido.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi designado o engenheiro Conrado Müller de Campos para proceder a exame nos terrenos devolutos denominados Pires, Praia do Mouro e Lagoa da Joanna, no municipio de Guarapary, no Espirito Santo, em virtude do requerimento da Société Miniere et Industrielle Franco-Brésilienne, que pede licença para extrair e exportar areias monaziticas e outros mineraes, existentes naquelles terrenos.

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas registrou o credito para o melhoramento da cidade baixa da capital bahiana e o contrato da rede de viação cearense.

Contra esses registros votaram os Drs. Viveiros de Castro e Arthur Ewerton.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma do delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul:

"Apprehensões effectuadas na quinquinzena finda foram 13, a saber: Livramento, uma; Uruguayana, uma; Barra Cambahy, após forte tiroteio, uma; Alegrete, uma; Piratiny, uma; Jaguarão, duas; Pelotas, uma; Bagé, duas; Quarahy, duas, sendo uma de 45 rezes e outra de 96 volumes com mercadorias. Em Bagé foi repellido um grupo de 15 contrabandistas, com muitos cargueiros, por tres guardas, ficando ferido, em uma coxa, um desses e consta terem levado aquelles um companheiro gravemente ferido, deixando tambem dois cavallos mortos. Hoje sigo para Bagé, São Gabriel, Livramento e Alegrete."

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem, em conferencia com o Dr. Francisco Salles, o deputado Antonio Carlos, relator do orçamento da despeza.

A conferencia versou sobre as emendas que vão ser apresentadas no orçamento.

Segundo ouvimos, o Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda, tenciona reformar o cunho das moedas de prata, com a introducção de enfeites artisticos que as embellezem mais, sem, comtudo, modificar-lhes a fórma.

Ainda não estão assentadas quaes as modificações que as moedas vão soffrer, dependendo qualquer resolução a respeito do parecer do Sr. ministro da fazenda.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã a 1 1 1/2 e 2 horas da tarde, respectivamente, os predios: n. 77, da rua Frei Caneca, de Albino de Freitas Guimarães; n. 269, da rua do Senado, de proprietario representado pelo curador de ausentes, e n. 89, da rua do Riachuelo, de Affonso Quartim.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o contrato assignado na directoria de obras e viação municipal, por Dante Baldissora, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, que forem designadas pelo prefeito.

DD. Francellina Avellar Chaves e Amelia Maria de Siqueira Braga foram multadas em 300$ cada uma, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios numeros 161, da rua do Lavradio, e 31, da rua Pedro Americo.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos effectivos.

Obtiveram licenças sem vencimentos: de 40 dias, a adjunta estagiaria Maria Luiza da Silva Oliveira, e de 30 dias, as adjuntas da mesma categoria Guilhermina Ramos Monteiro, Eulina Nazareth e Maria Thereza do Amaral Valle.

As adjuntas effectivas Elvira Jardim da Rocha e Herminia Freitag Kopke foram designadas para ter exercicio na 3ª e 4ª escolas femininas do 4º districto.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:412$400, sendo: de multas, 700$; de taxas de sepulturas, 450$, e de impostos, 262$400.

João Martins Guimarães foi multado em 500$, por ter iniciado a construcção de duas casinhas no interior do terreno da rua do Riachuelo n.111, e feito um barracção á mesma rua e numero, sendo intimado a demolir o barracão.

Uma commissão de professores municipaes foi hontem ao gabinete do Sr. prefeito agradecer a S. Ex. o augmento dos seus vencimentos e solicitar providencias, afim de que sejam tambem augmentadas as gratificações addicionaes, conforme determina o art. 4º do decreto n. 392, de 12 de fevereiro de 1903.

Affirma-se que foi organizado nesta cidade o *trust* do assucar. Não contradictamos que a exploração dos generos de primeira necessidade tivesse tomado essa feição odiosa. O que precisamos, entretanto, desde já desmentir é que o visconde de Moraes tivesse dado, em proveito da ganancia, que vive da desgraça do povo, uma parcella da sua fortuna, creada e opulentada sempre em serviços publicos, que tornaram o seu nome benemerito e estimado. S. S. nada tem que ver com esse *trust*; não foi ouvido para a sua organização e não lhe concede apoio de especie alguma.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

O momento é assás angustioso para que possamos aceitar polemicas sobre assumptos da ordem da carestia da vida no Rio de Janeiro, reflectindo-se dolorosamente em todos os Estados da União.

O *Jornal do Commercio*, em sua edição vespertina de ante-hontem, procura libertar o commercio fluminense da responsabilidade que effectivamente assumiu na evolução ascendente dos preços dos generos de consumo, e, com grande rigidez de principios, ataca o governo federal, em vez de se insurgir contra o Congresso, como factor dessa carestia desde que interveiu na questão das tarifas proteccionistas, creando uma industria puramente ficticia, prejudicando a importação e difficultando a acquisição dos productos nacionaes — em duas palavras — enriquecendo meia duzia de capitalistas com o prejuizo de uma população já empobrecida por varias outras causas.

Essa é, na verdade, uma das feições do problema, e merece uma campanha renhida, mas de difficil solução. Seria preciso, em primeiro logar, uma verdadeira propaganda eleitoral, de modo a crear um Congresso altamente patriotico e libertado desse grande prejuizo das idéas proteccionistas. Felizes seriamos todos nós, se o Brazil pudesse entrar no regimen do livre cambio.

O grande erro das nossas administrações foi ter abandonado a politica financeira traçada pelo Dr. Joaquim Murtinho: ter consumido e desprezado os engenhosos mecanismos dos fundos de garantia e de resgate e ter creado o apparelho de desvalorização da nossa moeda, quebrando virtualmente o nosso padrão monetario, unico fim da Caixa de Conversão.

Não resta duvida que a carestia da vida tenha varias origens e diversas causas; mas tambem é innegavel a acção do commercio nesse conflicto em que saem lezados os pequenos productores e o povo que tem necessidade dessa producção.

E se não vejamos, ahi mesmo, na vizinhança do *Jornal do Commercio*, á rua da Assembléa, esquina da dos Ourives. Lá está em exposição com preços marcados o feijão preto, genero quasi indispensavel á classe pobre: kilo 340 e litro 250.

Ora, o feijão subiu um pouco e está custando, no celebre Centro de Cereaes, 21$500 por 100 kilos, donde se averigua que o varejista compra por 215 e vende por 340, ganhando 125 réis, o que representa um lucro superior a 58 %, o que no commercio a retalho representa uma extorsão.

O arroz superior está custando 47$, 100 kilos, e a mesma casa vende esse artigo a 660 o kilo, com um lucro de 190 réis, o que representa mais de 40 %.

Já veem os preclaros collegas que, longe de *procurarmos demonstrar*, ao contrario — *provamos* com as notas officiaes publicadas e apontamos as casas onde toda a gente póde ir verificar o que allegamos.

Quem fugir desses *careiros* e procurar os barateiros, encontrará o mesmo feijão a 200 réis o litro.

Puro engano.

Os 100 kilos de feijão representam 128 litros, porque esse legume pesa, na média, 780 grammas por litro. Tendo custado, pois, quasi 168 réis, lucra apparentemente 33 réis ou quasi 20 %. Mas como em regra esses senhores annunciam *fidelidade nos pesos e medidas*, o que se dá é o seguinte:

A medida litro desses barateiros tem o fundo abaulado, formando uma convexidade interna; e no momento de servir o freguez não é empregada a *rasoira*, passando-se, em logar desse instrumento, a mão pela superficie da mercadoria e produzindo uma *concavidade*. Essas duas subtilezas representam um furto de 10 %, tanto que, quem comprar nessas vendas 10 litros de feijão, receberá apenas nove — elevando-se, portanto, o lucro do barateiro a mais 22 réis que, com os 33 alludidos sommam 55, ou sejam, aproximadamente, 33 %, o que confirma que o barato sai caro.

Felizmente, o governo vai intervir dentro dos limites das suas attribuições, e é de crer que, se fôr bem orientado no sentido de conhecer as origens dos abusos, tenhamos algumas modificações nos preços dos generos de primeira necessidade.

Essa tem sido e será a nossa missão; e como já se agita a discussão em torno das carnes verdes, devemos salientar o que se tem passado ultimamente.

Desde que apontámos os lucros excessivos dos açougueiros, que compravam a carne a 400 réis no Entreposto e revendiam-n'a a 800, procuraram os *marchantes açougueiros* contrariar o que asseveravamos, elevando o preço no Entreposto.

O preço de venda no retalho já tinha descido a 600 e 700 réis; mas para os marchantes açougueiros indifferente lhes era ganhar no Entreposto ou nos seus açougues, e por isso colligaram-se, elevando o preço de venda em grosso, de modo que, apparentemente, se justificou a nova alta para 800 réis, porque na verdade dias houve em que a carne foi vendida no Entreposto a quasi 600 réis, com prejuizo do consumidor e impossibilidade do açougueiro não marchante continuar a vender por 600 e 700 réis.

Sabemos, no entanto, que o digno prefeito, general Bento Ribeiro, conforme as suas declarações a um dos nossos companheiros de trabalho, vai abrir mão do monopolio do Matadouro, consentindo na matança livre onde exista o gado, promovendo o seu transporte em vagões refrigerados e obtendo dos açougueiros a venda da carne com o augmento de 200 réis sobre o preço estabelecido na vespera no Entreposto.

Hontem, effectivamente, realizou-se uma conferencia entre essa autoridade municipal e uma commissão de retalhistas de carne verde, assim como á noite devia se reunir a associação dos açougueiros, do que terá o publico noticias detalhadas em todos os jornaes de hoje.

Não é tudo, mas já é um começo.

A Associação da Imprensa deliberou hontem, em sessão de directoria, intervir nesta questão, convocando um congresso de jornalistas com o fim de orientar o poder administrativo, propondo as medidas que possam ser postas em pratica pelos governos federal e municipal e aquellas que devem ser solicitadas ao Congresso.

Oscar Guanabarino.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

A ACÇÃO DA POLICIA

ACCUMULAM-SE AS PROVAS CONTRA OS ACCUSADOS

DEPOIMENTOS — NOTAS

O caso do assassinato do commandante Lopes da Cruz, á porta da propria aggremiação de que era elle uma das figuras mais estimadas, parece que vai finalmente tomando no dominio policial as linhas nitidas que teve, desde o primeiro momento, na opinião publica.

As responsabilidades, mais precisamente, o papel desempenhado nessa innominavel tragedia pelos varios figurantes, esboçam-se em traços mais vigorosos, os assassinos apparecem diante do inquerito na attitude exacta em que estiveram no crime.

Apparecem testemunhas preciosas que completam, que valorizam, que firmam definitivamente as accusações intrepidamente levadas á policia pelo Dr. Agenor Barreiros e pelo operario Dionysio Guimarães, graças ás quaes não póde o monstruoso attentado ficar impune: a criminalidade do intendente Mendes Tavares e de seus cumplices, despida do bloco de attricto lamentavel e fortuito de que se quiz desfarçar, apparece ás escancaras, á luz forte dos depoimentos.

O trabalho dos desembaraçados patronos dessa causa, infeliz, trabalho que velu audaciosamente desde as salas da delegacia até as da redacção, no empenho de afastar testemunhas e fraudar commentarios, desrespeitando autoridades e imprensa, annullou-se diante da vigilancia e da energia de uns e outros; os jornaes illudidos recuaram a tempo, corrigiram com o proprio criterio as informações de má fé; as autoridades, como o activo delegado do 5º districto, redobraram de esforços para construir fortemente a prova que os advogados do primeiro momento haviam tentado desfazer, arredando, expulsando quasi da delegacia, por insinuações e ameaças, os que podiam ter dito logo aquillo que se vai apurando agora.

O que foi esse escandalo, a que audacia chegaram taes intervenções, disse-o com todas as letras o mais insuspeito dos orgãos cariocas, o severo "Jornal do Commercio".

Esse facto e as consequencias que poderiam vir delle, como impunidade de um crime que enche a todos de revolta e de asco, traduzem ainda de um modo bem claro essa mesma situação moral a que chegámos por complacencias inexplicaveis e graças á qual agentes e patronos enthronizam o abuso e o crime como um direito natural dos mais fortes e os mais fracos, pelo que presenciam a toda hora, têm o temor de ser dignos, de ser justos, de ser sinceros. Falar é incorrer em um delicto, quando esse falar póde comprometter, em face da lei escripta, os criminosos: da lei escripta, porque a lei moral passou a ser uma figura litteraria, para uso de romanticos e de idiotas, recuados alguns pares de annos de seu tempo.

Uma attitude energica, um gesto digno de uma autoridade superior teve o valor de fazer parar a corredeira de lodo e sanie em que estavam sendo arrastadas a dignidade e a segurança da sociedade brazileira. Os que viram, já se animam a falar; a prova official vem homologar os factos da consciencia publica. Bem hajam esse gesto, essa autoridade, esse salvador! Que todos os louvores lhe sejam dados, não porque aponta a um criminoso mais o caminho da cadeia; mas porque abriu um rasgão ao ar puro em que se desafogue este maltratado pudor social, que morria asphyxiado dentro da infecta pocilga em que o tinham mettido!

As noticias de hoje arejam um pouco mais este caso nauseante. Não nos asphyxiará tanto como nos primeiros momentos esse lodo da impenitencia feliz; não nos suffocará tanto os brios a idéa da afrontosa impunidade. Não vale aos criminosos a insistencia com que negam o delicto, buscando salvar o corpo das cadeias do codigo com a mesma negativa com que mais aggrilhoam ao desbrio o caracter, accentuando-se covardes na fuga, como o foram no ataque.

Para nós a questão de agora não é de um homem, por mais antipathica que seja a sua causa; é do interesse social, é dessas frageis formulas da justiça, da honra, da garantia de vida, da organização da familia, da honestidade publica, da confiança no direito e na lei, fragil trama que uma bala ou uma violencia prepotente rompem e da qual se revestem, entretanto, todas as civilizações que ainda não se dissolveram de todo.

O Dr. Frutuoso de Aragão, delegado do 5º districto, que passara grande parte da noite a estudar o já volumoso processo, e que desde cedo estivera procedendo a syndicancias relativas ao barbaro crime, ouviu hontem cinco testemunhas.

Depoz em primeiro logar, o Dr. Accacio da Costa Pires, medico de plantão no posto central da assistencia, e que prestou os primeiros soccorros á victima.

Disse que, no dia 14 do corrente, esteve de plantão no posto central da assistencia municipal, quando, mais ou menos ás 3 horas da tarde, foi pelo telephone, requisitada uma ambulancia, para soccorrer um ferido, na Avenida Central, proximo ao Club Naval; que o depoente, em companhia do Dr. João José de Castro, medico de plantão, saiu em uma auto ambulancia da referida assistencia, para prestar os soccorros requisitados; que em poucos minutos o depoente e seu companheiro se acharam no local acima indicado, onde se via grande massa de povo agglomerada; que a custo o depoente e o Dr. Castro conseguiram se approximar do ferido, que se achava em decubito lateral esquerdo, com o rosto apoiado sobre a mão esquerda, estirado perpendicularmente á direcção da calçada, em frente ao edificio do Club Naval, para onde estavam voltados os seus pés, estando sua cabeça proxima a uma das arvores da arborização lateral da Avenida; que o depoente viu então se tratar de um individuo alto, de compleição robusta, de uns quarenta annos presumiveis, branco, vestindo roupa de casimira escura, tendo o paletó desabotoado e o collete completamente abotoado; que o referido individuo apresentava na região frontal um ferimento, por arma de fogo, de onde jorrava sangue, em grande abundancia; que o já citado ferido estava em estado comatoso; que o depoente, vendo logo do que se tratava fez algumas injecções que julgou indicadas, e para facilitar a respiração ao ferido, o depoente lhe tirou a gravata que se achava presa por um alfinete de metal amarelo; que entregou ao seu collega o collarinho desabotoado pelo depoente; que na mesma occasião o depoente desabotoou completamente o collete e a camisa, que trazia o ferido; que reconhecendo gravissimo o estado do ferido, o depoente tratou logo, de accordo com o seu collega, de removel-o para o posto de assistencia, onde, com mais facilidade, se lhe podia ministrar os necessarios soccorros; que durante o percurso para o posto de assistencia, o estado do ferido se aggravara progressivamente, e ali chegando, apesar de todos os recursos empregados, o estado de coma se foi accentuando, cada vez mais, e elle veiu a fallecer, vinte minutos mais ou menos, depois; que o depoente, examinando-o mais minuciosamente, no posto, verificou que além do ferimento acima referido, elle apresentava outro de igual natureza, na face anterior do ante-braço direito, com fractura do radius, nesse ponto, e outro ferimento contuso na commissura do pollegar direito; que já ahi no posto, procurando verificar quem era o ferido, procurando as marcas da roupa, o depoente verificou tratar-se do capitão Luiz Lopes da Cruz; que nessa occasião o enfermeiro, desabotoando-lhe a calça, encontrou dentro della, presa pela presilha da bainha, na calça, uma faca enfiada em uma bainha de metal; que o ferido, devido o seu estado de coma, não póde prestar nenhuma declaração, e que o depoente, occupado em soccorrer o ferido, nada ouviu dizer sobre o crime nem sobre a sua causa e autores; declarou mais que tem absoluta certeza de que o collete que vestia o official de marinha Lopes da Cruz, no momento em que pelo depoente foi soccorrido na calçada da Avenida, estava completamente abotoado, e o depoente faz essa declaração sob juramento, porque, pelas suas proprias mãos o depoente abriu, botão por botão, esse collete.

Foi ouvido em seguida, José Lopes S. Freire, vulgo "Pernambuco".

Disse que no sabbado ultimo, á tarde, soube pela leitura dos jornaes, que cerca de duas horas e meia da tarde, havia sido commettido um assassinato na Avenida Central, na pessoa do commandante Lopes da Cruz e do qual era accusado o Dr. Mendes Tavares, acompanhado dos individuos "Quincas Bombeiro" e João Verissimo; que depois se encontrando o depoente com o seu conhecido de nome Fausto Reis, este lhe contou que presenciara o facto delictuoso, attribuindo ao Dr. Mendes Tavares, tendo visto este e seus companheiros atirarem contra aquelle official; que então o depoente perguntou a Fausto: "Se em companhia do Dr. Mendes Tavares, na occasião do crime, esteve "Quincas Bombeiro" e o Dr. Alcantara", ao que Fausto perguntou a razão por que o depoente fazia essa pergunta, repondendo o depoente que havia feito essa pergunta devido ao facto que passa a narrar: na quinta-feira da semana passada, o depoente, caminhando pela rua Uruguayana, proximo á rua Marechal Floriano, e ali encontrou o Dr. Mendes Tavares, que caminhava pelo passeio daquella rua, indo ao centro e tendo á sua direita "Quincas Bombeiro", que ia ao lado do meio-fio, á esquerda o Dr. Oliveira Alcantara, que ia junto á parede e mais atrás tres individuos, sendo um mulato alto, trajando roupa clara, outro mulato baixo, cheio de corpo, e outro um mulato tambem, baixo e magro, trazendo o chapéo molle sobre os olhos; que o depoente ao passar pelo grupo, cumprimentou o Dr. Tavares, que correspondeu a esse cumprimento; que o grupo formado pelo Dr. Tavares e seus companheiros parou na esquina e o depoente continuou o seu caminho; que na sexta-feira, dia seguinte ao referido, o depoente, tendo ido ao cáes do porto, desceu a rua da Saude e veiu a sair na Avenida Central, vindo por essa avenida até em frente á Caixa de Conversão, onde entrou em um botequim, cujo dono sabe se chamar Serafim, e que é situado no angulo em frente áquella Caixa, no cruzamento da rua Marechal Floriano e Avenida Central; que ahi foi engraxar os sapatos em uma cadeira existente na porta do referido botequim; que ahi, momentos depois da chegada do depoente, penetraram no botequim o Dr. Mendes Tavares, Dr. Oliveira Alcantara, "Quincas Bombeiro" e os tres individuos a que já se referiu; que essas pessoas sentaram-se todas em torno de uma mesa e depois, já estando o depoente sentado junto a uma mesa, o Dr. Alcantara, olhando para o depoente, falou baixo, com o Dr. Mendes Tavares, que voltando-se, encarou o depoente, dizendo: "Como vai, "seu" Freire?"; ao que o depoente respondeu "Bem, como vai o doutor?"; que nesse momento "Quincas Bombeiro" encarou o depoente; que elle depoente se retirou do botequim, descendo a Avenida até á rua do Ouvidor; que o mulato baixo, que ficara na rua com os dois mulatos referidos, e que trajava terno escuro, chapéo duro, acompanhou com a vista o depoente até desapparecer dos seus olhos; que foi devido a esses encontros que perguntou a Fausto Reis se esses individuos a que se vem referindo estavam em companhia do Dr. Mendes Tavares na occasião do crime; que então Fausto respondeu que "Quincas Bombeiro" e o mulato alto que lhe disse então ser João Verissimo, estavam presentes e tomaram parte no crime, estando ambos presos; que sobre o crime é só o que sabe e tem a declarar; que o depoente conhecia o Dr. Mendes Tavares, Dr. Oliveira Alcantara e "Quincas Bombeiro", [illegible] conhecendo os outros tres. E mais não disse.

José de Leivas depoz em seguida.

Disse que estando na Avenida Central, esquina da rua Barão de São Gonçalo, com outras pessoas, entre as quaes um seu conhecido, carregador de carrocinha, de quem não se lembra o nome, o qual começou a lhe contar e a uns garotos que estavam perto, o que o depoente presenciara ha dias ali naquelle ponto onde foi morto um homem, e quando o depoente estava referindo o caso ouviu um homem a seu lado dizer-lhe—"você me acompanhe para a delegacia"; que como o depoente respondesse que tinha pressa e ia despachar uma mala nos bonds da Jardim Botanico, na rua Barão de S. Felix, o tal homem respondeu: vamos, que você volta já; que então o depoente obedeceu, como obedeceria nesse caso até a uma criança; que esse homem estava á paisana, paletó preto e calça branca e que aqui foi o depoente apresentado ao delegado; que o facto que o depoente estava contando ha pouco ao carregador, aos garotos e outras pessoas; é o seguinte: que ha tres dias ou quatro, á tarde, o depoente ia passando na Avenida Central pela calçada do lado contrario á rua Barão de S. Gonçalo e justamente ao pé de uns annuncios grandes nuns "tapadiços" de uma casa e viu á esquerda um homem da altura do delegado, mais ou menos, que o interrogava neste momento, saindo daquelle edificio grande da esquina da rua Barão de São Gonçalo, onde ou em cuja rua está a estação de bagagens da Companhia Jardim Botanico; que quando esse homem desceu a escadinha da porta desse edificio, andou um bocadinho para a direita e nessa occasião foi chegando um automovel, que vinha do lado do Pavilhão Monroe e em frente ao edificio a que se refere o automovel atravessou a avenida em direcção á porta, de onde saíra o homem, e parou junto de um lampeão que existe ali; que então desse automovel desceram tres homens e um delles deu logo o primeiro tiro no homem que saiu daquelle edificio e tinha andado um bocadinho para a direita; que no mesmo instante o depoente caminhou para a frente, em direcção á Prainha para a rua da Assembléa, que era o destino que o depoente levava, e no mesmo instante ouviu uma porção de tiros que nem se podia contar; que um dos homens que atirava, o que deu o primeiro tiro, se não se engana, fez como se jogasse o revólver ao chão mas o depoente continuou o seu caminho; que não teve tempo de reparar na côr do automovel, nem sabe o numero, pois que, é analphabeto; que não sabe que edificio é aquelle de onde saiu o homem contra quem foram desfechados os tiros; que não viu esse homem atirar nos outros; que no automovel a que se refere ficou um homem e esse homem delle não desceu emquanto o depoente não se escapou d'ali; em seguida aos tiros, conforme já disse, que não teve tempo de olhar para a cara dos homens e por isso, se os vir acha que os não reconhecerá, pelos motivos expostos; que não sabe até hoje quem era esse homem que levou os tiros, apenas dizendo-se que era da marinha; que sustenta esse depoimento até á morte; que finalmente, póde dizer que os homens a que se tem referido estavam decentemente vestidos.

E mais não disse. Assignaram esse depoimento, a rogo, os nossos collegas de imprensa, Desduque Pinto, a rogo; e Eustachio Alves e Costa Ramos, desta folha como testemunha.

Francisco Velho de Carvalho disse: que é hespanhol, de 45 annos de idade, casado, "chauffeur", analphabeto e residente á travessa Visconde de Sapucahy n. 11, e que no sabbado ultimo o depoente, vindo da Escola Normal com uma sobrinha do seu patrão José Alves Pereira, pela Avenida Central, em direcção ao palacio Monroe, ao chegar quasi á rua S. Gonçalo, viu na calçada do Club Naval, face da Avenida e perto daquelle club, um moço alto defendendo-se com um guarda-chuva em uma das mãos, de dois individuos, que lhe disparavam muitos tiros, estando estes individuos em cima da calçada, bem como o homem alto, os dois davam costas, mais ou menos, para a Avenida, e o que se defendia com um guarda-chuva estava mais junto da parede do edificio, dando volta com o corpo e caindo a cabeça e agitando o guarda-chuva para se defender das balas; que não póde bem affirmar outro individuo além dos tres; que um pouco adiante do logar onde estava-se dando esse facto, o depoente não se lembra de ter visto na Avenida algum automovel; que, parado, junto á esquina da rua Barão de S. Gonçalo, viu afinal cair o moço que se defendia com o guarda-chuva e cair depois que levou o ultimo tiro, que lhe foi desfechado por um homem baixo, branco, cheio de corpo, usando oculos, cujo nome ignora; que, se o vir, o reconhecerá; que em seguida a isso esse homem atirou ao chão, para o lado da parede, o revólver que o depoente claramente viu; que cessando o fogo, o depoente tocou o automovel pela rua Barão de S. Gonçalo, pelo meio dessa rua; que esse homem a quem se está referindo ficou então perto da porta do club e num relance o depoente viu que tinha caido estendido na calçada, com a cabeça para o lado da sargeta; que o depoente, entrando na rua Barão de S. Gonçalo, viu sair dessa rua, pelo becco que vem de uma travessa que ha no fim do theatro e communica a Avenida com a rua Treze de Maio; que um individuo, de cor parda, que estava tambem atirando quando o depoente parou com o automovel na Avenida; que um pardo caminhou na frente do automovel do depoente, em direcção ao theatro Lyrico; que o depoente continuou a andar para a rua Treze de Maio e depois de tocar o automovel para essa rua, para a esquerda, em direcção ao theatro Municipal; que quando ia passando em frente á travessa em que já se referiu, que vai rua Treze de Maio á Avenida, ao fundo daquelle theatro, viu, por ir devagar o automovel, um guarda civil nessa travessa prendendo, pondo a mão no braço de um individuo decentemente trajado, parecendo branco ou moreno; que apenas tinha um guarda-chuva; que o depoente notou que algumas pessoas estavam com os braços estendidos, apontando para homens; que o depoente, sem parar, continuou a seguir para a casa do seu patrão, que é na rua Barão de S. Gonçalo; que havia outros automoveis, mas o depoente não se lembra dos numeros e feitios delles; que não viu ser preso, se é que o foi, o pardo que saiu da travessa em direcção ao theatro Lyrico, conforme depoz; que, tem a certeza absoluta que quem deu o ultimo tiro foi o homem baixo, cheio de corpo, e de oculos, e depois desse tiro é que o outro caiu e o mulato saiu correndo para a travessa com rumo ao theatro. E mais não disse.

Por ultimo prestou declarações Germano Lopes:

Disse ter 30 annos de idade, e residir á rua do Cattete n. 98, e que, no dia 14 do corrente, cerca das 2 1|2 horas da tarde, estando elle, depoente, no edificio do Club Naval ouviu diversos estampidos, aos quaes não ligou importancia, pensando tratar-se de uma brincadeira; que, porém, continuando os estampidos, o depoente chegou á janela que dá para a Avenida, vendo então dois homens atirando com revólvers contra um outro; que, cessando o fogo, o depoente viu um homem caido na calçada perto de uma arvore, junto ao meio-fio; que um dos individuos, dos que atiraram, o depoente viu ser mulato e trazia roupa clara, estava parado; que o depoente saiu da janela, não mais vendo os individuos a que se referiu; que o depoente não saiu do Club Naval, mas soube ali que o homem que caira e estava ferido, na calçada, era o commandante Lopes da Cruz; que ouviu dizer que um dos individuos que atacaram o commandante referido, era o "Quincas Bombeiro", sendo o autor, o mulato João Verissimo; o depoente tambem ouviu dizer que o Dr. Mendes Tavares tinha tomado parte no crime; que o depoente não conhece os individuos que atiraram contra o commandante Lopes da Cruz, mas, que acredita que se os vir, reconhece-os, principalmente o mulato, que estava de roupa clara; e que ignora os motivos. E mais não disse.

Terminados os depoimentos, o Dr. Frutuoso de Aragão acompanhou a testemunha Francisco Velho de Carvalho ao quartel da força policial, onde está preso o Dr. Mendes Tavares, afim de Carvalho reconhecer ou não este accusado como sendo o individuo baixo, cheio de corpo, e de oculos a que se referiu no seu depoimento.

A testemunha Carvalho reconheceu o Dr. Mendes Tavares como sendo o individuo a que se referira, do que foi lavrado um auto.

Saindo do quartel da força policial o Dr. Frutuoso de Aragão, a testemunha acima referida e auxiliares da policia do 5º districto dirigiram-se todos para a repartição central de policia para que Carvalho reconhecesse ou não "João da Estiva" como sendo um dos criminosos a que se referira.

"João da Estiva" já havia sido, porém, removido para a Casa de Detenção, pelo que a diligencia não teve logar, devendo ser feita talvez hoje.

O Dr. Frutuoso de Aragão não foi recebido pelo Dr. Mendes Tavares, no quartel da força policial, com o respeito e a consideração devidos ao digno moço, que é uma autoridade criteriosa e que exerce o seu mister sem excessos.

O Dr. Frutuoso, com delicadeza, porém energicamente, exprobou o procedimento do Dr. Mendes Tavares.

O Sr. Evaristo de Moraes, advogado do Dr. Mendes Tavares, requereu hontem ao juiz da quarta pretoria, produzir ali uma justificação com que vai instruir o "habeas-corpus" impetrado em favor do seu constituinte.

O coronel Zoroastro Cunha prestou hontem novas declarações, a pedido seu, afim de rectificar um ponto de seu primeiro depoimento.

Declarou o coronel Zoroastro que no dia do crime não se dirigiu á delegacia em companhia do intendente Dr. Bacellar, conforme dissera por equivoco, mas sim em companhia do Dr. Oliveira Alcantara.

A Camara dos Deputados, a requerimento do Sr. Irineu Machado, permittiu que fosse lançado um voto de pesar na acta das sessões, por motivo do fallecimento do capitão de corveta Lopes da Cruz.

"Quincas Bombeiro" recebeu hontem nota de culpa, que leu e com a mesma se conformando assignou recibo.

Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval, que por occasião do crime recebeu um ligeiro ferimento na perna esquerda, por projectil de arma de fogo, foi hontem submettido a corpo de delicto.

O ferimento foi constatado.

"João da Estiva" foi hontem removido para a Casa de Detenção.

O Dr. Frutuoso de Aragão trabalhou até alta madrugada redigindo as informações requisitadas pelo Dr. Edmundo de Almeida Rego, juiz da quarta vara criminal, para julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Mendes Tavares, marcado para hoje, a 1 hora da tarde.

A IMPRESSÃO NO INTERIOR

Os jornaes do interior que nos vêm chegando ás mãos registram todos a dolorosa e profunda impressão causada nos varios pontos do interior do paiz pelo innominavel attentado. Os commentarios de muitos desses jornaes accentúam, não sómente a revolta causada na opinião pelo covarde fuzilamento do commandante Lopes da Cruz, mas ainda a incredulidade de que possa se fazer justiça nesse caso, á vista dos precedentes escandalosos que todos conhecem e da condescencia protectora com os delinquentes de certa situação social.

O "Diario Popular", vespertino paulistano, escreveu sobre o facto, em data de ante-hontem, o seguinte commentario:

"**A tragedia no Rio**—Aquella tragedia occorrida ante-hontem na Avenida Central, de resto prolongamento de uma tragedia que de ha muito se vinha representando num lar—é um dos muitos casos em que são ricas as grandes capitaes, com a riqueza da sua "civilização".

Já ha tempos um dos mais habeis chronistas da imprensa carioca accentuou que a sociedade do Rio estava se afastando, a passos agigantados, da sua tradicional honestidade, que ás sãs virtudes da familia se dissipavam, tendiam a desapparecer. O chronista apontava as causas, apreciava-as, e com ellas justificava a situação degradante da moral em tal meio.

O assassinato traiçoeiro de que foi victima o commandante Lopes da Cruz é um dos casos comprobatorios do asserto do chronista carioca.

Essa luctuosa occorrencia foi detalhadamente narrada pelos jornaes do Rio e transcripta pelos de S. Paulo. Todos os antecedentes, com as minucias tiveram o seu relato largo.

O que se apura d'ahi? Uma mulher em quem a reflexão vinha de ha muito faltando, esquecendo o decoro proprio e da familia; um homem honradissimo ultrajado, e, por fim, um assassinato premeditado, rodeado de circumstancias crueis.

Ha uma figura neste drama, que nada tem de sympathica—é a do Dr. Mendes Tavares, profanador desse lar e, queira ou não, o assassino do commandante Lopes da Cruz. Ha provas que vão além no aggravamento do seu papel nesta tragedia.

O Dr. Mendes Tavares é politico, occupa uma cadeira no Conselho Municipal e, infelizmente, é de suspeitar que sobre uma sepultura a justiça se compadeça da "situação" do criminoso. Basta recordar que já um delegado foi demittido por querer dar escapula a capangas que acompanhavam Mendes Tavares. E' bom signal; mas é tambem um symptoma da disposição em que já estava uma autoridade. E quantas disposições desta natureza não haverá mais ou não surgirão no decorrer do inquerito, no tribunal e no plenario!...

E' mais um lar desfeito, mais um exemplo terrivel, mais uma victima da sua honra, do seu brio, mais uma tragedia para o vasto repertorio da vida social do Rio."

Foram condemnados, em audiencia de 14 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de leis e posturas municipaes: José Labanca, Giuseppe Labanca, Soares Costa, Lopes & C., Fernandes & C., Antonio Carlos & C. e Francisco Izzio, multados em 400$, o primeiro e ultimo, e em 200$, cada um dos demais, por fazerem, em seu negocio, o jogo do bicho; Ferreira & C., J. da Costa Fernandes, Francisco de Carlos, T. J. Barcellos e Francisco Carlos, em 100$, cada um, por não terem pago a licença deste anno de seus negocios; Francisco Martins, Antonio José Rodrigues, José Gomes Vieira, Antonio Luiz Gonçalves, em 100$, cada um, por venderem leite com agua; Senhorinha Augusta de Azevedo Machado, em 100$, por falta de cumprimento de intimação; Irmandade da Cruz dos Militares, em 100$, por fazer concertos sem licença; Adelaide Augusta de Almeida Brito, em 400$, por não ter dado cumprimento á intimação para fechar dois terrenos e Francisco Neves Morgado, em 50$, por falta de rotulagem em vasilhame de conduzir leite.

Foi exonerado José Maria Salazar do cargo de estafeta distribuidor da agencia do correio de Uberabinha, no Estado de Minas Geraes.

Em substituição foi nomeado Beamor de Faria.

Está nomeado Celso Ivo de Moraes para exercer as funcções de ajudante do agente do correio de Quarahy, no Estado do Rio Grande do Sul.

CRIANÇA SOB UM BOND

O lamentavel accidente de que foi victima, hontem, pela manhã, o menor Sebastião Arthur Barreto, de 12 annos de idade, morador á travessa das Partilhas n. 19, deu-se na rua Sete de Setembro, entre a Avenida Central e á rua Gonçalves Dias.

A' entrada da rua Sete de Setembro, o referido menor tomara o bond da linha Andarahy Grande, guiado pelo motorneiro Isidro Dias.

Sebastião queria apenas brincar, andando de bond no estribo, á maneira dos pingentes.

Quando o bond passava pela esquina da rua Gonçalves Dias, o menor quiz passar do bond de reboque para o electrico, sem dar aviso a ninguem.

Succedeu, desgraçadamente, que errou o salto, caindo entre os dois carros. As rodas do reboque apanharam-no, esmagando-lhe o braço esquerdo, a perna e o pé direitos, além de fazer-lhe diversas escoriações pelo corpo.

O motorneiro, que não tinha a menor culpa no caso, pois o desastre, como dissemos, se deu no carro de reboque, foi preso e levado para a delegacia do 3º districto.

Lá, apesar do depoimento de diversas testemunhas de vista, todas nitidamente favoraveis ao motorneiro Isidro Dias, foi elle obrigado a prestar forte fiança, depois de ser detido desde ás 9 horas da manhã até ás 6 horas da tarde.

Depois, mandaram-no embora, dizendo-lhe que se preparasse para soffrer processo.

Em vão, o pobre motorneiro apresentou cartões de diversos passageiros, que se promptificaram a prestar declarações, restabelecendo a verdade dos factos.

Chamamos, pois, a attenção de quem de direito sobre o que, neste caso, está se passando no 3º districto, que têm todas as apparencias do prepotencia e da arbitrariedade policial.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 429:490$614, a Amaral Sutherland & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho e agosto ultimos; de 30:051$102, a João Pinto da Silva, pela medição provisoria de trabalhos executados para uma estrada, de julho e agosto ultimos; de 39:404$130, a José Fernandes dos Santos, em virtude de sentença judicaria; de 72:277$053, a diversos, de pintura de navios e obras do ministerio da marinha, no corrente anno, e de 12:414$, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de transportes effectuados por conta do ministerio da guerra, no corrente anno.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Antonio Agenor da Graça, terreno á rua Vianna Drummond, por 800$; Belmiro João Parada, terreno á rua Tenente França, por 2:000$; Dr. Arthur Nunes da Silva, lotes de terrenos ns. 13 e 15, á travessa da rua Conde Bomfim n. 61 por 12:150$; José Francisco da Silva, predios ns. 11 e 46 á rua Dr. Silva Gomes, Cascadura, por 18:010$; Mario A. Joaquim da Costa, predio e terreno, á rua Treze de Maio n. 20 B, Inhauma, por 2:500$; Antonio Marinho da Motta, predio e terreno n. 12 da rua Francisco Hayden, Inhauma, por 2:000$; Domingos de Souza Monteiro, predio e terreno, á rua D. Anna Nery numero 367, por 7$100; Victorino de Carvalho, terreno no prolongamento da rua Vianna Drummond, Villa Isabel, por 550$, e viscondessa de Caldas, 1|4 de predio, á rua Bambina, por 5:000$000.

INCENDIO DE UMA COLCHOARIA

A' rua Coronel Pedro Alves n. 67, acha-se uma colchoaria pertencente ao Sr. Antonio de Mattos, que mora na rua Marechal Floriano Peixoto n. 215.

A colchoaria, que é uma casa terrea, achava-se repleta de capim, que, sem duvida, era destinado á enchimento de colchões.

Hontem, ás 10 horas da noite, o transeunte Jayme de Azevedo, impressionado pela grande quantidade de fumo que sahia das portas do predio, deu alarma de fogo ao corpo de bombeiros.

A policia tambem foi avisada, comparecendo ao local do incendio o delegado do 8º districto e o commissario Monteiro.

O corpo de bombeiros ao chegar incetou combate ás chammas, conseguindo apenas circumscrever o incendio ao predio da colchoaria.

Todo elle ficou reduzido á cinzas, devido, sem duvida, á natureza extremamente inflammavel do material que enchia o interior do estabelecimento.

O procurador do predio é o dono do Café Ideal.

Até á ultima hora não foi possivel nada saber a respeito do valor da mercadoria perdida, nem se porventura o predio se acha no seguro em alguma companhia.

A policia do 8º districto abriu inquerito, afim de averiguar as causas do incendio.

DESASTRE DE TREM

Um individuo desconhecido cuja identidade até agora é impossivel apurar, foi hontem victima de um desastre de trem, na estação de São Christovão

Ao tomar um trem nesta estação, caiu sobre a linha, recebendo um grave ferimento na base do craneo.

Além disso, recebeu um outro ferimento contuso na região thenar direita e uma contusão na dorso da mão direita.

O infeliz ao ser retirado, derramava sangue pelos ouvidos e pela boca.

Chamada a assistencia esta prestou os soccorros que o caso pedia e levou o desconhecido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do caso.

ASCENSÃO AEROSTATICA NO JARDIM ZOOLOGICO

Uma ascensão em balão offerece sempre um grande interesse, mas quando o balão é pilotado por uma representante do bello sexo, essa ascensão torna-se electrizante.

Entre nós é uma novidade, porque a moderna geração ainda não gozou este espectaculo sensacional, pois a unica aeronauta que aqui subiu foi Miss Alma, mas isso ha mais de 20 annos.

Agora apparece-nos, após uma gloriosa excursão pelo velho mundo, e, com escalas por Buenos Aires, onde obteve delirantes ovações, a destemida aeronauta portugueza senhorita Mercedes Corominas, que no proximo domingo subirá, pilotando o enorme balão Mercedes, no Jardim Zoologico.

Trata-se de uma aeronauta que goza de merecida fama e que é conhecida na Hespanha por mulher prodigio; em Portugal, dão-lhe o nome de Rainha dos Ares.

E' de esperar que o Jardim Zoologico tenha no domingo uma concurrencia extraordinaria.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, reuniu-se hontem, em sessão, a Assembléa Legislativa.

Feita a chamada, a ella responderam os deputados João Guimarães, Mario de Paula, Raul Rego, Galdino Filho, Fróes da Cruz, Francisco Guimarães, Mello e Alvim, Everardo Backeuser, Teixeira Leemil, Nestor Ascoli, Manoel Duarte, Buarque de Nazareth, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares Noel Baptista, João Norberto, Constancio Mennerat, Sergio Pitta, Octavio Veiga, Romulo Barreto, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, José Land, Leite de Carvalho, Alvaro Rocha, Ary Fontenelle, L. Ponce de Leon e Leite Pinto.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada, sem debate.

Em seguida passou-se á leitura do expediente, que constou das seguintes materias:

Parecer n. 2.021, da commissão de fazenda, orçamento e força publica, opinando pela restituição da importancia de 774$400, que o tabellião do 1º officio da Justiça de Petropolis, Arthur da Gama Monet, pagou de impostos, indevidamente. Foi a imprimir;

Projecto n. 2.016, autorizando o governo a reformar o ensino normal secundario. Foi á commissão de instrucção;

Projecto n. 2.017, creando o 6º districto de paz no municipio de Monte Verde, cuja séde será no logar denominado Barro Branco. Foi á commissão de divisão judiciaria e estatistica;

Projecto n. 2.019, instituindo o montepio dos magistrados, para cuja manutenção será cobrada uma contribuição especial de 5 o|o sobre os primeiros cinco contos de vencimentos de cada um dos magistrados do Estado. Foi á commissão de fazenda e orçamento;

Parecer n. 2.018, da commissão de guarda da constituição das leis e poderes, sobre o requerimento em que o desembargador José Joaquim de Palma, no seu pedido de aposentadoria, que foi concedido nos termos do art. 4º da lei n. 859, de 3 de dezembro de 1908, sejam interpretadas as palavras "com todos os vencimentos do cargo". Foi a imprimir;

Passou-se depois a discutir os seguintes projectos, os quaes foram approvados e tiveram dispensa de intersticio requerido pelos Srs. Horacio de Magalhães, Buarque de Nazareth, Nestor Ascoli e Galdino Filho:

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.001, sobre o regimento de custas;

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.005, concedendo licença a Reginaldo de Souza Werneck, para tratamento de sua saude;

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.000, regulando o processo eleitoral.

Votação em 1ª discussão do projecto n. 1.998, concedendo licença ao Sr. Antonio da Silva Mello, para tratamento de sua saude.

Votação em 2ª discussão do projecto n. 1.996, concedendo licença, ao Sr. Adilio da Silva Monteiro, para tratamento de sua saude.

Votação em 3ª discussão do projecto n. 1.992, concedendo licença á D. Jacintha Medella, para tratamento de sua saude.

Foi annunciada logo após a votação em 3ª discussão do projecto n. 1.917, que approvou o decreto n. 1.200, que reforma a instrucção primaria.

Este projecto foi approvado com todas as suas emendas e passou á commissão de redacção.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 1.922, sobre administração publica.

1ª discussão do projecto n. 2.002, creando a taxa addicional de 2 1|2 % sobre os impostos de exportação dos assucares produzidos em Campos.

3ª discussão do projecto n. 1.994, concedendo licença a D. Zelia de Alvarenga, para tratamento de sua saude.

O Sr. Noel Baptista requereu dispensa de intersticio para o projecto n. 2.002, sendo approvada e tambem os outros acima.

Em seguida é annunciada a 3ª discussão do projecto n. 1.950, restabelecendo a Junta do Commercio.

O Sr. Fróes da Cruz requereu o adiamento da discussão desse projecto. Foi approvado o requerimento.

Por ter-se esgotado a hora regimental, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas e marcou a seguinte ordem do dia de hoje:

1ª discussão do projecto n. 1.999, transferindo a séde do 4º districto de Campos.

1ª discussão do projecto n. 1.997, autorizando o governo a entrar em accordo com a Companhia Centro Pastoris, para a acquisição da ponte sobre o rio Parahyba, ligando os municipios de Santa Thereza e Parahyba do Sul.

1ª discussão do projecto n. 1.970, autorizando o governo a auxiliar até a quantia de 10:000$, á Sociedade Jockey Club de Friburgo.

3ª discussão do projecto n. 1.993, concedendo licença, ao professor Antonio dos Santos Guimarães Junior, para tratamento de sua saude.

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 1.973, abrindo creditos ao governo para obras em S. João Marcos e Pirahy.

1ª discussão do projecto n. 2.013, sobre a proposta do Dr. José Augusto Prestes, para exploração do frio industrial.

1ª discussão do projecto n. 2.015, approvando o decreto n. 1.187, fixando os vencimentos annuaes do professor Dr. Luiz Alves Monteiro

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 17.

O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Tripoli noticiando o boato que ali corria, segundo o qual os turcos terão desembarcado forças em Goarou, perto da fronteira de Tunis.

LONDRES, 17.

O embaixador inglez em Constantinopla communicou ao "Foreing Office" que além dos pharóes do Adriatico e do Mar Vermelho, pertencentes á Turquia, todos os outros, a partir de Capnagara, conservam-se apagados durante a noite.

ROMA, 17.

O governo recebeu noticia de que o desembarque do ultimo contingente de forças expedicionarias continuou a effectuar-se esta manhã, em Tripoli, debaixo da melhor ordem e que a situação na Tripolitania não soffreu alteração.

ROMA, 17.

Machinistas italianos empregados nas estradas de ferro de Heidjaz confirmaram aos fugitivos de Damas ser verdadeira a noticia que referia o massacre, em Karak, de muitos operarios italianos que estavam ao serviço da referida estrada de ferro.

BERLIM, 17.

O jornal "Die Zeit" publica um telegramma de Constantinopola, dizendo que a esquadra turca deixou o Bosphoro para ir proteger o sportos do Epiro.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

PARIS, 17.

Noticiam os jornaes que o cruzador-couraçado "Léon Gambetta" partirá hoje para as aguas turcas, onde se reunirá ao "Jules Ferry" e ao "Ernest Rénan".

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu de Paty do Alferes o telegramma seguinte:

"O Dr. engenheiro residente acaba de determinar limite serviço por V. Ex. ordenado nesta estação, que vem trazer enorme impulso ao logar, pelo embellezamento resultante. Mais uma vez, acclamamos vosso nome e vossa pessoa, já por tantos titulos credor de muita estima e gratidão dos patyenses—*Gracindo Ferreira*, presidente da Camara de Vassouras—*Manoel Francisco Fernandes—Joaquim Ribeiro Avellar—Dr. Josino Medeiros—Dr. Delfim Correia da Silva—Alpheu Pinheiro—Arlindo Peralta—Joaquim Ribeiro Filho.*"

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu de Itacurussá o telegramma seguinte:

"Povo Itacurussá, gratidão Dr. Nilo Peçanha, propulsor progresso localidade, resolveu denominar avenida feita por V. Ex., Dr. Nilo Peçanha. Reina grande satisfação—*José Caetano.*"

Os deputados Sergio Saboia e Soares dos Santos visitaram hontem as aulas do Lyceu de Artes e Officios e as obras dos pavilhões para installação das officinas do mesmo estabelecimento.

Realizou-se no dia 16 do corrente a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, tendo sido approvadas por unanimidade de votos as contas apresentadas pela directoria, relativas ao anno de 1910.

Foram eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Drs. João Caldas Vianna, Humberto de Saraiva Antunes e Salvador Felicio dos Santos e supplentes os Srs. commendador Augusto José Ferreira, Dr. Arthur de Sá Carvalho e Dr. Arlindo Fragoso.

FALTA DE AGUA

Ha oito dias que alguns moradores da rua Primeiro de Março queixam-se de falta d'agua.

Ainda hontem, fomos procurados por um cavalheiro que reside na casa n. 20, o qual pediu-nos uma ligeira reclamação.

Crentes na prompta providencia do Sr. inspector das obras publicas, aqui deixamos o aviso.

ATROPELADA

Gabriela Luzia de Oliveira, de 31 annos, residente á rua da Passagem n. 160, ao passar hontem pelo tunel novo de Ipanema, foi colhida por um automovel do que resultou ficar com contusões pelo corpo.

A policia do 7º districto prendeu o "chauffeur" e fez medicar Gabriela na assistencia municipal.

TENTOU SUICIDAR-SE E MORREU

No dia 14 do corrente, deu entrada no hospital da Misericordia, sem fala, o maritimo Zileks Wenceslo, que tentara suicidar-se em sua residencia, á rua da Gamboa, ingerindo morphina.

Hontem, o infeliz falleceu, na 5ª enfermaria.

O cadaver foi transportado para o Necroterio.

1911 VIDA SOCIAL

Festas.

O *vin d'honneur* que hontem, ás 4 horas da tarde, o Dr. José Boiteux offereceu á delegação do Tiro Rio Branco, conforme noticiámos hontem, foi um agradavel motivo para se trocarem affectuosos cumprimentos entre os assistentes de tão sympathica festa, a que concorreram os membros do *comité* que naquella hora se reunia na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e cujo intuito patriotico é o de promover a erecção de uma estatua á heroina brazileira Annita Garibaldi.

Iniciou a serie de brindes o Dr. José Boiteux, que recordou as gentilezas que recebeu do Tiro Rio Branco, quando esteve ultimamente em Coritiba, representando o Estado de Santa Catharina no 3º Congresso Brazileiro de Geographia; falou depois o venerando marquez de Paranaguá, que saudou o Tiro Rio Branco, cujo papel brilhante a 7 de setembro do anno passado relembrou; o Dr. José Boiteux saudou á Italia, representada nas pessoas do commendador Luiz Camuyrano e professor Filandro Colacito, do *Corriere Italiano*; o redactor chefe deste collega, em phrases carinhosas, saudou o Brazil; o tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, em bellissimo discurso, saudou a união entre a patria de Annita e a de seu immortal marido, o celebre *condottiere* general G. Garibaldi; o Dr. Taciano saudou Coritiba, a bella capital paranaense; o Dr. Alvaro Berford, rememorando as attenções recebidas em Coritiba pelos delegados da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e por elle, orador, que ali deixou parte do seu coração.

Aos brindes ao Tiro Rio Branco e ao Paraná, agradeceu o Sr. Roberto Glasser, membro da delegação do Tiro Rio Branco, que salientou o seu reconhecimento e dos seus companheiros ao Dr. José Boiteux pela demonstração de amisade que lhes dava, mais uma vez, e fazendo votos pela constante prosperidade da Sociedade de Geographia, onde se realizava tão encantadora festa, presidida pelo venerando estadista cujo titulo nobiliarchico lembrava uma das mais futurosas cidades do seu Estado natal.

E com vivas á Republica Brazileira, forte e unida, se retiraram da mesa os convivas, que em grande numero compareceram, correspondendo ao convite do Dr. José Boiteux.

*

O Dr. Elviro Carrilho, digno juiz da 2ª vara commercial, teve ante-hontem a sua residencia, no pittoresco bairro de Copacabana, repleta de distinctas familias, por motivo do anniversario natalicio de sua gentilissima filha, senhorita Zulmira Fonseca e Silva.

Além de grande numero de cartões e telegrammas, recebeu a distincta anniversariante diversos mimos. Entre as pessoas que compareceram a essa festa intima, notámos as seguintes: desembargador Nestor Meira, senhora e filhas; coronel Calheiros de Lima e filha, coronel Pedro Gouveia, major Francisco Diniz, senhora e cunhada; Dr. Eneas Carrilho e senhora, Dr. Julio Palma e senhora, capitão Gastão Fonseca e Silva e senhora, Dr. Ary Fialho e senhora, Dr. Edgardo Limoeiro e familia, Gaspar Monteiro e filhas, Dr. Agenor Carrilho e senhora, 1º tenente Victor Limoeiro, senhoritas Chiquinha e Laura Dourado, Drs. Otto de Carvalho, Celso Lemos, Olympio Barreto, Pedro Pernambuco Filho, Milton Carrilho, Manoel Dantas, Francisco Barroca, Heitor Carrilho e Honorio Carrilho; academicos Oscar Alves, Waldemar Ribeiro, Jayme Ovalle, Cesario Monteiro, Gentil Monteiro e Telemaco Dourado.

A' hora em que nos retirámos, continuava animadissima a festa, fazendo-se ouvir o distincto pianista Sr. Carlos Cirne.

Todas as pessoas presentes mostravam-se satisfeitas com o acolhimento fidalgo que lhes era dispensado pelo Dr. Elviro Carrilho e sua distincta familia.

Concertos.

No Instituto Nacional de Musica, realizar-se-ha sabbado proximo o setimo e ultimo concerto de musica de camera da brilhante serie ali realizada.

O programma desse concerto é o seguinte:

Mozart, *Quinteto em mi bemol*, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote (1ª audição); Glauco Vellasquez, *Mors et amor* e *Mi si spezza la testa*, canto; L. Miguez, *Nocturno*: Allegro appassionato (1ª audição), para piano; Glauco Vellasquez, *La feuille*, *Ici bas* e *Amor vivo*, canto; Glauco Vellasquez, *Trio em dó maior*, para piano, violino e violoncello.

Jantares.

O Sr. ministro do Chile e sua Exma. esposa offerecem, sexta-feira, um jantar, na respectiva legação, a varias pessoas de suas relações e amisade.

*

No restaurante da Brahma, jantaram hontem, com o barão do Rio Branco, os segundos tenentes Roberto Glasser e Braulio de Oliveira Lima, representantes do Tiro Rio Branco, do Paraná, que vieram assistir aos festejos em homenagem áquelle eminente brazileiro.

No jantar tomaram parte, tambem, o coronel Ernesto Senna e o Dr. Moniz de Aragão.

Viajantes.

A bordo do paquete *Ceará*, parte hoje para o Estado do Pará o nosso illustre collega coronel Heitor Mendonça.

O seu embarque realiza-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Acha-se de passeio nesta capital o Sr. L. Puyerredon, cavalheiro pertencente á importante a rica familia da Republica Argentina.

*

Segue hoje, no paquete inglez *Avon*, para a Bahia, o Dr. Sylvio Motta, que d'ali seguirá para Sergipe, onde vai servir como secretario geral do Estado, no governo do general Siqueira de Menezes.

O seu embarque effectua-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

De regresso do Ceará, onde esteve exercendo o cargo de inspector da 5ª região militar, chega hoje a esta capital, pelo *Bahia*, o general Serzedello Correia, ex-prefeito do Districto Federal.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

*

Para Poços de Caldas parte amanhã, em vilegiatura, o Sr. A. V. de Magalhães, proprietario da Casa Valle.

*

A bordo do *Avon*, regressa hoje de Buenos Aires o Sr. Marcel Bonillorio Lafon, presidente da Companhia de Viação da Bahia e administrador do Crédit Foncier du Brésil.

*

Regressou da Europa a distincta professora municipal D. Helena de Toledo Medeiros e Albuquerque, irmã do nosso illustre patricio Medeiros e Albuquerque.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Avon*, o escriptor Olavo Bilac.

*

Chegou ante-hontem da Europa, a bordo do *Aragon*, em companhia de sua senhora, o Dr. Carlos da Rocha Faria.

*

Chegados hontem da Europa, estão hospedados no America Hotel o Sr. coronel Antonio Pedro Caminha e Mr. Y. H. Hoeffgen.

*

A bordo do *Aragon*, chegou ante-hontem da Bahia, acompanhado de sua senhora e gentilissima filha, senhorita Dulce, o coronel Henrique Ferreira Pontes, importante negociante em S. Salvador.

Numerosos amigos foram buscal-o a bordo, acompanhando-o, em automoveis, á residencia do Dr. Mario Pontes, em Copacabana, onde se acha hospedado.

*

A bordo do *Aragon*, chegou ante-hontem o coronel Gonçalves Ferreira Junior, senador estadoal em Pernambuco.

*

Regressou hontem da Europa, a bordo do *Aragon*, o Dr. Luiz de Vasconcellos Pedernerras.

*

E' esperado hoje, em companhia de sua Exma. familia, vindo do Maranhão, o Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá.

*

Parte hoje para a Bahia, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o Dr. Augusto Sylvestre de Faria.

*

A serviço de sua profissão, parte hoje, a bordo do *Konig Friedrich August*, ás 3 horas, para Buenos Aires, o advogado de nosso fôro Dr. Lacerda de Almeida Junior, professor do curso annexo da Faculdade Livre de Direito desta capital.

Embarcará no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

No *Aragon*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Dr. José M. Luiz Villares Fragoso e familia, Dr. Samuel Nogueira, Mme. Gurjão, coronel A. X. de Villeroy, Carlos de Magalhães e familia, Emilio T. Calco e familia, Mme. Woodman, Miguel P. Machado, Dr. Diego de Faria, Sofia Prado, Amelia Chaves, Ramiro S. Carvalho, Simoni Delveuder, Antonio Gomes e filha, L. S. Andrews, coronel José Dulce e familia, Oreste Tavares, capitão Carlos Moreira de Abreu, Paulo F. Tavares e senhora, A. Nogueira e senhora, José F. Figueiredo e senhora, C. F. Burnside, Adolpho Hohenberg, Daniel Morgan e senhora, Edward Morgan e senhora, Mme. Pent, Lindolpho Laffis e sobrinha, B. Burman, Dr. U. Mursa e senhora, Arthur Radford, J. L. Hill, A. H. Knox Little, Augusto Costa e senhora, João de Oliveira, F. Henringer, L. J. Mello, Dr. Gregorio Herzog, Georg W. Brown e James W. Meldon.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Ernesto W. Greewish, Alberto Alves Pereira, Antenor Reis, coronel J. Carneiro Felippe, Oscar Fonseca, José Barcellos, Maurice Lubin, Aredio de Souza, Antonio Carlos S. Telles, J. L. Almeida Nogueira, João F. Barcellos e senhora e Manoel Ferreira Machado.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Tancredo da Costa Reis, Marcos Ceciliano Nunes, Bento Caldas, Francisco P. F. Junior, Euripedes Passos, Clifford Ross, Salvador Marriuese, José Vasconcellos e Raphael Seippi e senhora.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Lucilia de Gouveia Carvalho Vieira, digna esposa do Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

Por esse motivo, não faltarão, certamente, á distincta senhora provas sinceras do quanto é estimada na sociedade carioca.

*

Conta hoje 61 annos de idade o Sr. Henrique Chaves, pharmaceutico da Cooperativa Auxilios Domesticos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Georgina Neves, filha do Dr. João Neves Ferreira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de mar e guerra graduado José de Oliveira Gomes Junior, estimado machinista naval.

*

Faz annos hoje a professora senhorita Benedicta Leal, filha do capitalista José Gomes da Rocha Leal.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do tenente Braz da Franca Velloso, estimado official de nossa marinha de guerra.

*

Faz annos hoje a senhorita Jandyra de Avila, filha do capitão José d'Avila Junior.

*

Será muito cumprimentada hoje, pelo seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Marques de Oliveira, antiga directora e fundadora do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Laura Carolina da Silva, esposa do Sr. Joaquim Vicente da Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Evarista Cordeiro de Souza, respeitavel viuva do Dr. José Felix Cordeiro de Souza.

*

Faz annos hoje o Dr. Armando Figueira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Rodolpho Maria do Carmo Madureira.

*

Tendo hontem completado 11 annos de idade a menina Ruth Moacyr, realizou-se em casa do Dr. Pedro Moacyr uma pequena festa de collegas e amigas da anniversariante.

As gentis meninas Maria Burlamaqui, René Dunshee, Ruth Ferreira, Maria Elisa Lamenha Lins, Dorina Tavares e Carola Zuler disseram poesias com muita graça, e outras senhoritas fizeram musica, após um *five-ó-clok tea* da galante sociedade infantil.

Enfermos.

Xavier de Carvalho, o nosso velho companheiro de trabalho, collaborador do *Paiz* ha 20 annos a seguir, nas suas chronicas de Paris, esteve ultimamente doente e passou quinze dias numa casa de saude. Foi ali tratado com muito carinho, recebendo diariamente muitas visitas dos principaes membros das colonias portugueza e brazileira. E o nosso excellente collega está sobretudo muito grato aos desvelos que recebeu do nosso querido director João Lage, que o tratou com todo enternecimento e profundo affecto.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 2 ½ da manhã, nesta capital, o Sr. José Thomaz da Silva Coelho, socio da firma social desta praça Silva Coelho & C.

Seu enterro realizou-se ás 5 horas, saindo o feretro da rua Felix da Cunha para o cemiterio de S. João Baptista.

*

O Sr. Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade, socio da importante firma Pinheiro & Ladeira, desta praça, foi ante-hontem pungentemente ferido em sua sensibilidade de pai extremoso, com o passamento de sua filhinha Alzira.

Baldados foram todos os recursos tentados para salval-a.

O enterramento dos restos mortaes da meiga Alzira realizou-se no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, com um numeroso acompanhamento.

Enterros.

A empreza do Lloyd Brazileiro perdeu ante-hontem um dos seus dedicados auxiliares, na pessoa do Sr. Abelardo Barreto da Costa, estimado funccionario da contabilidade da mesma empreza.

A' distincta familia do inditoso moço foi dirigida, em data de hontem, a seguinte carta:

"Os funccionarios da contabilidade do Lloyd Brazileiro, surprehendidos com a infausta morte do seu digno companheiro Abelardo Costa, vêm apresentar á sua Exma. familia os protestos de seu pesar.

Desejando testemunhar-lhe os seus sentimentos, serão representados nas homenagens funebres que lhe serão prestadas, pelos Srs. Aristides de Araujo e Luiz de Sá Perdião.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911 —José Ramos de Azevedo—Christiano Freitas—Trajano Brandão—Eduardo Araujo—Arthur de Mello Alvim—A. Dias Ferreira—Alvaro D. da Costa Guimarães —Samuel Almeida."

A contadoria do Lloyd Brazileiro tambem se fez representar pelos seguintes funccionarios: Arthur Ferreira, Luiz Mariano e Piquet Carvalhosa.

O inditoso joven era enteado do Sr. Hygino Correia da Costa e filho de sua esposa, Exma. Sra. D. Herminia Correia da Costa.

No Lloyd Brazileiro era Abelardo Costa muito estimado, pelas suas qualidades de perfeito cavalheiro e exemplar funccionario.

Seu enterramento teve logar ás 6 ½ horas, no carneiro n. 1.894, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa e esteve bastante concorrido.

Vimos, entre as pessoas presentes, as seguintes:

Carlos Fiorito, Othon Correia da Costa, Olympio de Niemeyer, Leurival C. da Costa, tenente Camargo, 1º tenente Dr. Aurelio de Souza, Antonio de Padua Proença, Antonio Athayde, Mariano de Oliveira, Vicente Saboia e Annibal Saboia.

Sobre o feretro do inditoso Abelardo Costa, viam-se muitas corôas, palmas e ramilhetes de flores naturaes, destacando-se uma bellissima corôa, que trazia esta dedicatoria:—"Eternas lagrimas de teus pais".

O corpo do saudoso moço achava-se coberto de flores.

Aos seus pais foram dirigidos hontem muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

Manifestações de pesar.

O nosso estimado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, recebeu hontem mais os seguintes telegrammas e cartões de condolencias pelo passamento de sua saudosa irmã, D. Sebastiana Helena de Figueiredo:

Apresento sentidos e sinceros pesames — Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Sinceros pesames — Alvaro Borgeth; Sinceros pesames — Dr. Herbert Moses; Viuva Gomes da Silva, filho e genro enviam sinceros pesames; Ao conterraneo e amigo João Santos e Mariano Martins dão sentidos pesames; Ao Dr. João Maximiano de Figueiredo e sua Exma. familia, enviam sinceros pesames— Clara Santiago e familia; Ao prezadissimo amigo Dr. João M. de Figueiredo. Venho apresentar ao meu illustre amigo as minhas condolencias pelo fatal acontecimento que enluctou sua familia e profundamente feriu o seu coração de estremecido irmão. Do amigo obrigadissimo — J. S. de Castro Barbosa; Ao muito prezado amigo João Maximiano, abraça J. Xavier da Silveira Junior, enviando sinceros pesames; Pesames sinceros — Cesario da Silva Pereira; Ao distincto amigo Dr. João Maximiano de Figueiredo o Anysio cumprimenta e apresenta os seus sentimentos; Ao Dr. João Maximiano de Figueiredo e Exma. familia, Dr. Camacho Crespo e familia enviam pesames — Aceita meus sinceros pesames — Castro Rebello; Ao caro João Maximiano, M. Clementino do Monte apresenta sentidos pesames pela perda de sua digna irmã; Leuzinger & C., apresentam sinceros pesames; Pesames — Hortencio de Carvalho, cirurgião dentista; Pesames — Adelina de Carvalho Souza; Sinceros pesames de Maria Antonieta Veiga e familia; Pesames — Octavio Mendes de Oliveira Castro; Ao Dr. Maximiano de Figueiredo, Jorge Concieiro, condolencias; Ao Dr. João Maximiano de Barros de Figueiredo e Exma. familia, J. Pereira da Silva e senhora, sinceros pesames.

*

Ainda hontem receberam o almirante Lopes da Cruz e sua Exma. familia telegrammas, cartas e cartões de condolencias das seguintes pessoas:

Candido Claudio, Fernando Alvares de Souza, capitão de fragata Altino Correia, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, Dr. Venancio Lisboa, Dr. L. G. Amorim do Valle e familia, Antonio Raphael de Almeida, capitão de corveta Carlos Müller, vice-almirante Pinheiro Guedes; a directoria do *Paiz*, Dr. André Rangel, José Francisco Kall, Julia Augusto da Cunha Guimarães, barão de Lucena e familia, D. Judith Siqueira, D. Rita Junqueira, Dr. Bernardino de Almeida e Albuquerque, Octavio Goulart, Trajano Pinto da Luz, Augusto Marques de Souza e senhora, João Mendes Antas Sobrinho, capitão de corveta Alvarim Costa, barão de Mesquita, Olympio Niemeyer, D. Maria Santiago da Luz, viuva marechal Serra Martins, viuva almirante Chaves, senador Quintino Bocayuva, viuva almirante Pinto da Luz e filhas, D. Isabel Christina da Motta Rio, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Venancio da Silva e senhora, Dr. Oliveira Machado, viuva Martins da Silva e filhos, desembargador Raia Gabaglia, Alexandre Gasparoni, da redacção do *Fon-Fon*; Dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro, Dr. Tancredo Lauffrét, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Dr. Simoens da Silva, José Pinto Neves, capitão de fragata Herculano Sampaio, José da Silveira Rocha e familia, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, almirante Torres Sobrinho, D. Henriqueta Ferreira e filhos, almirante Freire de Carvalho, viuva do capitão de mar e guerra Dutra e filhos, almirante Euclides Rocha e D. Elisa Ferreira de Souza.

Missas.

Em suffragio da alma da saudosa senhorita Sebastiana Helena de Figueiredo, irmã do nosso querido director Dr. João Maximiano de Figueiredo, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

A' missa hontem celebrada por alma do Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos, saudoso lente jubilado da Escola Polytechnica, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Pela congregação da Escola Polytechnica, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Francisco Pereira Braga, Dr. Manoel Francisco das Chagas Doria, Dr. Eugenio de B. Raja Gabaglia e Dr. Alcindo José Chavantes; capitão de mar e guerra José Espindola Carlos Costa, Orlando Rangel, Dr. Caetano Cesar, coronel José Moniz, Dr. João Pedro de Aquino, Dr. Raul Guedes, Dr. João Cancio Povoa, Dr. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica; Antonio S. Torres, engenheiro F. A. Peixoto, Horacio Passos da Costa, D. João José Luiz Vianna, D. Carolina Bommeant, D. Zulmira Vianna, Dr. Alvaro Imbassahy, Francisco di Tommaso, Francisco Pereira de Mello, Manoel de Castro Bomsom, J. Alvaro Teixeira, Pedro Leopoldo Larée, secretario da inspectoria de mattas; Christiano Vaz Pinto Coelho, Modesto Mio, Nestor Mucio, Adolpho A. da Fonseca, Pedro Alves da Fonseca e outras cujos nomes nos escaparam.

*

Em suffragio da alma do saudoso Dr. David Campista, reza-se hoje, ás 10 horas, missa na matriz da Candelaria.

Seus amigos prestam ao seu espirito as ultimas homenagens a que fez jus toda vida.

Alma illuminada sempre pela aureola da bondade de seu caracter, foi a do illustre morto um exemplo de bondade digno de imitação.

*

Celebra-se hoje, ás 9 ½, na matriz da Candelaria, missa por alma do Dr. Mario Amazonas Rocha.

*

Reza-se hoje, na capela de Nossa Senhora do Desterro, em Guaratiba, missa em commemoração pelo trigesimo dia do fallecimento do professor Joaquim Antonio da Silva Bastos.

Pelas escolas.

Effectuar-se-ha a 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, a visita á Casa de Detenção, da 4ª série da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, acompanhada do desembargador Lima Drummond, lente de direito criminal.

A FEBRE AMARELA NO PARÁ'

Extincção do mal

VICTORIA DO DR. OSWALDO CRUZ

O Dr. Lyra Castro, deputado paraense, recebeu hontem o telegramma do governador do Pará, communicando a extincção da febre amarela no Pará, empreza de que se incumbiu o notavel scientista Dr. Oswaldo Cruz.

E' mais um brilhante triumpho que acaba de conquistar o Dr. Oswaldo Cruz, o illustre medico que já fez jús á gratidão do paiz pela obra colossal que realizou nesta cidade, expurgando-a da febre amarela.

Eis o telegramma do governador do Pará:

"Deputado Lyra Castro— Rio —Ficou hontem terminada a campanha contra a febre amarela. O Dr. Oswaldo Cruz officialmente declarou que o mal está irradiado de Belém, pois 178 dias sem uma só notificação. Sem solução de continuidade organizei o serviço de prophylaxia defensiva. Convém dizer que fiz a campanha com os recursos da renda ordinaria, a despeito da crise que atravessamos. Dispendi com o serviço completo, ordenados e diarias e fornecimentos, quantia sensivelmente inferior ao orçamento organizado.

Em banquete de 40 talheres, hontem offerecido no salão nobre do theatro da Paz, apresentei ao Dr. Oswaldo Cruz agradecimentos em nome do Estado. Como paraense, congratulo-me com a bancada pelo successo da campanha. Peço levar o facto ao conhecimento do patriotico Sr. presidente da Republica."

Os deputados paraenses expediram o seguinte telegramma, em resposta:

"Governador Pará—Congratulamo-nos com V. Ex. pelo exito completo da campanha de prophylaxia da febre amarela, compartilhando jubilo nessa terra e associando-nos justas homenagens de gratidão prestadas ao glorioso Dr. Oswaldo Cruz e a V. Ex. pela abençoada iniciativa tornou benemerito. Gratos communicação recebida felicitamos Pará saudando vossa excellencia."

SEXTA-FEIRA, 20

Gazeta Economica — Revista commercial, agricola, industrial e financeira —Indispensavel a todos os homens que estudam e que trabalham. Periodico de consulta facil a quantos desejem conhecer o Brazil, suas riquezas e seus recursos. Vastissimo repositorio de informações uteis, sobre assumptos economicos e financeiros. Grande formato, á imitação das revistas norte-americanas. Assignatura annual, 20$, a contar de 1 de janeiro de 1912. Remettem-se exemplares gratis a quem os pedir. Redacção e administração, á rua da Candelaria, 28 — João do Pino Machado, director.

CONSELHO MUNICIPAL

A' chamada, hontem, apenas responderam sete intendentes, pelo que não pôde haver sessão.

No entretanto, foi lida uma carta do Sr. Leite Ribeiro communicando não poder aceitar a sua reeleição para a commissão de orçamento.

Notificaram-se durante a semana de 8 a 14 do corrente, nesta cidade, nove casos de variola, estando todos estes doentes recolhidos no hospital de S. Sebastião, onde se acham tambem em tratamento dois enfermos de peste.

Durante a semana de 8 a 14 de outubro corrente deram-se nesta cidade 501 nascimentos, 86 casamentos e 215 obitos, incluindo-se neste ultimo numero 52 casos de tuberculose, 15 casos de grippe, seis de sarampo, dois de coqueluche e um de diphteria.

Das molestias não contagiosas, avultaram na mortalidade as do apparelho digestivo, com 51 casos, seguindo-se as do circulatorio com 38, as do respiratorio com 34 e as do nervoso com 27.

O Sr. presidente do Estado do Rio recebeu hontem o seguinte telegramma, de Itacurussá:

"Povo Itacurussá grato ao eminente presidente Nilo Peçanha, propulsor seu engrandecimento, resolveu dar na principal localidade nome Avenida Nilo Peçanha. Certo que V. Ex. se rejubilará ver nome seu grande amigo ligado ao extraordinario melhoramento que lhe devemos e approvará nossa iniciativa apresentamos nossos sentimentos de admiração e respeito— JOSE' CAETANO."

A este telegramma o Sr. presidente respondeu:

"Coronel José Caetano—Itacurussá. Agradeço a gentileza communicação e congratulo-me com V. S. e com o povo dessa localidade pela justa homenagem prestada ao eminente brazileiro Dr. Nilo Peçanha, em quem reconheço o mais extremoso propugnador da prosperidade do Estado do Rio de Janeiro. Saudações, OLIVEIRA BOTELHO."

CASAS PARA OPERARIOS

Ha dias o Sr. João Maria da Silva Junior remetteu á Camara dos Deputados um projecto para ser apresentado á consideração dessa casa do Congresso e em que trata da construcção de casas.

O mesmo Sr. João Maria requereu ao Sr. presidente da Camara, que fizesse chegar á commissão de finanças a petição que damos em seguida:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados. — João Maria da Silva Junior requer a V. Ex. fazer chegar á commissão de finanças desta casa a presente petição, que vai elucidar mais claramente ao espirito dos dignos membros da commissão referida o parecer que ao seu projecto de "construcção de casas" deu a commissão de obras publicas e viação, deixando firmemente demonstradas as vantagens e certos pontos que a alguem pareçam obscuros.

Quer antes de tudo deixar claramente consignado que o seu projecto, a par de ser "altamente patriotico", é altamente financeiro, pois a lei n. 2.407 em que a commissão baseou o seu parecer é uma lei generosa, que tem prodigalizado favores e favores a emprezas que delles se têm locupletado, prejudicando o fisco e ferindo fundamente os interesses do paiz.

A isenção de impostos de importação é um dos pontos capitaes, essenciaes da lei referida, a cuja sombra, como é geralmente sabido, quasi todas as emprezas têm abusado, em processos de pouca seriedade, a que não quero absolutamente descer, processos que resistem e anniquilam o concurso do commercio legitimo e honrado.

Além de tudo, essas emprezas são estrangeiras, constróem casas para alugar, ficando, bem se vê, proprietaria a companhia e o dinheiro dos alugueis escoando para fóra do paiz.

Que lucramos nós, portanto, com isto? Que lucra o governo? E em face do meu projecto, que explicarei, digo franca e altivamente, lucram o funccionario publico e o operario, representantes do exercito, marinha, emfim de todas as classes sociaes de que já temos milhares de assignaturas pedindo preferencia? !

Attentem bem VV. EExs. — No meu projecto —começo, dispensando os favores da lei n. 2.407, quero dizer que todos os impostos de importação, de incalculaveis quantidades de materiaes para a construcção —serão pagos e as proprias casas pagas com os proprios alugueis, dentro de cinco, oito ou 10 annos, de conformidade com a posse de cada um, como está no referido projecto explanado. Dentro de annos o inquilino será proprietario, sem vexame e quasi sem sentir...

Agora, attentem VV. EExs. na renda colossal que ficará no paiz, só de imposto de importação, que a empreza começará a pagar logo que assigne o contrato, além de milhares de outras fontes de renda, o que já ficou estudado e a exiguidade de tempo não me permitte transcrever nas linhas ligeiras desta petição!

Dois minutos mais de attenção preciosa.

A fortuna particular, dentro de 15 annos, subirá a mais de 300.000 contos, pois terrenos e casas que a outro qualquer ficariam em 10 contos, fica a seis á empreza, dada a quantidade de que ella se torna senhora. E em 30.000 casas que ella construa, a 6:000$, nas referidas condições, que de beneficios não derrama, favorecendo um sonho quasi irrealizavel para o pobre — ter uma casa?...

Pelo indeferimento flagrante do governo a petições que se baseiam na generosa lei n. 2.407 resulta que o mesmo não annulle a lei referida, nem o patriotismo dos que á sua sombra se acobertam!

O meu projecto não vai ferir interesses, pelo contrario, é simplesmente uma troca de favores entre o governo e a empreza, na mais ampla, na mais larga, na mais expressiva significação de um projecto patriotico —— e do que esse mesmo governo se acha cercado das mais seguras garantias.

E' o que tenho a expôr, ficando tranquilo quanto ao coroamento desta minha nobre missão. E o amparo desta idéa — é o que se póde esperar dos dignos representantes desta grande Nação Brazileira. — *João Maria da Silva Junior.*"

— E' de suppôr que esses esclarecimentos produzam o effeito que o Sr. João Maria da Silva deseja, attentos os fins de beneficencia que esse projecto visa diante da situação precaria em que se acha, neste particular, a população desta capital.

CLUB MILITAR

A Caixa Beneficente deste club, cujo fim é manter um montepio destinado a dar pensão vitalicia ás pessoas designadas por qualquer socio, tendo iniciado os seus trabalhos em abril do corrente anno, está com os seus serviços normalizados.

Na primeira assembléa geral foram eleitos os differentes orgãos do seu mecanismo governamental que ficou assim constituido:

Directoria — Presidente, coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque; thesoureiro, major Ticiano Corregio Daemon; secretario, 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco.

Conselho fiscal — Almirante João Carlos dos Reis, tenente-coronel Eduardo Arthur Socrates, capitão Salvador B. Uchôa Cavalcanti, capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto, capitão José do Rego Barros, 1º tenente Affonso de Oliveira Machado e 2º tenente Mario José Pinto Guedes.

Mesa das assembléas — Presidente, capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo; 1º secretario, 2º tenente Ivo José de Mello e Souza; 2º tenente Cassilandro de Oliveira Verner.

*

Na sessão de directoria, hontem realizada, foram admittidos socios os capitães de fragata Jorge Americano Freire e Antonio Maximo Gomes Ferraz, na tabella III, e o capitão João Baptista Xavier, na tabella IX.

ARTES E ARTISTAS

S. PEDRO — *As surpresas do divorcio.*

A companhia dirigida pelo actor Christiano de Souza deu hontem, em primeira dos seus espectaculos por sessões, a comedia franceza, traduzida por Ed. Garrido, *As surpresas do divorcio.*

São tres actos engraçadissimos, cheios de episodios que se succedem rapidos e inesperados, através de um leve enredo de facil percepção, que o proprio titulo indica.

Resta dizer que *As surpresas do divorcio* é peça montada com a propriedade e o bom gosto que toda gente reconhece no director de scena: scenarios e guarda-roupa excellentes, e tudo que diz respeito á marcação da contra-regra meticulosamente cuidado.

A interpretação, afinal; e basta lembrar que della se encarregaram artistas como a Sra. Maria Falcão, que fez Diana, a duplamente divorciada, o Sr. Christiano de Souza, que fez Henrique Duval; Ferreira de Souza (Bourganeuf), Maria del Carmen (Mme. Bonivard), Jorge Alberto (Champeaux), Cesar de Lima (Corbulon), Alice Pereira (Gabriella) e outros.

A platéa, nas tres sessões de hontem, esteve linda; o que mostra terem os espectaculos do S. Pedro ganho bom conceito na melhor sociedade do Rio de Janeiro.

— Hoje, como nos dias subsequentes, repete-se a comedia *As surpresas do divorcio.*

Theatro Carlos Gomes.

A companhia Lucilia Peres hontem nos apresentou a engraçada comedia *O genro de muitas sogras*, que proporcionou boas gargalhadas, obtendo os artistas ruidosa ovação. Foi bem acertada a idéa da companhia pôr em scena peças dessa ordem, mesmo porque o publico se mostra mais satisfeito em ir apreciar uma peça completa por preço commodo. Continue a companhia a offerecer aos seus frequentadores espectaculos como esses, que o publico será constante em auxiliar a sua boa vontade, comparecendo.

Hoje, o mesmo programma, começando as sessões ás 7 1|2, 8 3|4 e ás 10 horas.

Polytheama.

Continúa fazendo retumbante successo no lindo theatro da rua Visconde de Itaúna, a peça de grande apparato *A volta do mundo a pé.*

Todas as noites são enchentes á cunha, de modo que os artistas sentem-se satisfeitissimos com o publico, que os applaude delirantemente, dando gostosas gargalhadas. Além disso, o conforto que existe no Polytheama para os espectadores é uma apotheose de vaidade para o emprezario, Sr. Eduardo Victorino, que empregou todos os seus esforços para que o publico se sentisse bem naquelle ambiente de distracções — theatro popular com todos os requisitos exigidos pelos moldes modernos: bons artistas e boa musica, além de scenarios luxuosos.

Os preços são ao alcance de todas as algibeiras.

Princeza dos cajueiros.

No Pavilhão Internacional da Empreza Paschoal Segreto, trabalha-se com vontade, com enthusiasmo mesmo. Emquanto a sociedade carioca está apreciando e applaudindo a graciosa *Princeza dos cajueiros*, proseguem os ensaios do *Conde de Luxemburgo*, que será um acontecimento theatral de formar época.

Quem conhece os elementos de que se compõe a *troupe* calcula, pela certa, como será desempenhada a valente peça que vai succeder á *Princeza dos cajueiros.*

O publico aprecia os esforços da empreza, concorre aos seus espectaculos, applaude os seus artistas, que melhor incentivo precisa para seguir a carreira em boa hora encetada? Caminha a *Princeza dos cajueiros*, vem em suas aguas o *Conde de Luxemburgo* e outras de valor completarão um repertorio moderno, que causará assombro e será applaudido em toda a linha.

Hoje, tres vezes mais a *Princeza dos cajueiros.*

Mimi Bilontra.

Está em preparo, no theatro S. José, a interessante burleta, original de Alvarenga Fonseca, *Mimi Bilontra*, e ensaia-se com actividade a revista de 1ª grandeza, para grande espectaculo, *Pomadas e farofas.*

Esta actividade da companhia do São José é bem um desmentido aos que arengam que só se representam arreglos de peças estrangeiras. Agora mesmo se demonstra o contrario: hoje, representa-se a burleta *Manobras do amor*; a seguir, vem a *Mimi Bilontra*; logo, immediatamente, a grande revista *Pomadas e farofas* e outras muitas lhe succederão na scena do S. José, onde se trabalha muito e se conversa pouco. A divisa é: "trabalhar para agradar o publico, de quem tudo se espera".

Caminhe a valente *troupe* por essa estrada, que é certa a victoria!

Manobras do amor.

Mais uma peça nova, e esta genuinamente nacional, nos apresenta hoje a empreza do theatro S. José.

Manobras do amor é o suggestivo titulo da brilhante burleta comica.

A letra é de Ozorio Duque Estrada, nosso collega de imprensa, e a musica é da nossa, muito nossa inspirada maestrina Francisca Gonzaga. Garante-nos Alvarenga Fonseca que toda a musica das *Manobras do amor* é arrebatadora, e nós damos tanto credito na palavra de mestre na materia, que não duvidamos um instante em garantir que deve ser um assombroso successo a brilhante partitura.

A Chiquinha é bem nossa conhecida, e quanto ás suas composições, ellas se recommendam á apreciação do publico pela originalidade.

As *Manobras do amor* devem encaminhar para o S. José uma verdadeira corrente popular.

Sonho de valsa.

A companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, que se acha actualmente trabalhando no Apollo, levará hoje á scena a apreciada opereta *Sonho de valsa*, uma das que muito têm agradado, e que, certamente, dará duas colossaes enchentes.

Tim-tim mirim.

Foi um successo hontem a *première* dessa opereta, em tres actos e uma apotheose, original do maestro brazileiro Assis Pacheco, no Cinema Theatro Soberano.

D. Candelaria, nos seus multiplos papeis, e Affonso de Oliveira, no coronel Fagundes, mereceram os mais francos applausos da extraordinaria assistencia que teve hontem o Soberano.

Os demais artistas conduziram-se dignos dos papeis que lhes foram confiados.

Para hoje, ainda teremos em scena essa opereta, o que vale dizer que vai o Soberano ter mais uma casa á cunha.

Concurso Nina Sanzi.

Foi uma idéa luminosa a da illustre actriz brazileira abrindo o presente concurso para peças dramaticas em tres ou quatro actos.

De accordo com as condições que temos publicado, todas as peças recebidas serão cuidadosamente vertidas para o francez e, em Paris, uma commissão composta de seis conhecidissimos homens de letras, julgal-as-ha. Nina Sanzi compromette-se a representar num dos theatros da cidade Luz a que for classificada em primeiro logar e, decerto, para uma reclame pratico do Brazil, para chamar a attenção da Europa para a nossa arte e para a nossa cultura, nada melhor.

Quer para a traducção, quer para a representação de peças, Nina Sanzi assume todas as responsabilidades e despezas e ainda mais, compromette-se a devolver aos autores, independentemente de quaesquer condições para estes, findo o concurso, os originaes acompanhados das respectivas traducções.

Se a peça escolhida e representada obtiver um grande successo e permanecer longamente em scena, Nina Sanzi dará ao autor, depois da 5ª representação, 5 % da renda liquida.

E' ainda muito possivel que sejam escolhidas, com a peça a representar, mais algumas, com as quaes Nina Sanzi fará publicar em francez um ou dois volumes de theatro brazileiro. Isso não é mais do que uma promessa... mas de muito peso para quem conheça o grande enthusiasmo que a illustre actriz tem pela sua terra, que incessantemente procura tornar conhecida e admirada no estrangeiro.

Como temos noticiado, fóra do concurso Nina Sanzi receberá peças em um ou dois actos, genero *grand-guignol*, que serão igualmente submettidas ao jury, que escolherá uma para a scena.

O concurso encerrar-se-ha no dia 26 do corrente. Estando o nosso companheiro Abner Mourão encarregado de receber as peças, estas deverão até esta data ser enviadas na redacção do *Paiz*, num envolucro com a seguinte inscripção: "Para o concurso de peças da artista Nina Sanzi."

Tendo nos sido endereçada uma carta, indagando se era admittida no concurso uma peça brazileira, mas escripta em italiano, tornamos a salientar que só serão recebidas peças em portuguez ou em francez, se os seus autores preferirem envial-as já traduzidas.

Pedro Weingartner.

Uma grande festa de arte está para hoje determinada.

O illustre artista Pedro Weingartner, que é já uma legitima gloria nacional, inaugura, ao meio-dia, a exposição de alguns dos seus ultimos trabalhos.

São cerca de 24 telas admiraveis, vibrantes de colorido e observação que se acham num dos salões do edificio do *Paiz* — o da administração, cujas janelas abrem para a rua Sete de Setembro.

Como todo o Rio de Janeiro que possue o culto da arte preza e quer o nosso eminente patricio, vai ser desde hoje uma romaria de applausos a essa exposição.

Pepa Delgado.

Reapparece hoje, no theatro S. José, a intelligente actriz Pepa Delgado, uma das figuras de destaque do theatro nacional.

Na platéa carioca o seu nome é bastante conhecido, desde o tempo em que foi levada á scena a revista *Cá e Lá*, onde ella se destacou do elenco pela graça com que cantava os tangos brazileiros.

Pepa Delgado goza de geral sympathia por parte dos espectadores, que jamais lhe regateiam applausos.

Sciente do valor da artista, ha mezes o emprezario Loureiro contratou-a para a companhia da rua dos Condes, em substituição a uma sua collega que se retirou do theatro, fazendo então Pepa Delgado uma excursão pelo Estado do Rio Grande do Sul, onde agradou immensamente.

De regresso a esta capital, a graciosa artista faz hoje a sua *rentrée* no theatro S. José, creando o papel de Ernestina, na opereta *Manobras do amor.*

Despedidas.

Da distincta actriz Cremilda de Oliveira e do estimado emprezario Rangel Junior, recebêmos delicados cartões de despedidas.

Cinema theatro Chantecler.

Continúa em franco successo, no palco do Chantecler, a magnifica opera-comica que tanto successo alcançou do publico carioca, *A viuva alegre.*

Cinema Theatro Rio Branco.

Ainda hoje, terão os *habitués* do Rio Branco a representação da magnifica revista *Tim-tim*. E' bom que os que ainda não tiveram a feliz lembrança de assistir ao *Tim-tim*, que a tenham hoje, porque é o ultimo dia.

Para amanhã, annuncia a empreza o *Rio nú*, outra revista de successo.

Instituto Polyartistico.

Sob a presidencia do Dr. Felisbello Freire, reune-se hoje ás 7 ½ da noite, a directoria desse instituto, no largo da Carioca n. 18.

Circo Spinelli.

Imponente o espectaculo de hoje, no Spinelli. Após uma variada série de trabalhos de acrobacia, terão os *habitués* desta casa de diversões a representação da farça fantastica, em prologo, tres actos e uma apotheose, *A princeza cristal.*

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandantt do vapor "Ceará", do Lloyd Brazileiro e correio geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 284:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes; 900$ para a mesa de rendas de Macahé; 897$500 para a collectoria das rendas federaes de Iguassú; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 8:217$ para a de Campos, 15:670$ para a de Magé, 700$ para a de Barra Mansa e 400$ para a delegacia fiscal do Estado de Pernambuco.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.300.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 137:000$; da de estamparia, 438.600 sellos adhesivos, no valor de 387:200$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando 668 grammas, affinada; de diversos particulares, 6$ por ensaios em duas barras de ouro; cinco caixotes contendo cobre velho, para serem conferidos e trocados por bronze.

Entregou á officina de fundição, 5.055 grammas de ouro, para fundir.

Trocou para esta praça, 2:964$ em moedas de prata e 328$ em nickel por papel, 130$ em bronze por cobre.

MORTE NO HOSPITAL

Na 16ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu hontem, ás [illegible] horas da tarde, o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Baptista de Souza, victima [illegible] dias, de um trem, na esta[illegible] cantado.

O seu cadaver foi remo[illegible] Necroterio da policia, a[illegible] examinado pelos medicos [illegible]

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 17.

Os ministros reunidos em conselho examinaram a situação politica em face da discussão parlamentar de hontem, verificando que ella é favoravel ás propostas do governo, no sentido de castigar os criminosos de rebeldia e os de incitamento á guerra.

LISBOA, 17.

Noticias do norte, de boa fonte, asseguram que os conspiradores estão divididos em duas columnas e marcham agora em direcção a oeste, parecendo que tencionam concentrar-se na povoação de Salgueiros.

Asseguram as mesmas informações que as duas columnas vão a marchas forçadas ao longo da fronteira, mas dentro do territorio hespanhol.

De Chaves partiram, tambem com marcha forçada, em direcção a Montalegre, forças de lanceiros, caçadores, cavallaria e infanteria.

O cruzador *Adamastor* deixou Leixões, com destino ao Tejo.

(Serviço do *Paiz*.)

Nota da redacção — A situação em Portugal, mais uma vez fiquem convencidos os Srs. monarchistas, é de absoluta firmeza das instituições republicanas, que ali não venceram por um golpe de acaso. Todos quantos contra-revolucionarios irromperem em territorio portuguez serão corridos mais a pranchadas do que a golpes de espada

E' o que nos cumpre, por hoje, dizer. Amanhã, os leitores encontrarão de novo a critica que por amor da verdade temos feito aos telegrammas recheados de carapetões, que diariamente apparecem em varios jornaes. O nosso companheiro encarregado desse trabalho esteve hontem enfermo, não podendo por isso depennar os *canards*, que transitaram e grasnaram num enxame de inverosimeis cablegrammas.

HESPANHA

MADRID, 17.

Dizem de Melilla continuar a cair enorme temporal, o qual impede as operações militares projectadas contra os mouros rebeldes.

MADRID, 17.

Noticias recebidas de varios pontos das provincias da Catalunha e da de Valencia annunciam que grandes temporaes estão ali caindo, causando inundações, que fazem prever grandes prejuizos.

MADRID, 17.

Está gravemente doente o general Lopez Dominguez.

MADRID, 17.

O ministro da guerra, general Luque, telegraphou de Melilla ao presidente do conselho, communicando-lhe que, devido ao violento temporal que reina em todo o norte de Marrocos, ficaram adiadas as operações militares que havia projectado contra a *harka* marroquina. O ministro annuncia que o Sr. Canalejas visitará amanhã a praça forte de Ceuta e d'ali regressará directamente a esta capital.

—Em Barcelona está desabando fortissimo temporal. As ruas estão alagadas e já desabaram algumas paredes e outras ameaçam cair.

MADRID, 17.

Falleceu o general Lopez Dominguez.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Abriu-se hoje o Reichstag.

BERLIM, 17.

Sabe-se de fonte official que o vice-almirante allemão von Krosigk assumiu o commando supremo de todos os navios de guerra estrangeiros que estão fundeados no porto de Han-Kow.

Para aquelle porto partiu tambem de Changhai o cruzador austriaco *Kaiser Franz Joseph*.

BERLIM, 17.

Telegramma official,recebido hoje, de tarde, pelo governo, annuncia que nas ruas de Han-Kow travou-se renhido combate entre soldados chinezes e marinheiros desembarcados dos navios de guerra allemães.

Outro telegramma recebido directamente de Han-Kow confirma a noticia do combate, mas assegura que tomaram parte nelle marinheiros de todos os navios de guerra estrangeiros ancorados no porto.

BERLIM, 17.

Hoje realizaram-se nesta capital e em outras cidades do imperio comicios socialistas, de protesto contra a carestia dos generos alimenticios. Foram pronunciados discursos violentos, não se tendo dado, porém, o menor incidente.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.

Telegrapham de Novo-Tcherkask, capital da provincia do Don, communicando que um estudante chamado Kristi feriu hoje mortalmente, a tiros de revólver, o principe Troubetzkei, membro do conselho do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 17.

Dizem de Han-Kou ter ali chegado o almirante Scheng-Ping, o qual tornou a assegurar aos consules que terá todo o cuidado em evitar [illegible] prejuizos ás concessões estrangeiras, quando tiver de atacar os revolucionarios.

— Tambem aqui se recebeu hoje noticia de ter chegado áquella cidade o trem de ferro conduzindo tropas do norte da China.

PEKIN, 17.

Consta nesta capital que o consul dos Estados Unidos em Nankin telegraphou ao seu governo, communicando-lhe que a cidade está prestes a cair em poder dos revolucionarios. O consul dá mais algumas informações do movimento e termina pedindo a presença immediata de um navio de guerra americano.

A legação da França tambem está informada de que o vice-rei de Nankin abandonou a cidade, sem que se saiba até agora o logar em que se encontra.

PEKIN, 17.

Hoje, de manhã, recebeu-se nesta capital a noticia de que as tropas revolucionarias já chegaram a Kiu-Kiang, em cujas immediações acamparam. O commandante dos revoltosos enviou um *ultimatum* ao governador da cidade, intimando-o a entregar a praça, e, ao mesmo tempo, convidou os estrangeiros a abandonar a cidade.

Desde esta manhã que está naquelle porto um cruzador estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 17.

Corre o boato de que Ali Mirza, o shah deposto, passou a fronteira da região de Askbab, dirigindo-se para léste.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17.

Communicam de Chicago que a convenção progressiva republicana apoiará a candidatura do Sr. La Follette á presidencia da Republica dos Estados Unidos, nas proximas eleições.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

O rio Uruguay começou a baixar e em poucos dias voltará ao seu estado normal.

Está sendo restabelecido o trafego de cargas, suspenso por motivo da inundação da estrada de ferro de Sant'Anna a Federacion.

— O Dr. Saenz Peña continúa a vetar pensões e jubilações approvadas pelo Congresso.

— Foi expedido um decreto do ministerio da fazenda, que vai facilitar a plantação do fumo na Republica.

— O Dr. José Ingenieros parte para Paris, onde vai publicar a sua obra ,intitulada *O homem mediocre*.

— *El Diario* publica uma carta de Mme. Catulle Mendés, manifestando-se deslumbrada com a belleza da vegetação tropical, a grandeza das pai[illegible] a amabilidade da sociedade brazileira.

[illegible]ceram as Sras. Beltranda Maclean, Maria Fox Murray, Rufina Maciel Arce e Delmira Baizan Rivarola.

— Varios officiaes de marinha argentinos partiram para Montevidéo, onde vão tomar parte em uma *matinée* a bordo do "scout" *Rio Grande do Sul*.

— A entrada de dois franciscanos, no theatro Comedia, para assistir á zarzuela *Viagem da Vida*, produziu enorme escandalo.

— O Dr. José P. da Costa Motta visitou hoje o ministro da guerra.

— Continuam os conflictos entre turcos e italianos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

O novo ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, acompanhado pelo secretario da legação, visitou hontem, de tarde, o ministro da guerra, general Gregorio Velez, e outras autoridades civis e militares.

—O Dr. Pedro Maximow, ministro da Russia junto aos governos do Brazil e da Argentina, despediu-se hontem do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, por ter de partir hoje para o Rio de Janeiro.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, reiterou ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, o desejo de que elle vá aos Estados Unidos no caracter de embaixador extraordinario.

BUENOS AIRES, 17.

Partiu para a Europa o conhecido medico Dr. José Ingenieros.

BUENOS AIRES, 17.

O general Caballero, ex-presidente do Paraguay, entrevistado por *La Razon*, disse que o actual governo do seu paiz, sobre a presidencia do Dr. Liberato Rojas, é de transigencia politica, não havendo receio de rebentar uma revolução.

BUENOS AIRES, 17.

Regressou da sua excursão a Nouquen o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 17.

A Federação Geral dos Operarios projecta declarar a greve geral nesta capital, durante alguns dias, como protesto ás violencias feitas pela policia de Mar del Plata contra os grevistas daquella cidade.

BUENOS AIRES, 17.

Telegrapham de Corrientes informando que o governador daquella provincia mandou distribuir soccorros pelas povoações do litoral do rio Paraná, que acabam de ser inundadas.

— Informações da mesma procedencia informam que está restabelecido o trafego da estrada de ferro para Posadas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Falleceu o antigo emprezario theatral Oliva Marti.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 17.

Estão sendo aqui vivamente commentadas as declarações bellicosas attribuidas ao presidente da Republica do Perú, Dr. Augusto Leguia, hontem, durante uma manifestação que se realizou em Lima contra o Chile.

—Na sessão de hontem do Senado, o ministro da fazenda leu uma exposição sobre a situação financeira do paiz, pela qual se vê que a receita geral do proximo exercicio foi calculada em 175.600.000 pesos, papel, e 82.200.000 pesos, ouro; as despezas estão calculadas em 141 milhões de pesos, papel, e 63.100.000 pesos, ouro.

Ha, portanto, um *superavit* de cerca de dois milhões de pesos, papel.

—Pelas pesquizas que acabam de ser feitas, ficou demonstrado não existir nenhum ouro na região de Putú, no departamento de Constitucion, conforme se dizia, pela descoberta de uns tijolos com palhetas de metal amarelo. Foi uma decepção geral para os centenares de pessoas que tinham ido para ali, na persuasão da descoberta de grandes minas de ouro.

SANTIAGO, 17.

El Mercurio insere um editorial commentando largamente as declarações feitas, hontem, pelo presidente da Republica do Perú, Dr. Augusto Leguia, depois de uma manifestação popular contra o Chile.

Diz *El Mercurio* que essas provocações do presidente Leguia têm por fim preparar-lhe certa sympathia entre as classes populares, afim de que possa continuar, com alguma popularidade, o governo ditatorial que o mesmo presidente está fazendo.

Accrescenta que a phrase do presidente Leguia "as offensas que o Perú tem recebido do Chile só pelas armas podem ser reparadas" importa em uma provocação para um conflicto armado, provocação que o Chile saberá repellir.

El Mercurio termina o seu editorial constatando que, para felicidade da paz nesta parte do continente, o grupo dos partidarios do presidente Leguia é muito reduzido.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.

O presidente declarou que o governo se preoccupa com a defesa nacional e que applicará todo o dinheiro de que dispuzer para comprar armamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 17.

Na plaza Bolognesi, realizou-se hontem uma grande reunião dos peruanos repatriados de Tacna e Arica, por motivo de não quererem se sujeitar ao serviço militar, que lhes era exigido pelas autoridades chilenas. Depois de pronunciados varios discursos, nos quaes foi atacado o Chile, os manifestantes dirigiram-se para o palacio do governo, em frente ao qual foi pronunciado outro discurso contra o Chile. O presidente da Republica, que appareceu a uma sacada, foi instado para falar. O presidente Leguia, depois de agradecer a manifestação de sympathia que lhe era feita, disse que as offensas que o Perú tem recebido do Chile só pelas armas poderiam ser reparadas. Ao ouvir estas palavras, os manifestantes proromperam em acclamações de enthusiasmo, ouvindo-se muitos gritos de *Morra o Chile!*

Durante o comicio, foi approvada uma moção, pela qual os peruanos repatriados de Tacna e Arica pedem ao Congresso a approvação de uma lei, autorizando o governo a fazer um emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas, destinado á acquisição de armamentos.

—*El Comercio*, em um editorial, desapprova as declarações feitas hontem pelo presidente Leguia, durante a manifestação contra o Chile, levada a effeito pelos peruanos repatriados de Tacna e Arica. *El Comercio* termina o seu artigo recommendando ao presidente da Republica mais prudencia na sua linguagem, afim de não aggravar ainda mais a situação internacional do paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

O delegado apostolico Scarpini partiu para Lima, por ter-lhe o ministro das relações exteriores prohibido intrometter-se na questão do casamento civil.

Diz-se terem sido rompidas as relações com o Vaticano.

— Foram iniciadas as manobras militares.

— A Camara dos Deputados vai prorogar as suas sessões.

— A imprensa applaude a resolução do Congresso boliviano de abolir o foro ecclesiastico, prohibir a entrada de congregações religiosas e restringir as existentes.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

Noticias aqui recebidas informam que brevemente serão iniciadas as obras de construcção dos serviços de saneamento desta capital.

ASSUMPÇÃO, 17.

A bordo do monitor brazileiro *Pernambuco* realizou-se domingo uma imponente festa, offerecida pela officialidade ás altas autoridades e á sociedade desta capital, em retribuição ás gentilezas que tem recebido.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17.

Falleceu hoje nesta cidade o Sr. Niel Olson, cidadão dinamarquez, ha longos annos aqui residente.

O extincto era casado com uma senhora cearense, pertencente á nossa melhor sociedade.

FORTALEZA, 17.

O director da Escola de Artifices mandou abrir concurrencia para o fornecimento do material necessario á instalação das officinas de serraria, marcenaria e ferraria, conforme ordem do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

E' aqui esperada brevemente a companhia de operetas italiana Citá di Torino, que vai trabalhar no theatro Municipal.

BELLO HORIZONTE, 17.

Consta que o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, está disposto a levar a effeito, brevemente, a construcção de um novo predio para a delegacia fiscal neste Estado.

BELLO HORIZONTE, 17.

Embarcou para ahi o consul da Hespanha nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 17.

Foi adiada para o dia 21 do corrente a inauguração do serviço de viação electrica da cidade de Lavras.

BELLO HORIZONTE, 17.

O deputado Nelson de Senna acaba de concluir o seu trabalho, intitulado *Synopse das quédas de agua existentes no Estado*.

Nesse trabalho, o Dr. Nelson de Senna enumera todos os depositos de hulha branca aproveitaveis, mencionando as instalações hydro-electricas já realizadas em alguns delles.

A mesma synopse aponta 171 quédas de agua, com os seus caracteres de localização, altura e força em cavallos.

BELLO HORIZONTE, 17.

O *Diario de Minas* publicará amanhã o seguinte:

"O Sr. Amadeu de Queiroz, pharmaceutico residente em Pouso Alegre, em carta dirigida a politico influente desta capital, oppõe formal e energico desmentido á affirmação da *Gazeta de Noticias*, dessa capital, de ser de sua lavra a carta por ella publicada, relativa a alguns politicos mineiros, lamentando que a sua attitude opposicionista servisse, ou para o prejudicar pessoalmente, ou para auxiliar a antipathica campanha de diffamação que está fazendo aquelle jornal."

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Respondendo ao *Correio Paulistano*, o *S. Paulo* publicará amanhã um vibrante editorial, a proposito do explorado caso, da intervenção de forças armadas neste Estado, assim concluindo: "A vinda de forças federaes para este Estado, considerado ponto estrategico de capital importancia, obedece a um plano nacional, estreitamente ligado á defesa do territorio patrio, desde o tempo em que o marechal Hermes da Fonseca era ministro da guerra e recebia dos poderes estadoaes as mais carinhosas manifestações de apreço e de estima. O fantasma da intervenção apparece na mente do depauperado e anemico civilismo paulista, como um symptoma de doença grave,que ha de acabar por enterral-o de uma vez. E tanto é morbido e incuravel esse pavor do *Correio*, que na mesma edição em que alinha uma serie de objurgatorias contra nós, noticia que o general inspector desta região, o chefe das forças federaes em S. Paulo, esteve em visita ao presidente do Estado, entretendo com este uma amistosa palestra. Ora, isto quer dizer, ou não ha mais logica possivel, que, em vesperas de uma intervenção armada, de um grande attentado á autonomia do Estado, de um golpe profundo na Constituição da Republica, o commandante das forças de ataque visita o natural adversario dessa mesma intervenção. O nosso candidato ha de triumphar sómente pela força eleitoral, pelo suffragio do povo, o unico, como temos affirmado, com jurisdição plena para essa escolha, e não pelas baionetas do glorioso exercito brazileiro, que nunca se prestou a manobras politicas, para elevar ou abater quem quer que seja. Os directores do partido republicano conservador deste Estado são patriotas e têm muito sérias responsabilidades, para consentirem que circulem sem energica contestação essas tolas invencionices, fruto legitimo do pavor do incorrigivel contemporaneo."

S. PAULO, 17.

A prisão de grande numero de officiaes inferiores e praças, barbaramente lançados nas masmorras, e cujo unico monstruoso crime consiste em terem pelo marechal Hermes e pelo seu governo o mais respeitoso acatamento legal, tem provocado indignados commentarios.

A Tarde abriu uma subscripção em favor das familias desses infelizes policiaes.

Vai ser impetrado *habeas-corpus* em favor dos officiaes, inferiores e soldados da policia estadoal, presos e incommunicaveis, por serem sympathicos ao governo do marechal Hermes, diz o vespertino.

S. PAULO, 17.

Consta que um notavel advogado hermista apresentará, perante o juizo federal, denuncia contra o governo de S. Paulo, por estar conspirando contra os poderes constituidos da Nação.

Seriam chamados a depor varios elementos da força publica.

Corre que essa denuncia chamará á responsabilidade o commandante Balagny, chefe da missão franceza instructora da força paulista, correndo mesmo que esse official francez esteve nessa capital ha seis ou sete mezes atrás, em importante missão sobre introducção clandestina de armas de guerra.

S. PAULO, 17.

Em editorial, o *S. Paulo* enfrenta as insinuações do *Correio Paulistano*, appellando para as affirmações categoricas feitas pelas suas columnas,em varias occasiões, "o orgão do partido conservador reaffirma", sempre fomos e seremos contrarios a quaesquer levantes ou insubordinações de quarteis. O *S. Paulo* prosegue, reproduzindo periodos de velhos editoriaes, profligando a indisciplina e a revolta contra os poderes constituidos e em detrimento das proprias instituições.

E entra a tratar do editorial de ante-hontem, que provocou o artigo do *Correio Paulistano*. No artigo de ante-hontem, narrámos ao publico que ao nosso conhecimento chegavam noticias de que os soldados policiaes eram alvo de perseguições, desde que manifestassem o seu enthusiasmo ao chefe da Nação e ao exercito brazileiro. E accrescentámos: "Se for esta a versão exacta dos acontecimentos, esses soldados se revelavam patriotas, não querendo de modo algum hostilizar o governo da Republica, nem ter choque ou encontro com o exercito nacional. A nossa linha, portanto, não foi quebrada,nem desviada do seu roteiro, continuando, hontem como hoje, a inspirar-nos o mesmo amor á ordem e o mesmo sincero repudio a qualquer levante contra os poderes constituidos, quer sejam elles os da Nação, quer os do Estado, mas tudo isto o *Correio* conhece, e conhece muito bem. As suas lamurias fingidas provêm de um vesano pavor da fantastica intervenção federal, que lhe tem perturbado o somno calmo de 20 annos de ferrenha oligarchia e a lucidez do seu espirito. A vinda de forças federaes para este Estado, considerado ponto estrategico de capital importancia, obedece a um plano nacional, estreitamente ligado á defesa do territorio patrio, desde o tempo em que o marechal Hermes da Fonseca era ministro da guerra e recebia dos poderes estadoaes as mais carinhosas manifestações de apreço e de estima. O fantasma da intervenção appareceu na mente do depauperado e anemico civilismo paulista como um symptoma de doença grave, que ha de acabar por enterral-o de uma vez. E tanto é morbido e incuravel esse pavor do *Correio*, que na mesma edição em que alinha uma serie de objurgatorias contra nós, noticia que o general inspector desta região, o chefe das forças federaes em S. Paulo, esteve em visita ao presidente do Estado, entretendo com este uma amistosa palestra. Ora, isto quer dizer, ou não ha mais logica possivel, que, em vesperas de uma intervenção armada, de um grave attentado á autonomia do Estado, de um golpe profundo na constituição da Republica, o commandante das forças de ataque visita o natural adversario dessa mesma intervenção.

O nosso candidato ha de triumphar sómente pela força eleitoral, pelo suffragio do povo, o unico, como temos affirmado, com jurisdição plena, para essa escolha, e não pelas baionetas do glorioso exercito brazileiro, que nunca se prestou a manobras politicas, para elevar ou abater quem quer que seja. Os directores do partido republicano conservador deste Estado são patriotas e têm muito sérias responsabilidades, para consentirem que circulem, sem energica contestação, essas tolas invencionices, fruto legitimo do pavor do incorrigivel contemporaneo."

S. PAULO, 17.

Ainda preoccupada com a tentativa de sublevação na força policial, diz *A Tarde*, referindo-se á attitude do governo aulista: "a attitude da *Tarde* vai forçando o governo paulista a falar, embora aos poucos. Ao principio, era um obstinado mutismo; depois a tentativa de sublevação não passava de um mero movimento de insubordinação por parte de tres ou quatro praças de cavallaria, presas á ordem do commando geral; agora já a coisa é mais séria: ha soldados em Sorocaba ligados ao caso do quartel da Luz, e por isso foram presos e recolhidos incommunicaveis ás solitarias paulistanas, e o simples acto de indisciplina de tres ou quatro soldados desdobra-se gravemente em uma frustrada conjuração, planejada por elementos que apoiam, em S. Paulo, o governo federal."

O vespertino prosegue, revelando o ardil do governo paulista, que por meio de promessas de promoção e torturas contra os policiaes presos, procura envolver em um vasto inquerito os adeptos do marechal Hermes, mas as consequencias da experiencia tentada pelo governo paulista foram além do que elle imaginava e aterraram-no, acobardando-o.

As sympathias da milicia estadoal pelo marechal Hermes e pelo exercito ultrapassaram ao que a prosapia governamental podia suppor; resolveu, pois, adoptar [illegible] e jamais usada repressão contra os hermistas da força policial, aproveitando-se da opportunidade para interessar na conspiração fracassada vultos relevantes do partido conservador; e [illegible] de um só golpe, o governo conseguiria duas victorias: extinpava, pela violencia e [illegible] expulsão, os elementos hermistas da força publica e desprestigiava os chefes do partido conservador, apresentando-os á população pacifica do Estado como antipathicos mandatarios de insurreições contra a autoridade e contra a ordem, mas os calculos do governo estão errados; na primeira hypothese, para garantir-se contra as sympathias geraes da milicia estadoal pelo marechal Hermes, seria preciso expulsar a quasi totalidade de inferiores e praças de pret, o que equivaleria a um acto de dissolução da força publica e a confissão plena e categorica de que não dispõe de recursos para manter a ordem legal no territorio do Estado. Quanto á segunda hypothese, esperamos sómente que venha a publico o inquerito a que se procedeu em segredo de justiça nas masmorras policiaes, obrigando-se os presos, a força de privações e de castigos, a fazer revelações fantasticas e acenando-se com a promessa de promoções immediatas aos que quizessem depor contra os adversarios da actual situação politica de S. Paulo.

S. PAULO, 17.

Telegrammas de Poços de Caldas noticiam que o general Pinheiro Machado só partirá dali no dia 20. Nesta capital activam-se os preparativos para a festiva e grandiosa recepção com que o partido republicano conservador receberá o eminente chefe politico. As demonstrações de apreço ao general Pinheiro se associarão as classes academicas e varias associações civicas.

S. PAULO, 17.

O *comité* republicano recebeu hoje, de varias localidades do interior, noticias de novas adhesões á candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, á futura presidencia do Estado.

Em Porto Ferreira e Barretos os directorios conservadores reorganizaram-se com novos e fortes elementos eleitoraes, chefiados pelo coronel Viriato Montenegro e Dr. Carvalho Ramos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 17.

O *Correio Paulistano* publica hoje um artigo, com referencia ao incidente do quartel da Luz, no qual declara que nada ali se deu de anormal, tendo havido apenas o seguinte: alguns adversarios do governo do Estado tentaram sublevar a policia por meio do suborno de alguns officiaes inferiores que, levando o facto ao conhecimento do commando geral, fizeram, elles mesmos, abortar a tentativa, em vista das providencias que desde logo foram tomadas.

O *Correio Paulistano* affirma que isso é o que se tem apurado em regular syndicancia e que o resltado final do inquerito determinará as responsabilidades que existirem, para os effeitos legaes.

S. PAULO, 17.

E' esperado aqui, no dia 24 do corrente, de regresso de sua viagem á Europa, o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

S. PAULO, 17.

Telegrapham de Santos, dizendo que os temporaes fóra da barra continuam, não tendo havido, até agora, felizmente, noticia de sinistro algum.

S. PAULO, 17.

A Associação Commercial de Santos, conforme dali informam, tem recebido diversos telegrammas do interior do Estado, communicando que as plantações do café estão inteiramente perdidas em alguns pontos, devido aos ultimos temporaes e á ventania.

S. PAULO, 17.

Falleceu hoje aqui, ás 11 horas da manhã, o coronel Victorino Gonçalves Carmillo, 7º tabellião de notas e antigo propagandista.

Foi director da empreza do *Correio Paulistano*, director do Banco União, desta cidade, e membro da commissão central do partido republicano.

O enterro do coronel Victorino Carmillo, que era estimadissimo nesta capital,está marcado para amanhã, ás 11 horas.

S. PAULO, 17.

Deve chegar amanhã a esta capital, de volta da Europa, o Rev. Miguel Kruse, abbade do mosteiro de São Bento.

S. PAULO, 17.

Suicidou-se hoje, enforcando-se na beira do leito, a italiana Thereza Ligagnoli, moradora na rua Lavapés.

Attribue-se a desequilibrio mental esse acto de loucura.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Tem causado optima impressão as noticias vindas dessa capital, sobre as gentilezas de que tem sido alvo a commissão do Tiro Rio Branco, que foi ahi assistir á manifestação feita ao Sr. ministro do exterior.

CORITIBA, 17.

Chegaram hoje a esta capital, em trem especial, o senador Alencar Guimarães e o deputado Carvalho Chaves.

O desembarque deu-se ás 8 horas da noite, achando-se na estação um representante do presidente do Estado, diversas altas autoridades e crescido numero de amigos de ambos os parlamentares.

A plataforma estava repleta, tocando, por occasião da chegada, a banda de musica do regimento de segurança.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.

O projecto de construcção do theatro Municipal, aqui apresentado pelo engenheiro civil Zapata, será aceito pelo preço 1.200:000$, dando o municipio o terreno, com 42 metros de frente por 60 de fundos.

—Cairam fortes geadas no municipio de Taquary, prejudicando immensamente as lavouras.

—A compra que ia fazer o Banco Italo-Francez, do predio da praça da Alfandega, occupado pelo escriptorio da Companhia de Força e Luz e pelo Club da Guarda Nacional, ficou sem effeito.

—Aqui foi organizada uma empreza de lavanderia, com machinismos modernos, movidos por electricidade.

—Foi morta pelo trem de carga da Viação Ferrea de Pelotas uma criança. Todos os dias ha a se registrar novos desastres, produzidos por successivos descarrilamentos.

—Em todos os municipios têm sido organizadas cooperativas, muito influindo nisso o Dr. Paternó.

—A noticia da brilhante manifestação feita ao querido brazileiro barão do Rio Branco causou optima impressão.

—A providencia que vai tomar o Sr. ministro da viação para acabar com os armazens de fornecimento da Viação causou boa impressão.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 17.

Domingo ultimo, os guardas municipaes Roberto Henrique da Silva e Waldemar José de Oliveira, intervindo para apaziguar um conflicto entre os desordeiros Francisco Pereira de Albuquerque Sobrinho e Avelino José dos Santos, na rua Marquez do Herval, foram por elles aggredidos, sendo necessario lançarem mão das armas que traziam, para se defenderem, resultando ser morto por bala Avelino e ficar gravemente ferido, por uma pranchada de sabre na cabeça, Francisco Pereira.

A imprensa, em geral, elogia a energia dos agentes, cujas vidas estiveram em perigo.

PORTO ALEGRE, 17.

Continuam a occorrer desastres e descarrilamentos em varios trechos da estrada de ferro.

PORTO ALEGRE, 17.

Estão projectadas grandes festas para a commemoração da proxima data da proclamação da Republica, havendo batalha de flores,para a qual já se acham expostos premios nas vitrinas de varios estabelecimentos da rua dos Andradas.

PORTO ALEGRE, 17.

Consta que a Intendencia Municipal desta cidade vai aceitar a proposta feita pelo Sr. Julio Zapata, para construcção do theatro Municipal, mediante a quantia de 1.200 contos de réis.

O proponente declara na sua proposta que fará toda a construcção de cimento armado e ferro.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ITACURUSSÁ, 17.

O povo de Itacurussá, grato ao presidente Nilo Peçanha, que ordenou a construcção deste ramal, vai dar o nome de avenida Nilo Peçanha á rua principal; este sentimento da população foi hoje solemnemente consagrado com a collocação de uma placa.

Reina grande enthusiasmo pelo justo preito feito ao nosso grande amigo e factor do nosso engrandecimento — *José Caetano*.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao professor, em Villa Nova de Itamby, Virgilio Godinho da Silva.

— Para tratamento de sua saude, foram concedidos 30 dias de licença á professora publica, em Nitheroy, D. Anna Augusta da Fontoura e Almeida.

— O coronel Sergio Pitta, deputado á Assembléa Fluminense, propoz, hontem, perante o juizo dos feitos da fazenda do Estado do Rio, uma acção de indemnização para haver do Estado a quantia de 24:000$000.

O coronel Sergio Pitta allega ter tido a sua fazenda, lar e as dependencias do *Monte Verde*, em Dezembro de 1909, invadidas por uma força do corpo militar do Estado, commandada pelo alferes Antonio Gonçalves Rosa.

— O juiz municipal de S. Gonçalo enviou ao juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy os autos do processo-crime que a justiça publica move contra Victor José de Oliveira e Pedro Gomes da Costa, afim de serem enviados ao promotor publico, para o offerecimento do libello.

—Tendo o director da Casa de Detenção de Nitheroy levantado duvida sobre o tempo de condemnação do réo Pinheiro Ponciano, o juiz de direito da 1ª vara daquella comarca officiou ao juizo de direito de Parahyba do Sul, no sentido de ser informado o termo de condemnação.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Ir hoje ao Pathé é dar prova publica de bom gosto. Empregar uma meia hora em assistir á passagem, na tela desse cinema, do magnifico programma que annuncia, é saber dispor da folga que tem cada um dos que habitam esta cidade. Entre os *films* que figuram no programma de hoje, destacamos: *A explosão do couraçado "Liberté"* e *A vagabunda*.

Cinema Avenida.

O Avenida vai se impondo. Os seus programmas revelam, dia a dia, a preoccupação dos seus proprietarios na escolha dos *films* que os devem compor. As fitas que serão exhibidas na tela deste cinema, hoje, quer em *matinée*, quer em *soirée*, são deliciosas, destacando-se a da *India maravilhosa*, obra prima cinematographica, que põe em realce as opulentas sumptuosidades da India.

Cinema Idéal.

Não ha um *film* que se possa destacar no programma de hoje deste cinema, ponto de attracção para os que passam pela rua da Carioca. Cada qual é o melhor, desde o *Desastre do couraçado "Liberté"*, na bahia de Toulon, em 25 de setembro ultimo, até a *Teimosa até morrer*, engraçadissima comedia, tudo faz prognosticar enchentes successivas, hoje, no Ideal.

Cinema Paris.

Um programma acima do desejavel é o que hoje annuncia este cinema. E' habito da empreza Couto Pereira & C., organizar programmas deliciosos, mas igual ao de hoje ha muito que não vemos annunciado em nenhuma outra casa de diversões. O primeiro *film* do programma tem apenas 1.200 metros, e intitula-se *O Calvario*, seguindo-se *Dois irmãos*, outra fita de valor, e a *Espada sem ponta*, desopilante scena comica.

A explosão do couraçado Liberté.

E' uma fita que, certamente, despertará curiosidade á população carioca, essa que serve de titulo a estas linhas, e que, com toda a certeza, deixará a Empreza Cinematographica Internacional em difficuldades para cedel-a aos diversos gerentes de cinemas, que a preferirão para figurar nos programmas.

A RECONSTITUIÇÃO DA AMERICA CENTRAL

As cinco republicas trabalham novamente para a confederação — Dentro em pouco, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica celebrarão o seu novo pacto.

Um interessante documento chegado a esta capital, acaba de dar uma feição nova aos trabalhos de propaganda, já algumas vezes executados e fracassados, para a reconstituição politica dos paizes da America Central.

Até, então, essa propaganda não houvera saido de elementos sociaes de relativa pequena importancia, que, ainda assim haviam conseguido manifestações de alta valia nas cinco republicas do isthmo.

E' que, realmente, entre o povo, onde com mais coração se radicam os sentimentos patrioticos, o desmembramento, que foi ha setenta annos o resultado de desintelligencias trabalhadas pelo egoismo do espirito regional, não quebrou os laços ethnicos que ligam todos os centros americanos.

Os resultados do esphacelamento de 1840 têm sido contristadores, mesmo para aquelles paizes que puderam vencer na escala dos progressos.

Apenas, a separação dos Estados que compunham a antiga capitania de Guatemala, serviu á politica dos caudilhos que os apresaram e os têm dirigido, através das difficuldades que a ambição do mando transformou em constantes pronunciamentos armados. Os povos americanos do centro, que trabalharam dez annos para fazer a sua independencia em 1821, têm sentido palpitantemente que, quanto se enfraquecem assim, pequenos e isolados, mais se verão fortes, quando unidos e grandes.

E a idéa da reconstituição dos Estados federados cresceu de baixo para cima; e ella que andava nas camadas mais humildes da sociedade, sómente como uma esperança fugaz, empolgou, por fim, os espiritos de alguns patriotas e tomou as espheras governamentaes.

Para a futura confederação, já não trabalha apenas a propaganda escripta e falada dos que representam a tradição do pacto de 1 de julho de 1823: ella é hoje negociada entre os poderes das cinco nações livres, que anceiam por se abraçar, numa confraternização definitiva.

O documento que vamos transcrever é um symptoma do estado de adiantamento em que se acham os trabalhos ha tanto iniciados para esse *desideratum*.

E' o chefe de governo de uma das mais importantes republicas do centro, a do Salvador, que, em um documento publico, com a responsabilidade politica internacional que o cargo lhe empresta, quem affirma a proxima união de Guatemala, Honduras, Salvador, Nicaragua e Costa Rica, para a formação dos Estados Unidos da America Central, que esperam ver na sua proxima grandeza, assumir posição preponderante entre as nações.

O manifesto com que D. Manuel E. Araujo, presidente do Salvador, concita os seus compatricios a commemorar o centenario da revolução de 1811, inicio do movimento separatista da metropole hespanhola, em novembro proximo, é assim concebido:

"Salvadorenhos:

Ha tocado por sorte ao meu governo que no primeiro anno de sua existencia se cumpra o centenario de um feito de magna significação na historia politica da America Central; e, com tão glorioso motivo me dirijo aos meus concidadãos, pois o assumpto contém nada menos que o amor da patria, o supremo amor da vida humana e delle se derivam as mais altas virtudes e os mais formosos idéaes, que devem ser no tempo presente, como o foram no passado, nervo e alma, fundamento e guia do povo salvadorenho.

Vamos commemorar a revolução que no anno de 1811 deu, nas antigas provincias do Salvador, o grito da independencia da metropole hespanhola, e que foi, póde dizer-se, a primeira chamma libertadora, em cujo fogo se incendiaram os corações patricios, para illuminar mais tarde, na evolução das idéas e dos esforços, o nascimento definitivo da nacionalidade centro-americana.

Aquella revolução apresenta-se ante nossos olhos como a synthese heroica de um idéal de liberdade, que devemos manter vivo e palpitante, não só em nossas instituições, que nella tiveram germen fecundo, como tambem em nossas almas. E cumpre ao espirito do meu governo, que se inspira no amor patrio e na sincera devoção pela doutrina democratica, fazer o chamamento de todos os cidadãos para que, rendendo culto aos proceres da independencia nacional, affirmemos em nosso caracter, em nossas idéas e sentimentos, e em nossos costumes tambem, o conceito da liberdade e do dever, e os principios de honra e de civismo, e a virtude do sacrificio em aras da patria, se fosse necessario, igual ao que fizeram aquelles inclytos varões que através de uma centuria, continuam a resplandecer nos fastos de nossa historia.

O impulso da minha alma, meu credo politico e o meu dever de mandatario me mandam que ponha na celebração do centenario de 1811 todo o enthusiasmo de que sou capaz; e estou certo de que em todas as autoridades e em todas as classes encontrarão resonancia as minhas palavras, porque a todos nos alentam, neste momento historico, o desejo vehemente de restaurar na consciencia nacional salvadorenha virtudes, sentimentos e idéas propicios a uma grande regeneração, e nada melhor que o culto rendido á patria com a glorificação daquelles de seus filhos cujos feitos são um ensinamento salvador e um exemplo vivificante.

Cumpre-me dizer, por outro lado, que as festas do centenario devem revestir-se da maior solemnidade, pois não vamos celebrar um feito isolado, regional e exclusivo de nossa historia particular, acontecido no triste periodo do desmembramento da Republica Federal do Centro-America, senão um acontecimento, commum aos povos da antiga patria e que a todos os une, através das viscissitudes dos tempos, em um só coração amante da liberdade e da independencia, agora como no passado, desde que juntos sonharam com a sua autonomia e para alcançal-a uniram suas esperanças e seus esforços.

Reveste, pois, magnitude extraordinaria a ephemeride da revolução de 1811 e para as festividades que se vão effectuar, o Salvador convidou cordialmente as suas irmãs, as Republicas da America Central, cujos dignos representantes encontrarão na terra salvadorenha o calor da sua propria terra e o intimo abraço que deve estreitar os filhos de uma mesma mãi. E, em lembrança gloriosa, mais se avivará a nossa fraternidade; e fortalecerá a esperança de uma real e effectiva união, ao serem evocados, em fraternal consorcio, os feitos dos nossos antepassados, que não conceberam a patria pequena e desprezada, senão grande e indivisivel.

As patrioticas recordações e os idéaes que dignificam o homem, exercem sobre os povos uma influencia poderosa para elevai-os ao progresso social e á ventura; e, desta celebração do centenario devemos tirar salutares fructos, porque em si propria ha o magico prestigio das idéas e a cristalização de ensinamentos purificadores da consciencia publica.

Urge levantar o nosso viver espiritual muito acima do materialismo da vida. Façamos da patria uma excelsa região, e rendamos-lhe culto fervoroso em santuario de virtudes civicas, onde, entre faustos e honras, nos sirvam de exemplo, na santidade de sua gloria, os que souberam ser os proceres da liberdade e do direito e benemeritos pela grandeza do seu pensamento e a bondade do seu espirito. Que seja, concidadãos, o centenario de 1811 um novo ponto de partida para o Salvador, depois da regeneração moral a que uma vez mais juro consagrar todas as minhas energias.

E, ao esforçar-nos todos para que os patrioticos feitos tenham esplendores e pompas dignas do successo que commemoram, façamos o acendrado proposito de que a sua grandeza não se perca no vacuo, mas que perdure no feito de nos fazer verdadeiramente dignos de celebrar depois, em 1921, o centenario da independencia da America Central, formando com as republicas do Isthmo uma só patria com um só governo centro-americano.

Este voto será a melhor offerenda que possâmos fazer no pé do soberbo monumento do Salvador, a consagrar-se em novembro proximo, aos proceres de 1811, e, pelo que a mim respeita, teria como o acontecimento mais formoso do meu governo e o mais ambicionado da minha vida politica, que durante elle se realizasse a união e que fôra eu, em virtude desse successo, levado a termo pela livre vontade de nossos povos, o ultimo presidente que tivera a Republica do Salvador. — *Manuel E. Araujo.*"

ENXERTOS

(Uma observação phytologica)

Em dia do mez de abril do anno de 1905, passei os meus olhos por um cafesal de uma fazenda do municipio de S. Carlos (Estado de S. Paulo), quando vi num cafeeiro uma parasyta vulgarmente denominada—"herva de passarinho" ou Lorantis, planta essa que o coronel Duarte Junior descobriu produzir borracha, pois em 1906 o referido Sr. Duarte extraiu da alludida planta, por um processo de sua exclusiva invenção, um superior bloco de borracha. O engenheiro que veiu fazer os estudos preliminares da represa do Salto, da Companhia Light, a quem foi mostrado o referido producto, affirmou ser elle de superior qualidade, o que foi testemunhado pelo Sr. Pedro José da Rocha, de Pinheiros (Estado do Rio) e por outras pessoas presentes na occasião.

De facto, no Museu Agricola da Sociedade Nacional de Agricultura se encontra, ha cerca de quatro annos, uma boa amostra de borracha da "herva de passarinho", offerecida pelo coronel Duarte Junior.

Mas, continuemos no interessante assumpto que nos conduziu a escrever estas linhas.

A "herva de passarinho" é uma verdadeira parasyta, porque é um vegetal que vive sobre outro. Os vegetaes que vivem sobre plantas mortas, e aos quaes geralmente denominam parasyta, não o são, porque vivendo sobre um vegetal morto, não vivem da seiva delle, porque não a tem. De que vivem então?

Alimentam-se das particulas organicas em dissolução no ar e do proprio ar.

As plantas dessa natureza são denominadas pelos phytologos—"Epiphytas" palavra grega, composta de "epi", que quer dizer—sobre, e "phyta", planta, portanto: "epiphyta" significa—planta sobre planta.

Fica assim differençada uma parasyta de uma epiphyta e ao mesmo tempo definidas ambas.

Succede que em laranjeiras e pecegueiros tambem já vi a referida "herva de passarinho". O cafeeiro é da familia das "rubiaceas", o pecegueiro pertence ás "rosaceas" e a laranjeira faz parte das "auranceceas" ou "esperideas", isto é, cheirosas á noite.

O cafeeiro, o pecegueiro e a laranjeira são "dycotiledoneas", isto é, plantas cujo embryão tem dois cotiledones. E' o cafeeiro tambem "angiospermica", isto é, tem as sementes encerradas em cavidade fechada, é ainda "phanerogamica", planta cuja vegetação é clara, isto é, que dá flores.

São "cryptogamicas" as plantas que não dão flores. Exemplo: o feto macho, cujo nome vulgar é samambaia.

O cafeeiro é um arbusto "indehiscente", isto é, que depois de maduro não se abre por si, para deixar cair as sementes, e é tambem uma planta "monoica" isto é, que tem flores masculinas e femininas na mesma planta.

As plantas que têm as nervuras parallelas são monocotyledoneas, taes as gramineas. Exemplo: grama ingleza larga, de Pernambuco, e a graminha propriamente dita. O bambú, a canna, o arroz, o milho, o trigo, a cevada, a aveia, o capim fino, o capim gordura, o jaraguá, o guiné, o colonião, o sapé, a bananeira, a palmeira e o cacté são tambem monocotyledoneas.

E um ponto caracteristico e frisante:—sempre que encontramos uma planta de nervuras reticuladas, temos uma "dycotiledonea", e se as nervuras forem parallelas a planta é monocotiledonea". Esta é a regra geral, exceptuam-se as plantas acotiledoneas, que pódem ser de nervuras indifferentemente parallelas ou reticuladas, no entanto, não têm cotiledones. Com a regra acima discorda o eminente phytologo von Tieghen, que classifica as gramineas nas familias das dycotiledoneas.

Vimos que o cafeeiro, a laranjeira e o pecegueiro são tres familias distinctas. Então, como se explica a "herva de passarinho" vegetar indifferentemente em qualquer das tres plantas acima referidas? E' a "herva de passarinho" um enxerto natural?

E' preciso que, em qualquer dissertação scientifica exista a concisão que faz parte de clareza.

Sobre o ponto em questão os compendios consultados são de um laconismo deficiente. Uns dizem:—"Um enxerto não póde produzir-se indifferentemente de uma arvore para outra". Outros, algo mais explicitos ponderam: "Uma outra condição para o bom exito da operação é não se enxertar senão variedades da mesma especie ou especies do mesmo genero". Isto, porém, não é o "quantum satis".

Só por meio de sementes é que se admitte achar-se a "herva de passarinho", sobre qualquer um dos vegetaes já mencionados.

Mas, enxertos por sementes não existem; elles são de garfo, de borbulha, etc., etc.

Sobre este importante assumpto, já consultei, directamente por carta, o grande Luthero Burbank, denominado o bruxo da California, pelos seus trabalhos extraordinarios no genero, sendo elle autor do celebre cactus sem espinho, importado directamente e cultivado pela Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto Fructicola da Penha, por ella mantido, na estação da Penha.

Entretanto, emquanto esperamos a opinião de Burbank, pedimos a palavra nesse assumpto dos eminentes mestres brazileiros.

Dario de Burros.

MORREU DE REPENTE

O Sr. Alvaro Thedim Lobo, passando hontem, á noite, pela rua de Santo Amaro, cerca de 10 horas, sentindo-se muito afflicto, encostou-se á porta da casa n. 36, onde é estabelecida uma pensão.

Um outro cavalheiro que saia da referida casa, vendo-o seriamente enfermo, voltou em busca de soccorro.

Thedim foi conduzido para o interior da pensão, onde apesar dos cuidados que lhe prodigalizaram, expirou pouco depois.

Domingos da Costa e Silva, empregado da pensão, compareceu á delegacia do 13° districto a communicar o occorrido. Um commissario foi á referida pensão, arrecadou os valores que encontrou em poder do morto: varias joias, carteira e o dinheiro que trazia e providenciou para que o corpo fosse removido para o Necroterio.

Alvaro Thedim era negociante muito conceituado, membro proeminente da colonia portugueza e residia á praia de Botafogo n. 400.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a commissão por S. Ex. incumbida de elaborar um projecto de lei florestal.

A commissão concluiu seus trabalhos, sendo o projecto referido unanimemente approvado.

No despacho, collectivo de hoje será submettido á consideração do Sr. presidente da Republica, afim de que possa ser encaminhado ao Congresso Nacional.

— Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio das collectorias federaes de Caçapava e D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 42 requerimentos de criadores naquelles municipios, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade, elevando-se a 1.952 o numero de requerimentos de igual natureza até agora entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem foram os Srs. Miguel José da Silva, Pedro José da Silva, Hippolyto José da Silva, Severiana Freitas, Edmundo José da Silva, João José Teixeira, Galvão José da Silva, Deolinda Maria da Silva, Nestor Borgeaud, Mauricia da Rosa Garcia, Annibal da Rosa Garcia, Rosa & Irmão, João Baptista Giorgio, Bernardo Giorgio, Antonio Barbieri Sobrinho, Diname Pereira de Oliveira (2), Gregorio Pereira de Oliveira, Maria Candida Correia, Palmyra Xavier Costa, Maria Manoela da Silva, Joaquim Candido da Silva, Candido Fontoura da Silva, João Antonio Dias, Antenor Bernardo Dias, Claudionor Bernardo Dias, Nicanor Bernardo Dias, Januario Bernardo Dias, Agenor Bernardo Dias, Climerio Dias, Ozorio José Correia, Manoel Alberto Correia, Taurino José Correia, Pedro José Correia, Ruth Machado da Silva, Noemia Machado da Silva, Nelson Machado da Silva, Aurelino Joaquim da Silva, Cicero Machado Silva, Magalhães & Vasques, Heliodoro José da Costa e Acacio Caminha Rocha.

— Segundo communicou hontem ao Sr. ministro o director do povoamento do solo, foi de 863 o numero de immigrantes chegados ao porto desta capital, no dia 16 do corrente, pelos valores *Frisia, Aragon* e *Francesca*.

— Tendo o criador Theopompo de Almeida, com fazenda em Salinas, no norte do Estado de Minas Geraes, solicitado ao Sr. ministro lhe concedesse transporte gratuito para um garanhão Percheron por elle adquirido em Porto Novo, no Estado do Rio de Janeiro, determinou o Dr. Pedro de Toledo que fosse attendido o pedido do referido criador, sendo requisitado o transporte daquelle garanhão á Estrada de Ferro Central do Brazil, entre Porto Novo e S. Diogo, ao Lloyd Brazileiro, entre esta capital e o porto da Bahia, á Companhia de Navegação Bahiana, entre o porto da Bahia e o de Nazareth, e á Estrada de Ferro de Nazareth, entre Nazareth e José Marcellino.

Deste ultimo ponto o alludido animal irá por terra até Salinas.

— Do Sr. ministro acaba de obter a Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, em Paris, por intermedio do seu representante nesta capital, a concessão de transporte, desta capital até São Paulo, para duas cabras alpinas, francezas, que a alludida associação brazileira remetteu para acclimação e criação ao seu consocio Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, criador em S. Paulo.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu officio do secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, communicando que já foram dadas as necessarias providencias para que fiquem á disposição do director do posto zootechnico federal as cocheiras disponiveis na colonia Itajubá, afim de serem nellas installados os reproductores bovinos, cavallares e outros, pertencentes áquelle posto e que ali vão servir ás femeas que lhes forem apresentadas pelos criadores da região.

— Com o Sr. ministro estiveram hontem em demorada conferencia os Srs. Felix Delahorde e Ferdinand Carlier, respectivamente director e presidente do Banco Brazileiro Italo Belga, os quaes foram apresentados ao Dr. Pedro de Toledo pelo Dr. Affonso Bandeira de Mello, da Camara de Commercio Belga-Brazileira, com séde em Bruxellas.

A conferencia versou sobre essa ultima installação, pela qual muito se interessa o titular da pasta da agricultura, que pretende installar, muito breve, a succursal da mesma camara nesta capital.

— Procurou hontem o Dr. Pedro do Toledo, ministro da agricultura, o Dr. Feliciano Ferreira de Moraes, adiantado avicultor em Campinas, no Estado de São Paulo.

— O Sr. ministro determinou a ida a Bello Horizonte do engenheiro do seu ministerio, Dr. Moraes Rego, e de um funccionario do serviço de veterinaria, afim de examinarem a fazenda do Leitão, fazendo o orçamento das obras de adaptação que se tornam necessarias para nella ser installada quanto antes a enfermaria veterinaria, ultimamente creada, tendo annexo um posto de desinfecção.

— De 1 a 18 do corrente desembarcaram no porto desta capital, segundo notificou ao Sr. ministro o director do povoamento do solo, 2.764 immigrantes, dos quaes 1.350 foram alojados na hospedaria da ilha das Flores.

JORNALISTAS DE OUTR'ORA

Maurice Pellisson trouxe á lume, no "Mercure de France", um artigo intitulado "Jornalistas e homens de letras do seculo deicito", no qual expõe a situação mundana e social dos jornalistas nessa época. Como vai ver-se, não era, de modo algum, brilhante:

"Aos olhos de Voltaire, é, sobretudo de jornalistas que se compõe essa "canalha da literatura" que elle tantas vezes chicoteou.

Rousseau, como lhe conste que o seu amigo Vernes pensa em emprehender a publicação de um periodico, esforça-se ardentemente para lhe tirar da cabeça semelhante idéa:

"Custa-me—escrevia Rousseau — ver homens destinados a levantar monumentos contentando-se com carrear materiaes para elles e architectos fazendo de moços de pedreiro. Que é uma publicação periodica? Uma obra ephemera, sem merito e sem utilidade, cuja leitura, desprezada pelos homens de letras, apenas serve para dar validade, sem instrucção ás mulheres e aos parvos e cujo destino, após haver brilhado, de manhã, sobre a "toilette" é morrer, á noite, no guarda-fato."

Diderot, não é menos severo com as gazetas:

"Todos esses papeis — diz o philopho — são o pabulo dos ignorantes, o recurso dos que querem falar e apreciar sem ler, o flagello, e o desgosto dos que trabalham."

Na opinião de Grimm, "não póde haver duvida de que esta multiplicidade de folhas periodicas seja a ruina das letras."

Favart, homem habitualmente placido e alegre, torna-se violento e desbocado, quando lhe falam de jornalistas:

"Os autores de folhas periodicas são como cães debaixo da mesa do deus; esperam que lhes deitem um osso para roer; disputam-no entre si e, ainda depois de fartos, não estão contentes; fazem uma bulha dos diabos, sob a mesa e mordem as pernas daquelles que lhe dão de comer."

Antes de se encarregar de redigir a secção "Variedades", no "Courrier de l'Europe", Brissot foi atormentado por longos escrupulos; uma vez o jornalista, defendia-se, dizendo "Byle foi mestre-escola; Postel, moço de collegio; Rousseau, lacaio de uma marqueza; eu, posso muito bem ser gazeteiro. Honremos a profissão, que ella não me deshonrará."

Este activo desdem dos homens da letras pelos primeiros jornalistas não lhes era sómente ditado pelos escrupulos literarios: lá que elles viam, nesses escriptos novos, concurrentes incommodos. Os periodicos occupavam-se, com interesse, das obras recentes e a sua critica, era sem benevolencia. Faltava-lhes, porém, o prestigio:

"Não ha duvida de que a "Gazette", avó dos jornaes francezes, fundada por Théophraste Renaudot em 1631, manteve sempre, como dizemos, uma certa linha; assumiu, desde o inicio, um caracter senão official, pelo menos officioso; Richelieu e Luiz XIII animaram-na, e até consta que collaboraram nella, por vezes; e isto valeu-lhe o poder dar informações politicas exclusivamente suas. Voltaire, diz a seu respeito que ella póde fornecer "bons materiaes para a historia, porque nas suas paginas encontram-se todos os documentos authenticos que os proprios soberanos ahi faziam inserir". E' o elogio da materia, mas, quanto á procura, declaram que esta folha foi sempre "muito correctamente escripta".

...O "Journal des Savants", em 1665, inaugurou a imprensa scientifica e literaria; em 1701, o chanceller de Pontchartrain fez delle uma instituição do Estado, nomeando para o redigir um grupo de homens competentes nas diversas disciplinas.

...Considerando que estes dois jornaes, um pouco graves, não conviuham a todos os leitores, Donneau de Visé creou, em 1672, o "Mercure Galant"; é, ao mesmo tempo, o prototypo dos "magazines" modernos, e daquillo a que os francezes chamam a "petite presse". E' sabido como La Bruyere o julgava: O "Mercure Galant"—escrevia o censor—está immediatamente abaixo de nada". Severidade verdadeiramente excessiva: na collecção do "Mercure", os investigadores alguma coisa encontram de aproveitavel.

...Cerca de quarenta annos mais tarde, em 1730, Desfontaines, com o padre Granet, lançava o "Nouvelliste du Parnasse". Se alguma coisa havia a censurar a esse jornal, não era certamente a insipidez. Autores e editores daquelle tempo julgavam-no pelo contrario excessivamente aggressivo, e de tal modo contra elle conspiraram que obtiveram a sua suppressão ao cabo de dois annos.

...Homem amavel, homem instruido, bom escriptor, Prévost poderia ter illustrado o jornalismo; em "le Pour et le contre", que elle fundou em 1733, ha, com effeito, algumas passagens de valor. Infelizmente, em absoluto incapaz de um trabalho seguido, cedendo com uma facilidade rara á tentação do prazer, Prévost acabou por alamancar quanto fazia...

... Ao lado destes jornaes impressos, havia tambem os jornaes manuscriptos. Acerca dos que compunham semelhantes folhas, escreveu recentemente um curioso livro ("Figaro et ses desvanciers") o bem informado homem de letras F. Funck-Mentano.

Ahi se vê como era recrutado o pessoal de noticiaristas: "Eram, na sua maior parte, pobres miseraveis, "déclassés", a escoria da grande cidade. O advogado Marchand mostrava-nol-os com as suas casacas negras esfarrapadas, meias rotas, sapatos ferrados, a roupa branca immunda, e cabelleiras da côr duvidosa. Escreventes, despedidos pelo patrão, officiaes reformados, sacerdotes interditos, estudantes em busca de recursos exigidos pelos bellos olhos de Lisette." A estes bohemios, juntavam-se aventureiros sem escrupulos, lacaios, "scroes", não falando dos espiões de policia; até havia mulheres que desempenhavam o papel de "gazeteiras"; como uma tal Laboulaye, mulher de um sargento da guarda; e as quatro irmãs Pomier, socias do jornalista Caband de Rambond, verdadeiro personagem de romance picaresco. Esta rica gente vive da maledicencia, da diffamação e da chantagem; mentem ao desafio, porque mentir nada lhes custa. São, na phrase de Voltaire, cachorros que ladram por um escudo."

Se, em 1727, o "Mercure galant" podia dizer — não sem evidentemente ser antecipado a isso — que tinha a honra de ser lido ao rei; se o "Nouvelliste du Parnasse" contava leitores entre a gente séria e de elevada cultura, outros jornaes havia, cujos desprezados redactores soffreram castigos severos: Mathurin Hornault houve de rebaixar-se, de "tocha em punho e corda ao pescoço..."; Elias Marchand foi publicamente açoitado e penduraram-lhe no peito e nas costas um letreiro, com estas palavras infamantes: "Gazetier á la main."

Mas "o açoite, o pelourinho, o banimento, a prisão, as galés, nada impedia que os noticiaristas pullulassem".

Houve até um momento em que o poder, desesperando de destruir a industria dos periodicos, diligenciou dirigil-a.

Refere Buvat no seu diario, que o conde d'Argenson, tenente-general da policia "dava ordens aos noticiaristas... e obrigou aquelles, a quem se dignou permittir o exercicio da profissão, a levar-lhe uma dupla cópia do noticiario, duas vezes por semana, ficando um exemplar na sua mão e sendo o outro restituido ao periodico, depois de corrigido e mutilado, com prohibição expressa de lhe accrescentar, fosse o que fosse."

Mas as gazetas independentes, continuaram a fazer concurrencia ás que eram autorizadas:

"E' claro que não haveria ninguem que quizesse exercer semelhante mister, cheio de obstaculos e de perigos, se elle não fosse lucrativo. Era-o, na verdade: "Dubreil diz, em 1728, que a assignatura do seu periodico era de seis libras por mez, numeros de quatro paginas in-4°, e de 12 libras, para os numeros de oito paginas. Eram os preços medios: 12 libras por mez, são 144 libras por anno, isto é, 400 ou 500 francos, segundo o valor actual. Os noticiaristas de segunda ordem aceitavam assignaturas de tres libras por mez... Mas isto era trabalhar quasi de graça... Mas havia tambem papeis, cuja assignatura subia a 600 libras por anno, cerca de 2.000 francos", como, com grande custo o proprietario de uma gazeta podia reunir vinte assignaturas e as despezas eram quasi nullas, além do pagamento do trabalho dos copistas, o negocio deixava bons lucros.

Os jornaes impressos não eram menos lucrativos. Renaudot declarava ao cardeal Fleury que a "Gazette de France" lhe produzira annualmente, durante vinte annos, 12.000 libras de rendas.

E' certo que este rendimento baixou de futuro, mas o director do periodico nunca deixou de tirar excellentes lucros. A 19 de fevereiro de 1749, escrevia o duque de Laines: "Soube hontem, pelo Sr. de Vermeuil que elle vendera ultimamente o privilegio da "Gazete de France"; rendia-lhe, segundo me informou, 8.000 libras, e vendeu-a por 100.000 libras, ao Sr. presidente Drillon."

Mais brilhantes, ainda, os negocios do "Mercure":

"O Sr. Davoust, escreve a Collé, em 1754, affirmou-me que, pagas todas as despezas, o producto liquido era de 21.000 a 22.000 libras..."

La Harpe assegura que, durante longo tempo, o "Année literaire" rendeu a Fréron mais de 20.000 libras por anno. No dizer de Brissot, Linguet ganhou, pelo menos 100.000 francos com os seus "Annaes".

Os homens de letras foram-se, a pouco e pouco, mostrando-se menos desdenhosos para com os jornalistas e alguns até se enfileiraram entre estes. Succedeu isto com Brissot, Marmontel e Grimm. Linguet redigiu os famosos "Annales", elle que, num epigramma intitulado "Le Journaliste", escrevera:

> ... En litterature
> Il est ce que dans la nature
> Est un ver odieux qui vit
> La feuille dont il se nourrit."
> Et qui souille par son ordure
> Du bel oranger qu'il flétrit,
> En se roulant sur la verdure

Voltaire collaborou no "Jornal Encyclopedique", e na "Gazete Literaire". Projectou até fundar uma folha periodica:

"Esse projecto, não chegou Voltaire a executal-o. Não importa: Póde afoitamente dizer-se que Voltaire foi um maravilhoso jornalista... sem jornal.

Possue, diz Lanson, todas as qualidades e muitos dos defeitos do jornalista: principalmente a voz que fixa a attenção através do clamor confesso da vida. Dizer que Voltaire é um jornalista, não basta: só por si, elle é um jornal, um grande jornal. Faz tudo: artigos sérios, reportagem, echos, variedades, calembourgs... Todas as funcções de vulgarização, de propaganda, de polemica e de informação se encontram indivisas entre as suas mãos."

O jornalismo transformou-se e melhorou entre 1750 e 1780:

"Temos a este respeito o testemunho de um bom juiz: "Succedeu-me, diz Saint-Beuve, encontrar na bibliotheca de uma agradavel residencia de campo e poder manuseal-os á vontade varios volumes dessa importante e curiosa collecção intitulada "L'esprit des journeaux", que, iniciada em Liége, no anno de 1772, se publicou até 1813. Não acabava de me surprehender tudo o que ahi deparei, a cada passo, de interessante, de improvisto, de novo e velho, ao mesmo tempo, e de inventado por nós ainda na vespera. Este "Esprit des journeaux" era uma especie de jornal (digamol-o sem injuria), ladrão e compilador, que reproduzia os melhores artigos dos diversos jornaes francezes..."

O jornalismo viu abrirem-se-lhe as portas da Academia, suprema rehabilitação. O padre Arnaud, em 1771; Juard, em 1774, foram recebidos na illustre companhia quando apenas haviam escripto até então artigos de jornal. Na recepção de Target, o duque de Nivernois fez o elogio das gazetas honestas.

Desde esse momento—diz Maurice Pellisson, concluindo o seu interessante estudo, o jornalismo deixava de ser uma "profissão de gente ordinaria."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar José Gomes de Almeida, excluido das fileiras da força policial, nos termos do art. 190, daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao coronel commandante da força policial, fazendo apresentar Armando Leesue, ex-alumno da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, que deseja verificar praça naquella corporação;

Ao juiz de direito da 3ª vara criminal, communicando haver fallecido no Hospital Nacional de Alienados, Elydio Benjamin da Guia, ali recolhido por soffrer das faculdades mentaes, e processado pelo crime de roubo, á disposição daquelle juizo;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, identica communicação;

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar os menores Manoel Ferreira da Costa, José Marcellino de Souza, Gastão Caetano da Conceição, Pedro Ananias da Silva e José Ferreira Dias, ex-alumnos da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, que desejam verificar praça naquella escola;

Ao delegado do 7° districto policial, fazendo reverter a menor Adelia Cavalcanti de Oliveira, afim de ser encaminhada á residencia de seu progenitor, á rua Visconde de Silva numero 60, naquelle districto;

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento, dos alumnos Antonio Queiroz, Raul Francisco da Silva e Alvaro Pereira de Araujo, afim de serem entregues ás suas respectivas familias;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, communicando que a menor Maria Julia da Conceição não se acha mais na Escola de Menores Abandonados;

Ao juiz da 4ª pretoria, fazendo devolver a menor Carmelia Figueiredo Alves, visto não existir vaga para a mesma, na Escola de Menores Abandonados;

Ao director da assistencia á alienados do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

COLHIDO POR UM TREM

Hontem, ás 9 horas da manhã, um desconhecido, de côr preta, de 45 annos presumiveis, foi colhido na estação do Engenho Novo, pelo trem RP 1.

Removido para a assistencia municipal, o infeliz veiu a fallecer.

As autoridades do 18° districto fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

PAGINAS ALHEIAS

UMA NOITE NO CINEMA

Faz já algumas semanas que Martha morreu. Paulo não se póde habituar ainda ao vacuo irreparavel que em torno delle se fez: o meu pobre amigo procura-a ainda, viva, palpitante de risos que se expandiam sobre todas as coisas familiares. Parece-lhe agora andar uma ausencia a girar em torno delle, por toda a casa.

Resolvi vir, logo que soube do facto. Oito dias depois do enterro, que outros seguiram até as ruas do cemiterio, cheguei; estendi a mão; perdoei.

Elle chorou muito; eu fitei-o, estupido, porque sabia que não havia palavra para aquella occasião.

Esgotadas as lagrimas, elle foi quem se atreveu a falar:

—Nem tudo perdi... acho-te de novo...

Eu respondi, desageitado:

—Foi ella que nos separou, ella mesma nos reconcilia.

E puz-me a recordar a nossa historia:

Começa que se eu tivesse tomado o passeio da direita, não teria encontrado a pequena, não a teria levado para o American Park, não lhe teria povoado os labios. De que dependem as coisas!

—Paulo, meu camarada, meu irmão, apaixonou-se por Martha e roubou-m'a ao fim de algumas semanas. Foi a minha primeira dor sincera, não por causa da pequena, que eu não podia conservar muito tempo mas por causa delle, da nossa amisade e da sua traição.

—Enganal-o! e de que modo!

Foi por causa dessa tolice, que se deu o nosso rompimento, o abandono das nossas conversas graves, o fim de nossa intimidade intellectual, a separação de nossos corações gemeos. Dois annos, tres annos supportámos a vergonha de encontrar-nos, virando a cara. Sem duvida, longe de mim, elle experimentava o que é a ventura; soube que devotara a sua vida inteira áquella amante, que a desposara e, depois, de repente, soube da morte de Martha, e Paulo dolorido, acabrunhado, velho, perto do suicidio.

—Ah! se eu tivesse tomado o passeio da direita!

Hoje, a melancolia de Paulo alimenta-se com o minimo objecto.

—Esta toalha, parece-me que a estou vendo desenhada de azul, como ella a trouxe da loja... Bordou-a, sentada nessa poltrona, ali, vês, junto da janela.

—Que tortura inutil!

Prodigalisei-lhe consolos, quizera chamal-o á existencia, e a audacia desta phrase me occorreu:

— Eu tambem não soffri tanto, quando me traiste?

Ah! fiz muito mal em dar-lhe este remorso; apertou-me nos braços, comprimiu longamente as minhas mãos nas suas.

—Perdão! Perdão!... eu não podia saber; a gente é egoista; comprehendo agora o mal que causei... E sou punido, punido!

* * *

Levo-o commigo para a rua; andâmos ao acaso, sem falar-nos, porque todas as palavras são falsas, porque tudo póde ser uma lembrança cruel: cada avenida, cada armazem, cada praça.

Porque motivo o nada-que-fazer, a fadiga, o aborrecimento, a fatalidade, principalmente, nos levaram a transportar aquella porta illuminada, dourada, vistosa, de um cinematographo!

As grandes "fitas" comicas ou melodramaticas se desenrolam diante da nossa indifferença; comtudo, eu chego — por que meios imprevistos! — á mais pungente commoção de minha vida.

O "film" intitula-se "As attracções do American Park"; e, subito, na turba movediça reproduzida na téla, vejo-me reproduzido no primeiro plano, em companhia da morta—Ah! aquella morta, hontem, corpo inanimado, de olhos vidrados, de labios brancos, de faces exangues, tal qual eu a imagino, encerrada em um caixão de carvalho, transportada em um vehiculo lugubre, até á terra que a sepulta agora; essa coisa inexprimivel que póde ser um cadaver enterrado; aquella morta ri! ri! pendura-se no meu braço, arrasta-me em demanda de uma diversão pueril de um prazer qualquer, e eu lhe sacudo a nuca, docemente, para illudir o desejo dos meus dedos!

No escuro, avisto o semblante immovel, de Paulo; quero levar d'ali o meu companheiro; elle recusa.

— Vem! Vamo-nos!

Elle abandona-se á cruel ebriedade, eu proprio esqueço os annos vividos longe delle, tantos dias iguaes, tantas horas obscuras. Na verdade, o homem que estou vendo na téla, tem o meu rosto, o coração delle bate no meu peito, e, apesar do descanto quotidiano, apesar do que se sumiu, do que se ergueu, do que eu abandonei e do que encontrei; apesar das rugas que vieram, sou eu, ainda sou eu!

E vou áquella kermesse, grotesca, pela estupidez espantadiça das alegrias de exportação; levado por essa rajada de loucura de feira; vou arrastando pelo meu braço a minha amante, uma pobre morta...

Reconheço cada um dos nossos gestos, e logo, em meu pensamento, ouço as minhas phrases; sei que ella diz agora, designando com a cabeça um traje de máo gosto:

— Os homens gostam daquillo, vês? Vocês todos são idiotas!

Lembro-me do gracejo nescio que lhe respondi; e ella ri-se!

Sei que vai passar uma ramilheteira e que vou offerecer flores á minha amiga; e ahi está a ramilheteira!... Que sonho estranho! tudo que eu vou fazer, tudo que eu vou dizer, está inscripto préviamente naquella "fita", e a minha lembrança precede á realização dos nossos actos!

Um movimento della, ao qual se adaptam as nossas palavras:

— Faz muito calor!

— Uma laranjada?

— Com mil vontades.

Sentámo-nos á mesa, Martha e eu, num café; ninguem repara em nós; um engulidor de serpentes attrae a attenção diante, das duas multidões, a do American Park e a do cinema...

Então, de repente, um terror se apodera de mim: Paulo está ali, naquelle salão escuro, de olhos fitos, como eu, na téla luminosa, onde se desenrolam alguns minutos da minha vida, elle está ali, ao meu lado, o querido e infeliz amigo, desalentado pela morte de Martha! Vê sobreviver diante de si aquella mulher que tem o seu nome, que foi o seu amor e a sua vida, aquella mulher por quem elle abandonou tudo, até mesmo a amisade. E eu o sei, eu vou dar em Martha um longo beijo; nada o impedirá! Abraçarei a minha amante esquecida, diante daquelle que é seu marido, duplamente sagrado pelo tumulo! Não me atrevo a olhar para o rosto de Paulo, temo a explosão do seu soffrimento, mas os segundos se passam, e eu sei que aquelle beijo, inscripto minuciosamente noutra porção da "fita", vai exprimir-se em plena luz, ali, diante de nós!

— E eil-o! Eil-o que apparece!

Eu puxo Martha para mim; ella abandona-se em meus braços, pousa a cabeça sobre o meu hombro. Naquella attitude exanime, eu a domino, os meus labios se collam aos della, avidamente.

E é um minuto em que, por culpa dos nossos corações eternos, se ligam as nossas ardentes mocidades; é um minuto fervoroso, em que provâmos com todo o vigor dos corpos, o extase de crer; em que se realiza por poucos instantes essa communhão fraterna de duas almas desconhecidas, na imprecisa compaixão que faz com que se extingam os entes angustiados de viver!

Na sala escura, ao meu lado, Paulo levanta-se de subito e sae, incommodando os espectadores attentos que o não deixam passar.

Ergo-me tambem. Eis-me quasi na rua...

* * *

— Paulo, meu pobre amigo, perdoa-me!

Elle encarou-me com os olhos tontos.

— Nunca! Nunca!

Eu queria dizer-lhe: "Mas isto é absurdo: quando eu dei aquelle beijo em Martha, nem a conhecias tu! Ella foi minha amante, antes de ser tua mulher."

Não, não pude, porém, dizer aquillo, porque me sinto obscuramente réo...

— Nunca! Nunca!

* * *

E partiu! E por certo não tornarei mais a vel-o. Soube agora que aquella mulher era sua, antes mesmo de elle a ter encontrado.

Fóra eu, pois, o traidor! Porque, beijando sem amor uma mulher, atraiçoamos sempre o seu verdadeiro amante que... talvez chegue, um dia!

Luiz Roubaud.

UMA QUADRILHA DE PASSADORES DE MOEDA FALSA

EM PETROPOLIS — PROVIDENCIAS DA POLICIA — DUAS PRISÕES.

A policia da cidade serrana acaba de realizar importante diligencia sobre a introducção de dinheiro falso na circulação, tendo capturado já dois membros da quadrilha, que opera naquelle municipio, e em outras localidades, e providenciando para a prisão de outros, implicados.

Apesar de correr o inquerito, em segredo da justiça, o "Tribuna de Petropolis" publicou a seguinte noticia sobre a importante diligencia:

"Petropolis, de alguns annos a esta parte, tem sido escolhida para a passagem de moeda falsa. As prisões aqui realizadas, as condemnações soffridas pelos criminosos não têm servido, entretanto, de correctivo áquelles que querem enriquecer, lesando ao proximo e ao Thesouro Nacional.

No antigo regimen, o fabricante e o passador de dinheiro falso soffriam a pena de degredo, em Fernando Noronha, por longos annos. A justiça era implacavel e, por isso mesmo, poucos eram aquelles que ousavam praticar esse crime. Na Republica a pena foi reduzida, não indo o maximo além de oito annos de prisão cellular para o fabricante, e de quatro, para o passador da moeda falsa. D'ahi, as constantes apprehensões de dinheiro falsificado, dolosamente introduzido na circulação, por individuos pouco escrupulosos que, se não se sairem bem da aventura, pouco tempo permanecerão na cadeia.

Raro é o dia em que a imprensa não se occupa de taes delictos, noticiando a descoberta de quadrilhas de moedeiros falsos. A repetição desses crimes, porém, não tem despertado a attenção do Congresso Nacional, de maneira a ser augmentada a pena, estatuida no actual Codigo Penal.

Em Petropolis, não só se tem passado notas como moedas de prata falsificadas. E, para que se não vá no embrulho, é necessario toda a cautela, pois, de quando em vez, lá apparece um introductor de dinheiro falso, na circulação.

Foi o que aconteceu hontem, mais uma vez, em plena avenida Quinze de Novembro. O passador, sem o menor escrupulo, dirigiu-se a tres casas commerciaes, onde, fazendo pequenas compras, as pagou com moeda falsa, notas de vinte mil réis, todas da mesma estampa.

Felizmente, prevenida a policia, esta agiu immediatamente, vendo coroadas de exito as suas diligencias.

Eis o que apurou a nossa reportagem:

Francisco Simões Miguel, de nacionalidade portugueza, aqui conhecido, por ter sido, até bem pouco tempo, proprietario de um botequim á avenida Quinze de Novembro, junto á pharmacia Central, resolveu hontem fazer compras.

Primeiramente, dirigiu-se á casa Xavier, onde pagou os poucos objectos que adquiriu, com uma nota de 20$000.

Em seguida, foi á confeitaria Petropolis. Ahi fez uma pequena despeza, pagando-a com outra nota falsa de 20$, e recebendo o troco em moeda legitima.

Acreditando que continuaria a correr tudo ás mil maravilhas, entrou na Casa Seabra, onde tambem adquiriu alguns objectos. Ao realizar o pagamento com uma outra nota de igual valor, o proprietario do conhecido estabelecimento desconfiou da qualidade de tal cedula e, demorando com o troco, avisou pelo telephone ao major Napoleão Olive, activo subdelegado de policia, que immediatamente seguiu para o local, prendendo em flagrante Francisco Simões.

Conduzido este á delegacia, ahi foi interrogado, confessando o seu delicto e denunciando os membros da quadrilha que opera na passagem de moeda falsa.

Isto occorreu ás 3 horas da tarde, e aquella autoridade não mais descansou, providenciando para a descoberta dos outros criminosos.

Em seguida, o major Olive dirigiu-se ao Hotel Victoria, pequeno estabelecimento, á avenida Quinze de Novembro, no qual reside Simões. Dando uma busca no quarto, foram encontradas em um bahú cinco notas de 100$, 69 de 20$, todas ellas falsas, e mais 1:000$ em notas verdadeiras.

Simões declarou só ter passado seis notas de 20$, as quaes reunidas ás que foram encontradas no bahú perfaziam a quantia de 2:000$, que adquirira por 500$, em dinheiro verdadeiro.

A' noite, o Dr. Joaquim Nazareth, digno delegado de policia, resolveu continuar as diligencias, afim de evitar a fuga de outros membros da quadrilha.

Assim é que, acompanhado dos subdelegados dos 1° e 2° districtos, se dirigiu aos Correias, prendendo ahi um dos companheiros de Simões, que confessou ter tambem adquirido 2:000$ de notas falsas por 500$, dinheiro verdadeiro, apontando os outros membros da quadrilha.

Em poder do preso foram encontradas apenas cinco notas de 20$ da mesma estampa das que se achavam em poder de Simões.

Isto faz crer que daquella importancia já tenham sido passados 1:900$000.

A diligencia nos Correias terminou ás 10 horas, sendo o passador de notas falsas recolhido á cadeia desta cidade, ás 11 horas.

Como Simões, ficou incommunicavel.

Aberto rigoroso inquerito, as autoridades continuam agir para a captura de outros individuos compromettidos no caso.

E' bem possivel que, á hora em que sair a nossa folha, já estejam presos mais alguns membros da quadrilha pelas autoridades das localidades em que se acham."

Continuou hontem, na delegacia, o inquerito, sendo acareados os dois passadores de notas falsas, Francisco Simões e Antonio da Costa Frias, que confirmaram as primeiras declarações.

A's 4 horas da tarde, o delegado de policia, acompanhado do subdelegado, major Oliva, seguiu de automovel para os Correias, levando em sua companhia Costa Frias.

Segundo ouvimos, trata-se de uma nova diligencia naquella localidade, para apprehensão de mais dinheiro falso.

Até o anoitecer não tinham as autoridades regressado a Petropolis.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

ARBORIZAÇÃO E JARDINS DE BUENOS AIRES

II

Eis a relação das principaes praças, passeios e jardins publicos de Buenos Aires:

Praça Vinte e Cinco de Maio — A praça Vinte e Cinco de Maio, outr'ora praça da Victoria, é a mais antiga de Buenos Aires, e foi projectada por Juan Garay, o fundador da cidade.

Esta importante praça, que não póde absolutamente ser considerada como ajardinada, mas sim como fartamente arborizada, tem passado por diversas transformações, tendentes todas ellas a melhor realçar as bellezas da sua situação topographica e a imponencia dos edificios de grande valor architectonico que lhe servem de moldura. E' assim, por exemplo, que a sua arborização, composta a principio de castanheiros da India, está hoje substituida por acacias, platanos e eucalyptus. Ella é considerada como o coração da cidade, e por isso mesmo ahi vêm explodir com o maior estrepito o sentimento popular, quer nas suas expansões de jubilo, quer nas suas demonstrações de colera. E', com effeito, uma especie do nosso largo de S. Francisco, pois ahi é o logar escolhido para os "meetings", commemorações civicas e muitas outras reivindicações operarias.

A sua fórma, que é a de um quadrilatero de 720 pés de comprimento por 450 de largura, é sensivelmente augmentada para o Oriente, por dois segmentos que terminam na direcção da Casa Rosada ou palacio do governo.

Em suas extremidades longitudinaes elevam-se dois artisticos monumentos: a estatua em bronze de Belgrano, tendo á mão direita o pavilhão argentino desfraldado, e um bellissimo obelisco de marmore, assente sobre cantaria, ahi levantado em homenagem á Victoria, por decreto do "comité" revolucionario, em 1825.

Collocando-se no centro da praça, tem-se uma linda perspectiva: ao Oriente descortinam-se o porto e o rio da Prata, ao Occidente a bella avenida de Maio, cujo intenso movimento de pedestres e vehiculos, alliado á riqueza das fachadas dos seus grandes edificios, tanto renome lhe dá.

Fazendo face com esta praça, vem-se grandes e importantes construcções, como a cathedral, o Banco Nacional, a Casa Rosada, o Supremo Tribunal, o Exercito de Salvação (destinado a acudir aos desastres da via publica), Tribunal Militar, hotel Londres, etc.

Na occasião em que ahi estivemos faziam a reducção dos taboleiros de grama, para fazer bem no centro da praça, proximo a um repucho de ferro ahi existente, a estação central do Metropolitano (estrada de ferro subterranea).

As ruas que circumscrevem esta praça são calçadas a parallelipipedos de madeira.

A illuminação da praça Vinte e Cinco de Maio, como, emfim, as demais ruas de Buenos Aires, fica muito a desejar, relativamente á deslumbrancia da illuminação á luz electrica e a gaz de illuminação que hoje gozamos ahi no Rio de Janeiro.

A praça de Maio tem a extensão de 15,713 metros quadrados.

Praça General San Martin — E' uma praça de regular arborização e mais ajardinada que a de Vinte e Cinco de Maio. No que respeita a tradições historicas, a de San Martin tambem muito se avantaja á outra, pois o seu primitivo nome de Plaza del Retiro foi mais tarde substituido pelo de Campo da Gloria, justamente por ter sido ahi, neste local, que os habitantes de Buenos Aires se defenderam heroicamente contra os intrusos dos inglezes, em 1807. Ahi tambem era o logar predilecto para a realização das famosas corridas de touros, ás quaes accorriam, cheios de enthusiasmo, o povo e a elite da sociedade argentina. No local desta praça tambem existiu o quarteirão do Retiro, celebre pelos tristes acontecimentos da época do dictador Rosas.

Em 1878, quando esta praça se denominava Plaza del Marte, por occasião dos festejos commemorativos do centenario do nascimento do general San Martin, a municipalidade porteña deu o nome actual em homenagem a este militar.

A praça General San Martin tem uma superficie de 30,128 metros quadrados, e, se bem que de configuração irregular, não ha duvida que constitue um dos agradaveis logradouros publicos de Buenos Aires, não só porque as suas alamedas têm arvores já bastante copadas e os seus canteiros e taboleiros de grama estão bem cuidados, como tambem porque a sua situação, precisamente no ponto em que termina o bairro commercial e onde se inicia o arrabalde aristocratico, torna-o, como ponto de passagem obrigatoria, bastante animado.

No centro da praça ergue-se a estatua equestre do general San Martin. Este monumento foi inaugurado em 13 de julho de 1862, e méde 10 metros de altura, sendo cinco de pedestal e cinco da estatua; é de bronze, sendo o seu pedestal de fórma quadrangular, circumdado de seis degráos de marmore.

A attitude da estatua é admiravelmente concebida: o general, em uniforme de grande gala, tendo a cabeça altivamente levantada, fixa o olhar sobre um ponto longinquo, conforme indica o seu dedo indicador estendido horizontalmente. Os que conhecem a gloriosa fé de officio do libertador do Chile e do Perú, facilmente comprehenderão qual o ponto do horizonte por elle divisando, e, que, como a Annibal, veiu lhe dar eterno renome, a passagem dos Andes!

Em tempos de antanho, ao se fazer um jardim, havia a preoccupação, quasi obsecante, de dotal-o de tudo quanto a natureza nos offerecia de bizarro e interessante. Era assim que nunca deixavam de existir, em taes construcções, o indefectivel lago, tendo ao centro, como ornamento, o não menos tradicional rochedo, sobre cujas pedras cascateava a agua jorrada por uma carranca de pedra ou de ferro; ahi tambem nunca deixavam de armar o velho e pittoresco caramanchel, á entrada ou á saida da "infallivel" ponte rustica sobre o riozinho cimentado que serpenteava pelo jardim...

Longe de nós criticar taes preoccupações aliás deveras justificaveis pelas exigencias da época em questão, de cujo cumprimento não poderiam de modo algum se furtar os artistas incumbidos de projectar logradouros publicos.

Foi justamente essa a impressão que tivemos ao visitar a velha e bella praça general San Martin; artistica gruta ahi existente pode, de facto, ser considerada como uma reminiscencia da época em que estava em voga embellezar as praças publicas e os parques com ruinas artificiaes, choupanas, pavilhões rusticos, repuchos com bacias cheias de peixes vermelhos, etc., de modo a dar ao publico a maior variedade no menor espaço.

A tal escopo obedece a construcção da chamada gruta da praça San Martin. Essa obra d'arte representa um rochedo, tendo um caminho em forma de espiral que vai terminar em um pequeno terraço circumdado por uma balaustrada rustica, donde se descortinam a praça e suas adjacencias. Em um dos flancos dessa gruta existe uma cascata.

Nesta mesma praça está installado o bello palacio com que a Republica Argentina se apresentou á Exposição Universal de Paris, em 1889. E' um edificio assás gracioso, muito contribuindo para o seu attrahente aspecto a sua original architectura que é uma harmoniosa combinação de ferro com a ceramica. Toda a sua ornamentação é feita de bronze e cobre, sendo a mão de obra franceza.

O Pavilhão Argentino, além de ter em seu interior um theatro, possue mais grandes salas e vastas galerias. Ahi se realizam frequentemente espectaculos, festas de caridade, exposições e assembléas.

A praça General San Martin tem a extensão de 27,729 m 12.

Praça da Constituição — A praça da Constituição surgiu com os progressos de Buenos Aires: augmentando consideravelmente a sua população, julgou sabiamente a Municipalidade que competia-lhe dar mais um pulmão á cidade, e assim surgiu esta praça justamente no ponto onde existia um velho mercado que suppria os habitantes do sul da capital com productos de pequena lavoura.

A vegetação ahi está bem desenvolvida, notando-se bastante zelo na conservação das alamedas, canteiros e taboleiros de grama.

No centro do jardim, além de um pequeno rio, atravessando, aqui e ali, por graciosas pontes rusticas, existe uma curiosa gruta que, como a da praça General San Martin, pode tambem ser considerada como uma reminiscencia da época em que era uso ornamentar os logradouros publicos com tudo quanto a natureza nos offerecia de mais bizarro e mais interessante.

Esta gruta é representada ao pé de uma montanha escarpada, ornada de estalactites e estalagmites, muito bem trabalhadas. Um caminho tortuoso conduz ao cimo da montanha, onde se acham reproduzidas as ruinas de um castello feudal da idade média.

A bella Praça da Constituição tem a extensão de 50,065 m 2.

Praça da Liberdade — Ao norte da cidade fica a praça da Liberdade, que tambem é digna de especial menção, já pelos bellos edificios que a ladeiam, entre os quaes destaca-se o theatro Colyseu, que á noite lhe empresta tanto brilho e enorme animação, já pelas caprichosas figuras geometricas de verdura alliadas á arborização assás desenvolvida que a transformam em um agradavel recanto para a população.

Esta praça tem uma superficie de 10.302 metros, existindo outr'ora em seu logar uma simples avenida ornada de arvores altas e copadas. O intendente Alvear, porém, cujos assignalados serviços a Buenos Aires grangearam para o seu nome tantos titulos de benemerencia, transformou a praça da Liberdade no gracioso square, hoje tão apreciado pelos porteños.

No centro desta praça foi levantada em 1887 a estatua do estadista argentino Adolfo Alsina. Este monumento, embora dotado de bastante singeleza, denota a elevada concepção artistica dos irmãos Thibaut, esculptores francezes que o conceberam.

A estatua é de bronze; o pedestal, em fórma de uma pyramide quadrangular truncada, é de granito trabalhado.

Praça Rodriguez Peña — Esta praça, pela sua farta arborização já bem desenvolvida e pelos extensos taboleiros de grama, estylo inglez, despidos de canteiros com arbustos e plantas de ornamentação, constitue antes um verdadeiro square que um jardim publico, tomados esses termos, já se deixa ver, na sua devida accepção.

Além da sua arborização, o que nesta praça mais avulta é o edificio do Conselho Nacional de Educação, vasta construcção, com uma fachada de noventa metros, de bastante valor architectonico. O interior do edificio, além das dependencias proprias do conselho, contém vastas salas destinadas a museus escolares, e uma bibliotheca podendo conter cerca de dez mil volumes. No terceiro andar existem tres grandes salões bem ornados, supportados por quarenta soberbas columnas e destinadas a exames, distribuições de premios e conferencias.

Nota digna de especial registro: esta esplendida escola foi legada ao paiz por Mme. Petronila Rodriguez, legado este que talvez possa ser citado como um dos mais importantes da iniciativa particular na America do Sul, sem olvidar os que para instituições tão nobres como essa têm feito no Brazil o Dr. José Carlos Rodrigues no Rio de Janeiro e o conde Alvares Penteado em S. Paulo.

A praça Rodriguez Peña tem a extensão de 20.176m,2.

Parque Lezama — O Parque Lezama, antigo Passeio Publico, é indubitavelmente um dos mais formosos passeios de B. Aires, situado em um bairro bastante central e foi formado da antiga quinta de don José G. Lezama, a qual foi adquirida pela Municipalidade no anno de 1894 pela importancia de 800,000$m|n.

Parque de los Patricios — Nos terrenos dos antigos matadouros do sul, comprehendendo uma extensão de 228,795m2, está actualmente em construcção o parque de los Patricios, o que irá transformar por completo o aspecto eminentemente fabril desse bairro.

Parque Christovão Colombo — O parque Christovão Colombo, um dos mais modernos da capital platina, modificou tambem o aspecto da cidade em toda a importante e populosa zona circumvizinha ao porto, pois transformou os pantanos que ali existiam em formosos jardins e bem delineadas alamedas.

Este parque tem uma extensão de 162,000m2.

Praça do Congresso — No anno passado foi inaugurada a bella praça do Congresso, á qual foi incorporada a antiga praça Lorea, e onde desembocarão mais tarde varias das avenidas diagonaes projectadas.

Parque do Centenario — No anno passado foi tambem franqueado ao publico este parque, situado na parte central da cidade, fronteiro ás ruas Gaona, Campichuelo e Chubut.

O parque do Centenario comprehende uma superficie de 99,680m2.

Quinta de Lezica — Ultimamente a Municipalidade adquiriu a conhecida Quinta de Lezica, situada na rua Rivadavia, no Caballito, com uma extensão de cincoenta mil metros quadrados, afim de ahi instalar um parque ou passeio publico que, segundo os planos já approvados, será um dos mais formosos da capital platina.

Palermo — Fazendo uma apreciação acerca dos principaes logradouros publicos de Buenos Aires, não poderá haver duas opiniões, estamos certos, quanto á superioridade do bairro de Palermo sobre os demais.

Este bellissimo arrabalde, com 1,486,965m2 de extensão, fartamente arborizado e ajardinado, tendo as suas lindas alamedas ornadas de multas e lindas obras d'arte de apurado gosto e valor, onde todas as tardes dá "rendez-vous" nos seus afamados corsos o que de mais distincto, mais bello e mais culto possue a sociedade porteña, encanta e empolga os milhares de forasteiros que o visitam.

Nestes ultimos annos a Municipalidade muito tem trabalhado no sentido de augmentar o numero de parques e praças, comprehendendo os jardins e praças inaugurados nestes ultimos cinco annos, uma superficie de 1,418,757m2. O plantio de arvores nas ruas e avenidas continua, igualmente a proseguir com a maior actividade.

UNIÃO ISRAELITA SHEL GUEMILUT ARSADIM

Em reunião ha dias effectuada na séde da synagoga á rua S. Pedro n. 253, o Sr. Arão Henrique Malca pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Está aberta a sessão da nossa União Israelita S. G. A. reorganizada em assembléa, que se effectuou ás 11 horas da manhã do dia da R. H. Como socio e irmão que sou, e na qualidade de presidente, investido naquella assembléa, tenho necessidade de dirigir-vos algumas palavras e o faço, com a permissão vossa, que solicito, sem a mais ligeira sombra de descaso pelos nossos preceitos, que prohibem os discursos em dias como o de hoje, e antes com o maior acatamento aos meus caros irmãos, que me honram e distinguem com a sua generosa confiança. Assim, peço a palavra, pela ordem.

Sinto-me séria e profundamente satisfeito em me ver rodeado pelos meus bons e queridos irmãos, nesta noite tão sagrada e numa hora tão solemne, quão propicia, para o importante e magno assumpto de que vamos tratar, em retiro, que muito acertadamente se póde chamar espiritual.

Lastimo, com pureza de alma, que me faltem forças e competencia para bem e fielmente dar cumprimento ao honroso mandato de que me investiu a magnanimidade dos meus respeitaveis irmãos; procurarei, entretanto, desenvolver a maior actividade, empregar a maior somma de esforços e multiplicar a minha boa vontade para, da melhor fórma, servir a nossa união e corresponder á espectativa dos que me julgaram capaz de tão alta empreza.

E' este o juramento que faço com franqueza, sinceridade e ardor cordial; restando-me dizer que nutro a mais segura esperança de que nunca me faltará, em bem da nossa benemerita união, o auxilio valioso dos honrados irmãos, aos quaes, desde já, hypotheco a minha immorredoura gratidão. Pelos fundamentos da nossa santa lei prometto cumprir os meus deveres de irmão e presidente.

Meus irmãos — Se bem que sintamos nesta noite a falta da bella e veneranda figura do nunca esquecido Moysés Abecassis, que pelas suas virtudes e feitos era por todos considerado o ornamento principal da nossa synagoga; restanos a esperança de que todos nós, inspirados por um só pensamento e obedientes a uma só orientação, consubstanciada em um responsavel, saberemos comprehender a responsabilidade moral e material da nossa missão, constituindo-se cada um o esposo legitimo da nossa synagoga.

Neste momento tão proprio em que vamos implorar a Deus Poderoso a sua misericordia, fonte de todas as felicidades, não só para nós, como para todos aquelles que têm a ventura de pertencer ao povo de Israel, concede-se a faculdade de assignar o nosso livro santo a todos os israelitas presentes, que são considerados para todos os effeitos, fundadores e reorganizadores da nossa União Israelita S. G. A.

Esse livro, que representa o nosso pavilhão, que materialmente não temos, servirá de testemunho da nossa jornada; e os nossos filhos, revendo as nossas memorias, seguirão certos o caminho do bem, abençoando os nossos esforços e pedindo ao Deus de Israel o premio a que, porventura, tivermos feito jús.

Agradeço o comparecimento de todos vós a esta sessão, que dou por encerrada — O presidente, *Arão Henrique Malca*."

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Boletim da Prefeitura do Districto Federal, correspondente aos mezes de abril a junho do corrente anno.

— Relatorio, apresentado ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelo secretario da fazenda Candido José Godoy.

— Relatorio, da administração dos correios do Estado de S. Paulo, no exercicio de 1910, pelo respectivo administrador, Dr. Joaquim Prado de Azambuja.

— Relatorio, da Santa Casa de Misericordia da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelo seu provedor Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.

— Relatorio, da Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, pelo respectivo presidente, Bernardino de Assumpção Corrêa da Silva.

— Sanatorio S. Luiz, relatorio do exercicio de 1910, da sociedade desse nome, apresentado pelo respectivo presidente, Dr. Clementino Ferreira.

— *Annuario Estatistico*, de S. Paulo, da repartição de estatistica e archivo, do Estado, sob a direcção do Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio. Comprehende-se neste trabalho, de summa importancia, a estatistica economica e moral, relativa ao anno de 1908.

— Relatorio, apresentado ao Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, pelo Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças do Estado de Minas.

— *Boletim*, do Museu Commercial do Rio de Janeiro, correspondente aos mezes de janeiro a março do corrente anno.

— *Olympio Campos perante a historia*, valioso trabalho do padre Antonio Carmelo, sobre a vida sacerdotal e politica do fallecido monsenhor Olympio Campos, que exercia o cargo de senador pelo Estado de Sergipe.

— *Revista* do Centro Vinte e Um de Setembro, n. 10 de junho do anno corrente.

— *Boletim Mensal* do estado-maior do Exercito, n. 1 do vol. 2º, do anno corrente.

— *Boletim* do ministerio da viação e obras publicas, dois volumes, relativos aos annos de 1910 e 1911.

— *Correio Agricola*, n. 2, de janeiro do corrente anno, orgão da Sociedade Bahiana de Agricultura.

— *Boletim*, do Grande Oriente do Brazil, jornal official da Maçonaria Brazileira, correspondente ao mez de julho do anno corrente.

—*Nullidades processuaes da questão dos Pilões*, pelo Dr. Hilario Freire, S. Paulo, 1911.

— *Boletim de Agricultura*, da secretaria de agricultura, commercio e obras publicas do Estado de S. Paulo, numeros de maio e junho de 1911.

— Relatorio, da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, sobre a gerencia de 1910. Rio de Janeiro, 1911.

— *Boletim* de Estatistica Demographo-Sanitaria da Bahia, relativo ao mez de março de 1911.

— *L'Italie Illustrée*, publicação offerecida pelos italianos residentes no Brazil.

— *Boletim Policial*, archivo de criminalogia, instrucção judiciaria, identificação, medicina legal, estatistica criminal e administração policial; publicação a cargo do gabinete de identificação e estatistica desta capital, ns. 12, 13 e 14, relativos a abril, maio e junho do corrente anno.

— *Diario de Sesiones*, da assembléa Filipina, n. 1 do anno V.

— *Uma sentença de pasmar*, dada pelo meritissimo juiz federal da 2ª vara, o Dr. Antonio J. Pires de Carvalho Albuquerque. Rio de Janeiro, 1911.

O TIRO BRAZILEIRO

O marechal Hermes, presidente da Republica, no Club Militar, ante-hontem, por occasião da distribuição dos premios aos vencedores do campeonato do tiro de 1911.

S. Ex. tem á sua direita o general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região, e á esquerda, o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No proximo mez de novembro será realizado pelo Tiro Brazileiro n. 7 um concurso de tiro com quatro provas, sendo tres para atiradores de fuzil e uma para atiradores de revólver; o programma será o seguinte:

Prova de fuzil para atiradores de todas as classes — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: medalhas de ouro a 10 % dos concurrentes.

Prova de fuzil para atiradores de 2ª classe — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: objectos de arte aos tres primeiros, offerecidos pelo socio fundador Manoel Dias de Carvalho.

Prova de fuzil para atiradores de 3ª classe — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes.

Prova de revólver — 50 metros — Alvo c. c. n. 1 — 60 tiros — Premio: medalha de ouro, grande cunho, ao vencedor.

As inscripções serão: 5$, para a prova de revólver; 3$, para a 1ª classe; 2$, para a 2ª, e gratuita para a 3ª de fuzil, sendo as inscripções abertas para socios de todas as sociedades officiaes de tiro.

Por occasião da realização desse concurso, serão entregues todos os premios dos concursos e do "raid", anteriormente realizados pelo tiro n. 7.

— Os atiradores que constituem o pelotão que irá disputar o "raid" de infanteria no proximo mez deverão comparecer á séde social na proxima sexta-feira.

— Amanhã, quinta-feira, haverá aula de esgrima de baioneta para os alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções para exame de reservistas.

Terão logar amanhã, ás 5 horas da tarde, no "ground" do Foot-Ball, sito á rua Magalhães Castro, na estação do Riachuelo, os exercicios de infanteria para o Tiro n. 107, administrados pelo tenente Verissimo da Costa.

A prova do tiro rapido do concurso de tiro de guerra realizado pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, no ultimo domingo, foi na distancia de 200 metros em alvo c. c., n. 2, de 10 zonas, regulamentar adoptado pela Confederação do Tiro Brazileiro.

Fiscalizou officialmente essa prova, na trincheira junto com o marcador, o Sr. Augusto Ferreira da Cunha, director de tiro do Tiro Brazileiro de Petropolis.

Foram vencedores dessa importante prova de tiro rapido, que tanto successo tem causado entre os atiradores em geral, os representantes abaixo, com o seguinte resultado:

Prova "Capitão-tenente Geraldo Martins", 200 metros, alvo c.c. n. 2, de 10 zonas, 15 tiros, em posição facultativa regulamentar.

1º premio, um fuzil Mauser, capitão Acylino (Tiro Brazileiro da Pavuna), com 151 pontos, em 59 segundos; 2º premio, medalha de ouro, recortada, modelo "Dr. Felippe de Azevedo" — Alberto Navarro de Meirelles, (Tiro Brazileiro União dos Atiradores do Brazil), com 145 pontos, em 85 segundos; 3º premio, medalha de prata e ouro, cunho (Dr. Paulo Frontin), capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior, (tiro de Nitheroy), com 144 pontos, em 78 segundos; 4º premio, medalha de prata, cunho (Dr. Paulo Frontin), Dr. Felippe de Azevedo (Tiro de Nitheroy), com 143 pontos, em 81 segundos, e 5º premio, medalha de bronze, cunho (Dr. Paulo de Frontin), major Joaquim Mariano de Oliveira (Tiro do Leme), com 129 pontos em 78 segundos.

Conforme promettêmos damos a seguir o resultado dos demais atiradores que disputaram as provas do concurso, e que foram classificados independente de premios:

Tiro rapido — Antonio de Almeida, 76 pontos, 58 3|5 segundos; José Valentim de Aguiar, 55, em 69 segundos; Eugenio George, 112, em 84 segundos; Francisco Conzenza, 77 pontos, em 69 segundos; Augusto Ferreira da Cunha, 48, em 72 segundos; Dr. José Monteiro de Queiroz, 110, em 80 segundos; Dr. Oscar Ferreira de Carvalho, 118 em 76 segundos; major Bernardo de Oliveira, 107, em 81 segundos, o major Alberto Candido Martins, 104, em 80 segundos.

Como se vê, por esta estatistica, a percentagem obtida por esses atiradores foi uma das mais importantes, que até agora conhecemos.

300 metros (tiro lento) — Além dos vencedores: Eugenio George, 149 pontos; Joaquim Mariano de Oliveira, 141; major Bernardo de Oliveira, 135; foram classificados independente de premios os seguintes atiradores: major Alberto Martins, 113 pontos; major Antonio Condé, 108; Acylino Jacques, 122; Dr. Oscar de Carvalho, 101; Francisco Cozenza, 98; Alberto Meirelles, 124; Angenor Brandão, 100; Leopoldo Monerô, 125 Constantino Alves, 90 e Antonio de Almeida, 120 pontos.

200 metros — Além dos vencedores — Samsão Baptista, 90 pontos; Gabriel Nicklaus, 89 pontos; Dr. José Monteiro de Queiroz, 88 pontos; e Joaquim da Silva Biacto, foram classificados independente de premios os seguintes atiradores:

Aldemar Joaquim Vieira 50 pontos, João de Souza Martins 50, Augusto Ferreira da Cunha 62, Pedro José Masaleski 46, Cantidio de Aguiar Curvello 62 e Antonio Condé 58 pontos.

25 metros — Revólver — Além dos vencedores — Dr. José Monteiro de Queiroz 88 pontos, Cantidio de Aguiar Carvello 87, Leopoldo Monerô 83, o Dr. Roberto Otto Baptista 79 pontos, foram classificados nesta classe mais os seguintes atiradores: Henrique Monerô 50 pontos, Valentim de Aguiar 61, Angenor Brandão 73, Augusto Ferreira da Cunha 76, Francisco Cosenza 26, João de Souza Martins 28, Silva Biato 67, Antonio Condé 27, Constantino Alves 61 e Dr. Domingos de Gusmão Gil, 73 pontos.

50 metros — Revólver — Além dos vencedores — Professor Eugenio George 189 pontos, major Bernardo de Oliveira 166, Oscar de Carvalho 162, major Bernardo de Oliveira 159, Dr. José Monteiro da Silveira 154 e Acylino Jacques 153 pontos.

Foram classificados independente de premios os seguintes atiradores: Leopoldo Monerô 149 pontos, Silva Biato 77, capitão Aureliano Reis 140, Dr. Roberto Otto Baptista 83 e Dr. Alcides de Figueiredo 150 pontos.

100 metros — Revólver — Além dos vencedores — Capitão-tenente Geraldo Martins, capitão Acylino Jacques, major J. de Oliveira e major Bernardo de Oliveira e major Bernardo de Oliveira, foram classificados independente de premios os seguintes atiradores: Leopoldo Monerô 118 pontos; professor Eugenio George 132 e Silva Biato 80 pontos.

— Os atiradores que têm de prestar exame em dezembro proximo deverão apresentar-se todos os domingos no polygono da Pavuna, afim de receberem instrucção das diversas aulas, que serão dadas pelo reservista Pedro José Mosaleski, na falta do instructor.

NECROTERIO DA POLICIA

Em uma das mesas de autopsias, vimos o cadaver de Leonidia Maria da Silva, que no dia 13 do corrente atirou-se ao mar, suicidando-se, cujo corpo só hontem foi removido do mar na Praia Vermelha, de onde foi removido pela policia maritima.

O cadaver foi reconhecido por parentes e amigos da morta, que era de cor parda, com 21 annos, solteira, costureira, brazileira e residente á rua do Lavradio n. 131.

Hoje, ás 11 horas, terá logar o enterro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Pelo 6º districto foi enviado o cadaver de uma mulher desconhecida, de cor parda, com 40 annos presumiveis, de boa corpulencia, e mediana estatura, cabellos grisalhos, e trajando modestamente. Esta mulher falleceu sem assistencia medica ao chegar á séde da delegacia.

Foi identificado e photographado, sendo attestado o obito pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que deu como "causa-mortis", "nephrite".

Foi inhumado como de indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Do hospital da Misericordia foram enviados:

Antonio Baptista de Souza, pardo, brazileiro, com 25 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua Firmino Fragoso n. 14. Este individuo foi victima de desastre de trem de ferro, na estação do Encantado, no dia 14 do corrente e falleceu hontem.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento do membro inferior, choque traumatico".

Como não fosse reclamado por parentes, será inhumado como indigente.

— Zikes Wenceslão, branco, polaco, com 24 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua da Gamboa numero 109; foi recolhido ao hospital, em 14 do corrente, por ter ingerido forte dóse de morphina, para suicidar-se, fallecendo hontem á tarde.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "envenenamento agudo, pela morphina".

O enterro será feito a expensas de seus amigos, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— O individuo desconhecido, que deu entrada com guia do 14º districto, por ter fallecido ao chegar á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi reconhecido no Necroterio, pelo Sr. Antonio José da Costa, empregado da firma Vieira, Soares, & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 159, como sendo o de Luiz Barbosa, brazileiro, com 60 annos, casado, cozinheiro, residente á rua Conselheiro Ferraz n. 181.

Este pobre homem foi colhido por trem de ferro, na estação do Engenho Novo. Será feito hoje o enterro a expensas de sua esposa, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi feito exame cadaverico, pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento do abdomen, com fractura da columna vertebral".

N. 12

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

(CONCLUSÃO)

Stokolmo, 1898.

Meu caro F.

Quando vemos um cego guiando-se apenas pelo tacto através do dedalo intricado das ruas de uma cidade e dirigir-se, sem tropeçar, para onde o determina o seu desejo, faz-nos meditar quanto em nós esse sentido era grosseiro e que, apesar das trevas exteriores em que parece estar mergulhado, a serenidade quasi sempre alegre do seu rosto parece conformal-o com essa nova existencia, como se uma luz interna viesse substituir a que lhe falta, e ficariamos abysmados ao saber que as suas sensações se tornam tão subtis, que as proprias vibrações luminosas das cores se lhe tornam sensiveis, e o relevo da fórma tão impressionadora, que alguns têm sido estatuarios.

O exercicio constante que o orgão visual recebia, deixando de existir, derivou para o outro a sua actividade, demonstrando, então, qualidades até ali desconhecidas.

O tacto é o sentido esthetico de onde todos se derivam; é o principal e o amis espalhado pelo corpo todo Desde a mais tenue fibra ao mais robusto membro, elle ensina, pelo prazer ou pela dor, a apropriar-se ou afastar-se do que lhe é inutil ou desagradavel. E' esse o sentido que conduz á procreação, é elle que produz o gosto por cuja sensação nós alimentamos a constante elaboração material do nosso organismo.

São as ondas sonoras que, ferindo, pelo contacto, o nosso tympano, nos dão a idéa dos sons.

São os raios luminosos que, projectados contra a nossa retina, estabelecem, por seu contacto, a vibração da côr.

E' o tacto o sentido que está directa e intimamente ligado á vontade do homem, cujas ordens recebe e cujas sensações transmitte; todos os outros sentidos lhe estão avassalados e, na escala hierarchica, encontramos, no fim, a vista precedida pelo ouvido, que só tem relação com o entendimento, que é escravo da vontade.

E o tacto, esse sentido subtil que existindo mesmo nas dobras mais reconditas do nosso organismo, estabelece essa rede mysteriosa de nervos, como que servindo de *induzido* ás correntes externas, transformando-as em intensas sensações e collectando-as no cerebro.

Eis um phenomeno absolutamente identico ao que se dá na electricidade e que, apesar de vulgarissimo, lhe desconhecem a causa contentando-se em dar-lhe o pomposo nome de campo magnetico.

Pois é esse mesmo *campo magnetico* que dá origem a esses phenomenos tão combatidos por aquelles que têm *esse campo atrophiado*.

Qual será a razão que orienta um pombo, quando arrastado dezenas de kilometros do seu pombal, se dirige sem hesitar através de todos os obstaculos que lhe antepõe a natureza do solo?... Milagre.

Que bussola que consultam as aves migradoras quando transpõem a vastidão dos mares á procura de clima propicio?... Milagre.

Mostrem a um cão um objecto que estivesse em contacto com qualquer pessoa, e elle saberá encontral-a através de mil rodeios.

Qual a razão por que o homem, synthese de todos os animaes, o ponto culminante da creação, não possue estas qualidades quasi espirituaes, tão subtis ellas nos parecem?

Não seria logico deduzir que o abandono completo destas percepções por outras mais grosseiras, a falta do uso desse outro sentido, cuja applicação é apenas entregue á concupiscencia, lhe foi alterada a sua sensibilidade, asphyxiando a sua subtilidade nos prazeres exclusivamente corporaes?

Admittamos, pois, um maior desenvolvimento deste synthetico sentido, dispertando sensações hoje completamente obliteradas por falta de uso, mas que jazem latentes como que um sueto sentido occulto, cujos effeitos só se poderão produzir quando anesteziadas as sensações brutaes da materia.

Então, liberto esse sentido da concurrencia brutal dos corporaes que lhe roubaram toda a actividade chamando em seu proveito toda a circulação, surge então como estranho phenomeno que não passa de um nomeno occulto.

E' esse estado singular do nosso ser que nos faz sentir um mal estar inexplicavel ante a aproximação de um perigo ou desgosto grave.

E' elle que produz os presentimentos tantas vezes registrados de acontecimentos notaveis, é elle que imprime a previsão dos factos futuros.

Como definir uma percepção que jaz occulta pela sombra intensa que os outros sentidos nella projectam?

Acaso é possivel prescrutar o fraco gemido de um moribundo no meio do ribombar do trovão? Entretanto, elle geme.

Quem poderá descortinar no meio dos espinhos e dos abrolhos a leve margarida que se estiola por falta de luz? Lancem no fogo o mallo e elle ostentará garboso os seus encantos.

Quem poderá divisar as estrellas no meio do esplendor solar? E' mister que elle esconda o seu esplendor no manto sombrio que a terra lhe oppõe, para que esses soes tão distantes venham impressionar a nossa retina. Se o dia fosse perpetuo, a vista humana, desconheceria o universo estrellar, sem que por isso ellas deixassem de existir aos milhões.

Assim essas mais intimas e subtis das presumpções dos sentidos espirituaes, hoje quasi obliterados pela brutalidade material, jazem latentes, prestes a affirmar a sua existencia quando as circumstancias as favoreçam; mas, como a humanidade mergulhada apenas nos prazeres corporaes, perdeu por completo o conhecimento dessas percepções, quando, por circumstancias que ella ignora, a sua acção mysteriosa irrompe inesperada, os alicerces da sciencia official estremecem sempre, contentando-se os sabios em metter-lhe mais uma escora. E o poeta que subjectivamente vê e sente a fórma dos seus ardentes anhelos, e o descobridor ou o inventor que formula na exaltação das suas cogitações o germen das maravilhas futuras, é o vidente que prophetiza com inexplicavel e dolorosa anciedade o desastre cujo turbilhão divisou. Emfim o inspirado e intuitivo julgam-se ludibrios da allucinação e escondem cautelosamente esse desvario.

Em uma semente estão latentes as fórmas e as côres futuras da flor, cuja previsão do seu desenvolvimento póde ser feita *adivinhando* o periodo em que ella desabrochará com todas as suas côres.

A semente de uma idéa ou de um facto deve conter latente a sua expressão definida, pois que sendo essa expressão o seu effeito sensivel, tem fatalmente de presumir-se uma coisa geradora á qual se poderá chamar a semente idéal.

E assim, quando um sentido mais intenso passa, pela sua anciedade, momentaneamente liberta do peso material, estudar nesse germen espiritual o seu futuro desenvolvimento pela analogia derimente, a previsão de um facto futuro é perfeitamente acceitavel, apesar de desconhecermos qual a percepção que nos guiou, conduzida por esse sentido que existia em latente no intimo do nosso ser e cuja clarividencia é lançada á conta de coincidencia ou no abysmo do acaso.

Oh! doce milagre tão calumniado pelos sabios, tão exagerado pelos supersticiosos e tão adulterado pelos charlatães, como o teu aspecto mysterioso e sobrenatural se vai tornando tão simples e natural! E quando por um estado anormal do nosso corpo, o nosso ser prescruta harmonias e vibrações inaccessiveis aos sentidos grosseiros, eu prefiro descortinar nestes phenomenos a acção de sentidos novos, despertados do seu somno lethargico do que simples manifestações de loucura; e prefiro ter de caminhar só, do que, na pessima companhia das modernas escolas, taxar o genio de alienação e os grandes homens de desequilibrados, por terem a nodoa de se não parecerem com os brutos constantemente immersos nas sensações materiaes que o aninham apenas codificando leis sobre o que os outros cream, quando não destróem essa creação no seu germen, tripudiando sobre ella com as ferraduras etechnologicas.

APPENDICE

Termina aqui a serie de cartas encontradas na velha secretária, onde religiosamente as conservo no mesmo logar em que as encontrei.

O que me levou á publicação destas cartas foi a consoladora conformação que espalham nas nossas duvidas e, sobretudo, para mim, na parte relativa á velhice.

Tendo já atravessado meio seculo da existencia, olhava com inveja para os tempos passados, indignando-me com o epitheto de velho que muitas vezes transluzia nas referencias que me faziam, apesar de recorrer a varios artificios para encobrir a acção do tempo; mas, depois da leitura das cartas do escandinavo, atirei para o monturo todas as drogas com que envenenava a epiderme, tentando restituir a antiga cor aos cabellos e julgando enganar os outros, quando só a mim me enganava.

Vendi todas as velharias que ostentava com vaidade, enthesourando como um avarento, um *bric-á-brac* macabro de coisas imprestaveis e que davam um aspecto tumular aos meus aposentos.

Dos mamarrachos horrendos e feitiches descommunaes, fiz uma fogueira na chacara, onde os vi rebentar contorcendo-se entre a negra fumarada, e estourando com grande gaudio do chacareiro que tinha medo daquelles "enguiços".

Apenas reservei o que alguma arte tinha e a velha secretária, na qual rabisquei estes desconchavados commentarios.

A velha creoula enthusiasmada com as cores alegres das novas decorações, e a troca de commodas poltronas pelas antigas almanjarras, trabalhava com mais vontade cantarolando modinhas.

A minha unica preoccupação agora cifra-se em descobrir qual será o sabio a que o autor das cartas se refere an primeira: o tal principe das sciencias do seu tempo, e que jaz tão ignorado.

Verdade seja que a ignorancia em mim é peccado velho; mas a alguns eruditos a quem li as cartas, perguntando-lhes se conheciam algum philosopho de grande merito na Suecia ou Noruega, cujas idéas estivessem em harmonia com as expendidas nas cartas, nada me souberam dizer, e a respeito de summidade, só conheciam o autor do oleo de figados de bacalhão e um celebre Linch, autor de um tratado de gymnastica, que está espalhado pelo mundo inteiro.

Eu, apesar de ter residido quasi um anno na Suecia, pouco posso adiantar, porque nessa época só pensava em delapidar a herança paterna.

Espero com a publicação destas cartas preencher essa lacuna, despertando o interesse dos estudiosos a pesquizas para as quaes me confesso inapto por falta de solida instrucção.

O traductor

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino.

No expediente, foram lidos officios da Camara, sobre andamento de projectos e remettendo proposições, e do ministro da viação, devolvendo autographos de projectos sanccionados.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em terceira discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

Em segunda discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior creditos para pagamento a officiaes do corpo de bombeiros e da força policial;

Em terceira discussão, a proposição da Camara, relevando a prescripção em que incorreu o direito do anspeçada reformado do 23º batalhão de voluntarios da Patria José Carlos da Silva, para que possa receber os soldos relativos aos annos de 1891 e 1904, e dando outras providencias;

Em terceira discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a D. Maria Firmiana Guimarães Cravo, telegraphista de quarta classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para tratamento de sua saude.

Annunciada a terceira discussão do projecto do Senado, mandando comprehender na excepção do artigo 1º, da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903, o 2º tenente da arma de infanteria do exercito Pantaleão Telles Ferreira, que contará a antiguidade desse posto de 4 de novembro de 1893, e dando outras providencias, falaram os Srs. G[illegible], Pires Ferreira e Oliveira Valladão.

Verificado depois não haver numero no recinto, ficou adiada a discussão desse projecto, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Simeão Leal.

Compareceram 125 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de ter o Sr. Eduardo Socrates reclamado contra a entrega do "Diario Official".

O expediente constou de um officio do ministerio da agricultura, devolvendo, devidamente informado, um requerimento do barão de Santa Cruz, e de um projecto dos Srs. Correia Defreitas e Luiz Murat.

Sobre os limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná falou o Sr. Correia Defreitas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Carlos Augusto Pereira da Cunha, estafeta da primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos; discussão unica;

Autorizando a abrir pelo ministerio da guerra o credito especial de réis 232:205$217, para pagamento de salarios e serviços de alfaiates e costureiras dos arsenaes da Capital Federal e do Rio Grande do Sul, relativos ao exercicio de 1910, sendo 163:875$447 do primeiro e 68:329$770 do segundo, 2ª discussão;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude e em prorogação, a Auto da Silveira Fontes, segundo escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, discussão unica;

Autorizando a concessão da licença de 60 dias, com ordenado, para seu tratamento, a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, discussão unica;

Concedendo a D. Jeanita Ignacia de Araujo Maciel, viuva do alferes voluntario da Patria Dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel, a reversão da pensão mensal de 36$ que percebia seu marido, por serviços prestados na guerra do Paraguay, terceira discussão;

Considerando de utilidade publica, para todos os effeitos legaes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, primeira discussão;

Submettendo á approvação a nomeação do Sr. Heitor Modesto de Almeida para o cargo de redactor de debates, discussão unica;

Autorizando o presidente da Republica a auxiliar o Estado de Santa Catharina com 1.000:000$ e abrindo o necessario credito, segunda discussão;

Autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante de primeira classe dos correios de Minas Geraes, discussão unica;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, a Saturnino Nunes de Carvalho Lima; discussão unica;

Tornando extensiva aos funccionarios das secretarias da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal as disposições do artigo 4º do decreto n. 2.389, de 4 de janeiro de 1911, segunda discussão;

Concedendo licença de seis mezes a Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto da secção do Rio Grande do Sul, discussão unica.

Em seguida, foi annunciada a continuação da segunda discussão do projecto n. 212, de 1911, estabelecendo as bases para a reorganização do ensino militar.

Sobre este projecto falaram os Srs. João Vespucio e Eduardo Socrates.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

SERVIÇO ODONTOLOGICO NO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Com o titulo acima, foi publicado, na vossa edição de 19 de setembro, um artigo referente aos officiaes dentistas do exercito.

Deixando de me referir sobre a necessidade da permanencia e do desdobramento do serviço de odontologia militar que julgo imprescindivel, e como já disse o general Dantas Barreto, em seu relatorio ministerial, pagina 34, ser este serviço o complemento do serviço de saude do exercito, passo ao final do referido artigo publicado no "Paiz", onde trata tambem da situação dos mesmos officiaes-dentistas.

Direi logo, claramente, que os cirurgiões-dentistas do exercito são verdadeiros officiaes:

Porque são recrutados como os medicos e pharmaceuticos militares;

Porque percebem soldo e gratificação;

Porque pagam montepio militar;

Porque pagam o sello de patente;

Porque até estão, como todos os officiaes do exercito recebiam soldo, etapa, gratificação de posto e de funcção;

Porque são obrigados a se apresentarem devidamente fardados e armados;

Porque recebem, como têm recebido, ajuda de custas;

Porque estão sujeitos a transferencias para os Estados;

Porque são obrigados a continencias militares, tanto assim que ha bem pouco tempo o general chefe do departamento da guerra prendeu, por 15 dias, um 2º tenente dentista por ter faltado á continencia na Avenida Central a um coronel, estando ambos a paizana;

Porque prestam compromisso militar, quando recrutados para o primeiro posto;

Porque estão sujeitos á reforma compulsoria;

Porque estão sujeitos á mesma lei de promoção dos demais officiaes do exercito;

Porque estão sujeitos a conselhos de guerra;

E, finalmente, porque estão sujeitos a todas as leis e disciplina militares.

Allegam alguns que elles não são verdadeiros officiaes do exercito, porque a lei 1860 diz que os dentistas são empregados militares.

Haverá quem possa negar que todo e qualquer official não seja um empregado militar, um funccionario militar da Nação? As funcções publicas são duas: civil e militar.

Ora, a lei 1860 diz claramente que os dentistas são empregados militares, portanto, está bem positivo que elles são militares.

Logo em seguida, a mesma lei 1860, diz que a sua hierarchia é comprehendida entre os postos de 2º tenente a capitão.

Só têm postos os officiaes e os titulos de tenentes e capitães só são dados aos militares. Eis por que digo que os do corpo de saude do exercito, são verdadeiros officiaes.

Accresce ainda que o art. 120, da lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908, que diz que os dentistas são empregados militares, está hoje revogado pelo art. 6º, da lei 2.232, de 6 de janeiro de 1910, que assim diz: "O corpo de saude do exercito se comporá dos seguintes quadros: "Quadro medico: general, 1; coroneis, seis; etc. Quadro pharmaceutico: coronel, um; tenente-coronel, um; etc. Quadro de dentistas: capitães, dois, 1ºs tenentes, seis; 2ºs tenentes, 16. Quadro de veterinarios, etc...."

Art. 26. Revogam-se as disposições em contrario.

Esta lei, que teve por fim reorganizar o corpo de saude do exercito, procurou, para bem do serviço militar, collocar em um só plano todos os seus officiaes de postos iguaes, nos differentes quadros do corpo, não cogitou de empregados militares, embora venha ser o mesmo, como já disse [illegible].

O deputado Sergio Saboya, membro da commissão de marinha e guerra, declarou, em sessão da camara, em 30 de [illegible] ultimo, que officiaes ou empregados militares, portanto officiaes do exercito, declarou ainda o mesmo deputado que a lei incluiu os dentistas no corpo de saude do exercito, do mesmo modo que os medicos e pharmaceuticos.

Vá um official dentista á paizana, ao quartel-general e apresente-se ao ministro da guerra, ou ao general chefe do departamento da guerra, e veja o que lhe acontece.

Entretanto, se fossem empregados civis do ministerio da guerra, nada lhes aconteceria; como não acontece, presentemente, aos empregados da secretaria da guerra, contabilidade da guerra e outros funccionarios de varios estabelecimentos militares, que vão constantemente á paizana, á presença dessas autoridades militares.

Pelo que aqui fica exposto, parece não haver duvida que os dentistas do corpo de saude do exercito são verdadeiros officiaes e gozam das mesmas regalias, honras, privilegios e liberdades dos demais officiaes do exercito de postos iguaes "bem como as mesmas obrigações militares."

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Bohemia — Austria — A 16 de junho teve logar publicamente, em Chrzin, o exame de esperanto em 22 estudantes da escola elementar. Os convites tinham o programma desta festa e importantes datas sobre a historia e o presente estado do movimento esperantista. O director da instrucção, Sr. N. Smetana, saudou, em nome do inspector, por meio de bello discurso, alludindo á significação da festa, a primeira, na especie, na Bohemia. As perguntas feitas aos alumnos foram respondidas perfeitamente e sem erros; depois das provas escripta e oral, seguiram-se as perguntas sobre a historia do esperanto, as quaes tiveram satisfatorias respostas. Entre os presentes estavam os pais dos alumnos e tambem samideanos de Fehery, Kladno, Velvary e Kralupy. Foi lamentado que um incidente retardasse a chegada de quatro delegados de Praha. Já estão combinadas as sédes para mais quatro cursos, os quaes em breve serão abertos. Ao inspector Planansky foram enviadas cartas com esclarecimentos sobre o bellissimo resultado. — Ao Esperanto Klubo, em Kladno, foi offerecido um bom logar na exposição commemorativa do jubileu dos trabalhadores, inaugurada no dia 27 de junho. Apesar do grande espaço, elle achava-se repleto de livros, gazetas, photographias, revistas, cartões postaes e muitos objectos esperantistas. Attrahiu a attenção da grande massa popular um grande cartaz representando o globo terrestre. A secção esperantista foi a parte mais concorrida e que mais impressionou o publico. — O Esperanto Klubo, em Radvanice, fundou uma rodasinha para, entre seus seus socios, sómente falarem em esperanto. No dia 14 de junho abriu a sua rica bibliotheca, onde foram introduzidos diversos divertimentos para os socios. No principio do mez serão abertos oito novos cursos em diversos pontos da cidade. O club reune seus socios todos os dias. — A 24 de junho, bella festa em Kutkleny, annunciada por grandes cartazes, constando de concerto musical, com dez escolhidas musicas, conferencia sobre esperanto e esperantismo, cantos, recitativos, poemas, etc. — Em Wien instruem-se, na Bohema Societo, 25 alumnos. O presidente do Bohema Esperanto Klubo, em Wien, falou, a 25 de junho, na sociedade commercial C. O. B., sobre o esperanto para o commercio. O club espalhou em todas as sociedades bohemias muitas cartas com informações sobre o esperanto, as quaes têm dado enormes resultados. — Muito util excursão emprehendeu o Esperanto Klubo, em C. Budejovice, cujos membros excursionaram conjuntamente com todos os samideanoj de Zlata Koruna para C. Kremze, onde encontraram um bello jardim e restaurante chamado Esperanto. Por amolas exposições, viam-se muitos cartões postaes e quasi todas as gazetas esperantistas. Uma grande bandeira sobre a porta de entrada, attrahiu a attenção da multidão. — Em Velvary, trabalha diligentemente pelo esperanto o Sr. Smola, que ali guia um curso, depois da conferencia do professor Krolmus, de Chrzin. Alguns amigos constantemente se interessam pelo movimento, e nós esperamos que um club poderá ser ali fundado.

America — Lewis, Kansas — O movimento esperantista progride bem ahi pelos esforços do Dr. E. E. Haynes, conselheiro do departamento de Oeste, auxiliado pelo Sr. Chalk e outros officiaes e socios da Associação. Quatro classes estudam agora a "Complete Grammer of Esperanto", nomeadamente: classe de jovens da escola superior; classe de rapazes (dos dois sexos), instruidos por Jas Wolfe, da escola superior; classe de senhores de todas as profissões, e a classe das senhoritas, agora começada. Cada um espera que o esperanto seja officialmente introduzido nas escolas, no vindouro outomno, e um entre os instructores, na escola, já se prepara para estar inteiramente disposto a instruir a lingua, porque sua introducção parece que será um facto. Os jornaes locaes publicam artigos inteiramente favoraveis ao esperanto.

Iola, Kansas — A classe de senhoras dali é instruida pela Sra. Cora G. Waggoner, que enthusiasma as alumnas por sua interessante reportagem sobre o 6º Congresso Internacional, no qual ella apresentou-se em agosto do anno passado em Washington.

Kinsky, Kansas — Agora mesmo fundou-se mais um grupo esperantista ahi, o qual deixa muitas esperanças de tornar-se em breve uma importantissima sociedade.

Stafford, Kansas — Trabalha-se para a fundação de um club esperantista nesta cidade. Os jornaes locaes diariamente trazem grandes noticias sobre o esperanto, cujos artigos têm encorajado muitas pessoas a alistarem-se na fundação do grupo.

Tellurido, Colo — Brevemente será fundado mais um club nesta cidade. Bom começo para esse fim tem demonstrado pela encommenda, ao mesmo tempo, de 15 exemplares da American Esperanto Book. Esperamos em breve dar mais detalhada reportagem sobre esse grupo.

Everett, Wash — O estudo do esperanto contínua incansavelmente entre as classes instruidas pelo Sr. F. P. Zent. Uma das classes conta actualmente 98 alumnos.

NOTICIAS DE S. PAULO

Matadouros-modelo.

A Companhia Frigorifica e Pastoril adquiriu, em Barretos, uma área de terras de 10.000 metros quadrados, em local proximo ao posto zootechnico de S. Paulo, para ali instalar os grandes tanques de decantação e reservatorio da agua destinada ao matadouro modelo.

Estabelecimentos bancarios.

Em Jahú, dentro de pouco tempo funccionarão cinco agencias bancarias e dois estabelecimentos ali creados.

Além disso, muitas casas fazem transacções de descontos, cambio, etc.

Aquelle é um dos pontos mais movimentados do Oeste de S. Paulo.

Serviço meteorologico.

Seguirá brevemente para a cidade de Barretos um mecanico do serviço meteorologico, que vai montar um abrigo e fazer a installação do posto de observações para estudar o clima daquella importante zona pastoril e agricola do norte de S. Paulo.

A zootechnia em S. Paulo.

Até o fim do corrente mez serão installadas em Pindamonhangaba e Guaratinguetá estações zootechnicas ambulantes.

Para essas estações serão enviados do posto zootechnico federal garanhões de puro sangue, das raças anglo-normanda, arabe, anglo-arabe e touros das raças hollandeza, flamenga e beckshire.

Doações ao Estado.

A Camara de Taubaté doou ao Estado uma grande chacara, com cerca de 35 hectares de terra, para a installação do Instituto Disciplinar, ultimamente creado naquella cidade.

A Camara de Redempção doou ao Estado o terreno necessario para a construcção de um grupo escolar.

As escripturas foram lavradas na semana finda, assignando-as, por parte do Estado, o Dr. Eduardo Fontes, e como procurador das Camaras doadoras, o Dr. Pedro Costa, deputado estadoal.

Colonização suissa.

Informações de Faxina dizem que o engenheiro do syndicato suisso começou já a fazer a divisão, em lotes, das fazendas Faxina e Boa Vista, naquelle municipio, adquiridas pelo syndicato para a sua colonização.

Devem chegar em breve os primeiros colonos para a propriedade.

A direcção do nucleo suisso pretende fazer um serviço de transporte por meio de lanchas, da cidade ás fazendas, indo as lanchas até o bairro do Taquaral.

O algodão.

A safra do algodão no districto de Boituva, este anno, foi de 82 mil arrobas, em caroço.

Os plantadores de algodão naquelle districto, já estão iniciando as novas plantações; parece que a futura safra vai ser ainda maior que a que terminou.

A mineralogia em S. Paulo.

O syndicato inglez de exploração das minas de carvão e de petroleo de Rio Claro, recebeu ordem, de Londres, para continuar os seus trabalhos.

Novo hydroplano.

O Sr. Guilherme Corsini, residente em Batataes, fez, ha poucos dias, a segunda experiencia de um hydroplano de sua invenção.

Industria no interior.

Em Ribeirão Preto vai ser inaugurada uma fabrica de ladrilhos.

— Em Quarehy, os Srs. Agenor Coque e Bellarmino Pinto estão tratando de montar grandes machinas de beneficiar algodão, arroz, etc.

Industria sericola.

Vai ser lavrado decreto, concedendo garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de mil contos de réis, de accordo com a lei n. 1.245, de 30 de outubro ultimo, em favor dos Srs. A. Marcondes & C., que se propõem a explorar a industria sericola.

Melhoramentos no interior.

A Camara Municipal de Fartura e a da vizinha cidade de Pirajú, combinaram a construcção de um "tramway" electrico ligando as duas cidades.

Foi votada uma lei autorizando o prefeito de Fartura a contrair um emprestimo de 400:000$ para a parte das obras que toca áquella municipalidade.

Aproveitando a opportunidade, a Camara abastecerá a cidade de luz e força.

— A Camara de Taubaté escolheu a proposta da Empreza de Electricidade S. Paulo e Rio, para o fornecimento de força e luz electricas áquella cidade.

— Rincão, Americo Brazilense e Santa Lucia vão ser illuminadas a luz electrica, fornecida pela Empreza de Electricidade de Araraquara, a qual tambem fornecerá força áquellas localidades.

Os dementes.

E' muito provavel que em fins de outubro corrente sejam inaugurados os dois novos grandes pavilhões mandados construir no hospital de alienados de Juquery.

Esses dois annexos daquelle estabelecimento têm capacidade para recolher cerca de 250 enfermos, e logo que sejam inaugurados, a elles serão recolhidos cerca de 200 doentes que se acham nas cadeias do interior.

Rede telephonica.

R Rede Telephonica Bragantina está negociando a compra da Empreza Telephonica de Ribeirão Preto, afim de incorporal-a á rede geral.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua do Amparo, em Cascadura, reclamam de quem de direito providencias para a retirada de um cavallo morto, que ha dias se acha junto á casa n. 140 da rua acima citada.

Dos moradores da rua do Rocha, recebêmos uma carta pedindo-nos para chamar a attenção de quem de direito para o pessimo estado em que se acha aquella rua, hoje um verdadeiro lamaçal.

ERRO DA BATERIA DE MONTANHA?

Criticos — que nas classes armadas de todos os paizes ha sempre em maior numero do que combatentes — andam por ahi a dizer que a bateria de montanha do partido branco, nas ultimas manobras, metteu-se no matto, quando o combate era de estradas, e não viu o inimigo.

Como o caso, contado como tem sido, em tom de chacota, parece evidenciar, á primeira vista, fraqueza dos meus conhecimentos profissionaes, preciso de dizer a coisa como a coisa foi:

O illustre official commandante da 1ª columna do partido branco, de que fazia parte a bateria, determinou-me que occupasse o morro Redondo, afim de bater a estrada chamada o Aterrado, esperando, todavia, ordem para começar a acção, salvo se o inimigo se adiantasse pela referida estrada.

Tomámos posição na encosta do mencionado morro, de accôrdo com a tactica da artilheria de montanha; os canhões, mascarados pelo hervaçal e pelo matto, dominavam todo o Aterrado, em tão magnifica situação, que tomariam o inimigo pelo flanco, batendo-o a descoberto a dois kilometros de distancia e em um percurso, para elle, tambem de cerca de dois kilometros, sem que a menor dobra de terreno, nem coisa alguma, a não ser uma retirada precipitada, pudesse protegel-o contra os fogos dos nossos canhões de tiro rapido. E nada, de nossa parte, nos descobria ao inimigo pois as bocas de fogo estavam occultas, em posição dominante, e os animaes escondidos na base do morro, atrás de um espesso bambual, que só poderia ser batido por artilheria... mas, esta, o inimigo não teria como assestar, debaixo dos nossos fogos.

Realmente, a acção empenhou-se quasi toda nas estradas e nós estavámos em um morro coberto de matto, embora para bater uma estrada... E só quem não conhece o que seja artilheria de montanha, póde concebel-a combatendo a descoberto nas estradas, fazendo o papel das metralhadoras... se bem que esse facto já se tivesse dado outr'ora commigo mesmo.

Bem sei que, occultando os canhões, o pessoal e os animaes, a bateria não cae na objectiva de uma machina photographica e, assim, não figurará nas fitas: mas esta publicidade a estouros de magnesio não se dá com o meu temperamento.

O inimigo não passou pelo Aterrado; disseram-me depois que isso já estava combinado; de nada, porém, cabe-me a culpa: occupei a posição que me foi determinada pelo meu chefe occasional, posição realmente magnifica, como se demonstra pela planta da zona onde se realizaram as manobras, e a mim competia apenas, como commandante de bateria, procurar o logar mais conveniente, o que fiz, sem receio de contestação.

Sem razão para continuar a occupar aquelle ponto, recebi ordem de mudar de posição, para d'ahi a tres ou quatro kilometros; e de com a bateria se preparou com presteza para isso, é testemunha o nosso commandante do grupo, que lá nos dava o prazer de sua presença.

Avancei com a bateria levando os canhões a dorso, com a andadura mais accelerada que é possivel neste ramo da arma de artilheria, — que não trota sem o perigo de virar as cargas e nunca galopa: perto do novo ponte, porém, houve ordem de cessar fogo e eu recebi a de regressar ao acampamento.

Foi tambem minha, a culpa?

Seja como fôr, o que ha nisso tudo é, por um lado, o espirito de bregeirice e leviandade que, sem procurar a razão das coisas, de tudo faz troças; e, por outro, o desconhecimento do emprego da artilheria e, sobretudo, da artilheria de montanha, — especialidade de nova no nosso exercito, que poucos conhecem e muitos nem procuram conhecer.

Mais leitura e sisudez, eis o que se precisa, pois nem tudo na vida é comedia.

Capitão Canrobert,
commandante da 3ª bateria.

O TIRO BRAZILEIRO

A distribuição dos premios aos vencedores do campeonato do tiro de 1911, realizada domingo, no Club Militar, pela Confederação do Tiro Brazileiro.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Differença de vencimentos — O capitão de mar e guerra reformado Francisco de Paula Oliveira Sampaio, em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, reclama da União o pagamento de 21:396$700, differença de vencimentos de que esteve privado por falta da collocação que lhe competia na respectiva escala.

A antiguidade do autor foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, em acção regular.

Cabos submarinos — Nullidade de decreto — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção contra a União, promovida pela Western Telegraph Company, Limited, para o fim de ser declarado nullo o decreto numero 7.620, de 30 de outubro de 1909, que contratou com Richard J. Reidy, o lançamento de cabos submarinos, entre Belém e Nitheroy e Nitheroy e Chouy, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Western, allegara que seu contrato com o governo para lançamento e exploração de dois cabos telegraphicos submarinos era violado, pelo disposto naquelle decreto.

O juiz fundamentou a sua decisão na falta de allegação de illegalidade do acto do governo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, e presentes os desembargadores Lima Drummond, Souza Pitanga, Celso Guimarães, Raja Gabaglia, Nestor Meira e Nabuco de Abreu.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.008; relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Pedro da Cunha Borges — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, informando o juiz da 2ª vara criminal.

Appellação crime — N. 891; relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, João Peres; appellada a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.485; relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Maria Lucia, menor impubere, herdeira do finado Dr. Luiz Pereira Soares, representada por seu pai Boaventura Pereira Soares; aggravada Anna Benerck — Não sendo vencedora a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo pelo voto de desempate, contra o voto dos Srs. relator, Nestor Meira e Raja Gabaglia, deram provimento para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, defira a entrega do legado, mediante a fiança requerida, contra o voto do relator. Designado relator o Sr. Nestor Meira.

Appellação civel — N. 1.356; relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Antonio José Vieira; appellada, Adelaide de Oliveira Moniz do Souza — Negaram provimento, unanimemente.

Habeas-corpus preventivo — Jeronymo Lopes da Souza; allegando estar ameaçado de detenção illegal, por parte da policia do 12º districto, impetrou do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado hoje, mandando o juiz que ao paciente fosse concedido salvo-conducto.

Impronuncia — O juiz da 5ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Eduardo de Oliveira e José do Amaral, accusados de tentativa ao pudor de uma menor.

O ARROZ EM MINAS

A fertilidade do Triangulo — Uma noticia de Uberaba — 150 alqueires por um

Um dos jornaes, tratando da Fazenda de Selecção, que ali vai fundar o governo de Minas, escreve sobre a fertilidade do triangulo mineiro, principalmente em relação ao arroz, as linhas interessantes que se vão ler. Ellas dão a impressão forte do que é aquella vasta região, destinada a ser um dos maiores celleiros do Brazil:

"Felizmente — escreve o alludido jornal — temos fundadas esperanças de que será uma realidade, neste municipio, a grande Fazenda de Selecção do gado nacional, que, em maio proximo passado, por occasião do nosso certamen pecuario, nos prometteu S. Ex. o Sr. presidente do Estado.

Aqui veiu já um profissional da directoria de agricultura de Minas examinar as propriedades agricolas que mais convissem á montagem de importante estabelecimento de experimentações zootechnicas, que assignalados serviços virá prestar á pecuaria desta zona. S. S. percorreu diversas, tendo ficado muito satisfeito com algumas dellas, que reputou em excellentes condições, mostrando-se tambem verdadeiramente encantado com o desenvolvimento da nossa industria pastoril e com a fertilidade assombrosa das nossas terras principalmente no que se refere ao cultivo do arroz. Realmente S. S. não se enganara neste particular.

Os nossos terrenos produzem bem todos os cereaes, mas quanto ao arroz, causa verdadeiro pasmo a sua fertilidade.

Temos assistido á colheita desta gramminea, que no Triangulo é reputada, como o foi o café em S. Paulo — o nosso grão de ouro, em que um alqueire de planta produz alqueires, ou seja na proporção de 1.200, isto no geral!

Ha entretanto casos em que esta proporção attinge ás raias do exaggero.

O coronel Ernesto Penna referiu-nos ha pouco dias um desses. O coronel não cultiva este cereal; dá aos seus aggregados terras de arrendamento em que estes fazem o seu cultivo. Pois bem; um destes seus empregados, cultivando á rotineira os seus terrenos, na fazenda de Irara, tendo apenas feito a escolha da semente, a conselho do coronel Penna, plantou 20 litros de arroz (uma quarta do alqueire goyano usado no Triangulo) e colheu nada menos de 250 alqueires de 80 litros do precioso alimento.

Com a lavoura mecanica, que, felizmente, já vai sendo iniciada nesta zona, ha exemplos que são animadores.

Em Conquista, municipio de Sacramento, o Sr. Ferreira Barbosa colheu, segundo informações exactas que nos deu o Sr. Victor Soares de Azevedo, que tambem faz a lavoura mecanica e é um dos mais operosos agricultores do municipio de Uberaba, cerca de 450 alqueires de arroz por alqueire de terreno plantado.

O Sr. Francisco Beltrão, emissario do governo, que visitou a nossa região para fazer a escolha do local destinado á fazenda de selecção, que dirige em Itajubá uma colonia agricola custeada pelo Estado, ficou verdadeiramente surpreso diante destas noticias e tanto mais surpreso quando viu os terrenos em que esta preciosa planta era cultivada.

Imbuido dos methodos de irrigação por submersão para o cultivo do arroz, que realmente é o melhor e o mais economico, S. S. via com verdadeiro espanto que este processo não era ainda conhecido nesta zona, escolhendo o agricultor terrenos de encosta, que lhe pareciam seccos, e não raro via o alto dos morros coroados pela gramminea que vai dando ao Triangulo verdadeira abastança; admirando-se do arrojo do nosso agricultor no desbravar o solo, para elle improprio, deixando, talvez, por não conhecer o methodo e o solo, que lhe duplicariam o resultado, já fabuloso, sem tanto esforço e menos dispendio!...

Verificou então a necessidade que tem o governo em encorajar a tenacidade do agricultor desta opulenta e fertilissima zona de Minas, montando junto ao importante estabelecimento de criação de gado uma colonia agricola, onde os processos da cultura aperfeiçoada fossem praticados, abrindo assim caminho ás iniciativas particulares, tão arrojadas neste pedaço do Estado.

S. S., tendo esta lembrança, veiu reforçar o pedido da Camara Municipal, quando, em officio dirigido ao Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, esforçado secretario da agricultura, sobre a fazenda de selecção, por cuja fundação tanto anceia o nosso criador, que vai, se bem que arrojadamente, ás tontas no aperfeiçoamento de seu rebanho, se referiu tambem á necessidade da fundação de uma colonia agricola neste municipio.

A opinião do Sr. Beltrão, que superintende a agricultura pratica do Estado, junto dos que lhe são superiores hierarchicos, nesse importantissimo departamento da administração publica, vem justificar o pedido da Camara, que vê nessas medidas o caminho seguro da prosperidade do municipio, quiçá da zona uberrima do Triangulo Mineiro.

Vizinho de S. Paulo, o Triangulo Mineiro que assiste ao progresso extraordinario desse opulento Estado, no que diz respeito á industria pastoril e á agricultura, orientadas pelo seu governo no verdadeiro caminho da racionalidade, praticando os methodos agronomicos aperfeiçoados, não medindo para isso sacrificios, deseja seguir-lhe o exemplo fecundo e benefico; por isso, appella para o seu governo, que o julga tão capaz como o do vizinho Estado, no sentido de lhe conceder com promptidão as medidas que ora reclama, certo de que ellas lhe abrirão nova éra de prosperidade."

DE PETROPOLIS

Consta aqui que a superintendencia da Companhia Leopoldina vai realizar um grande melhoramento na estação desta cidade, attendendo assim ás exigencias decorrentes do augmento constante de passageiros nos trens que trafegam pela linha Grão Pará, especialmente entre esta cidade e a Capital Federal.

Esse melhoramento consiste no augmento de plataformas para receber e expedir os trens de passageiros. Para executar tal reforma, é a companhia obrigada a remover do local em que se acham actualmente os seus armazens de cargas.

Assim, a estação de Petropolis passará a ser uma estação apenas de embarque e desembarque de passageiros, construindo a companhia uma estação especial para cargas, a qual, segundo ouvimos, será collocada no terreno fronteiro á chacara do finado barão da Penha, á rua Palatinato, considerado pela empreza como o melhor para a nova estação.

— São geraes as reclamações contra o máo estado de algumas ruas desta cidade.

Além do calçamento estragado, o que dá logar á formação de poças de agua durante dias, a sujeira dá a impressão de uma localidade em abandono.

Ha ruas em que o lixo se avoluma diariamente, sem que os fiscaes providenciem para a sua remoção, nem procurem saber quem o atirou á via publica, para ser multado. Em outras, é o capim que viceja, sem que a enxada municipal appareça para dar cabo delle.

Os rios não soffrem limpeza. No leito, encontram-se latas velhas, trapos, jacás, atirados com o lixo de certas casas por moradores pouco escrupulosos. Os taludes, outr'ora bem conservados, não têm mais os grammados aparados, nem limpos do matto que cresce vertiginosamente, demonstrando a falta de cuidado. Isto, sem falar nos montes de folhas velhas desprendidas das arvores que bordam as margens do Piabanha, e que ali apodrecem.

Bem andaria o actual presidente da Camara Municipal se providenciasse para a limpeza da cidade, exigindo dos funccionarios incumbidos da fiscalização um pouco de actividade. Estamos com o verão á porta e tornar-se necessario que Petropolis se apresente, ao menos, um pouco mais limpa do que se mostra actualmente.

O presidente da Camara, fiel executor da lei, ha de ser o primeiro a reconhecer quão justas são as reclamações dos moradores de Petropolis e daquelles que se interessam pela bella cidade serrana.

— Realizou-se, ha dias, a despeito do máo tempo, o esperado "match" entre o 1º "team" do Petropolitano Foot-Ball Club e o 1º do Granberyense, detentor do campeonato de Juiz de Fóra.

O jogo foi renhido, provocando geraes applausos da grande assistencia.

A victoria coube ao Granberyense, que venceu por quatro a tres.

Os "players" mineiros ficaram hospedados no hotel Bragança e receberam condigna recepção por parte da directoria do Petropolitano. Hontem, regressaram a Juiz de Fóra, pelo expresso da manhã.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 17 cocheiros, 28 motoristas, 12 conductores de vehiculos a mão; extrairam-se 4 titulos de idoneidade, e registraram-se 4 licenças, para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Manoel Ribeiro de Barros, por ter com o respectivo automovel transitado em excessiva velocidade; de 50$, ao proprietario Francisco Teixeira Campos e J. L. Cardoso; de 20$, aos cocheiros Vicente de Souza Ribeiro e Antonio de Oliveira; de 10$, a Antonio Tavares dos Santos.

OS AUTOMOVEIS E A POLICIA

OS VELOCIMETROS

O Dr. Andrade Silva, 1º procurador da Republica, oppoz hontem os seguintes embargos ao interdito prohibitorio requerido por Francisco Baptista de Paula Netto, no juizo federal da 1ª vara, contra o acto da policia exigindo o uso de velocimetros nos automoveis:

"Por embargos á acção de fls., diz a União Federal, como embargante, contra Francisco Baptista de Paula Netto, como embargado, nesta e na melhor fórma de direito.

P., que allegando receio de ser turbado na posse de seus automoveis, por não os ter ainda provido dos velocimetros exigidos pela policia do Districto Federal, move o embargado Francisco Baptista de Paula Netto, neste juizo, a acção de fls. em que pede a intimação da autoridade policial de que emanou aquella existencia para que se abstenha de praticar qualquer acto que directa ou indirectamente turbe a sua posse, sob pena de, transgredido o preceito, ser-lhe paga por quem de direito a multa de 200:000$000.

Preliminarmente:

P., que manifesta é a impropriedade da acção proposta pelo embargador, porquanto;

P., que pelas proprias allegações do embargado e pela natureza da medida policial contra a qual se insurge, verifica-se que não ha imminencia de turbação de sua posse, nem offensa a seu direito de propriedade, pois o facto de ter a policia ordenado o uso de um apparelho registrador da velocidade nos automoveis do embargado, não importa em exercer sobre elles acto algum possessorio, nem dominio, mas apenas na applicação de uma providencia, necessariamente decorrente de suas attribuições legaes, a qual não vai ser *jus possessionis obscurum reddere*, nem prival-o de sua propriedade;

P. que ao embargado não soccorre a ordenação do livro 3º, tit. 78, § 5º, que autoriza em outros casos o remedio judicial pedido, quando dispõe: "Se alguem se temer de outro que o queira offender na pessoa ou lhe queira sem razão occupar ou tomar suas coisas, poderá requerer ao juiz que segure a elle e suas coisas do outro que o quizer offender, a qual segurança o juiz lhe dará", pois tal dispositivo, sobre reger somente as relações de direito privado, nenhuma applicação poderia ter no caso dos autos, visto como da questionada medida policial, entendida em termos habeis, nenhum risco advirá ao embargado de ser occupada ou tomada a sua propriedade, nem póde ser considerado *sem razão* ou contra direito o acto da autoridade que ordena sob sua responsabilidade uma providencia de interesse geral, comprehendida no circulo de suas attribuições legaes;

P. que "contra os actos da administração publica no legitimo exercicio de suas faculdades de policia, não são cabiveis interdictos possessorios, que suspendem taes actos ou os annullam, pois o contrario seria anarchico e subversivo da ordem administrativa, subordinando inconstitucionalmente a acção das respectivas autoridades a poder estranho, que sobre ellas não têm superintendencia, e, assim, a um tempo quebrantando o principio fundamental da divisão dos poderes publicos, embaraçando a acção dos agentes administrativos que para seu bom exito deve ser expedita na maioria dos casos e grandemente diminuindo-lhes, como condição para o bom e firme desempenho de suas funcções." (Acc. do Sup. Trib. Federal, de 22 de agosto de 1900);

P. que "contra os abusos e determinações damnosas aos particulares, praticados por essas autoridades, a lei tem estabelecido o recurso a instancias superiores administrativas, a acção criminal e a civil e especialmente a da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13, que sufficientemente asseguram os direitos legitimos e interesses individuaes que possam ser lesados pelos funccionarios prepostos á administração geral" (cit. acc. de 22 de agosto de 1900); restando ao embargado as garantias legaes para, por outros meios, fazer valer o seu direito e indemnizar-se dos damnos que porventura lhe cause a questionada providencia policial.

De meritis.

P. que nenhuma razão de direito ampara a pretensão do embargado;

P. que o questionado edital da 1ª delegacia auxiliar da policia deste Districto foi expedido dentro das suas estrictas attribuições legaes;

P., que o decreto legislativo n. 1.631, de 3 de janeiro de 1907, que autorizou o presidente da Republica a reformar o serviço policial deste Districto, concedeu-lhe explicitamente em seu art. 9º a faculdade de "modificar os regulamentos da policia e tambem o de vehiculos";

P., que usando dessa autorização o governo baixou, com o decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, o regulamento ora em vigor para o serviço policial do Districto Federal, o qual em seu art. 34 dispõe: "Além dos deveres communs, ás delegacias auxiliares compete exclusivamente:

§1º. A' primeira delegacia auxiliar:

I — Manter e regularizar a liberdade do transito publico, inspeccionando os vehiculos e outros meios de transporte de passageiros e conducção de mercadorias, de modo que sejam observadas as necessarias garantias de vida e de propriedade."

P., que no cumprimento do dever que lhe incumbe de velar pela segurança publica, a policia, assim como póde fixar-lhes pontos de parada e prohibir-lhes a passagem por certos e determinados logares, tem indiscutivelmente o direito de prescrever normas e preceitos aos vehiculos que transitam pelas ruas e praças da cidade, para que "sejam observadas as necessarias garantias de vida e de propriedade" exigidas pela lei;

P., que nessas normas e preceitos está naturalmente comprehendida a determinação da velocidade maxima que podem empregar os vehiculos — e principalmente os automoveis, como no caso dos autos — medida essa puramente policial, pois entende directamente com a segurança publica;

P., que essa determinação, aliás, já consta da lei municipal n. 858, de 15 de abril de 1902, que ainda hoje rege a materia, a qual dispõe em seu art. 2º:

"A velocidade do automovel na zona urbana não será superior a 10 kilometros por hora, a 20 kilometros por hora nas zonas suburbanas e a 30 kilometros nas zonas ruraes";

P., que á policia compete velar pela exacta e fiel execução desse dispositivo, *ex-vi* do art. 3º, *in fine*, do regulamento que baixou com o citado decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907;

P. que constituindo a excessiva velocidade um dos maiores perigos do transporte, por automovel, á policia corre o indeclinavel dever, por força do dispositivo citado, de prover sobre o modo de constatar a velocidade do automovel em marcha, afim de verificar se são ou não cumpridas as prescripções legaes e poder reprimir sua possivel infracção;

P. que, competindo-lhe esta fiscalização, á policia compete tambem a adopção do meio mais pratico de exercel-a, cabendo-lhe impor aos automoveis o uso de um apparelho que registre com toda a segurança e precisão a sua velocidade — unico meio insophismavel de aferil-a nas corridas — como decorre da faculdade que implicitamente lhe foi outorgada pelos citados decreto federal n. 6.440 e lei municipal n. 858, e é exigido para o bom desempenho desse serviço de natureza especial, em proveito do publico e sua garantia;

P. que tal providencia não offende disposição de lei nem principio algum de direito, antes deduz-se irrecusavelmente do dever que tem a policia de exercer a fiscalização que a lei lhe commetteu;

P. que expedindo o questionado edital e dirigindo aos proprietarios de automoveis a impugnada circular, para fiel e exacto cumprimento do dever que lhe é imposto por lei, a policia nenhum acto praticou que autorize o mandado de fls., sendo o seu procedimento inatacavel por comprehendido no circulo de suas attribuições legaes;

Nestes termos,

P. que os presentes embargos devem ser recebidos e afinal julgados provados para o fim de ser declarada a improcedencia da acção de fls. — e condemnado o embargado nas custas.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911.

MINAS GERAES

Luz, agua e esgotos de Viçosa.

Foi assignado, no dia 12 de setembro, o contrato que a municipalidade fez com o governo do Estado, em virtude do qual emprestou-lhe este a importancia de 250:000$, destinada aos fins de que cogita a resolução municipal n. 296, de 1 de junho do corrente anno.

São elles os seguintes:

a) installação de uma usina hydro-electrica, para o fornecimento de força e luz á cidade e a outras povoações do municipio;

b) construcção de rêdes de esgotos na cidade e em Teixeiras;

c) Melhoramentos na cidade, relativos á canalização de agua potavel;

d) abastecimento de agua potavel ás povoações de Coimbra, Herval, Pedra do Anta e Santo Antonio da Palestina.

O contrato do emprestimo á Camara Municipal foi assignado pelo deputado Emilio Jardim de Rezende, como procurador do vice-presidente da Camara, em exercicio, capitão Juventino Octavio de Alencar, pelos Srs. secretario do interior Delfim Moreira e sub-procurador geral do Estado Dr. Heitor de Souza, como representante do Estado, e pelos Srs. coronel Mario Vaz de Mello e capitão Heraclito da Costa Val, como testemunhas.

Fallecimentos.

No dia 31, ás 6 1|2 horas da tarde, deu-se na cidade de Viçosa, o passamento do major Francisco Eugenio Dias de Carvalho, considerado pharmaceutico ali estabelecido ha annos.

Divulgada a triste occorrencia logo affluiram á casa mortuaria innumeros amigos do extincto, que foram levar condolencias á familia enlutada.

Na sala de visitas, transformada em camara ardente, permaneceram, durante toda a noite de terça para quarta-feira, velando o cadaver varios parentes e amigos do pranteado pharmaceutico.

Prestimoso cidadão e chefe de familia excellente, que fôra o major Francisco Eugenio, gozou sempre aqui de geral estima, a que fez jus por tantos serviços prestados no longo exercicio da sua nobre profissão, aos habitantes da cidade e do districto. Por isso o seu desapparecimento do numero dos vivos tem sido ali geralmente deplorado.

Nasceu o extincto em Ouro Preto, tendo sido seus pais os finados tenente Bruno Eugenio Dias de Carvalho, irmão do senador do imperio conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, e D. Francisca de Paula de Freitas Castro.

—Em consequencia de um parto laborioso, falleceu no dia 11, em Sabará, a Exma. Sra. D. Maria José Martins, virtuosa esposa do antigo commerciante daquella praça Sr. Faustino Martins.

Aguas Virtuosas.

Tem tido grande impulso o movimento a estação de aguas de Lambary, a famosa Aguas Virtuosas.

O Dr. Raul de Sá, prefeito de Aguas Virtuosas, mandou activar o serviço da construcção dos novos passeios, que terão tres metros de largura e serão ladrilhados. Em diversas ruas estão sendo collocados os meios-fios. Proseguem tambem com actividade as obras de adaptação do predio, onde foi o Hotel Mineiro, destinado agora á séde da prefeitura, residencia do prefeito e ás reuniões do conselho deliberativo.

O coronel Affonso de Vilhena Paiva tem feito o pessoal do engarrafamento das aguas trabalhar dia e noite, nesta quinzena, afim de attender ás numerosas encommendas.

Ir buscar...

O "Correio de Poços", que se publica em Poços de Caldas, trouxe em seu numero de 21 do mez passado esta noticia, que não deixa de ser curiosa:

"Hontem, 21, pouco depois do meio dia, o Sr. X... conhecido cavalheiro que se acha fazendo estação nesta estancia, saiu a passeio com sua senhora. Como o sol estivesse ardente e a Sra. X. tivesse deixado no hotel a sua sombrinha, o Sr. X., pressuroso e galante, correu na casa Michel e comprou-lhe um fino guarda-sol, pela quantia de 100$000.

Mas, o Sr. X., sendo um homem economico e methodico, e contando um franco pelo jogo e pelas operações arriscadas. Por isso, lembrou-se que seria uma coisa bem agradavel, resarcir aquella despeza imprevista, ganhando a sua importancia na roleta. Com esse intuito dirigiu-se ao Club Nacional. A sorte, porém, foi-lhe adversa, e ás 6 horas da tarde, o Sr. X. recolhia-se ao hotel para jantar, com 23:000$ de prejuizo.

Eis como um guarda-chuva póde custar caro.

Uma nova industria.

Tem funccionado com o melhor exito a importante Estamparia e Lythographia Mineira, inaugurada em Juiz de Fóra, no dia 16 do mez passado, de propriedade do Dr. Accacio Teixeira.

O novo estabelecimento industrial está montado com todo o capricho.

Seus machinismos são os mais modernos e aperfeiçoados possiveis, constando elles do seguinte:

Prélo lythographico dos fabricantes Schimiers, Werner & Stein, de Leipzig, que trabalha sobre papel e folha de Flandres, dando 15 impressões por minuto; machina de envernizar, dos mesmos fabricantes, destinada a envernizar as folhas de Flandres; machina de dourar, dos mesmos fabricantes, dourando por minuto 20 folhas de Flandres. Esta aperfeiçoada machina serve tambem para dourar papel, cartão, etc.; um prélo para transporte, do conhecido fabricante Lauze, destinado a transportes e impressões de rotulos, cartões de visita, facturas, etc.; uma machina, para cortar papel, do mesmo fabricante, systema guilhotina, aperfeiçoadissima, uma prensa para a fabricação de carreteis de folha de Flandres, sem solda; uma machina para a producção do fitilho "Mineiro", cuja producção é de 50.000 metros por dia.

Os fitilhos da Estamparia Mineira são um primor de confecção e sobrepujam em resistencia os melhores, encontrados no mercado. O Dr. A. Teixeira offereceu, gentilmente, ao nosso representante uma amostra desse producto, cuidadosamente enrolado em carreteis de folha, que tambem se fabricam no estabelecimento.

E' o seguinte o pessoal occupado na fabrica: gravador e lythographo technico, Sr. Karl Fallstrom, vindo para o estabelecimento directamente da Russia, com contrato por tres annos; impressor e conductor das machinas, Sr. Hermann Nord, tambem especialmente contratado na Allemanha e que é o gerente do estabelecimento; transportador, o Sr. Carlos Caramella, que tem trabalhado em diversas lythographias de Turim; margeador, o Sr. Anisio Mattoso, muito conhecido como habil no officio; auxiliar de machinas, o Sr. Hellon Guimarães. Trabalham como auxiliares diversas senhorinhas, menores e os Srs. Alfredo Ourique e Antonio dos Santos, na machina de fitilho.

A entrada dos operarios no estabelecimento é ás 7 horas da manhã, cessando o serviço ás 5 da tarde.

Acciona as machinas um motor da General C. com força de 10 cavallos.

Existe ainda uma estufa para seccagem de 170 folhas de Flandres de cada vez.

O edificio é amplamente illuminado a luz electrica, todo ladrilhado e mosaico, bem ventilado e munido de elevadores.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De quarenta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Maria Luiza de Lyra e Oliveira;

De trinta dias, ás adjuntas estagiarias Guilhermina Ramos de Moura, Eulina de Nazareth e Maria Thereza Amaral do Valle, sendo as duas ultimas em prorogação.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Emilio Bulho—Pague o imposto de expediente.

De José Miguel da Fonseca Sodré—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio José de Araujo, Augusto Sampaio Silva, major Albano Pereira Caldas, Domingos José Teixeira, Elvira Mattos da Costa, Irene Monteiro Ferraz de Macedo, J. C. Calombra, José Fernandes Gil, Miguel Couri & Irmãos, Rosa Godoy Schimidt e S. Mendes & C.—Indeferidos.

Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Não ha que de[illegible]

José Ricardo Augusto Leal, Manoel do Carmo e S[illegible] Cuscio & C.—Deferidos.

João Fernandes da Silva, M. Serrim e Martir[illegible] da & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Club dos Aristocraticos, major João de Castro [illegible] e M. Martins Pereira da Silva—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Lacurte & C.—Compareçam a esta directoria.

Manoel J. R. Branco—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Francelina de Avellar Chaves, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua do Lavradio n. 161);

João Martins Guimarães, multado em 400$ (sendo 200$ por cada casinha), por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de duas casinhas no interior do terreno da rua do Riachuelo n. 111, sem licença);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto supracitado (ter construido um barracão tosco nos fundos do terreno n. 111 da rua do Riachuelo, sem licença e em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Amelia Maria de Siqueira Braga, representada pelo Sr. Raul Pinto Braga, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Pedro Americo n. 31).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Clarinda de Niemeyer Soares Carneiro, representada por Miguel de Oliveira Carneiro, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 49, combinado com o 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito a conservação do passeio em frente ao predio n. 283 da rua Humaytá, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Alberto de Magalhães Loureiro, estabelecido á rua S. Raphael n. 3, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (fazer uso no seu negocio de uma medida de litro falsificada).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Joaquim da Cunha Soares, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma taverna á rua Aquidaban n. 262, sem a respectiva licença e aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Augusto Laurinha & C., representados por Augusto Laurinha, estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 210, com armazem de liquidos e comestiveis, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem licença, e respectiva aferição);

Francisco Antonio Correia, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão tosco no terreno á rua Gomes Serpa n. 22, sem licença, e em desaccordo com a lei).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Albino de Freitas Guimarães, representado por Bernardino de Andrade, proprietario do predio n. 77 da rua Frei Caneca, a 1 hora da tarde;

Affonso Quartim, representante legal do proprietario do predio n. 89 da rua do Riachuelo, ás 2 horas da tarde;

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 269 antigo da rua do Senado, a 1 ½ hora da tarde.

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do [illegible] ... 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Augusto Laurinha & C., estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 210.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

João Martins Guimarães, proprietario dos predios que se estão construindo e um barracão tosco, no terreno á rua do Riachuelo n. 111.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Joaquim da Cunha Soares, estabelecido á rua Aquidaban n. 262.

Maria Jorge, estabelecida á estrada de Santa Cruz n. 566.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Augusto Laurinha & C., estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 210

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar dentro de cinco dias, ou proceder á demolição immediata:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Antonio Correia, proprietario do terreno onde foi construido o barracão, á rua Gomes Serpa n. 22.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do corrente anno, ao preço de	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Cadernos de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	0$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 17 de outubro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

... em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, no posto de fiscalização, á **praia do Zumby** n. 19 (ilha do Governador):

Lote n. 1

Um córte de seda branca lavrada, com seis metros, enfestados.

Lote n. 2

Um córte de seda branca, lisa, com oito metros, enfestados

Lote n. 3

Um córte de lã bordada em seda.

Lote n. 4

Um córte de lã bordada em seda para blusa

Lote n. 5

Um córte de lã bordada para blusa.

Lote n. 6

Um córte de seda para blusa, bordado com florão.

Lote n. 7

Um córte de seda para blusa, bordado com seda branca

Lote n. 8

Um echarpe de seda preta com franja.

Lote n. 9

Um echarpe de seda, bordado, côr de roza.

Lote n. 10

Um echarpe de seda branca com florão roxo.

Lote n. 11

Um echarpe de seda roxa, bordado.

Lote n. 12

Um echarpe de seda branca, systema japonez.

Lote n. 13

Uma camisa de nanzuck branco, para senhora, com rendas valencianas.

Lote n. 14

Uma blusa de seda japoneza.

Lote n. 15

Uma blusa de pongê manon.

Lote n. 16

Uma blusa filó preto.

Lote n. 17

Uma blusa de seda azul marinho.

Lote n. 18

Uma blusa filó grenat.

Lote n. 19

Uma blusa de seda azul-claro.

Lote n. 20

Uma matinée pongê branco.

Lote n. 21

Um corpinho de pongê branco.

Lote n. 22

Uma matinée de pongê cor de rosa.

Lote n. 23

Uma blusa de voile religioso japonez.

Lote n. 24

Uma matinée de pongê branco bordado

Lote n. 25

Uma blusa de pongê bordada em seda.

Lote n. 26

Uma blusa de renda irlandeza.

Lote n. 27

Uma blusa de renda irlandeza.

Lote n. 28

Um vestido para criança de renda irlandeza.

Lote n. 29

Uma blusa de renda de diversas qualidades.

Lote n. 30

Uma blusa de leze..

Lote n. 31

Uma blusa de pongê azul e branco.

Lote n. 32

Um pertence para "toilette" com sete peças de linho bordado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Duas camisas de meia de algodão e duas calças de brim para homem,

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Seis peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo, um par de ligas, tres caixas de pó de arroz, dois vidros de oleo de babosa, tres ditos de extracto, dois vidros de brilhantina, dois pães de cosmeticos, sete e meia duzias de colchetes de pressão, sete e meia duzias de botões de vidro, tres e meia duzias de botões de madreperola, duas duzias de botões de meia, quatro carreteis de linha, quatro pares de guarnições, nove grampos de massa, nove ditos de ferro, oito maços de grampos, uma fivela para cabello, quatro pentes de alisar, um chocalho, doze dedaes, uma tesoura, quatorze alfinetes de fralda, tres papeis de agulhas, uma peça de renda, uma dita de entremeio, uma bolsa de mão e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, dois ditos de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, um pente de alisar, um dito fino, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, quatro duzias de botões de vidro, tres ditas de botões de madreperola, uma escova para dentes, uma tesoura, dois pares de guarnições para cabello, cinco grampos de massa, tres ditos de ferro, duas fivelas para cabello, dois papeis de agulhas, um talher (brinquedo), tres e meia duzias de alfinetes de fantasia, tres dedaes, um espelho para bolso, um collar de vidro, um par de brincos ordinario e doze colchetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes e doze caixinhas de phosphoros.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4

Lote n. 1

Quatro restos rendados para fronha, um lenço de seda, um dito de setineta, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, quatro peças de ponto russo, uma peça de renda, dois pares de ligas, quatro pares de pentes-travessa, dois pentes de alisar, tres ditos finos, duas tesouras, quatro vidros de extracto, tres ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, um dito de quina, cinco fivelas para cabello, um grampo de massa, uma caixa de pó de arroz, seis carreteis de linha, um espelho pequeno, um pão de cosmetico, seis papeis de agulhas, tres maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, quatro collares ordinarios, cinco alfinetes de fralda, dois pares de brinco, um apito, tres duzias de colchetes, quatro dedaes, nove duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça e dezesete botões de madreperola.

Lote n. 2

Uma caixa de pó de arroz, um sabonete, um pente de alisar, um par de pentes-travessa, sete grampos de massa, duas cartas de alfinetes, uma duzia de alfinetes de fantasia, vinte e quatro ditos de fralda, tres duzias de colchetes de pressão, seis e meia duzias de botões de vidro, cinco grampos de ferro, dois maços de grampos, sete papeis de agulhas, um pão de cosmetico, uma gaita, seis gallinhos de folha, quatro bonequinhos, cinco carreteis de linha, quatro dedaes, duas fivelas para cabello, quatro botões de mola, um par de ligas, duas peças de ponto russo e duas ditas de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1911.— U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Adjuntos effectivos, guardiães e serventes das escolas

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

João Baptista dos Santos—Processe-se a transferencia do predio, com declaração, quanto ao terreno, no prazo do parecer da Directoria do Patrimonio.

Despacho do Sr. director:

Joaquim Antonio de Aguiar—Satisfaça a exigencia

EDITAL

Emprestimo municipal de 190r

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de outubro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Christina Amelia Leite de Azevedo—Inscreva-se, por 4:052$; Manoel Antonio da Costa—Idem, por 5:400$; José Joaquim de Oliveira Sampaio—Idem, por 10:980$; José Gomes Calvo—Idem, por 660$; Maria Francisca Arouca—Idem, por 2:160$; Luiz Antonio de Souza Costa—Idem, por 1:200$; João Luiz de Sá Rodrigues Pereira—Idem, por 4:800$; João Gonçalves de Figueiredo—Idem, por 540$; João Emilio da Costa—Idem, por 1:200$; Maria Guilhermina Bernardes Rayth—Idem, por 3:600$; Manoel Ferreira Lopes—Idem, por 1:920$; Francisco Ignacio Martins—Idem, por 3:600$; Francisco Fernandes Leitão—Idem, por 3:414$; Fernando do Nascimento—Idem, por 1:440$; Emilia Machado de Mello—Idem, por 4:800$; Emygdio Brum Quaresma—Idem, por 1:440$; José Ribeiro Ferreira de Meirelles—Idem, por 2:400$; José Diogo Cordilha—Idem, por 1:680$; Alfredo Coelho da Rocha—Idem, por 5:400$; Claudio Ferreira da Silva—Idem, por 960$; Companhia Previdente—Idem, por 660$; Alberto José Paz—Idem, por 2:400$; Dr. Braz Augusto Monteiro de Barros—Idem, por 6:000$; Antonio Pereira Coronha—Idem, por 4:086$; Manoel Marques de Carvalho Alvim—Idem, por 2:160$; Jayme Borges da Conceição—Idem, por 4:200$; coronel Henrique José de Oliveira Sampaio—Idem, por 1:596$; herdeiros do general Dionysio Cerqueira — Idem, por 1:920$; Francisco Antonio Rodrigues—Idem, por 1:920$; Firmino José Dias—Idem, por 1:320$; Josepha Rosa de Lima Passos—Idem, por 3:000$; Jesuina Bittencourt Fernandes—Idem, por 780$; Antonio Augusto Pereira Soares—Idem, por 1:920$; Emile Simon—Idem, por 2:700$; Eurico Bolloli—Idem, por 1:800$; Firmino José Dias—Idem, por 1:200$; Eduardo da Silva Leituga—Idem, por 240$; Estephania Costa—Idem, por 1:080$; Ermelinda—Idem, por 540$; Christiano Francisco Pimentel—Idem, por 2:160$; Ernestina Lopes da Fonseca Costa — Idem, por 6:600$; Candida Neiva de Luna Freire—Idem, por 2:640$; Candido Ficalho—Idem, por 2:400$; Celestino Alves da Fonte Rocha—Idem, por 1:080$; Dr. Augusto Brant Paes Leme—Idem, por 11:976$; Dolores Navarro—Idem, por 600$; Antonio Manoel Gomes—Idem, por 1:320$; Alberto Guedes de Siqueira Thedim — Idem, por 3:120$; Amelia Garcia de Castro—Idem, por 5:400$; José Luiz Fernandes Braga—Idem, por 3:000$; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Idem, por 5:480$; Thomaz Antonio da Costa—Idem, por 1:020$; Dr. Octavio Vinelli—Idem, por 7:200$; Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo—Idem, por 5:160$; Maria Isabel Correia de Meirelles—Idem, por 2:760$; barão do Paraná—Idem, por 3:600$000.

Virginio Leal Chaves—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Domingos Antonio Garrido—Idem.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Deferido.

Maria da Gloria Vieira e Manoel da Silva Lobão—Indeferidos.

Herdeiros do general Dionysio de Cerqueira—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Rodrigues Serpa—Junte collectas na fórma da lei.

Raphael Ferreira da Silva, Maria Carolina da Rocha Souza, tenente-coronel José Alves Teixeira e Maria Eugenia Colonna Fernandes — Rectifiquem-se.

Vicente Joaquim Alves, S. Wollner, Oscar de Araujo, Leopoldo M. Vianna, João Octavio da Cunha, Joaquim Gonçalves da Costa, João Paulino de Siqueira Campos, Antonio de Abreu Guimarães, Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Gaspar José de Barros, Gonçalo Torquato de Oliveira, Ludovina Braga Rodrigues Pires e Vera Alves Barbosa—Attendidos.

Maria da Ponte Santiago, Agostinho da Silva Teixeira, Theophilo Barbosa da Silva Rocha, Emilia Candida de Souza, Agenor Placido Barreiros e Antonio Ferreira da França—Não ha que deferir.

Herculano Gonçalves de Oliveira—O requerente já está multado.

Manoel Marques de Carvalho Alvim, José Macedo da Silva Figueiredo, Florencia Ribeiro do Nascimento e Anacleto Carusi—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio Rodrigues Campos, Francisco de Moura Freitas, Adelaide de Azevedo Macedo, Alvaro Florindo e outros, Adolpho da Fonseca Magalhães, Augusto Clemente Bastos, Anné Sophia Benest e Oscar Euzebio Rodrigues Roxo—Mantenho o lançamento.

Francisco Teixeira Marques e Rosa Teixeira Marques—Como requerem.

Dr. Arthur Mario dos Santos, Adherbal de Oliveira Lambro, Bernardo Bartholomeu Machado, Dr. Mario de Andrade Ramos, Balthazar da Silva Pereira, Alexandrina Maria Marques, Antonio Cardeno Martins, Dr. Joaquim Machado de Mello, Custodio Fernandes de Oliveira, Joaquim Leandro da Motta, Canuto Fernandes de Souza, Dr. João Lopes Louzada, Carlota Carbone, Manoel do Carmo, Francisco da Silveira Lobo, Felinto Elvirio de Vasconcellos, 2º tenente Antonio Pedro Cerqueira e Souza, Joaquim Baptista de Lemos, Maria Julia Peixoto de Lima, Pedro Lima Peres, Antonio Gomes de Almeida, Luiz de Mello Amaral, Joaquim Martins do Amaral, José Chrysostomo, Ramos Vasques Henriques e José Alves Correia—Transfiram-se.

Maximino Pinto Mendes, Marieta da Rocha Marques de Carvalho e Gregorio Mariano da Fonseca—Transfiram-se, depois de pago o imposto.

Felix Pereira Lima—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Miguel Marinho, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Domingos Nunes, Anna Augusta, Antonio da Costa Faro, Antonio da Cruz Vieira, João Reynaldo de Faria, Daniel Varella, Ernesto Giess, Francisco Pinto da Silva, Manoel D. do Amaral, Solidonio Leite, Paschoal Trotta, José da Silva, José Joaquim de Souza Graça, José da Silva Marinho, João Martins da Silva, Joaquim Martins Lourenço, Theodosia Rosalia Ottoni, Victor Manoel dos Santos Pereira, Maria de Jesus Simões, Leopoldina Vasconcellos do Rego, Maria M. B. de Oliveira, Manoel Gomes Estaqueiro, Francisco de Oliveira Leite, Luiza Ferreira, Joaquim Fonseca Neves (collectas), José dos Santos, Isabel da Cunha Oliveira Coutinho, Dr. Gabizo, Antonio José Teixeira, João José de Araujo, Fausto da Silva Rodrigues, Christina Julia Moller, Benjamin E. Correia do Lago, Virginia de Mattos, Paschoal A. J. de Araujo Aguiar, Adelaide de Mello, Antonio da Costa Ribeiro, José de Araujo Carmo, Rita T. Machado, Dr. Raymundo de Castro Maya, Abilio Cordeiro, Joaquim Martins Carneiro, Januario Neves Maia, Albano Simões Nunes, Herman Kalkoshl, Francisco Pinto de Souza Figueiredo, Felix Pereira de Lima, Antonio Rodrigues Morete, Simão Luiz Pires Ferreira, Luiz Antonio Machado, Dr. Candido de Oliveira Filho, Alvaro Teixeira de Barros, Hermelindo Penedo Costa, Isidoro Alves da Motta, João de Araujo, Euphigenia V. Vaz, Joaquim de Souza Nogueira, Luiz Rodrigues da Silva, Correia & Sampaio, Emilia Muguet Lagos, Cesar Vieira, Luiz Lopes, Evangelina Zenker, Albino Duarte Serra, José Teixeira da Costa, Machilangelo Jannuzzi, Felippe José Pimentel, Duarte Stiathesi e Antonia Alexandrina Lopes dos Santos — Satisfaçam as exigencias.

João Gomes de Castro e Arthur de Azevedo Neves — Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carlos de Carvalho, José Baptista da Torre, Francisco Mastroiani, Antonio de Almeida Costa Lima, Narcez Augusto de Azevedo Muniche, Sebastião José da Silva, Coelho Domingos & Ferreira, Alfredo Martins, Pedro Mattos & C. e Francisco Pinto de Moraes.

Antonio Xavier Pereira—Deferido, pagando em 48 horas.

Luiz Torre—Deferido, de accordo com a informação.

Hermida & Visconte—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Scotto, Armando O. de Carvalho & C., Sabino Martins & Pellegrino, Maria Hedidi Ferres, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Ignacio Pereira & C., H. Pinto & C., Mayo & Freitas, Dias Garcia & C., Oscar do Amaral Souza, Oliveira & Praça, Manoel Braz da Silva, Messand Jorge, Maia & C., Alfena & C., Esther Fernandes, Candido Silverio de Souza, José Vetom, Pinto & Monteiro, Villon & Anchorena, Antonio Bonifacio Pacheco, Costa & Abreu, Eugenio Vivacqua, Francisco Gonçalves Leonardo, Faria Torres & C. e Elias Abdelenes.

Affonso Spinelli—Deferido, como concertador de vehiculos.

Moraes & C.—Sim, na fórma da lei.

Luciano Augusto Reis—Dê-se baixa.

Companhia Singer Sewing Machine—Mantenho a taxação, á vista da informação.

J. Trida & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Bento & Guimarães, Abrantes & Irmão, Rodrigues & C., Miguel Ferreira Sanches, José Geraldo & Irmão, Balbina [illegible]a e Candido Mathias.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 17 de outubro de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Hemeterio José dos Santos, curador da professora interdita Clara Dias dos Passos — Deve o curador promover a jubilação, a que tem direito a interdita, á qual será pago o ordenado correspondente ao tempo que medeia entre o reconhecimento da interdição e a data deste despacho.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Maria Thereza Amaral do Valle, Maria Luiza de Lyrio Oliveira, Guilhermina Ramos Moura e Eulina de Nazareth — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Maria Gouveia de Miranda Feital — Ao Sr. Dr. 2º procurador dos fe[itos] da fazenda municipal;

José Narciso Braga Torres — Certifique-se o que constar;

Noemia Lebeis — Deferido;

Manoel Gonçalves Correia — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Maria Francisca Teixeira de Sá Brito — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Thereza Edith Bandeira dos Santos — Pague os emolumentos devidos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta effectiva Herminia Freitag Kopke, para ter exercicio na 4ª escola para o sexo feminino do 4º districto, sob o magisterio da professora Thadéa Fidelina da Silva;

A adjunta effectiva Elvira Jardim da Rocha, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de outubro de 191

Despachos do Sr. Prefeito:

Arthur Nunes da Silva — Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno;

Transferencias de dominio util:

Jacintho Carrapatoso — Não ha que deferir;

José Joaquim da Costa — Deferido;

Cartas de aforamento:

Theodorico Cicero Ferreira Penna — Deferido, nos termos da informação:

Manoel José de Magalhães Machado, Eduardo Tassano Vital, João de Souza, baroneza de Oliveira Castro, Cecilia Xavier Rebello de Faria, Antonio Ferreira Gonçalves Ferreira Braga, João Alves Affonso, Joaquim Francisco

de Oliveira, João José da Silva, Carlos Raulino, Maria Amelia Pinto de Lima, Antonio Mormando, Anna Dutra de Jesus Camara e filhos, João Antonio de Almeida Gonzaga, Miguel José Vieira Leal, Francisco Soares Barbosa, José Bento Pereira, Octavio Mendes de Oliveira Castro, José Alves Ferreira da Silva, Carolina Maria do Carmo Braga, Celso Aprigio Guimarães, Manoel Prol Blanco, Antonio Augusto de Assumpção, João Baptista Ferrini, José Dias Duarte, João Antonio de Carvalho, José Antonio de Carvalho, Manoel José Benevides, Vital João de Souza, Manoel Monteiro e outro e Henrique Ferreira de Moraes — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Carlos Augusto dos Santos Brazil — Prove a posse e junte licença do emphyteuta;

José Antonio Moraes — Compareça, para explicações;

Guilherme Henrique Hodge — Junte o signatario o alvará de autorização;

Paulino José da Silva — Rectifique a data da entrega.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de outubro de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Coronel Arthur Ambrosino Heredia de Sá e Manoel Soares Pereira — Certifiquem-se; Francisco Candido Machado — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Véllón & Anchorena — Paguem a multa por já ter feito a obra; Abaixo assignado dos moradores de Crumarim — Providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção

Companhia Neuchatel de Asphalte — Corrija a conta; Companhia Neuchatel de Asphalte — Prove ter tido ordem de serviço e reduza o preço da unidade.

2ª circumscripção.

Carlos A. Miranda Jordão — Conclúa a conservação; Braz Couto Moreira — Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Francisco dos Santos, Victorino Alves Teixeira, Joaquim Augusto das Neves, Abilio dos Santos Coelho, Augusto Pinto Miranda, Dr. Thomaz de Aquino e Castro, Isidro Gomes, Alberto Vieira dos Santos, Dolzani & C. — Sim, compareçam; A. J. Ferreira Leal e Rodrigues Péres & C. — Deferidos; Manoel José Fernandes — Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Martins Guimarães — Pague a multa em que incorreu; Velloso, Bosco e Irmão — Mantenho o despacho anterior; F. Henrique Henby — Indeferido; Teixeira Borges & C. — Concedo trinta dias; João Alves da Cruz — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; José Lins Fernandes Braga Junior — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Francisco Alves Rollo — Indeferido; Daniel Duran, Clara Botelho de Sá Aranha Menezes, Joaquim V. Pereira Guimarães, Joaquim José Rodrigues, Antonio Gonçalves de Araujo Penna, João Magatte Junior, Manoel Ribeiro da Silva, Francisco Varella dos Santos, Izacco Pinto, Antonio Martins Pereira, Placido Ferreira da Silva Areias, Avelino Pacheco Machado Bastos, Benedicto Lourenço Peres, Thereza Adelaide Carneiro Leão e José dos Santos Novaes — Passem-se alvarás; Anna Guimarães da Silva — Indeferido; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Manoel José Lebrão — Passem-se alvarás; Luiza Joaquina C. Martins — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos Fernandes — Passe-se guia; João T. de Souza — Junte projecto para a reconstrucção da fachada que demoliu; Ignez Adele Fernandes — Sim, mediante recibo; Antonio Gonçalves de Araujo — Apresente na obra o projecto approvado, sob pena de multa; Germano Bortcher — Apresente projecto, de accordo com a lei; Trajano de Moraes — Faça assignar o projecto pelo proprietario e figure as cótas necessarias; Agnes Caroline L. Kammsetzer — Junte licença anterior; Manoel José da Fonseca — Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Alexandre Antonio da Costa e Alfredo Novis — Satisfaçam as duvidas.

3ª circumscripção:

Irmandade da Cruz dos Militares, Marques Machado & C. e José Pereira Fernandes Dias — Passem-se guias; Estephania Mendes Reis — Junte procuração do proprietario; Joaquim José Rodrigues — Satisfaça as duvidas; Maria Lydia de Freitas Amaral — Facilite o exame da cobertura do predio; João Martins Gonçalves Miranda — Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Manoel da Costa Pereira Magalhães, José Joaquim Vieira, Francisco Gonçalves da Silva — Passem-se guias; Joaquim Marinho — Junte o ultimo alvará; João Antonio Vieira Brito — Complete o passeio; José Martins Ferreira de Mattos e Augusto Alves de Oliveira — Satisfaçam as exigencias; José Manso Ganizo — Complete a construcção.

5ª circumscripção:

José Francisco Bonança — Junte procuração; Associação dos Religiosos de Nossa Senhora do Convento da Ajuda, João José de Abreu, Herminia de Andrade Araujo — Podem habitar; Companhia Hanseatica — Passe-se guia de numeração; Julia do Amaral — Satisfaça a duvida; Costa Couto & Irmão — Requeiram, indicando a rua principal e o numero mais proximo dessa rua; Luiz de Almeida Roberto — Passe-se guia.

6ª circumscripção:

José de Oliveira Rodrigues e Alba de Carvalho — Estando o predio em zona de recúo, não póde ser dada licença para o requerido; Antonio Joaquim dos Reis — Demula o barracão construido no local sem licença, tendo sido indeferida a relevação de multa; Fructuoso de Almeida — Indeferido; Renato Pereira — Não precisa licença; Mariano José Machado — Prove o pagamento da multa ou a relevação; Carlos José de Faria — Compareça; Dr. Pecegueiro do Amaral e A. Thum — Satisfaçam as duvidas; José dos Santos Rocha, Dr. Miguel Pereira da Motta, Antonio Pereira Alves da Silva, general Menna Barreto e Gonçalo F. da Silva — Passem-se guias; Palmyra Augusta da Silva — Habite-se.

7ª circumscripção:

Manoel Pinto de Souza — Junte o ultimo imposto predial e apresente projecto, de accordo com a lei; Adelino Gonçalves Pereira — Declare as dimensões do accrescimo; Joaquim Pinto, Manoel da Costa e Peixoto & Guterres — Passem-se guias; Isabel Gonçalves de Castro Monteiro — Póde habitar; Manoel Martins — Conclúa as obras e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio José Nogueira, Antonio Augusto Pinto, Jorge Cavé, Felismino José Cardoso Chaves, Ladisláo Cunha & C., Francisco Dias Valverde, Antonio Oliveira Rei, Sylvio Bressan, Dr. J. Cleomenes da Silva Ferreira, José Gaspar da Rocha Junior e Manoel Dias — Deferidos; Antonio Julio Pereira e Joaquim M. Gouveia — Não póde ser fornecida a planta requerida, á vista da informação; Poley & Ferreira — Compareçam para dizer qual a testada em que pretende construir; Carlos Ricardo Machado — Compareça nesta sub-directoria; Maria Ferreira da Costa — Compareça para dizer sobre a testada.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Dante Baldissora, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes que forem designadas pelo Prefeito, empregando-se o material retirado da rua S. Clemente e outras.

Aos 13 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Dante Baldissora para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 12 e acceita por despacho do Sr. Prefeito, de 22, tudo de setembro do corrente anno, se compromette a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguinte clausulas: **Primeira** — Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por meio de compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoques e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento, fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda** — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 40 kilogrammas. **Terceira** — Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um annel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das suas faces deverá ser de modo a que as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta** — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta** — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de seis mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima mencionado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Não sendo concluidas as obras dentro do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em cincoenta mil réis (50$) por dia até cinco dias, e dahi por diante no dobro, até que a importancia destas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra. **Sexta** — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de demolir e refazer a obra que estiver mal feita ou em que se tenha empregado materiaes de má qualidade, dentro do prazo que lhe for marcado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de quaesquer das clausulas deste contracto. As multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso para o Prefeito. **Setima** — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava** — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre as obrigações que para o contractante defluem do presente contracto. **Nona** — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima** — O contractante conservará os calçamentos feitos em perfeito estado pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra do dia em que forem os calçamentos de todas as ruas de que trata este contracto acceitos pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar os trabalhos que se tornem precisos e, bem assim, as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. **Decima primeira** — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se descontará a quota de dez por cento (10 %). As importancias destas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima segunda** — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$), para garantir a sua fiel execução, e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes e de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidas e acceitas as obras de que trata o presente contracto. **Decima terceira** — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados, mil e novecentos réis (1$900); por metro linear de meios fios novos, assentados, sete mil e duzentos réis (7$200); por metro linear de córte de lagedo, quinhentos réis ($500); por metro quadrado de calçamento, incluindo o preparo do solo, tres mil oitocentos e cincoenta réis (3$850); por metro quadrado de calçamento posto, mil e oitocentos réis (1$800). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. **Decima quarta** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 1.797 e 1.842, provando ter feito o deposito; n. 8.921, de industrias e profissões; n. 30.195, de imposto de constructor, e 16.136, de expediente, no valor de 300$. Directoria de Obras e Viação, 13 de outubro de 1911 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — DANTE BALDISSORA. Testemunhas: (assignados) — ALVARO B. R. PEREIRA — JOSÉ OCTAVIANO PASSOS. Acham-se colladas seis estampilhas federaes, no valor total de cento e sessenta e seis mil e duzentos réis, e devidamente inutilizadas. Confere. Em 17-10-911 — MARIO GODINHO, 2º official. Está conforme. Em 17-10-911 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-10-911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Tendo resolvido desfazer-se da draga fluctuante da Municipalidade, pondo-a em hasta publica, o Sr. Prefeito annul'lou a concurrencia que, para o seu concerto, realizou-se ultimamente na Inspectoria de Mattas e Jardins.

ILHA DO GOVERNADOR

Recebemos o seguinte communicado:

"A ilha do Governador tem passado este anno por uma verdadeira transformação material.

O coronel Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, estabeleceu ali um bom serviço de limpeza das praias, das ruas e estradas.

Esses trabalhos são executados por uma turma de 44 homens, sob as ordens do funccionario municipal Sr. Marcellino Vieira Gomes de Andrade, o qual tem prestado relevantes serviços á ilha.

O Dr. Everard Bakewer, engenheiro da Prefeitura, com exercicio naquella ilha, tem construido varios boeiros nas praias da Freguezia e Galeão e nas estradas da Ribeira, dos Inhazeiros e da Freguezia.

Actualmente esse activo funccionario está construindo um caes na ... Pitangueiras, melhoramento ha muito reclamado pelos moradores daquella pittoresca praia de banhos.

— O ministerio da viação em fevereiro deste anno, mandou collocar nos cinco principaes povoados da ilha grandes depositos para agua, que é levada de dois em dois dias, por barcas especiaes.

Sabemos que os deputados Alcindo Guanabara, Nicanor do Nascimento e Pereira Braga, deverão apresentar uma emenda ao orçamento da viação, autorizando o governo a abastecer definitivamente aquella ilha de agua potavel.

A illuminação da ilha já é muito boa. Foi tambem iniciada este anno.

Ha, porém, algumas ruas que ainda não gozam deste favor.

Entretanto, é quasi certo que no novo contrato seja augmentado o numero de lapadas.

A praia da Tubyacanga, Itacolomy, Cabeceira de Jequirá e outros logares da grande ilha, necessitam de illuminação tambem.

— A navegação para a ilha é feita pela Companhia Cantareira. Este anno ainda soffrerá o seu horario uma modificação. A barca que actualmente parte do Caes Pharoux, ás 11 horas da manhã, e do Zumby á 1 e 20 minutos, passará a partir do Pharoux ás 3 e 35 da manhã e do Zumby ás 4 horas para a cidade.

O serviço de conducção de cargas tambem vai passar por modificação. Esse serviço é mal feito.

A companhia não dá recibo dos despachos, não se responsabiliza pela mercadoria e não a desembarca de suas barcas.

Os interessados acabam de dirigir nesse sentido, um protesto ao Sr. general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Ha quasi dois annos que a Companhia Cantareira firmou um contrato para estabelecer navegação para as praias do Galeão, Bica e Flecheiras, e, entretanto, até hoje não fez chegar ainda as lanchas áquelles logares apezar de receber integralmente a subvenção. — Allega a companhia que na Bica e nas Flecheiras não tem pontes para fazer a atracação das embarcações. No Galeão, a atracação é feita com uma prancha e distante do povoado.

Urge que a Prefeitura ou a Cantareira, mandem construir as pontes para que se acham autorizados pelo Conselho Municipal.

Ha tambem desejos justos dos moradores da praia da Ribeira, para que se construa naquella bellissima praia uma ponte e que as barcas do Zumby façam ali um ponto de garada.

Realmente este povoado fica distante do Zumby, ponto onde atracam as barcas.

— Sabemos que depois que o Dr. Roberto Gomes, foi nomeado inspector escolar da ilha, a sua instrucção tenha melhorado consideravelmente, ha ainda alguma coisa a fazer.

Não ha duvida que o Zumby tem hoje uma escola elementar, necessidade de que ha muitos annos se resentia. A Freguezia, povoado importante, precisava com urgencia de se fazer a nomeação da professora em substituição á licenciada D. Emilia Guedes Leite da Silva, pois ha tres mezes que se acha fechada a respectiva escola.

Estamos certos de que o Dr. Roberto Gomes neste sentido se entenderá com o Dr. Alvaro Baptista e em breve se achará provida a escola da Freguezia.

Ha verdadeiro enthusiasmo na ilha, não só pelos melhoramentos que neste governo já conseguiram, como ainda pelos que esperam obter.

Entre os que se esperam estão: a canalização da agua; a construcção de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o que já o Dr. Paulo Frontin, está procedendo aos necessarios estudos; a construcção do caes do Zumby, para o que o prefeito já está autorizado; a construcção das pontes de Bica, Galeão, Flecheiras e Ribeira; a disseminação da illuminação publica; revisão dos horarios e da tarifa de cargas e o estabelecimento de mais uma viagem, pelo menos aos sabbados, á 1 hora da manhã, da cidade para a ilha.

Ha tambem pequenos outros melhoramentos que a população espera conseguir e que dependem apenas da boa vontade das respectivas autoridades.

Assim é que, o policiamento, ainda que muito regular, é deficiente. O destacamento da força policial precisa ser augmentado.

O Dr. Guimarães Filho, delegado do 28º districto, neste sentido vai conferenciar com o Dr. chefe de policia e commandante da brigada policial.

A fiscalização municipal é bem feita, devido sómente ao esforço do agente de prefeitura coronel Araujo Coutinho, que faz todo esse serviço apenas com tres guardas. Entretanto já officiou ao prefeito, pedindo outros tantos.

— A ultima lei da pesca, votada pelo actual Conselho, acautellou melhor o desenvolvimento dos seus productos.

Precisa ser, porém, fiscalizada, e na ilha só por um zelador, tres guardas e dois auxiliares, o que não é sufficiente. Pois só a ilha do Governador tem sete legoas de praias e mais de dois mil pescadores.

O Dr. Julio Furtado, activo director da repartição de pesca e mattas maritimas, naturalmente providenciará para ser augmentado o serviço de fiscalização.

Deve ser tambem creada na ilha a estação de limpeza publica, e neste sentido sabemos que o Sr. prefeito já autorizou o coronel Souza e Silva a adquirir o necessario terreno para esse fim.

— Espera-se ainda que seja a ilha desligada da de Paquetá, quanto á fiscalização de hygiene, pois com um só commissario não é possivel fazer-se a fiscalização das duas ilhas e prestar a assistencia publica aos indigentes.

Actualmente a ilha está bem servida de medico, pois o illustre clinico Dr. Jacintho Baptista dos Santos presta os seus bons serviços profissionaes indistinctamente, sobretudo á pobreza da ilha."

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Arthur Gonçalves de Moraes — Indeferido;

Abel Guedes Lopes — Concedo, com direito a interrupção;

Anacleto Abreu Franco — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento, salvo provando o allegado;

Antonio Luz de Freitas — Indeferido;

Antonio Dias Pavão — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 1º do corrente mez;

Domingos da Cunha Lima — Concedo ida e volta;

Domingos José de Azevedo — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

Domingos Gomes — Attenda-se, por occasião das férias;

Daniel do Nascimento — Concedo;

Eugenia Barbosa Leitão — Certifique-se o que constar;

Ernesto Tenher — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de julho;

O mesmo — Indeferido;

Enrico Flores — Requeira ao Sr. ministro da viação;

O mesmo — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

José Felizardo Sobrinho — Selle o documento;

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos — Concedo;

Mario de Oliveira — A' vista da informação da secretaria, archive-se.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.401 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 182.233 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 502.458 kilos.

A renda do dia 14, arrecadada por essa estação foi de 1:973$880.

— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 14.588 saccas, com o peso de 882.575 kilos.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: José Lourenço Pereira Junior, de Barra; Virgilio H. Leal Pacheco, de Cruzeiro; Luiz Antonio de Menezes, de Bicalho; Tertuliano Mendes Nascimento, de Matadouro; Leandro B. da Motta Guimarães, de Vargem Alegre, e Nestor João Fonseca Leite, da cabine de S. Christovão.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 17 do corrente, e que é a seguinte:

Santa Cruz, recebidas 486 rezes; Matadouro, abatidas, 402; Cruzeiro, embarcadas, 328; Bemfica, embarcadas, 435, *stock* 1.201, e Sitio, *stock*, 255.

— Ao ministerio da viação e obras publicas foram hontem remettidas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Nacional: officio 445, Fratelli Martinelli & C., £ 1.123-17-6; officio 446, Eduardo Schmidt, marcos 17.830; officio 447, Niles Bernent Bord Co. £ 1.480-0-0; officio 448, Eduardo Schmidt, francos 1.730,75; officio 449, Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, francos 50.105,76 e 49.195,04; officio 450, Araujo Santos & C., 180$; Companhia Brazileira de Electricidade, 162$700; Gonçalves Castro & C., 222$560 e 125$400; Luiz Macedo, 200$, e Villas Boas & C., 207$660; officio 451, Araujo Santos & C., 190$; Borlido Maia & C., 704$820 e Villas Boas & C., 10:335$; officio 452, Fiel Augusto de Oliveira & C., 120$; Gonçalves Castro & C., 1:223$240, e J. L. Rodrigues da Costa, 254$900; officio 453, Laport Irmão & C., 141$; Luiz Macedo 980$900, e Villas Boas & C., 4:334$600; officio 454, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, 5$864, 312$725, 887$580, 643$290, 129$420, 10:156$362, 507$863, 841$361, 111$790, 12:602$665; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., 153$750, 621$500 e 617$420; officio 455, Borlido Maia & C., 1:893$; Oscar Taves & C., 612$, e Paulo Passos & C., 1:770$336; officio 456, Oscar Taves & C., 896$, e Araujo Santos & C., 3:267$500; officio 457, Villas Boas & C., 236$100; officio 458, Luiz Macedo, 130$700; officio 459, Barbosa Albuquerque & C., 1:050$; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., 1:710$, e 1:032$000; officio 460, Barbosa Albuquerque & C., 1:300$; officio 461, Hime & C., 5:215$430, e Moniz & C., 560$; officio 462, Virgilio Machado, 3:200$, e Wilson Sons & C., 1:650$; officio 463, Borlido Maia & C., 944$200.

— Foram mandados servir: em Palmyra, o conferente Abilio Machado; em Boa Sorte, o praticante Julio Araujo; em Penha, o conferente Affonso Bittencourt; em Hargreaves, o conferente Aristides Telles; em Rio das Pedras, o praticante Francisco Moreira Junior; em Paty, o praticante Manoel Barroso Jardim; em Avelar, o praticante Armando Alves, e em S. Francisco Xavier, o praticante José Correia da Silva.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, hontem, á tarde, fez remetter aos agentes, por intermedio da 6ª divisão, o supplemento n. 3 da redacção dos fabricantes nacionaes, distribuida no dia 31 de agosto ultimo.

— Houve hontem pequena alteração no horario dos trens paulistas, em consequencia dos trabalhos de encarrillamento da locomotiva do trem E P 2, que descarrillou no kilometro 114, proximo a Vargem Alegre.

AS CHUVAS DE PEDRAS EM S. PAULO

Em Vallinhos — Prejuizos enormes — Animaes mortos

Um correspondente de Vallinhos escreve a um jornal paulista relatando os prejuizos originados pela tempestade que ha dias desabou sobre aquelle local:

"Nas fazendas Morro Alto, de propriedade do major Mendes; de Campinas e S. Bento, do Sr. José Manoel de Castro, no caminho de Itatiba, caiu ante-hontem, ás 4 horas da tarde, uma enorme chuva de pedra, acompanhada de vento, como até hoje ainda não se viu ali igual.

Os granizos caídos eram tão grandes, que em pouco tempo destruiram completamente os telhados de todas as casas, deixando os moradores expostos ás intemperies.

Se não fossem os commodos forrados e o esconderem-se debaixo das camas e caixões, talvez tivessemos agora de noticiar alguma morte.

As aguas invadiram as machinas e tulhas, estragando o café ensaccado e prompto para o embarque.

Grande quantidade de café depositado nos terreiros foi levada pelas aguas, sendo impossivel salval-a.

As aves e outros pequenos animaes foram mortos pelos granizos e os animaes que se achavam nos pastos ficaram quasi loucos, correndo desorientadamente.

Os prejuizos são calculados em algumas dezenas de contos.

Se se prolongasse por mais alguns minutos, os prejuizos seriam totaes.

Os moradores ainda se acham possuidos de enorme panico."

Em outros pontos do Estado a chuva de pedra foi tambem violenta, causando grandes prejuizos.

Marinha.

O Sr. ministro autorizou a inspectoria de machinas a contratar 20 foguistas para substituirem os marinheiros foguistas que servem na fortaleza de Villegaignon, os quaes devem ser distribuidos pelos navios da armada.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter deixado o cargo de auxiliar do gabinete do Sr. ministro, o 1º tenente Eugenio Teixeira de Castro.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do Pará o Sr. ministro autorizou a providenciar, afim de que tenham execução as obras de passadiço "Teffé", e bem assim que sejam effectuados os reparos de que carece esse navio que deverá ser utilizado no serviço de inspecção de pharóes.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias afim de que sejam removidos da ilha do Boqueirão os explosivos depositados pela alfandega desta capital em armazem que se acha sob a sua jurisdição e cuja permanencia não convirá naquelle local, não só pelos perigos que offerecem, como ainda pela necessidade de ampliar a construcção dos paióes, a cargo da marinha.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do contra-mestre de 2ª classe José Alves de Souza o periodo de 6 de setembro de 1893 a 30 de abril de 1894.

— O Sr. ministro indeferiu os requerimentos em que os contra-mestres das officinas do arsenal desta capital, Augusto Ferreira Martins, Agostinho Antonio de Oliveira e Francisco José de Medeiros, pedem em nome da mestrança que as contribuições a que são obrigados a fazer para o montepio civil, sejam pagas pelas contribuições que fizeram ao montepio operario.

— O capitão-tenente Francisco Pereira das Neves foi designado para servir na Escola Naval.

— Foi desligado da Escola de Aprendizes desta capital o 2º tenente Custodio Martins Esteves.

— Para servir no commando de defesa naval do porto do Rio de Janeiro, foi nomeado o 1º tenente Raul Radomaker Grunewald.

— Mandou-se desembarcar do "Minas Geraes" o armeiro de 1ª classe Paulo Bispo dos Santos.

— Deverá reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cezar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e são juizes: o capitão de mar e guerra reformado, medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; capitães de fragata Henrique Boiteux, Affonso da Fonseca Rodrigues e Estevam Teixeira Junior, e o capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente, o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, 1º tenente Henrique de Barros Alves Branco, 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram submettidos os papéis em que o major João de Albuquerque Serejo pede que seja o mesmo tribunal ouvido sobre a solicitação que fez em 24 de agosto de 1910 para ser reconsiderado o acto de 6 de agosto de 1909, que determinou sua aggregação.

— Ao Sr. ministro da agricultura foi enviado o trabalho de que é autor o 2º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier, intitulado — "O cavallo de guerra no Brazil", e offerecido por este áquelle ministerio.

— Ao Sr. ministro da viação foi remettido o requerimento em que o engenheiro J. J. Revy pede autorização para proceder na fortaleza de S. João a estudos complementares de um projecto já apresentado ao governo para a conducção dos esgotos da capital para fóra da barra.

— A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas foi declarado que os officiaes do 41º batalhão de caçadores têm permissão para consignar ás suas familias no Maranhão a importancia dos respectivos soldos.

— O Sr. ministro resolveu prover do serviço de engenharia a 10ª região militar, devendo ser opportunamente nomeado o official para exercer o logar de chefe do mesmo serviço.

— Foi incluido no Asylo de Invalidos, com permissão de residir fóra, o tenente-coronel José Joaquim Pereira Penha.

— Foi mandado regressar ao Estado da Bahia, afim de servir na junta de alistamentos e sorteio militar, o capitão Francisco Nabuco.

— Ao ministerio da fazenda foi solicitada a distribuição do credito de 405:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Amazonas, para occorrer ao ajuste de contas da força federal que seguiu para aquelle Estado e pagamento da guarnição.

— Ao Sr. ministro e encarregado dos negocios do Chile foram remettidos os exemplares de publicações do exercito solicitados para a bibliotheca do estado-maior do exercito do Chile.

— Foi determinado que compareçam hoje ao ministerio o tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho e major Paulino José da Silva Rosa.

— O general Ilha Moreira, inspector da 2ª região, communicou estar organizado o 2º pelotão de engenharia.

— Apresentou pedido de reforma o coronel da arma de infanteria Affonso Dias Uruguay.

— De ordem do Sr. ministro a divisão de saude vai indicar com urgencia os nomes de 20 medicos para servirem na 1ª, 2ª, 11ª, 12ª e 13ª regiões, bem como quatro pharmaceuticos para servirem na 11ª e 12ª regiões.

— Requerimentos despachados:

João Pereira de Mello — O allegado pelo supplicante não combina com os esclarecimentos encontrados que se referem a uma ex-praça de igual nome, mas relativo ao periodo de 1878 a 1890, Manoel Pereira da Rocha — Dirija-se ao Congresso Nacional;

Maria França — Selle os documentos;

Pedro Paulo Ribeiro Pessoa — Prove melhor o allegado;

Antonio Carlos Brandão, tenente-coronel — Deferido;

Faustino Candido Gomes, 2º tenente — Como requer,

Octavio Garcia Barão, 2º tenente — Como requer, de accordo com a informação da G. 2;

Cornelio dos Santos Lontra, capitão, e Gregorio Coelho da Silva, 2º sargento intendente — Deferidos, de accordo com a informação da G. 1;

Herm, Stoltz & C. — Mantenho o despacho de meu antecessor;

Julio da Silveira — Indeferido, de accordo com a informação da G. 1;

Manoel da Motta Cabral, capitão — Indeferido, com a informação do D. C.;

José Cezar Antunes, 2º tenente; Ascanio Marques; João Manoel de Faria, capitão — Indeferidos;

Manoel Martins de Almeida Neves, 2º tenente dentista — Indeferido, em vista das disposições que regem o caso.

— Foram dadas ordens para se recolherem ao seu corpo, os officiaes do 4º regimento de cavallaria.

— Foi mandado recolher á 6ª região o aspirante João da Costa Palmeira, que serve como instructor do Tiro Alagoano.

— A brigada mixta provisoria vai providenciar para ser entregue ao 55º batalhão de caçadores, afim de ser recolhido o material daquelle corpo, o quartel situado no morro da Conceição.

— Vai ser recolhido ao departamento central o archivo da extincta escola de guerra de Porto Alegre.

— Tiveram ordem de seguir com urgencia a se reunir ao corpo a que pertencem, os officiaes do 13º grupo de artilheria.

— Foi mandado apresentar ao quartel-general da 8ª região, pelo da 9ª, o 2º sargento Domingos Pereira, do 13º regimento de cavallaria, o qual foi mandado servir addido ao 51º de caçadores.

— Pelo quartel-general da 1ª brigada estrategica, foram mandados incluir nos corpos abaixo mencionados, os seguintes civis, para servirem no exercito de accordo com a lei em vigor: no 1º regimento de artilheria montada, Manoel Francisco do Nascimento, Vespasiano do Carmo; no 3º regimento, de infanteria, José de França; no 13º regimento de cavallaria, Miguel Neves, Hastimphilo Cesar Conrado Fleury; no grupo provisorio de obuzeiros, Manoel Patricio de Barros, Luiz Gonzaga Sobrinho, Rubens de Azevedo Guimarães, no parque de artilheria José Camillo Luna, e na companhia de metralhadoras João de Araujo Costa, os quaes em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados aptos para o serviço, satisfazendo as exigencias legaes.

— Foi desligado, hontem, do quartel-general da 1ª brigada estrategica, o major do corpo de saude, Dr. João Gonçalves Ferreira Correia Camara, afim de servir na Villa Militar, para onde fora nomeado.

— O conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores Antonio Alves da Silva, reune-se, no dia 27 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 3ª região de inspecção.

— Deverá chegar hoje, do norte, a bordo do "Satellite", um contingente composto de 60 praças, procedentes da 6ª região militar, o qual será distribuido pelos corpos desta guarnição.

— Reune-se no dia 28 do corente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Adolpho Eduardo da Silva, do qual é presidente o capitão Pedro Bueno Paes Leme.

— Passou a prompto de empregado no quartel-general da 9ª região, o soldado do 1º regimento de artilheria montada Reginaldo José da Silva.

— Foram indeferidos os requerimentos em que os 1º sargento archivista João dos Santos Pessoa, do 20º grupo de artilheria, e o anspeçada Marcellino José Ferreira, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, solicitaram transferencias.

— Foram engajados por dois annos, para a terceira bateria independente, o 2º sargento do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria Alfredo Augusto do Couto Bruno, e para a quinta companhia de caçadores, o 3º sargento do 5º batalhão do 2 regimento de infanteria João Febronio, conforme pediram.

— Pelo ministerio da guerra foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para o 2º regimento da mesma arma, o 1º tenente Affonso Pinho de Castilhos, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Armando Emilio Zaluar.

— Foram transferidos pelo departamento da guerra: do 17º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o anspeçada Lourenço Lins, e do 13º regimento de cavallaria para o 9º regimento da mesma arma, o anspeçada João Rodrigues dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Passou a empregado no departamento da administração, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Deodoro Nunes Pereira.

— Obteve trinta dias de licença para ir ao Estado de Sergipe, o soldado do 5º batalhão do 1º regimento de infanteria Domingos Evangelista dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicitou.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, do 2º regimento de artilheria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Emilio dos Santos Cabral, do 46º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo, e Olavo Manoel Correia, da arma de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; major medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade, por ter sido mandado servir na primeira brigada estrategica; 1º tenente Julio Procopio Galvão, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar; 2ºs tenentes Vasco Octavio dos Santos, do 50º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo, e Herminio Alberto Carlo, por ter sido promovido e aspirante Raymundo Passos de Carvalho, por ter sido nomeado instructor do Tiro de Uberaba.

— O Sr. ministro mandou providenciar de modo a serem convenientemente reparados e pintados, nas officinas do Arsenal de Guerra desta capital, os obuzes do grupo provisorio de obuzeiros.

— O general inspector da nona região militar vai providenciar de modo a ser entregue ao director da fabrica de polvora sem fumaça um obus do grupo provisorio de obuzeiros, afim de proceder á experiencia de polvora fabricada naquelle estabelecimento.

— Queira o general chefe da G 6, informar a esta chefia, com urgencia, sob o pedido do tronco para curativo de animaes, pedido que foi feito pelo commandante do grupo provisorio de obuzeiros.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa aos aspirantes Paulo Pinto da Silva Valle, do 20º grupo, e Nereu Gilberto de Moraes Guerra, do 52º batalhão de caçadores.

— Foi transferido da 13ª região militar para o 2º regimento de infanteria o 3º sargento João Mendes Xavier da Silva.

— Attendendo ás justas ponderações do coronel director do hospital central do exercito, ficam suspensos os passeios hygienicos que eram concedidos aos officiaes e aspirantes recolhidos como doentes no referido hospital.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Castello Branco.

O 1º regimento de infanteria, dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região.

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Corintho.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Carlos Torres.

A brigada mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha, palacios do Cattete e Gunabara.

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição.

Dia ao posto medico da divisão de saude, adjunto Dr. João Leite.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria; e outro do 6º, da mesma arma.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram despachados os seguintes requerimentos:

Geraldino Rosa, proprietario — Indeferido;

D. Eleonor O. Macedo — Deferido;

Guilherme José Rodrigues — Pague-se, depois de colhida a importancia á contadoria da brigada;

D. Lucia Coutinho de Oliveira — Indeferido, á vista das informações;

Ribeiro Cirio & C., pharmaceuticos — Declarem os requerentes a natureza dos soccorros prestados á praça;

Odorico Teixeira Neves, tenente, e Jayme dos Santos Lima, alferes — Deferidos, de accordo com as informações;

Severiano de Souza Lima, ex-praça — Certifique-se;

José de Paula Luiz, cabo de esquadra — Entregue-se, mediante recibo.

— Foi mandado excluir do estado effectivo do regimento de cavallaria, por fallecimento, o cabo ordenança João Ferreira da Silva Primeiro.

— Pelo commando da brigada foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos arts. 181 e 182, do vigente regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes regimentos:

1º regimento de infanteria, anspeçada Flaviano Lopes Macieira, musico João Ferreira Braga e soldado João do Rego Lacerda;

2º regimento de infanteria, soldado Seraphim Joaquim José Moreira;

Regimento de cavallaria, soldado Antonio Bellarmino Barbosa.

— Reunir-se-ha depois de amanhã, á 1 hora da tarde, o conselho administrativo da brigada.

— Alistaram-se nesta brigada os cidadãos Octacilio Gomes Jardim e Chango Bellarmino Luz.

— Horario dos exercicios de hoje:

No quartel-central: gymnastica de maças, das 7 1|2, ás 8 1|2, da manhã; instrucção sobre os deveres policiaes das praças, das 11 a 1 da tarde; esgrima de espada, das 12 a 1 da tarde; instrucção pratica de tiro, de 1 ás 2 1|2 da tarde; esgrima de baioneta, de 1 1|2 ás 3; gymnastica sueca e com armas, de 1 1|2 ás 3; e evoluções de infanteria, das 4 ás 5 1|2 da tarde;

Quartel de cavallaria: equitação, gymnastica á cavallo e jogo de espadão, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã; instrucção pratica de tiro, de 1 ás 2 1|2 da tarde; evoluções de cavallaria, e manejo de armas, das 4 ás 5 1|2 da tarde.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á força, o capitão Santos;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, os alferes Cruz e Barros;

Ronda aos theatros, o tenente Benedicto;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandu' e dois para o 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Roque; na Caixa de Conversão, o alferes Gomes; na Casa da Moeda, o alferes Souza; no Thesouro, o alferes Abelardo; todos do 1º regimento de infanteria, e no quartel-central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento de infanteria, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o capitão Pinto Ribeiro, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto;

Promptidão, no 2º regimento de infanteria, o alferes Telles, e no regimento de cavallaria, o alferes Castello;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Assistencia ao pessoal, um cabo do 1º regimento de infanteria;

O regimento de cavallaria dá os serviços já pedidos em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas, e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas, e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro, e do regimento, e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de outubro de 1911.

Companhia E. de F. Victoria a Minas

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE SEUS ACCIONISTAS, QUE SE REALIZARA' A 14 DE OUTUBRO DE 1911.

Srs. accionistas—De accordo com o determinado em lei, cumpre á directoria o grato dever de prestar-vos contas de sua gestão e bem assim informar-vos sobre os assumptos que, referentes ao anno de 1910, mais interessam á companhia.

A construcção da linha tronco não teve o desejado avançamento, devido, especialmente, á falta de operarios, que o impaludismo dos locaes em trabalho afastava e reduzia. As febres motivadas pela existencia de enormes decomposições vegetaes em toda a área do trecho em construcção, desapparecem, como a directoria já teve occasião de informar-vos, á medida que a floresta vai sendo abatida na região e que o sol a penetra francamente.

Não é possivel, infelizmente, fazer-se a derrubada com grande antecedencia, porque isso atrazaria mais os serviços.

O andamento dos trabalhos, apesar de tamanhos e continuados embaraços, foi devidamente satisfatorio e por isso se conseguiu inaugurar as estações de Baguary e Pedra Corrida, esta ultima no kilometro 398.850, esperando-se em breve inaugurar a de Nack no kilometro 424, á barra do rio Santo Antonio.

Deste ponto até a cachoeira de Antonio Dias são ainda pessimas as condições climatericas, que só melhoram d'ahi em diante.

A linha já vai sendo construida de accordo com as necessidades da electrificação, tendo os trilos que se estão assentando o peso de 40 kilogrammas por metro corrente.

A directoria, que não tem poupado esforços para que a electrificação se realize com todas as vantagens dos melhoramentos que a evolução, extraordinariamente rapida, da materia, vai introduzindo, buscou o conselho dos mais notaveis especialistas, ouvindo, na Europa e na America, as summidades no assumpto—technicos, industriaes, fabricantes e scientistas de maior credito. E, assim, recolheu e possue um grande cabedal de informações que lhe garantem ao emprehendimento a certeza de uma deliberação segura e de infallivel exito.

A companhia, logo que conclua o plano de electrificação de sua estrada, submettel-o-ha á approvação do governo, fazendo-o acompanhar de todas as memorias, opiniões e pareceres apresentados a respeito.

Esses estudos têm sido possiveis, porque o estado de avançamento dos trabalhos não exige da companhia deliberação immediata, de modo que o tempo, que está sendo gasto em melhor se esclarecer o assumpto, não prejudica em nada a realização desse excepcional commettimento.

O auxilio que foi dado á companhia pelo governo, com o abandono da renda de transporte de minerio, para remunerar o capital, apesar de constituir uma garantia de solidez indiscutivel para os juros desse capital, não tem sido devidamente apreciado pelo publico da Europa, habituado ás garantias de juros que o governo costuma conceder.

Pareceu não acreditar que o governo tivesse hesitado em dar a garantia de juros e preferido conceder uma coisa que vale mais do que ella.

E' muito difficil, infelizmente, mudar os habitos do publico europeu que subscreve capitaes para as nossas emprezas.

A companhia não tem por isso encontrado as facilidades que esperava para a obtenção da totalidade dos recursos de que necessita para a conclusão do grandioso melhoramento que está realizando.

A directoria terá, talvez, de recorrer aos poderes competentes para uniformizar as garantias do capital, de modo que uma das suas emissões não pareça concurrente da outra; mesmo, entretanto, que nada consiga, isso não prejudicará a realização do patriotico *desideratum*, apenas essa realização será muito mais demorada e dispendiosa.

Os estudos definitivos de Serro a Diamantina foram concluidos e demonstram que a linha será muitissimo pesada.

No trecho de Curralinho a Diamantina os serviços não tiveram o andamento necessario para que a linha, segundo o contrato, fique concluida em fevereiro de 1912, e isso devido á difficuldade de se obterem operarios que eram ao mesmo tempo disputados pelas construcções da Estrada de Ferro Central e da Oéste de Minas.

Apesar disso o atrazo será de pouco tempo, não devendo exceder de tres mezes.

A directoria, desejosa de evitar difficuldades com o governo, requereu, logo que sentiu o atrazo a prorogação necessaria; mas, devido talvez á grande antecedencia do pedido, o Sr. ministro da viação mandou que ella "voltasse opportunamente".

Foi inaugurada a estação de Santo Hippolyto, no kilometro 42, e em 12 de outubro proximo, sel-o-ha a de Rodeador, no kilometro 68, onde se acham os trilhos.

O resto da linha desse ponto a Diamantina, está todo atacado, achando-se concluidos 35 kilometros de leito.

O trafego da linha de Victoria tem melhorado muito e a zona servida pela estrada vai se desenvolvendo, como fôra previsto, de um modo animador.

Em annexo encontrareis, Srs. accionistas, todos os detalhes relativos á construcção e ao trafego e um estudo especial sobre o traçado da linha até Itabira.

A companhia tem mantido com os poderes publicos e os seus banqueiros as melhores relações, achando-se os seus titulos bem cotados.

Cabe á directoria informar-vos que ella se fez representar no Congresso de Transportes, realizado, por iniciativa do Sr. ministro da viação, no Rio de Janeiro, e no de Estradas de Ferro, reunido em Buenos Aires, por iniciativa do governo argentino.

Todo o pessoal da companhia tem cumprido os seus deveres a merecer nossos louvores.

A directoria está prompta a dar-vos immediatamente quaesquer outros esclarecimentos de que precisardes sobre trabalhos e negocios da companhia.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1911—*João T. Soares*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas procedeu a minucioso exame no balanço relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910 e encontrou tudo em ordem e de accordo com os documentos que provam as despezas feitas.

Os serviços da companhia tiveram o devido andamento, apesar das difficuldades que o relatorio accentúa, merecendo especial menção os cuidados para que a electrificação da linha se adiante e corresponda ao sacrificio que for feito, garantindo á companhia um futuro absolutamente lisonjeiro.

E', pois, o conselho fiscal de parecer que sejam approvados os actos e contas da directoria até 31 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1911—*Deodato C. Villela dos Santos—Antonio Carneiro Brandão—Francisco do Rego Barros de Figueiredo.*

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Concessões, direitos e privilegios	14.120:000$000
Linha em trafego, Victoria a Diamantina	20.793:534$945
Linha em trafego, Curralinho a Diamantina	1.143:720$000
Representante em Paris	10.696:473$038
Estudos e trabalhos abandonados	1.200:000$000
Sá Carvalho & C. c/ empreitada Victoria e Minas	164:880$308
Sá Carvalho & C. c/ empreitada Curralinho	516:550$742
Sá Carvalho & C. c/ empreitada Itabira	113:549$200
Sá Carvalho & C. c/ electrificação	239:087$000
Titulos em caução	70:600$000
Obrigações amortizadas (693 debentures)	122:314$500
Fiscalização federal V. a Minas	135:000$000
Fiscalização federal, Curralinho a Diamantina	18:000$000
Serviço de juros dos emprestimos	7.082:108$226
Garantia de juros (dois semestres de 1910)	835:837$980
Custeio do trafego, Victoria a Diamantina	3.134:778$669
Custeio do trafego, Curralinho	24:373$041
Electrificação da linha	38:879$400
Banco do Brazil	103:022$400
Caixa	243:053$170
Diversas contas devedoras	2.564:310$423
	63.360:133$081

PASSIVO

Capital, 80.000 acções de 500 francos	14.120:000$000
Emprestimos externos: 140.000 obrigações — V. a Minas	24.710:000$000
30.000 obrigações—Curralinho	5.295:000$000
50.000 obrigações—Itabira	8.825:000$000
Caução dos directores da companhia	70:600$000
Governo federal	6.161:275$610
Obrigações sorteadas	39:183$000
Receita da linha V. a Minas	2.592:663$755
Receita da linha Curralinho a Diamantina	8:138$485
Juros das obrigações, saldos a pagar	127:517$129
Impostos de transporte, idem	622$080
Impostos mineiros, idem	23:492$550
Impostos do Estado do Espirito Santo, idem	951$040
Telegrapho nacional, idem, trafego mutuo	574$350
Juros a receber	835:837$989
Diversas contas credoras	519:276$493
	63.360:133$081

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1911—*João T. Soares*, presidente—*Arthur Augusto Werneck Franco*, chefe da contabilidade.

NOTICIAS AVULSAS

Sabemos que a Junta dos Corretores, nas informações que vai prestar ao Sr. ministro da agricultura, para serem lidas no despacho de hoje, apresentará um trabalho retrospectivo sobre diversos generos negociados nesta praça, de 1909 a 1911, referentes á primeira quinzena de outubro desses tres annos.

Assembléas geraes:

Banco Iniciador, a 1 hora de 20, em 2ª convocação.

—Lloyd Americano, ao meio dia de 23, para fusão.

—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o/o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

—Mercado Municipal, a partir de 20, o 3 coupon de juros do 2º semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o/o, ou 2 1/2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o/o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Era ainda hontem de regular firmeza o estado desse mercado, que funccionou em trabalhos para a mala do *Avon*, a sair hoje, para Southampton. O Banco do Brazil, porém, deixou pelas 11 horas de fornecer cambiaes para esse vapor, mas os estrangeiros, embora tivesse esse banco saido do mercado, continuaram firmes, dando sem condições a 16 7/32.

Não havia, entretanto, muita procura do bancario, mas os bancos se mostravam necessitados de dinheiro, de sorte que facilitavam os saques para attrair tomadores.

Regularam tambem nessas condições mais accessiveis as letras de cobertura, que correram a 16 17/64 e 16 9/32, mas sem grande procura.

A tabela de 16 3/16 sobre Londres foi reeditada e conservada por todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 3/16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	á 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1/32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$591 a	$596
Portugal (réis forte)	$314 a	$317
Hespanha (por peseta)	$550 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16	a 16 1/32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)	3$245 a	3$220

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$505 a	$503

Operações:	
Bancario	16 13/64 a 16 7/32
Particular	16 17/64 a 16 9/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/16 a	15 15/16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$502

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$087
Operações:		
Bancario	—	16 7/32
Particular	—	16 9/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7/8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	2$330

Movimento do dia 17 do corrente:
Entradas—10 libras e 140 marcos.
Saidas—1.221 libras, 180 francos e 436$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 320.237:208$685; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 339.564:780$; moeda subsidiaria, 12:263$621.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 13/64 a	16 3/64
Paris (por franco)	$589 a	$598
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$504
Portugal (réis forte)	—	$320
Nova York (por dollar)	—	3$083

Operações:	
Bancario	16 3/16 a 16 7/32
Caixa matriz	16 3/16 a 16 7/32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem com regular actividade.

De todo o movimento verificado, destacou-se a venda de 6.000 acções da Cantareira a 200$, titulos esses adquiridos provavelmente pela Leopoldina.

Os papeis da Sul Mineira, cuja estrada de ferro, segundo se falava, ia ser encampada, tornaram-se variaveis, de sorte que se depreciaram um pouco, fechando com compradores a 87$000.

Continuaram, entretanto, bastante firmes os da Saneamento, que foram negociados até 108$ e ficaram com vendedores a 110$000.

Estiveram tambem firmes e melhoraram de preços os papeis da Estrada de Ferro Norte do Brazil, que subiram a 24$, a que ficaram com compradores.

Acha-se essa estrada de ferro, segundo a versão corrente, tambem em negociações.

Os demais titulos de especulação não tiveram alteração de interesse, bem como os papeis de bancos, mas ficaram os primeiros fracos e os segundos sem actividade.

As apolices geraes antigas apresentaram nova melhora nas cotações e fecharam bem collocadas, tanto as municipaes, como as estadoaes, e tudo mais como se infere do movimento de vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1, 1, 1, 2, 1, 1 e 13 a	1:020$000
5, 1, 2, 4, 9 e 15 a	1:022$000
Idem de 200$000:	
2 a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
70 a	1:009$000
55 e 76 a	1:008$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o/o):	
13, 16, 40 e 5 a	97$500
30 e 30 a	98$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):	
3 e 25 a	203$000
Idem (nominaes):	
50 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Loterias Nacionaes:	
100, 100 e 100 a	41$500
Comp. Saneamento do Rio:	
10, 40 e 40 a	105$000
16 a	104$000
100 a	108$000
Comp. Cantareira e Viação:	
6.000 a	200$000
Comp. Centros Pastoris:	
50 a	26$500
300 a	27$000
Comp. Norte do Brazil:	
100 a	24$000
Comp. Sul-Mineira:	
50 e 100 a	88$000
Docas de Santos (portador):	
100 a	395$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil:	
50 a	200$000
Docas de Santos:	
a	213$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:023$000	1:021$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:027$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	850$000	730$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o/o)	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	980$000	972$000
Espirito Santo (7 o/o)	1:005$000	1:000$000
Idem (8 o/o)	965$000	950$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o/o)	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	184$000
Idem (ao portador)	195$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	300$000
Idem (ao portador)	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)	—	208$000
Idem (ao portador)	211$000	210$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	217$000	215$000
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	208$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	212$000	207$000
Fabril Paulistana	210$000	208$000
S. Pedro (tecidos)	214$000	—
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Mageense	205$000	198$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	209$000	—
Cantareira e Viação	210$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	214$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	95$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	600$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	205$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Trajano de Medeiros	—	198$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	215$000	216$000
Commercial	230$000	227$000
Do Commercio	200$000	196$000
Da Lavoura	180$000	167$000
Nacional	190$000	168$000
Mercantil	280$000	250$000
Constructor	—	160$000
Credito Real de Minas	135$000	130$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	300$000
Comp. America Fabril	—	330$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Comp. Brazil Industrial	304$000	295$000
Companhia Confiança	265$000	259$000
Comp. Petropolitana	285$000	280$000
Companhia Mageense	—	142$000
Companhia S. Felix	101$000	87$500
Companhia Carioca	300$000	200$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	250$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lanifera	250$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	216$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	150$000	125$000
Companhia de Juta	160$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Confiança	650$000	695$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	28$000
Companhia Minerva	150$000	120$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	478$000	468$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$500
Saneamento do Rio	110$000	106$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	91$000	86$500
Victoria a Minas	85$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris	27$000	26$500
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	59$000	42$000
Construcções Civis	150$000	118$000
Cantareira e Viação	210$000	200$000
Mercado Municipal	69$000	50$000
Armas de Caxambú	—	12$000
Manufactora Progresso	80$000	52$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	26$000	24$000
Brazileira Terrenos	304$000	—
Cervejaria Brahma	285$000	266$000
Emp. Popular	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17	18:002$707
Idem de 1 a 17	405:714$245
Em igual periodo de 1910	235:749$629

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, no fechamento anterior, contra toda a espectativa, baixaram de modo pronunciado, com excepção apenas da Bolsa de Hamburgo, que accusou alta de 25 pfenings.

Em todo o caso, hontem, tratando-se de uma alternativa de caracter transitorio, como realmente se deduz das condições prosperas em que se collocaram todos os mercados de café, as Bolsas desses centros volveram a evoluir em condições mais favoraveis.

Com effeito, a Bolsa do Havre, na primeira chamada, subiu pronunciadamente, ficando assim compensada a baixa soffrida anteriormente.

Mas o nosso mercado, que segue o seu curso de accordo com as alternativas verificadas nessas Bolsas, soffreu tambem, por consequencia um estremecimento regular, de modo que os preços tiveram uma baixa de 200 réis em arroba.

Nessas condições, facilitados os preços, os compradores animaram-se um pouco mais, por isso desenvolveram-se as operações, que foram feitas em maior escala.

Apresentaram á venda os commissarios quantidade regular de genero, da qual collocaram 4.333 saccas, aos preços de 13$950 e 14$ sobre o typo 7, na abertura.

Durante o dia, o mercado esteve paralysado, mas aos preços de 13$900 a 14$ sobre o typo 7, a que foram fechadas mais 731 saccas apenas, que, reunidas, produziram o total de 5.114, em seguida augmentado para 6.000 saccas, contra 3.300 do dia anterior.

O mercado fechou calmo áquelles preços e com os interessados na espectativa das evoluções dos centros.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 73.800 saccas, contra 112.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	271
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.548
Estrada de Ferro Leopoldina	8.740
Total	10.559
Desde o dia 1 de julho	1.050.193

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	3.300
Desde o dia 1 do corrente	123.000
Desde o dia 1 de julho	813.000
Passaram por Jundiahy	73.800

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	180.651
Ultimas entradas	11.058
Total	191.717
Ultimos embarques	15.148
Stock actual	176.569

ENTRADAS

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	75.588	4.535.280
Estrada de F. Central	58.877	3.532.620
Por via maritima	7.972	478.320
Total	142.437	8.546.220

Do dia 1 a 17:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	84.328	5.059.680
Estrada de F. Central	60.425	3.625.500
Por via maritima	8.243	494.580
Total	152.996	9.179.760

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	2.494	149.640
Europa	4.992	299.520
Rio da Prata	3.462	207.720
Pacifico	—	—
Cabo	4.200	252.000
Cabotagem	—	—
Total	15.148	908.880

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	59.679	3.580.740
Europa	62.381	3.742.860
Rio da Prata	6.026	361.560
Pacifico	200	12.000
Cabo	4.200	252.000
Cabotagem	6.125	367.500
Total	138.611	8.316.660
Desde o dia 1 de julho	952.481	57.148.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	14$700 a	14$800
" n. 4	14$500 a	14$600
" n. 5	14$300 a	14$400
" n. 6	14$100 a	14$200
" n. 7	13$900 a	14$000
" n. 8	13$800 a	13$900
" n. 9	13$600 a	13$700

O mercado de Santos funccionou ante-hontem calmo, ao preço de 8$500 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 118.861 saccas e sairam 68.715, sendo o *stock* actual de 2.433.549 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.034.175 saccas e remettidas 691.804 ditas.

Desde 1º de julho entraram 5.279.134 saccas e sairam 3.579.738 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Dia 16—Nova York, baixa de 12 a 16 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14.60 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 1/2 a 2 1/4 francos.

Opção de dezembro, 87 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1/4 de pfening.

Opção de dezembro, 71 1/4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh. e 3 d.

Opção de dezembro, 66 sh. e 6 d. por 112 libras.

Aberturas:

Dia 17—Nova York, alta de 2 a 11 pontos nas opções.

Havre, alta de 3/4 a 1 1/4 de franco.

Opções: dezembro 89, março 86 3/4, maio 86 1/2 e julho 86 1/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/2 a 3/4 de pfening.

Opções: dezembro 70 1/4, março 70, maio 69 3/4 e julho 69 3/4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh.

Opções: dezembro 65/9, março 64/3, maio 64/3 e julho 64/3 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 24 a 30 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1/2 a 3/4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1/2 a 3/4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 11 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.46 d. por libra.

O nosso mercado permaneceu desanimado e completamente paralysado.

As cotações continuaram nominaes.

Entraram, ante-hontem, de Pernambuco, 392 fardos e sairam dos trapiches 14.790 fardos.

Regularam nominaes os seguintes preços:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700 a	10$200
Idem, 1ª sorte	9$400 a	9$800
Idem, mediano	Nominal	
Assú, 1ª sorte	9$800 a	10$200
Natal, 1ª sorte	9$300 a	9$700
Idem, regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a	9$800
Idem, regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	9$500 a	10$200
Idem, regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a	9$800
Idem, regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	9$300 a	9$700
Idem, regular	Nominal	
Penedo, 1ª sorte	Nominal	
Sergipe, Dores	Nominal	

Assucar.

Com referencia ao consta que publicámos ha poucos dias a respeito da organização de um *trust* nacional para a acquisição de todo o *stock* de assucar existente em nosso mercado, o visconde de Moraes declarou-nos que não tem ligação directa ou indirectamente nessa operação.

Continuou hontem paralysado e frouxo o mercado de assucar.

Entraram ante-hontem 23.453 saccos, assim discriminados:

De Maceió, pelo vapor *Jaguaribe*, 2.000 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Fry Youle & C. e 1.000 a Queiroz Moreira & C.

De Pernambuco, 3.300 a Herm Stoltz & C., 3.000 a Walter Brothers & C., 2.082 a Barbosa Albuquerque & C., 1.700 a Fry Youle & C., 1.430 a Zenha Ramos & C., 500 a P. Almeida & C., 600 á ordem, 500 a Guimarães Irmão & C. e 1.000 a J. M. Dias da Silva.

De Campos, pelo vapor *Pinto*, 700 a Carlos Rohr, 100 a Herm Stoltz & C. e 305 a Gonçalves Zenha & C.

De Minas, pela Leopoldina, trapiche Ypiranga, 50 a Barbosa Albuquerque & C.

De Campos, trapiche Cantareira, 500 a Zenha Ramos & C., 1.033 a Duvivier & C., 120 a Meirelles Zamith & C. e 1.633 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco	15.012
Maceió	4.000
Campos	4.391
Minas	50
Total	23.453

Saidas no dia 16:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro	727
Armazem n. 14	547
Commercio e Navegação	105
Cantareira	1.239
Armazem n. 13	138
Armazem n. 12	335
S. João da Barra	79
Total	3.170

Existencia em trapiches hontem 330.719 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$450
Idem, cristal	$440 a	$520
Idem, 3ª sorte	$400 a	$410
2º jacto	$380 a	$420
Somenos	$350 a	$390
Amarello, cristal	$360 a	$420
Mascavinho	$340 a	$420
Mascavo, bom	$250 a	$290
Mascavo, regular	$240 a	$275
Mascavo, baixo	$245 a	$260

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	150$000 a	160$000
Angra (pipa)	150$000 a	160$000
Campos (pipa)	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a	290$000
De 38 gráos	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$210
Estrangeira (por kilo)	$175 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	44$000 a	47$000
Regular (idem)	39$000 a	41$000
Do norte (idem)	39$000 a	41$000
Do norte, rajado (idem)	32$000 a	34$000
Agulha (idem)	53$000 a	59$000
Inglez (idem)	39$000 a	42$500
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$490
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	62$400 a	63$000
Lata grande	62$400 a	63$000
Banha americana:		
Em barril, por libra	$800 a	$840
Bacalhão:		
Gaspé, tina	44$000 a	45$000
Noruega, caixa	39$000 a	40$000
Petzeling, tina	36$000 a	37$000
Halifax, tina	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril	—	34$000
Claro, 280 libras	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	35$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	Não ha	
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$880
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$840 a	$900
Patos e mantas	$860 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (por barrica)	—	13$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (por cem kilos)	16$000 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	14$500 a	15$900
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 100 kilos)	24$200 a	24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a	24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 60 kilos)	24$000 a	24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a	23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a	22$700
Farelo:		
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre	18$000 a	18$500
Mulatinho	20$000 a	21$500
Branco, nacional	Nominal	
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$500 a	45$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	31$500 a	34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem, da terra	21$000 a	21$700
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem, pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehmsen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$350 a	2$400
Jacek Jaster	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$300
De Minas	2$400 a	2$800
De sal	1$800 a	2$000
Milho:		
Da terra, idem	15$000 a	15$500
Idem branco	13$000 a	13$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (kilo)	44$000 a	46$000
Batatas, por kilo	$240 a	$260
Carne de porco, kilo	$650 a	$640
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$500 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	24$000
Kerosene (caixa)	6$800 a	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$150 a	1$200
Phosphoros, lata	88$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a	26$000
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a	28$000
Toucinho, por kilo	$800 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha	
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$370
Inferiores	1$700 a	1$415
Pinho:		
Americano, pé	—	$270
Resina, duzia	—	24$000
Spruce, idem	—	84$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Sueco vermelho, idem	—	84$000
De Parana:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	63$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$640 a	$660
Matadouro (kilo)	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauna*.
Rotterdam e escalas, rebocador hollandez *Oceano*, trazendo a reboque a barca a vapor *Itapema* e a chata *Conchas*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, austriaco *Francesca* e inglez *Aragon*; Santos, nacional *Jaguaribe* e allemão *Hohenstaufen*, Rio Grande do Sul, inglez *Cromwell*; Nova York e escalas, inglez *Indian Prince*; Rosario, inglez *Sabid*.

Vapores em viagem:

PERNAMBUCO, 17.
Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.
LEIXÕES, 17.
Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

18 Portos do norte, *Bahia*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Santos, *Corcovado*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Portos do sul, *Itaunas*.
19 Santos, *Habsburg*.
19 Fiume e escalas, *Balaton*.
20 Genova e escalas, *Italia*.
21 Nova York, *Parima*.
21 Portos do sul, *Itaipaba*.
21 Bremen e escalas, *Mainz*.
21 Bremen e escalas, *Crefeld*.
22 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Santos, *Halle*.
23 Rio da Prata, *Islandia*.
23 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Londres, *Brecknock*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
25 Hamburgo, *Macedonia*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Santos, *Santos*.
26 Trieste e escalas, *Columbia*.
27 Nova York, *Tennyson*.
27 Leixões e escalas, *Calderon*.
27 Nova York, *Crosby*.
27 Hamburgo, *Cap Verde*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Antuerpia, *Cromwell*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Portos do norte, *Manáos*.

Vapores a sair:

18 Londres e escalas, *Lanlon*.
18 Ponta da Areia e escalas, *Arassuahy*.
18 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
18 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
18 Bahia e Aracajú, *Santa Cruz*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Pará e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Konig F. August*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
18 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
18 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
19 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Hamburgo, *Gunther*.
20 Rio da Prata, *Italia*.
20 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
20 Paranaguá, *Rio Pardo*.
20 Trieste e escalas, *Frederico*.
20 Santos, *Piranga*.
21 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
21 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Bremen e escalas, *Halle*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Portos do norte, *Mossoró*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callão e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
31 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 345:479$926, sendo em ouro 134:979$383 e em papel 210:500$543.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 4.363:220$379, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.419:754$357, sendo a differença a maior para o anno findo de 56:533$978.

—O guarda José Gonçalves Pereira apprehendeu hontem, pela madrugada, em poder de dois estivadores, que trabalhavam a bordo do vapor inglez *Aragon*, 60 revólveres.

—Na 3ª secção continúa o inquerito sobre o contrabando apprehendido pelo sargento de guardas França Sobrinho, ao passageiro de 3ª classe do vapor *Principessa Mafalda*, Bernardi Pietro, constante de um porta-binoculo cheio de joias.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso da Empreza de Aguas Gazosas.

A commissão resolveu a favor da parte. Foram arbitros os Srs. Orlando Rangel e José de Magalhães Pacheco, por parte do commercio, e, por parte da fazenda nacional, os Srs. Silva Pessoa e Angelo Veiga.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por José Silva & C.

—Teve entradas hontem na 1ª secção o manifesto de longo curso, distribuido ao escripturario B. de Almeida, de n. 1.199, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza.

RELIGIÃO

18 de outubro — S. LUCAS, Evangelista.

Mez do Rosario.

Na capella do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão, estão se effectuando os actos do mez do Rosario, todos os dias, ás 6 ½ horas da tarde, sendo officiante o conego Thomé Torres.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario realizam-se os actos do mez do Rosario, ás 2 horas da tarde, com acompanhamento de orgão e de canticos sacros.

Hora santa.

Amanhã haverá, em quasi todos os templos desta archidiocese, adoração da Hora, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz effectua-se, todos os dias, o santo exercicio do mez do Rosario, sob a presidencia do respectivo vigario, padre Ricardino Arthur Séve.

Irmandade do Encantado.

A Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, esteve representada no desembarque de S. Em. o cardeal arcebispo, por seu vigario do culto, Thelmo Fiuza.

ASSOCIAÇÕES

Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra.

Hoje haverá a segunda sessão ordinaria do Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra, em sua séde, á rua General Camara n. 311.

OBITUARIO

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feto, filho de Elysio Leopoldino Ferreira, nove mezes uterinos, rua Elias da Silva n. 253; Ernestina Siqueira, 23 annos, casada, estrada Nova da Tijuca numero 159; Alvaro Rangel Fragoso, nove annos, rua Gonzaga Bastos n. 168; Manoel, filho de José Lissoner, tres annos e nove mezes, rua General Caldwell numero 222; Adhemar Alves da Silva, 24 annos, solteiro, rua Paula e Silva n. 12; Iria do Carmo, 70 annos, solteira, rua do Radmacher n. 41; Manoel, filho de Manoel Pereira da Silva, sete annos, rua dos Coqueiros n. 65; Lucio José Coelho Junior, 33 annos, solteiro, rua João Caetano n. 183; Maria, filha de Antonio Manoel Monteiro, nove mezes, rua S. Leopoldo n. 86; Pedro, filho de Francisco Figueiredo Albuquerque, tres mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 59; Raul Alves de Assis, 31 annos, solteiro, rua Treze de Maio n. 58, Elzira, filha de José Ignacio da Fonseca, 17 mezes, rua Souza Franco n. 206; Nair, filha de Silvino Ferreira de Castro, cinco mezes, praia Retiro Saudoso n. 33; Hermano Augusto da Fonseca, rua Almeida Bastos n. 19; José Merola, 54 annos, casado, rua S. Leopoldo n. 49; Nadir, filha de Manoel José dos Santos, quatro mezes, travessa Navarro n. 92; Alda Maria José, 27 annos, solteira, rua Barão de Itapagipe n. 215; Eunyce, filha de Ernani Celestino Rosario, oito mezes e 18 dias, rua Dr. Pessoa de Barros numero 7.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Sabina de Alcantara, 55 annos, viuva, rua Dionysio Ferraz n. 33; Oswaldo, filho de Mario de Andrade, oito mezes, rua Curvello n. 5; Rosa, filha de Joaquim P. Sampaio, 18 mezes, rua Pedro Americo n. 201; Laura, filha de Maria Rita, um mez, morro de Santo Antonio, sem numero; capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, 42 annos, casado, rua Senador Dantas n. 53; Dolores do Prado Real, 49 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 160; Libania, filha de Manoel de Souza Lemos, quatro mezes, rua dos Invalidos n. 124; Maria Apparecida, filha de José Joaquim de Souza Telles, tres dias, ladeira da Gloria n. 6; Nestor, filho do 1º tenente Tito Regis de Alencastro, um e meio mez, rua Christovão Colombo numero 131; Elvira, filha de Manoel Godinho Mendes, seis mezes, rua D. Carolina n. 31.

CEMITERIO DO CARMO

Alvaro Pereira da Silva, 20 annos, solteiro, rua Pernambuco n. 124

DIVERSÕES

Club feminino orchestral dansante da Gloria.

Com grande sumptuosidade e comedido luxo, realizou sua segunda partida o Club cujo nome encima estas linhas, mostrando suas gentis e distinctas associadas, garboso enthusiasmo e captivante delicadeza durante o tempo decorrido em tão agradavel e honesta reunião.

Realçou o esplendor da festa um harmonioso concerto, cujos executores impressionaram vivamente os ouvintes que lhes não negaram sinceros applausos.

Tomaram parte no concerto, as senhoritas Maria L. França e Octavia Guimarães e o disciplinado violinista Joaquim M. da Costa Junior.

O baile prolongou-se até alta madrugada.

TURF

Jockey Club.

Nenhum pareo ficou hontem organizado para a corrida de domingo proximo, no hippodromo do S. Francisco Xavier.

Hoje, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa, estando o respectivo projecto de inscripção na secretaria da sociedade, á disposição dos Srs. proprietarios.

—A directoria do Jockey Club, reunida hontem em sessão, resolveu suspender por uma corrida o jockey Aurelio Olmos, que, na ultima reunião dessa sociedade, desrespeitou o juiz de raia.

Resolveu, ainda, cassar a matricula do "entraineur" Hermenegildo de Albuquerque e chamar hoje, á secretaria, o jockey Dinarte Vaz.

Turf rio-grandense.

Realizou-se a 1 do corrente, em Porto Alegre, mais uma interessante corrida, da qual fizeram parte os grandes premios "Ministerio da Agricultura" e "Municipal".

O primeiro foi ganho pelo cavallo riograndense Spartacus, e o segundo, que reuniu os nossos conhecidos Bluff, ex-Stern, Riachuelo, Resedá, Sous Mer e Sarah, foi levantado por Bluff.

O movimento da casa de apostas foi de 23:070$ e o resultado dos páreos foi o seguinte:

1º pareo—Consolação—1.300 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Matte Dulce, m. z., R. Argentina, por Ney, da C. Conceição, Fuá, 52 kilos, 1º; Marselheza, Julio Telles, 50, 2º; Fidalga, Laudelino, 52, 3º; Harmonia, Benjamin, 50, 4º; Iria, Bellarmino, 50, 5º; Gaúcha, José Luiz, 50, 6º; Natal, J. Severino, 52, 7º.

Tempo, 94 3|5 segundos.
Rateios: 21$600 e 24$300.

2º pareo—Immutavel—1.350 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Iria, f. tord., por Horeb, da C. Germania, Bellarmino, 50 kilos, 1º; Bagé, Luiz Silva, 52, 2º; Andaluz, Laudelino, 48, 3º; Bubi, Fuá, 50, 4º; Gambetta, José Luiz, 50, 5º; Japonez, Julio Telles, 48, 6º; Perola, Vieira, 48, 7º; Cyclone, Antonio, 48, 8º; Pyrineus, Benjamin, 48, 9º.

Tempo, 93 4|5 segundos.
Rateios: 84$300 e 10$400.

3º pareo—Quatorze de Julho—1.350 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Juracy, f. a., por Dessaix, do Sr. Octavio C. Souza, José Luiz, 50 kilos, 1º; Dally, J. Severino, 54, 2º; Rowley, Bellarmino, 52, 3º; Fronteira, Laudelino, 52, 4º.

Não correu, Worth.
Tempo, 92 1|2 segundos.
Rateios: 10$ e 8$100.

4º — Grande Pareo Ministerio da Agricultura—1.609 metros—Premios: 1:000$000, 200$ e 50$000.

Spartacus, m. z., por Spartacus e Sirá, do Sr. Octavio C. Souza, 53 kilos, Julio Telles, 1º; Veada, Orlando, 52, 2º; Alertor, M. Rodrigues, 53, 3º; Fortuna, Fuá, 52, 4º; Castrel, J. Severino, 53, 5º; Cloudy, Laudelino, 52, 6º.

Tempo, 111 4|5 segundos.
Rateios: 8$100 e 14$700.

5º pareo—Vinte e Quatro de Fevereiro—2.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Uruguay, m. z., por Jacuhy, do Sr. Manoel F. Azevedo, Orlando, 50 kilos, 1º; Avestruz, Laudelino, 50, 2º; Guahyba, Antonio, 51, 3º; Uracan, J. Paulino, 52, 4º; Gazella, Bellarmino, 50, 5º.

Tempo, 150 segundos.
Rateios: 13$400 e 11$400.

6º pareo—Criadores—1.350 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Castrel, m. z., por Bismark, da C. Bismark, Theodoro, 52 kilos, 1º; Onix, Luiz Silva, 50, 2º; Fortuna, José Luiz, 50, 3º; Azir, Duarte, 52, 4º.

Não correu, Wisdow.
Tempo, 92 1|2 segundos.
Rateios: 15$400 e 7$600.

7º—Grande Pareo Municipal—2.100 metros—Premios: 800$, 100$ e 40$000.

Bluff, m. z., filho de Rollelet, França, C. Posso d'Areia, Antonio, 51 kilos, 1º; Riachuelo, José Luiz, 50, 2º; Resedá, Duarte, 48, 3º; Sous Mer, Luiz Silva, 49, 4º; Sarah, Julio Telles 50, (caiu).

Não correu, Aguapehy.
Tempo, 147 segundos.
Movimento do pareo, 5:000$000.
Rateios: 14$ e 11$200.

8º pareo—Vinte e Cinco de Janeiro — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Arauto, m. tord., por Jacuhy, da C. Conceição, Fuá, 50 kilos, 1º; Cloudy, Laudelino, 52, 2º; Fragoso, Bellarmino, 50, 3º.

Não correram: Wisdow e Avestruz.
Tempo, 93 3|5 segundos.
Rateios: 11$ e 9$600.

Diversas.

O stud Bernardino de Andrade adquiriu ao Sr. Carlos Coutinho o potro francez de dois annos Brouet, por Gorgos e Brattina. Esse animal será confiado a Manoel Figueróa.

—Devem chegar brevemente a esta capital o "yearling" francez Cloports, por Lady Killer e Clodia, o cavallo inglez de tres annos Killeavy, por Widfowler e L'Argent, um potro inglez de dois annos para o stud Albano de Oliveira, e um cavallo trotador. Todos esses animaes foram adquiridos na Europa pelo Sr. Carlos Coutinho.

Amanhã publicaremos a relação das carreiras produzidas, este anno na Inglaterra, pelo tres annos Killeavy e pelo dois annos Minto, que já está nesta capital.

—O stud Yolanda está em negociações para adquirir ao Sr. C. Coutinho o "yearling" inglez por Galloping Lad, ante-hontem chegado ao Rio.

—Depois da corrida de domingo ultimo, apresentou-se ligeiramente doente o potro Vernon.

—O Sr. J. Salgado, proprietario da linda potranca Vanguarda, por Perigord, de importação do Jockey Club, recusou uma offerta de 2:500$, que o Dr. Flores da Cunha fez pela referida potranca.

—A potranca que o Jockey Club vendeu ao capitão Oldemar Lacerda correrá como de propriedade do stud America, que já possue Bleriot, ex-Nimble e Emissario.

—O stud do Sr. Jonathas de Carvalho adoptou nova jaqueta, com as cores azul e preto em listas obliquas, mangas pretas e boné azul.

—A directoria do Jockey Club vendeu hontem ao coronel Antonio Caminha, presidente da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, a poldra alazã, filha de Pride, unica que faltava para vender.

Esse animal, que passará a chamar-se Star, será embarcado sabbado, para Porto Alegre.

ROWING

O Club de Natação e Regatas se fará representar na regata de 22 do corrente, com uma barca da Cantareira.

Na secretaria, acha-se aberta a inscripção para convites, a qual encerrar-se-ha na sexta-feira.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns. 16, de *Capelão*: LISONJA; 17, d *Ossuan*: CASMURRO; 18, de *Gambeta*: GREGORIO GREGARIO.

Trabuco, Isaac, Santelmo, Typão, Alleluia e Esperança decifraram os ns. 16 e 17; Ilucé e Aviarás, o n. 17.

Problema n. 43

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Chaperó.*)

2 — Admirei-me de ver num charco estendida uma rede para pesca.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 45

CHARADA MEDIA

(*Vandorf.*)

3 — O criado do abbade só é visto na rua, montado num burro — 1.

Correspondencia

Aviarás — Recebido.

D. SIGLAC

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Avon, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tintoretto, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Glenshil, para Cap Tow, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Tudor Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Tijuca, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Sparta, para Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Florianopolis, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 213ª extracção da 3ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 16 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

15522..	20:000$000	7477..	100$000
5299..	2:000$000	10401..	100$000
29389..	1:500$000	14329..	100$000
38433..	1:000$000	16252..	100$000
54645..	1:000$000	16669..	100$000
5691..	500$000	17852..	100$000
40538..	500$000	18738..	100$000
47969..	500$000	20 86..	100$000
51711..	500$000	22483..	100$000
1841..	200$000	30395..	100$000
10623..	200$000	35491..	100$000
18652..	200$000	43325..	100$000
25466..	200$000	44395..	100$000
27449..	200$000	[illegible]	100$000
35013..	200$000	46498..	100$000
36112..	200$000	54330..	100$000
48587..	200$000	55178..	100$000
53466..	200$000	56222..	100$000
54810..	200$000	58407..	100$000
48?5..	100$000	59037..	100$000
6922..	100$000		

APPROXIMAÇÕES

15521 e	15523	200$000
5298 e	5300	150$000
29388 e	29390	100$000
38432 e	38434	100$000
54644 e	54646	100$000

DEZENAS

15521 a	15530	50$000
5291 a	5300	40$000
29381 a	29390	30$000
38431 a	38440	20$000
54641 a	54650	20$000

CENTENAS

15501 a	15600	8$000
5201 a	5300	6$000
29301 a	29400	4$000
38401 a	38500	4$000
54601 a	54700	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$ e os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo — Dr. *Ascanio Cerqueira*, a autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, os concessionarios — O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 28ª loteria do plano n. 216, 184ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

581....	20:000$000	18187....	100$000
26072....	2:000$000	20178....	100$000
12536....	1:500$000	20212....	100$000
26432....	1:000$000	22039....	100$000
53286....	1:000$000	22948....	100$000
2457....	200$000	25739....	100$000
3606....	200$000	28260....	100$000
12873....	200$000	28424....	100$000
132?5....	200$000	31320....	100$000
25033....	200$000	35378....	100$000
27286....	200$000	36047....	100$000
34858....	200$000	40179....	100$000
43280....	200$000	41534....	100$000
45541....	200$000	43097....	100$000
47071....	200$000	43478....	100$000
49015....	200$000	47 92....	100$000
56329....	200$000	48119....	100$000
58690....	200$000	49104....	100$000
59260....	200$000	49498....	100$000
913....	100$000	50337....	100$000
2639....	100$000	55119....	100$000
530?....	100$000	55274....	100$000
7325....	100$000	58115....	100$000
13652....	100$000	58491....	100$000
14117....	100$000	59416....	100$000
14609....	100$000	59977....	100$000
16272....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

580 e	582	200$000
56071 e	56073	150$000
12535 e	12537	100$000
26431 e	26433	100$000
53285 e	53287	100$000

DEZENAS

581 a	590	50$000
56071 a	56080	40$000
12531 a	12540	30$000
26431 a	26440	20$000
53281 a	53290	20$000

CENTENAS

501 a	600	8$000
12501 a	12600	4$000
26401 a	26500	4$000
53201 a	53300	4$000
56001 a	56100	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director-assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.
Um pince-nez com aro de metal.
Um collete branco, encontrado no trem.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.
Dois pince-nez de metal.
Uma cautela de penhor.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conf[illegible]

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS. —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc. sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quintas e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 43. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 136.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Hoje, 20:000$. Sabbado, 21 do corrente, 100:000$, por 4$. Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 19 do corrente, 30:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loteria. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas - desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

Louvaria Franceza—Pellica e suid, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

O appello que fiz ao Sr. ministro da viação, publicado na secção ineditorial do *Jornal do Commercio*, em data de 19 de setembro ultimo, teve por effeito a rectificação publica e immediata do acto pelo qual fui exonerado do cargo de engenheiro chefe da 1ª secção da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. Por essa rectificação official ficou tambem provada a inefficacia do libello accusatorio do inspector Arrojado Lisboa, adrede preparado para ostentação do seu nome e como expediente ingnobil de que teve de lançar mão para suster-se no cargo que, por sarcasmo, vai exercendo.

Tendo exuberantemnete contestado a parte da *Exposição de factos* em que fui increpado de erros technicos, venho hoje analysar os topicos restantes, para que se possa aquilatar dos seus reaes fundamentos e da conducta do Sr. Arrojado Lisboa, como funccionario altamente graduado.

Na primeira publicação que fiz pelo *Jornal do Commercio*, deixei fielmente narrados todos os antecedentes da minha exoneração. Devo agora explicar summariamente os motivos ponderosos que me forçaram a desistir do cargo que exercia na inspectoria. A licença que requeri justificava-se pela superveniencia de perturbações em minha saude, como provei com attestados de tres facultativos, e tambem pela necessidade de prover ao tratamento da saude da minha mulher — tratamento esse que reclamava imperiosamente todas as minhas solicitudes. Em taes circumstancias, não podia eu ir immediatamente ao Rio submetter-me á inspecção de saude, como exigia o temerario inspector, a cujo espirito se afiguraram suspeitos os attestados medicos por mim enviados. Desistindo dos proventos do ordenado, cuidava eu obter a licença que me era indispensavel. Mas foi tudo em vão. E' curioso, entretanto, notar que, na mesma occasião, identicos pedidos foram deferidos: do engenheiro João Correia, da secção do Ceará, e do meu distincto collega R. Pereira da Silva, chefe da 2ª secção.

Em vista da attitude hostil do inspector e dada a impossibilidade em que me encontrava, de regressar immediatamente ao Ceará, não tinha eu outro remedio senão capitular pela exoneração do cargo. Solicitei-a, então, pela terceira vez. Verdade é que muito contribuiu para esse desenlace final a perspectiva, que se me antolhava, de voltar a trabalhar sob o commando de um pedante reaccionario, de um zoilo, de um tartufo implacavel.

Passo agora ao exame do corpo da *Exposição de factos*, peça objurgatoria, que o Sr. Arrojado Lisboa levou dias a forjar, para seu eterno opprobrio. Quanto ao caso da cessão de cimento, eu já prestei informações sufficientes, necessarias e verdadeiras; citei os nomes de cidadãos respeitaveis nelle envolvidos e cujos depoimentos seria da mais alta importancia no momento actual. Saiba o Sr. Arrojado Lisboa que no dia em que recebi o seu telegramma intimativo, fui, em companhia do Dr. Almeida Filho, á casa do Dr. Raymundo Borges, afim de ver se ainda era possivel a restituição do cimento que lhe havia sido entregue na vespera. Objectou-me então esse amigo que as barricas já haviam sido transportadas para o novo quartel de policia e que grande transtorno lhe causaria a restituição dellas. Não insisti, por delicadeza, e, nesse mesmo dia, encommendei na Inglaterra, por intermedio de Almeida & C., o cimento por minha responsabilidade cedido ás obras do quartel de policia.

Por que me não condemnou o inspector pela venda do mesmo material á commissão de obras do porto de Fortaleza? Haverá acaso mais moralidade em negocios com a União do que com um Estado? Não se tratava de governo para governo, muito embora não tivessem sido obedecidas certas formalidades burocraticas? Que ascendentes moraes tem sobre mim o inspector de obras contra as seccas, para vir ainda hoje duvidar das informações que lealmente lhe prestei sobre o caso do cimento? Por que não duvidou dessas informações no que concerne á venda feita á commissão de obras do porto de Fortaleza? Responda, mas tenha a coragem das suas convicções. Não seja bifronte. Confesse que nessa época esperava uma reviravolta na politica cearense; contava com a victoria da opposição, e por isso tratava habilmente de ir queimando o seu incenso aos orgãos dessa opposição.

Justamente nessa occasião, quando eu era colhido pela onda diffamatoria do periodismo opposicionista, foi que o Sr. Arrojado Lisboa, rompendo vinculos de solidariedade e velha estima, julgou opportuno telegraphar-me avisando-me que *estava impossibilitado* de fazer a minha defesa perante o ministro!

Prosigamos. Quanto aos compromissos da secção que encontrei assediada por uma legião de credores e á mingua de recursos pecuniarios, era natural que eu suggerisse alvitres para solvel-os. Era dever do inspector approval-os ou não. Capacitei-me de que foram plausiveis as objecções feitas por S. S. quanto ao resgate, em material, da divida contraida com as casas Villar e Almeida. Em vez de insistir no erro, eu o reparei em tempo e o confessei nobremente. Do meu alvitre, porém, não resultaram prejuizos á fazenda publica nem gravames á moralidade administrativa. Qual foi pois ahi o meu crime? O que ninguem póde comprehender é a contradição flagrante a que foi arrastado o inspector, na parte mais importante da sua denuncia. Effectivamente, S. S. recapitula um acto meu, a seu ver delinquente, corrigivel com a pena de demissão, que pediu ao ministro; entretanto, affirma alhures que me innocentara do mesmo delicto, impellindo o Sr. ministro á recusa da exoneração que eu, mal ferido, soffretara em occasião opportuna! A logica do Sr. Arrojado Lisboa é a logica do odio, do orgulho e da vaidade, e por isso nada é mais desculpavel do que a sua extravagante e bolorenta arguição sobre a cessão illegal de cimento.

Assumindo uns ares de juiz impolluto, candido como uma vestal, disse o formidavel censor: "*E' um facto de comesinha noção administrativa que o material importado por uma repartição publica não póde ser cedido pelo seu custo a firmas commerciaes.*" De pleno accordo. Eu alargarei mesmo o seu senso juridico e moral fazendo ver que a transacção não deve ter logar com particulares quaesquer. Pois bem. Ordene agora o Sr. Dr. Seabra uma syndicancia rigorosa, um inquerito na 1ª secção, e ficará sabendo que anteriormente á minha gestão, e mesmo com assentimento do Sr. Arrojado Lisboa, machinas e varios materiaes do almoxarifado foram vendidos. Deponham neste particular os Srs. Drs. Ayres de Souza, sub-inspector; Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, actual chefe da 1ª secção, e o Dr. Piquet Carneiro, antecessor do Dr. Ayres.

Venho agora ao topico da "*Exposição*" relativa á alteração da alvenaria da barragem do Acarape.

A ordem de serviço que a esse respeito eu dei aos empreiteiros, foi o resultado de um accordo, de uma combinação feita no escriptorio da inspectoria, poucos dias antes da minha partida para o Ceará.

Existe no archivo da 1ª secção—"*papeis do Acarape*"— um documento firmado pelo engenheiro Eugenio Gudim Filho, proposto dos Srs. Dodsworth & C., no qual elle allude a esse accordo e pedia-me insistentemente a ordem de serviço, visto que tinha de partir para os Estados Unidos, em busca da instalação mecanica para as obras do açude. Entretanto, a alteração da alvenaria, ordenada *sem sciencia nem autorização da inspectoria*, especie de *coacção feita aos empreiteiros*, foi obra de minha exclusiva iniciativa! Como, intempestivamente, sem acquiescencia dos meus chefes, poderia eu inventar uma tal ordem e abalançar-me á tomada de medida de tamanha gravidade?

Que interesse, de resto, poderia advir-me da coacção aos empreiteiros? Os proprios telegrammas trocados sobre o assumpto e publicados pelo inspector, como documentos, provam que S. S., furtando-se á responsabilidade que lhe cabia no caso e abusando da minha boa fé, saiu-se com evasivas e interpretações cerebrinas ao texto regulamentar. Folgo, emfim, de saber que S. S. legalizou, de accordo com o preceito que eu invocara, uma ordem que não foi outra senão a sua propria.

Em vez de deter-se com alicantinas sobre a alvenaria do Acarape, seria melhor que o Sr. inspector Lisboa viesse elucidar o caso da concurrencia publica dessa obra, no qual se portou de um modo altamente discrecionario e censuravel afastando concurrentes idoneos, illaqueando a boa fé do ministro da viação e abusando da confiança que este depositava em sua pessoa. Estou certo de que não tardarão a vir confundil-o os Srs. Gastão Gomes e José Joaquim de Almeida Filho, licitantes, e o Dr. Oscar Feital que, na qualidade de procurador do Dr. Almeida, lavrou um protesto contra a indecorosa parcialidade da inspector.

Ainda sobre o Acarape, melhor seria que S. S. publicasse os telegrammas em que lhe contrariei a opinião obstinada quanto ao proseguimento da obra no local em que está sendo construida, acarretando fundações interminaveis, desenvolvimento colossal da barragem, reducção da capacidade do açude em cerca de doze milhões de metros cubicos e, finalmente, um córte inutil de sete metros no sangradouro natural do açude.

Muito interessante, sem duvida, é a analyse psychologica que da minha ob-

scura individualidade faz o intruso e rubicundo inspector. Allude elle a *queixas que dei de funccionarios technicos, ora allegando falta de cumprimento de deveres e denegando em seguida o facto no tomar a inspectoria as providencias necessarias, ora salientando ineptidão para o serviço ao mesmo tempo que declarava ao interessado haver proposto a sua promoção.* Foi sempre vezo antigo do Sr. Arrojado Lisboa julgar os homens através da sua feição moral, que tem como apanagio immanente a tartufice. Eu não me sinto constrangido em vir ratificar o meu juizo sobre aquelles que foram meus auxiliares. Fal-o-hei altivamente, sem retractação alguma, sem temer a mais leve contestação de quem quer que seja. Aos meus subordinados dispensei constantemente extrema bondade. A todos tratei sem affectação, enfatuamento e arrogancia. Dispertei nobre emulação entre os auxiliares technicos. Conjurei a zombaria e a intriga. Corrigi os faltosos sem offender-lhes os brios e as susceptibilidades. Uma tal conducta valeu-me estima e veneração dos meus camaradas, sentimentos esses que se tornaram inequivocos por occasião da minha partida. Disse, escrevi e repito, que me foram particularmente efficazes os serviços do primeiro engenheiro Thomaz Pompeu Sobrinho e dos conductores J. Gomes Parente, Pedro de Mello Santos, José Barreto, Pedro Ciarlini e E. Chastinet de Menezes. Propuz a promoção do Dr. Parente a engenheiro de segunda classe e a dos conductores de segunda Mello Santos e Barreto a conductores de primeira. Se, entre os demais auxiliares da secção, descontentes appareceram, posso assegurar que são raros; esses mesmos do fundo das suas consciencias farão justiça á rectidão da minha conducta para com elles. Não póde falar deste modo o Sr. Arrojado Lisboa. As victimas da sua tartufice são innumeras. Fui eu a mais recente. Já o foram o Dr. R. Fajardo, lente da Escola de S. Paulo, e o Dr. Gastão Gomes, lente da Escola de Minas de Ouro Preto. Este ultimo fez para a inspectoria trabalhos astronomicos e geodesicos, que foram mystificados por topographos americanos da escola de Sganarello. Citarei ainda como victimas do Sr. Arrojado Lisboa os engenheiros brazileiros da commissão geologica, cuja demissão, *em massa*, em vão tentou junto do ex-ministro da agricultura, Sr. Rodolpho Miranda. Desses engenheiros, o mais perseguido foi o Dr. Euzebio de Oliveira. Lembro-me ainda de que foi victimado, nos ultimos dias da minha chefia, o modesto e humilde thesoureiro da 1ª secção, Sr. Barreira Nanau, que o inspector demittiu tão sómente para ferir o Dr. Piquet Carneiro, de quem é cunhado o mesmo Sr. Nanau.

Intrujão, contumaz e temerario, esse Sr. inspector Lisboa! Recebendo-me com sorrisos na inspectoria, alludindo á minha docilidade ao Dr. Nogueira Accioly, desfazendo-se hoje em pranto, como Niobe, aos pés dos politicos dominantes do Ceará, para não ser demittido do cargo que deslustra, propondo, emfim, para chefe da 1ª secção o Dr. Pompeu Sobrinho, esse Sr. Arrojado Lisboa, inspector nescio e pantomimeiro, veiu dar as ultimas provas de ser realmente o mais conspicuo e arrojado cultor da arte nova *de illudir e ficar...*

Passo agora a um thema de variações em *scherzo*, aquelle em que o inspector, verdadeiramente paradoxal, assignala a minha incapacidade technica.

Errei, segundo S. S., um calculo rudimentar de sangradouro de açude e *menoscabei processos de calculo usados na technica dos serviços da inspectoria.* Já tratei largamente do *erro*. Vou agora occupar-me do *menoscabo*.

Eu não menoscabei, veneravel grão mestre, os processos de calculos usados naa loja da Avenida Central. Não!

Procurei sempre, por bom preceito logico, adoptar os mais precisos, aquelles que correspondiam á melhor systematização do nosso empirismo em materia de hydraulica applicada, aquelles em que mais se fazia sentir a influencia da razão abstracta sobre a razão concreta. Assim, por exemplo, em vez de calcular a descarga de um rio pelo processo rotineiro da sua inspectoria, eu recorria a um methodo mais preciso, embora mais trabalhoso: tomava um certo numero de secções transversaes do curso, o perfil longitudinal correspondente e, com esses dados objectivos, resolvia o problema, partindo da equação do regimen variado.

Em vez de calcular um sangradouro pela formula dos vertedores espesses, ou pelas formulas antigas dos canaes, como as de Bazin, Kutter e Ganguillet, Francis, Manning, etc., eu dirigia o calculo de accordo com a formula nova de Bazin.

Quando erros de calculo se deparassem no projecto que redigi, não invalidariam elles esse meu trabalho. Em uma secção technica, o serviço é distribuido entre muitos auxiliares, e nem sempre tem o chefe tempo preciso para rever os calculos elementares que comportam usualmente as formulas algebricas. Para prover a esse officio revisorio, é que foi creado um escriptorio central com inspector, sub-inspector e uma legião de empregados.

Posso affirmar, sem receio da mais severa critica, que a barragem do Estreito, segundo o projecto integral que delineei, longe de ser um desastre, como despeitadamente avançou o trefego inspector, será uma obra muito honrosa para a engenharia do paiz. Desastre, sim, escandalo, crime, é permittir o governo que continue como inspector de obras contra as seccas um engenheiro incapaz de tornar isomeras tres fracções ordinarias!...

Para terminar esta contradicta, que já vai longa, resta-me oppor um desmentido a outras arguições perfidamente compendiadas na *Exposição de factos* composta ao sabor do Sr. Arrojado Lisboa.

O açude de S. Raymundo Nonato, no Piauhy, se não foi projectado em tempo, a culpa não foi minha. Quando me apartei da 1ª secção, o projecto desse açude estava sendo trabalhado pelo operoso conductor Pedro Ciarlini que, pouco tempo havia, chegara do Piauhy com uma turma de estudos.

Quanto a entraves que creei á acção de profissionaes estrangeiros, asseguro que é isso pura invencionice do Sr. Arrojado. S. S. fala desse modo para ser agradavel a esses seus amigos, que fazem retumbar hymnos ao seu nome, e para ser penhorado com as soberbas contribuições com que os forasteiros costumam engrossar os boletins da inspectoria.

Faltou á verdade o sabio scandinavo, Sr. A. Loffgren, quando telegraphou dizendo que eu lhe creava obstaculos de ordem material. Em poucas palavras, provarei o contrario. Estando ausente da Fortaleza o thesoureiro da 1ª secção, contrahi com o meu amigo Dr. Almeida Filho o emprestimo de *tres contos de réis*, quantia que tinha ordem de entregar ao Dr. Loffgren.

Esse meu amigo dera-me uma ordem para um negociante de Quixadá. Parti immediatamente para essa cidade, onde se achava o Dr. Loffgren, em trabalhos preparatorios do horto botanico. O sabio naturalista recebeu-me azafamado, na estação da ferrovia Baturité. Ao ter noticia de que o cobre lhe não seria passado *incontinenti*, destemperou-se com meia duzia de invectivas, abafadas pelo silvo da locomotiva, e, sem mais, precipitou-se para o comboio que partia, rumo de Iguatú. Nesta cidade, tres dias depois, entregava eu ao Dr. Loffgren os tres contos de réis. O botanico estava visivelmente arrependido do acolhimento irreverente que me dispensara em Quixadá. Offereceu-me chromo-gravuras da cobra mussurana e procurou deleitar-me com a sua palestra. Evitei-o. Lá nesse remoto pouso do Estreito, perto de Icó, lembro-me de ainda ter visto o Dr. Loffgren. Cavalgava elle com o seu pagem as catingas candentes dos sertões. Ia pensativo e cabisbaixo; saudoso, talvez, das bella paizagens da sua terra; a matutar, quem sabe, sobre a utilidade da cobra mussurana ou sobre a funcção da dynamite como succedanea do arado reversivel... As ingenuidades e impertinencias do Dr. Loffgren não excluem, entretanto, a hypothese de que seja S. S. um excellente homem. Lembre-se bem que lhe enviei sellas novas da Fortaleza, puz á sua disposição os melhores animaes que pude comprar na occasião, e lhe offereci tudo quanto possuia a commissão, tanto em Fortaleza como em Quixadá.

O subdito italiano, cav. Passinato, hortelão e auxiliar do Dr. Loffgren, tornara-se rebelde ás ordens transmittidas do escriptorio ao Sr. Anastacio, guarda e armazenista do Quixadá. Contando com o amparo do seu patrão e do inspector, cuidava o Sr. Passinato que podia dispor, á sua vontade, da agua do açude e atirar-se ás mais largas despezas por conta dos cofres da inspectoria. As queixas contra os habitos e a conducta desse empregado, constantemente trazidas ao meu conhecimento por intermedio do Dr. Pompeu Sobrinho e do Sr. Anastacio, levaram-me a propor a remoção ou demissão delle.

Eis ahi a contestação que me cabia oppor á *Exposição de factos* com que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, amortalhando a sua consciencia, ousou propor ao Sr. ministro da viação a minha demissão do cargo de engenheiro chefe da 1ª secção da inspectoria de obras contra as seccas. As paixões odiosas desse perfido collega, colligadas á subserviencia daquelles que o cercam e favoneam, continuarão ainda o seu trabalho de sapa. Pouco importa. Cumpria-me protestar contra a denegação malevola da verdade dos factos administrativos que me dizem respeito e contra a usurpação da justiça a que tenho direito, por deveres que foram indefessamente cumpridos e por muitos esforços que cuidei para o bom desempenho da missão que me foi confiada. Appello para o testemunho de todos os homens bem intencionados, que me conheceram no Ceará. Não me illudo, entretanto, sobre a efficacia dos meus protestos. Sem o munus governamental, a que unicamente rendem preito e se avassalam os thuriferarios obsidentes e aviltadores do merito alheio, a minha situação actual é a de um vencido. "Væ victis"! Ao foro do Sr. Arrojado Lisboa entrego a confissão antecipada de todos os crimes e faltas que me imputou e imputar ainda. O que absolutamente não desejo é perder mais tempo com S. S., que ahi deixo inhumado na inspectoria de obras contra as seccas. O meu credo religioso me não permitte necropsias.

Ouro Preto, 8 de outubro de 1911.

CARLOS PINTO D'ALMEIDA,

(Nascido em Itajubá (Minas), aos 7 de outubro de 1871).

E' no proximo sabbado

que se realiza o sorteio de uma grande loteria federal, com o premio de 100:000$, custando o bilhete a diminuta somma de 4$000.

Cumpre-nos chamar a attenção publica para a confecção deste magnifico plano, um dos mais bem organizados da loteria federal.

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrahirem-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Pagamento de sorte grande

Ao Sr. Caetano Bettini, estabelecido á rua do Theatro, junto ao importante estabelecimento de modas Maison Rouge, foi pago hontem pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 29.343, premiado em 10 do corrente com 20:000$000.

Tambem foram pagos aos Srs. F. Guimarães & Irmão, á rua Primeiro de Março, os de ns. 45.396 e 37.404, premiados na mesma extracção com 2:000$ e 1:500$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Sebastiana Helena de Figueiredo

O Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e o Dr. João Maximiano de Figueiredo, profundamente reconhecidos ás manifestações de pesar recebidas pelo fallecimento de sua estremecida irmã SEBASTIANA HELENA DE FIGUEIREDO, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que, pelo repouso eterno da mesma finada, farão celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, 7º dia do fallecimento, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Antonio da Silva Bastos

Professor jubilado

† O capitão Eduardo de Andrade Teixeira, sua mulher e filhos mandam rezar missa, na capella de Nossa Senhora do Desterro, no arraial da Pedra, em Guaratiba, pelo 30º dia do fallecimento de seu sogro, pai e avô, professor **JOAQUIM ANTONIO DA SILVA BASTOS**, e, por isso, convidam todos os parentes e amigos que queiram assistir ao referido acto.

Dr. David M. Campista

† Antonio Leopoldo Campista, David Campista Junior (por si e por sua familia, ausente) e Homero Campista convidam seus parentes e demais pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, por alma de seu saudoso filho, pai e tio **DAVID M. CAMPISTA**, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Mario Amazonas Rocha

Cirurgião-dentista

† Emilia Rocha e filhos, profundamente reconhecidos a todos que os acompanharam no angustioso transe do fallecimento do seu idolatrado e sempre chorado filho e irmão **MARIO AMAZONAS ROCHA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em intenção do eterno repouso de sua alma, que será celebrada, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já gratos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Benjamin Constant n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Christina do Amaral Navarro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Christina do Amaral Navarro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Benjamin Constant n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m50 por 15m, de fundos, todo accidentado e com o lado esquerdo pela ladeira de Santa Isabel. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Dezeseis de Maio n. 7, hoje 25, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Machado Fialho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Machado Fialho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á travessa Dezeseis de Maio n. 7, hoje 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão com duas janelas e uma porta ao lado, medindo de frente 3m,90 por 6m,35 de fundos. Dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 11 metros por 31m,50 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno, á rua General Bruce n. 66, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Adelia Ribeiro Moreira, hoje Dr. Pinto Lima.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/3 parte do immovel penhorado ao Dr. Pinto Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 66, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porta e duas janelas, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, em máo estado de conservação. O terreno mede de frente 6m,60, por 29m,00 de extensão. Avaliada a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o/o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará a terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Castello n. 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Branca de Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Branca de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Castello n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,40, e fundos com quem de direito, cercado com um taboado com portão de madeira. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno, á rua Visconde da Gavea n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benigna Maria dos Santos Lopes, hoje Manoel José Gonçalves Pereira e Senhorinha do Monte Gonçalves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José Gonçalves Pereira e Senhorinha do Monte Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Visconde da Gavea n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 14m,60 por 7m, de fundos. Avaliado o terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Domingos José Mariano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos José Mariano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido nos fundos do terreno, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,40 por 56m60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, de decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Araujo Leitão s/n, em frente á rua Cabuçú, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Imbuzeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza Imbuzeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Araujo Leitão s/n, em frente á rua Cabuçú, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro casas barreadas e coberta de sapê, divididas em duas salas e dois quartos. O terreno em morro e com cerca de bambú, mede de frente 22m, por cerca de 180m, de comprimento. Terminando no alto em vela latina, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno, á praça de D. Antonia n. 12, proximo á rua Frei Caneca, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pinheiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo terreno á praça D. Antonia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4 metros por 11m10 de fundos, todo plano e cercado ao fundo. Avaliado o terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis abaixo descriptos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis; um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, doze mil réis. Somma duzentos e noventa e dois mil réis. Avaliados em 292$ os ditos bens moveis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, um bilhar, seis tacos e um jogo de bolas penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis; um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, doze mil réis. Somma duzentos e noventa e dois mil réis. Avaliados em 292$ os ditos bens moveis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os moveis á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 23, hoje 245, estação Dr. Frontin, freguezia de Inhauma, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Ferreira Serpa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ferreira Serpa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 23, hoje 245, estação Dr. Frontin, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,82, por 4m,85 de fundos, com duas janelas e uma porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, no puxado aos fundos. O terreno mede 4m,82 de frente, por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitante sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Cattete, estação Dr. Frontin, numero 19, freguezia de Inhauma, hoje 241, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Ferreira Serpa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ferreira Serpa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 19, hoje 241, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, tendo pequeno puxado, com cozinha. Mede 5m,00, por 5m,05 de fundos. O terreno mede 8m,15 de frente, por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por

lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cattete, estação Dr. Frontin, n. 21, hoje 243, freguezia do Inhaúma, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ferreira Serpa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ferreira Serpa, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Cattete n. 21, hoje 243, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 5m, de frente por 5m,05 de fundos. Tem na frente duas janelas e porta no centro; dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede 8m,15 por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/5 parte do terreno á rua do Aqueducto n. 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Aqueducto n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em declive e abaixo da rua, medindo de frente 13m,10 e fundos com quem de direito. Está cercado com cerca de zinco com pequena escada de pedra. Avaliada 1/5 parte do terreno em trezentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e tres réis (333$333). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa de S. Carlos n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Moreira da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Moreira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á travessa de S. Carlos n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno todo aberto, medindo de largura 3m, por 10m, de comprimento. Avaliado o terreno em 200$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Itapirú n. 75, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Teixeira (menor), hoje Luiz Teixeira de Mattos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/4 parte do immovel penhorado a Luiz Teixeira de Mattos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: grande sobrado, edificado nos fundos do terreno, servindo de casa de commodos, dividido em muitas salas e quartos, medindo 25m,00 de frente por 30m,00 de fundos, por um lado, e por outro, 40m,00 de frente, por 15m,00 de extensão. O terreno tem mais de cem metros até as vertentes. Avaliados a 1/4 parte do predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Misericordia n. 93, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Misericordia n. 93, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: O terreno mede de frente 5m, por 20m, de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua de Sant'Anna n. 145, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Pinto M. Junior, hoje Dr. Braga Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Dr. Braga Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua de Sant'Anna n. 145, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela, medindo de frente 3m,50 por 34m, de fundos, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sant'Anna n. 145, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Pinto Monteiro Junior.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José Pinto Monteiro Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Anna n. 145, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, medindo 3m,50 por 34 metros de fundos, tem dois quartos, uma saleta, despensa e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 312, hoje 342, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco da Silva Araujo, hoje, Joanna Garcia Terra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Garcia Terra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 312, hoje 342, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas, e porta ao centro na frente. Dividido em duas salas, tres quartos, puxado com sala e cozinha. O terreno mede de frente 22m,5 por 90 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: CEARA' sairá hoje 18, do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manáos.

BAHIA sae no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá amanhã, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: S PAULO sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sant'Anna n. 145, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Pinto Monteiro Junior.

numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Casa dos Expostos

O pagamento ás criadeiras externas, relativo ao trimestre de julho a setembro de 1911, realizar-se-ha nos dias 24 e 25 do corrente mez, do meio dia ás 2 horas da tarde, á rua Marquez de Abrantes n. 48.

As criadeiras que se apresentarem sem as crianças não serão pagas.

Casa dos Expostos, 16 de outubro de 1911 — O escrivão, AMERICO FIRMIANO DE MORAES.

Olarias e barreiras

Havendo sido approvado o projecto n. 19, do Conselho Municipal, que exige do janeiro do proximo anno em diante, para ser concedida licença ás olarias e barreiras, muro de arrimo calçamento interno do terreno, fórnos, deposito de 2:000$, caixas de areia, etc., convidam-se os interessados, proprietarios de olarias e barreiras, e constructores em geral, para uma grande reunião, hoje, ás 2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, (rua Treze de Maio) — A commissão, OLIVEIRA & IRMÃO—J. TEIXEIRA DE MACEDO — A. GONÇALVES COUTO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e a lavar; á rua Itapirú n. 365.

ALUGA-SE uma quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um quarto; só a moços muito serios; casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire

ALUGA-SE um quarto, com direito á cozinha e tanque; na rua do Itapirú n. 365.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Camerino n. 140; trata-se na mesma rua n. 150, com o Sr. Elpidio.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, e não tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, podendo cozinhar e lavar; na rua do Itapirú n. 365.

ALUGA-SE um quarto, independente, a homem ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 415.

50$000

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janela; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE a casa n. 35, da rua Avila (bonds de Alegria).

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz electrica, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros; na rua Camerino n. 140; trata-se na mesma rua n. 150, com o Sr. Elpidio.

ALUGAM-SE commodos, para rapazes solteiros, illuminados com luz electrica; na avenida Gomes Freire n. 50; trata-se na loja da esquina.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE magnifico quarto, com janela, a um senhor de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, independentes, cada um com sua janela, em casa de pequena familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para a rua da Assembléa; na da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 37, (bonds da Alegria).

ALUGA-SE um commodo de frente, com direito á casa toda; na rua Sergipe n. 73.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 113.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE o predio n. 2 da travessa Capitão Senna, com duas salas e dois quartos; perto dos bonds de $100; Praia Formosa; trata-se na rua Santo Christo n. 163.

80$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos, todos com janelas para a rua Visconde de Rio Branco e avenida Gomes Freire, e esplendidas salas; na rua Visconde Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA--SE a casa nova da rua Avila n. 39, bonds da Alegria, e trata-se na mesma.

90$000

ALUGAM-SE as casas ns. 41, 43 e 45 da rua Avila, bonds da Alegria, e tratam-se nas mesmas, sendo todas novas.

96$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 30.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE boa sala, para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega n. 120, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

FOLHETIM 122

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXI

O principe e Noé olharam então attentamente para a mendiga.

Era uma formosa rapariga, robusta, de hombros largos, olhos de um azul sombrio, labios vermelhos, cabellos negros e abundantes. Em Athenas tomal-a-hiam por uma bachante, em Roma passaria por uma das mulheres do povo levando nos braços os filhos nús, no caminho do general vencedor. Em Paris, era facil presumir a sua origem.

Era filha dos arrabaldes, uma gauleza com sangue romano, uma descendente de Valeda e Armoricana, uma neta da muito celebre Theroigne de Méricourt. Tinha quasi a estatura de um homem vulgar, e o seu braço parecia movido por musculos poderosos.

— Que bonita rapariga! — exclamou o principe.

— E' linda como os amores! — accrescentou Noé.

A mendiga fixava no solo um olhar estupido.

— Minha filha — disse Henrique — provavelmente arranhas-te-o apenas e o homem continuou o seu caminho.

— Oh! comtudo, eu feri com força e senti uma resistencia. E senão, olhem, vejam.

E mostrava a lamina do punhal, que estava vermelha, e toda a sua physionomia exprimia uma profunda desesperação.

— Tu tens-lhe muito odio? — perguntou o principe.

— Que te fez elle? — dizia ao mesmo tempo Noé.

A mendiga soltou uma gargalhada feroz e exclamou:

— Ah! bem vejo que não sabem quem eu sou...

— Então, quem és tu?

— Chamam-me a Farinette.

— Não conheço — disse o principe, a quem aquelle nome era completamente desconhecido.

A mendiga olhou para Henrique de Navarra e replicou:

— Têm razão, os senhores fidalgos, e não sabem quem é Farinette.

— Não sabemos, não.

— Mas, se fossem á côrte dos Milagres...

— Ah!

— Ah!

— Dir-lhes-hiam quem eu sou.

— Pois bem, minha pequena, dil-o tu mesmo.

— Sou a viuva de Gascarille, meus senhores.

E pronunciou aquellas palavras com uma especie de orgulho.

— Gascarille!

— Sim, Gascarille, o saltimbanco; Gascarille, o corta-bolsas; Gascarille, o primeiro ajudante do rei da Bohemia, que reina sobre os companheiros da côrte dos Milagres.

Nem Henrique, nem Noé tinham esquecido o nome do pobre diabo que se deixara enganar pelo presidente Renaudin, e que fôra enforcado em proveito de René.

Os dois amigos comprehenderam logo o odio de Farinette.

A rapariga tomara uma posição imponente e falava de Gascarille com o respeito doloroso que outra qualquer mulher teria empregado para falar de um heróe.

— Ah! — proseguiu ella — comprehendem agora a razão por que odeio René e por que jurei á sua morte?

— Comprehendo — disse Henrique.

— E eu tambem — accrescentou Noé.

— Na vespera da morte de Gascarille — proseguiu Farinette — vi chegar á côrte dos Milagres um homem vestido de preto. Era um juiz.

— Certamente, Renaudin — disse Henrique.

— E' isso. Chamava-se Renaudin.

— E que te disse elle?

— Já vai vêr... é uma verdadeira historia.

E Farinette assentou-se no chão e proseguiu:

— Na côrte dos Milagres, Gascarille passava por um homem desembaraçado, sabendo conjurar o perigo e tendo o diabo por patrono. Quando Gascarille era filado pela ronda e mettido no calabouço, ninguem se inquietava com isso. Todos sabiam que elle encontraria meio de sair de lá.

— Ah! — disse Henrique.

— Ora, — proseguiu Farinette — Gascarille fôra julgado e condemnado. Devia ser enforcado dentro de tres dias e eu chegara um pouco inquieta á côrte dos Milagres.

— Que tens tu, Farinette? — perguntou-me o duque do Egypto.

— Estou com medo do que póde succeder a Gascarille—respondi, com as lagrimas nos olhos.

O duque do Egypto poz-se a rir.

— Como é simples esta Farinette — disse, olhando para mim, o rei da Bohemia.

— Por que?

— Julga que Gascarille será enforcado...

E puzeram-se todos a rir em torno de mim e eu fiz como elles. Nós sabiamos que Gascarille sairia do Chatelet e pregaria uma peça a mestre Caboche.

— Vamos, Farinette — gritou-me o rei da Bohemia — queres dansar com o duque do Egypto?

— Pudera não! — respondi eu — e comecei a dansar em volta da grande fogueira, que ardia na côrte dos Milagres, emquanto os companheiros applaudiam e diziam:

— Esta Farinette é bonita devéras e Gascarille vai quebrar uma boa bilha quando voltar.

Um paralytico que acabava de atirar com as moletas para um canto, afim de poder dansar, accrescentou:

— Eu desejava que Gascarille fosse enforcado.

— Hein! — exclamei eu — então, por que?

— Porque seria eu quem quebrava a bilha comtigo — respondeu-me elle.

— E's muito feio — repliquei eu. E dei-lhe uma bofetada.

Foi nesse momento que o juiz vestido de preto appareceu.

As dansas cessaram e o circulo formado em volta da fogueira rompeu-se.

Um juiz que se atrevia a entrar na côrte dos Milagres devia ser um homem corajoso.

— Oh! oh! — disse-lhe o rei da Bohemia — que vens tu fazer aqui?

— Venho da parte de Gascarille.

Olhámos uns para os outros com espanto e o duque do Egypto disse-me:

— Bem vês, Farinette, que Gascarille é um homem ás direitas. Quando precisa de um mensageiro, procura-o entre os membros do parlamento.

O juiz, ao ouvir pronunciar o seu nome, voltou-se e perguntou-me:

— E's tu que te chamas Farinette?

— Sou eu mesmo.

— Gascarille disse-me que te procurasse.

— Ah! ah! elle saiu da prisão? — perguntei eu.

— Não, mas vai sair.

— Como?

— Sou eu que lhe hei de abrir a porta.

Dizendo isto, agarrou-me na mão e levou-me para um canto do largo.

— A sorte de Gascarille depende de ti, disse-me elle.

— De mim!... — exclamei eu.

— Se concordares em lhe dar um bom conselho, será rico e tu tambem.

O juiz contou-me a historia de René e disse-me que Gascarille hesitava, porque tinha medo de que o enganassem. Eu, porém, que julgava Gascarille immortal, deixei-me persuadir e disse ao juiz:

— Diga-lhe que aceite e que receba o dinheiro.

— Se eu lhe disser isso, elle não me acreditará.

—Pois bem, aqui tem...

Tirei um alfinete do cabello, dei-lh'o e prosegui:

— Entregue-lhe isto e Gascarille fará tudo que lhe disser.

Farinette calou-se por um momento e o principe viu uma lagrima deslizar-lhe pelas faces.

— Ah! — exclamou ella — fui eu que matei Gascarille!

— Como assim, minha filha?

— Fui eu — replicou Farinette — porque, quando elle viu o alfinete, acreditou no juiz e consentiu em tudo.

— E se Gascarille não tivesse confessado o crime de René — observou o principe — imaginas que não teria sido enforcado?

— Com certeza, tinha escapado. O diabo ajudava-o sempre. Mas René estava ainda melhor com o diabo do que Gascarille, e por isso este morreu, para que o segredo de René fosse bem guardado.

A explicação de Farinete podia, até certo ponto, suscitar uma grande discussão e estar sujeita a controversia, mas Henrique julgou inutil combater as opiniões de uma mulher educada na côrte dos Milagres e contentou-se em dizer-lhe:

—Então, odeias René?

— Jurei matal-o na noite do supplicio de Gascarille. Ouça...

E Farinette proseguiu:

— Como acreditámos todos na palavra do juiz, fomos uns doze talvez vêr a execução.

Estavamos agrupados em torno da forca e vimos apparecer Gascarille, encostado ao hombro de mestre Caboche e sorrindo.

Os archeiros fizeram-nos arredar e tivemos que nos retirar até a extremidade opposta da praça da Gréve.

— Mestre Caboche é um bonito rapaz — murmurou um corta-bolsas.

— Um homem de bem — disse um *cego* que não perdia de vista um só dos movimentos do paciente, embóra estivesse a uma distancia respeitavel.

—E, accrescentou o duque do Egypto, se alguma vez lhe passar pelas mãos, desejo que me enforque como vae enforcar Gascarille.

(Continúa.)

GRANDE LOTERIA FEDERAL

NATAL DE 1911 !!

500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

NOVO E IMPORTANTE PLANO

1 Premio de				500:000$000
1 Premio de				60:000$000
1 Premio de				40:000$000
1 Premio de				30:000$000
1 Premio de				20:000$000
2 Premios de	10:000$000			20:000$000
3 Premios de	5:000$000			15:000$000
8 Premios de	2:000$000			16:000$000
15 Premios de	1:000$000			15:000$000
26 Premios de	500$000			13:000$000
50 Premios de	200$000			10:000$000
2 Premios de	2:000$000	app.	do 1º premio	4:000$00
2 Premios de	1:000$000	app.	do 2º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 3º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 4º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 5º premio	2:000$000
10 Premios de	500$000	dez.	do 1º premio	5:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 2º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 3º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 4º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 5º premio	2:000$000
100 Premios de	160$000	cent.	do 1º premio	16:000$000
100 Premios de	120$000	cent.	do 2º premio	12:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 3º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 4º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 5º premio	8:000$000
600 Premios de	80$000	2 finaes	do 1º premio	48:000$000
5.400 Premios de	40$000	final	do 1º premio	216:000$000
6.660 Premios no total de			Rs.	[illegible].080:000$000

Esta loteria joga com 60,000 bilhetes do preço de 33$000, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 — 14, Rua Nova do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

102$000

ALUGA-SE uma casinha, na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; tem duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, tanque, chuveiro e quintal; trata-se na rua Club Athletico n. 35.

120$000

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, varanda corrida, jardim na frente, com gradil de ferro e grande terreno; na rua Lins Teixeira n. 33, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia; informa-se na rua D. Polyxena n. 48, armazem do Sr. Branco.

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para familia de tratamento, muito limpa e bem dividida, sita á rua Paulina Fernandes n. 30; as chaves estão no armazem da mesma rua, e Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, (casa Jannuzzi).

ALUGA-SE uma boa sala de frente, tendo tres sacadas, com direito ao resto da casa e gaz; na rua do Carmo n. 65, 2º andar.

150$000

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos de frente, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

160$000

ALUGA-SE para deposito, ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 91, com porta larga e duas estreitas, medindo nove metros de largura por 18 de comprimento; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia, muito limpa, com todas as condições hygienicas e electricidade, da rua Dr. Vicente de Souza n. 137, Botafogo; as chaves estão no n. 139, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 3, ou na Torre Eiffel, com o Sr. Thomaz.

180$000

ALUGA-SE um optimo armazem, servindo para qualquer negocio; na rua Jorge Rudge n. 25, e trata-se na do General Camara n. 328, com Hamilcar Machado.

ALUGA-SE o armazem da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão no n. 55.

190$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 50, Aldeia Campista, tendo quatro quartos e mais commodidades esplendidas; a chave está no numero 43.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Tiradentes n. 37, para pequena familia; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma magnifica casa, construida pelos novos processos, propria para familia de tratamento, tendo muito boas accommodações, muito ventilada, illuminada a gaz e electricidade, jardim lateral e grande terreno nos fundos, sita á rua Macedo Sobrinho n. 68, Botafogo; as chaves estão na mesma, e trata-se na Avenida Central n. 144, (casa Jannuzzi).

ALUGA-SE a casa da rua do Vianna n. 54, tendo tres quartos e porão habitavel, com grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58, tendo duas salas, tres dormitorios e mais dependencias, com grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 168, Copacabana; póde ser vista a qualquer hora, durante o dia; trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; inform-se no n. 39.

ALUGA-SE um bom 1º andar, para escriptorio ou familia; na rua Theophilo Ottoni n. 39; trata-se na mesma rua n. 94.

233$000

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 25, com quatro grandes quartos e duas salas, todo forrado e pintado de novo; está aberto das 11 ás 3 horas; trata-se na rua do Rosario n. 131.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93, completamente independente, apropriado a escriptorios ou officinas; pagamento adiantado, e trata-se no armazem, com Du Bois & C.

300$000

ALUGA-SE, sem contrato, com fiador idoneo, o lindo predio todo limpo, com quatro quartos bons e outras boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem n. 817, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 34, Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações e quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 55, charutaria; as chaves estão na pharmacia, junto ao predio.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 600; trata-se no mesmo, das 11 ás 3 horas da tarde.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, terraços e quintal; construcção nova; para ver, das 8 ás 10 e das 2 ás 5 horas; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE pequenos aposentos, mobilados, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá, avenida do França.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de um copeiro para um casal, serviço leve e proprio para um rapaz educado; na rua da Alfandega n. 19 das 3 ás 5 horas, com o Dr. D. E Pereira.

VENDE-SE, directamente, um bom predio e grande chacara, em uma das melhores ruas de S. Christovão, servida por tres linhas de bonds á porta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85.

GABINETE dentario, obturações e extracções de dentes sem dor, gratis e a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, cada uma, de ns. 8.583, 47.474, 47.475, 47.476, 47.477, 47.478, 47.479, 47.480, 47.481 47.482, 47483, 69.800, 69.801, 124.695, 172.998, 379.295, 379.296, 411.614, 411.615, e 411.616, uniformizadas, de juro de 5 o|o ao anno.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 e com deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizados nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461.248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

PENSÃO — Fornece-se, de casa de familia, boa e variada comida, feita de generos de primeira qualidade e muito asseio; cozinha bahiana. A' rua Marciana n. 5, avenida Saleiro, casa n. 6, Botafogo.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1|2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um cavallo, que devia correr com a loteria federal de 20 do corrente, fica transferida para o dia 10 de novembro proximo.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua purgativa natural

COLLAR DE PEROLAS

Perdeu-se um no trajecto da rua de S. Leopoldo, no Curvello, e largo do Guimarães, pela E. F. Carril Carioca. Gratifica-se a quem o levar á rua de S. Leopoldo n. 13, casa do Sr. Aurelio de Figueiredo.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

19 DE OUTUBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

Anti-Catarrhal, (XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 736.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris. F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

17ª, do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 3$250, com o sello.

Em 9 de novembro

11ª do plano n. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$ com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

NOVA MAMMADEIRA DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

CALCULO ARITHMETICO POR Alfredo Soares

AUTOR DOS ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA (Obra premiada)

Nova edição revista pelo autor

A' venda nas livrarias Briguiet e Gomes Pereira

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laboratorio SOUFFRON Pharm.-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

Dentifricios hygienicos

ELIXIR Pós Massa

CARMÉINE

ALVURA BELLEZA e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exigir o Sello azul de garantia Carméine

G. PRUNIER, 99, rue de Rivoli, PARIS.

No Rio de Janeiro: ABEL Y Cia, [illegible]

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 219 — 6ª — 30:000$000 Por 2$400

AMANHÃ AMANHÃ — 215 — 30ª — 16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

220 3ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817. teleg. LUSVEL.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Quinta-feira, 19 do corrente

40:000$000

Por 1$000

Tem duas terminações

Quarta-feira, 25 do corrente

20:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

PHOTOGRAPHIA BASTOS DIAS

Precisa-se de uma pessoa habilitada para copiar em papel bromuro ou revelar chapas; quem não fôr profissional escusa de se apresentar; na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

RECITAL DE PIANO

Pelas senhoritas Suzana e Helena de Figueiredo, no salão dos Empregados no Commercio, no dia 25 de outubro ás 9 horas da noite.

Bilhetes á venda na confeitaria Castellões, no "Jornal do Brazil" e na casa Vieira Machado.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

ARMAZEM

Aluga-se um, remodelado, occupando o fundo de dois predios, recentemente construidos, na Avenida Mem de Sá n. 149; as chaves estão, por favor, no sobrado do n. 151. Trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo do S. Francisco de Paula.

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia, da sua efficacia.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Rua do Passeio n. 98

7º e ultimo concerto de musica de camera

SABBADO, 21 de outubro, ás 9 horas da noite

PROGRAMMA

MOZART—Quintetto, em mi bemol, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote (1ª audição). Largo-allegro moderato; larghetto, rondo-allegretto, professores Alberto Nepomuceno, Agostinho Luiz de Gouveia, Francisco Nunes Junior, Rodolpho Pfeiferkorn e José Raymundo da Silva.

GLAUCO VELLASQUEZ—a) Mors et amor; b) Mi si spezza la testa, para canto, professor Carlos de Carvalho.

L. MIGUEZ—a) Nocturno; b) Allegro appassionato (1ª audição), para piano, professora D. Elvira Bello Lobo.

GLAUCO VELLASQUEZ — a) La feuille; b) Ici bas; c) Amor vivo, para canto, professora D. Lydia de Albuquerque Salgado.

GLAUCO VELLASQUEZ — Trio, em dó maior, para piano, violino e violoncello. Allegro moderato, lento molto expressivo; allegro vivace, senhorinhas Fanny Guimarães, Paulina d'Ambrosio e professor Frederico do Nascimento.

Acompanhador, Quirino de Oliveira.

Cadeira, 5$ — Os bilhetes, desde já á venda no "Jornal do Brazil", e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

Empreza Cinematographica Internacional

PRAÇA TIRADENTES N. 48, sobrado

Endereço telegraphico: COBJA'—RIO

TELEPHONE N. 2.531

Pathé Fréres

Esta casa acaba de fazer um verdadeiro «tour de force»; em 25 de setembro proximo passado, uma grande catastrophe enluctou a França

A EXPLOSÃO DO COURAÇADO LIBERTÉ

Produzindo mais de 400 victimas

A fabrica **Pathé**, dominando a industria que creou, tirou uma fita verdadeiramente assombrosa e inigualavel, que hontem alcançou ruidoso successo nos cinemas Pathé, Ideal, Colombo, etc.

Desde já se toma encommenda para o aluguel dos dias seguintes.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Quarta-feira, 18 de outubro — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

3 SESSÕES 3 NOITE — A's 7 1/2, 8.50 e 10.20

Primeira representação da engraçadissima comedia em tres actos, de BISSON e MARS, traducção de EDUARDO GARRIDO

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Um dos maiores successos do the tro GYMNASIO DE LISBOA, onde o actor CHRISTIANO DE SOUZA creou com grande successo o papel de HENRIQUE DUVAL

PERSONAGENS:

DIANNA	Maria Falcão
MME. BONIVARD	Maria del Carmen
GABRIELA	Alice Pereira
VICTORINA	Julia Silva
HENRIQUE DUVAL	Christiano de Souza
BOURGANEUF	Ferreira de Souza
CHAMPEAUX	Jorge Alberto
CORBULON	Cesar de Lima
UM CRIADO	Carlos Abreu
UM CAMPONEZ	Vidal
UM MOÇO DE RECADOS	N. N.

Camponezes—O 1º acto no Vésinet, 2º e 3º em Villemeuve Saint-Georges—Scenarios de **Jayme Silva** e **Joaquim Santos**—Mobiliario da elegante casa DOUX—Mise-en-scène do **Christiano de Souza**.

Em cassetes, os vau-devilles, com musica — **O homem das barbas e Mimi Bilontra**. Estréa do actor ... do theatro ALAIS ROYAL de Paris.

Amanhã, 19 — RÉCITAS DA MODA.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Novo e maravilhoso programma — HOJE

O emocionante drama moderno com 1.200 metros de extensão, em um prologo, dois actos e o epilogo, subdividido em 50 quadros

O Calvario

OU

O MARTYRIO DE UMA MÃI

Concepção grandiosa da afamada fabrica Pasquali-Film — Desempenho impeccavel e mise-en-scène rigorosa

DOIS IRMÃOS — Sentimental composição dramatica de GAUMONT.

A ESPADA SEM PONTA

Desopilante scena comica do irresistivel graça

Todos ao Paris! Todos ao Paris!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

ANNA GLAVARY, **Ismenia Matteos**; DANILO, **Tenor Almeida Cruz**

HOJE 3 espectaculos 3 HOJE

Das 7 da noite em diante

45ª, 46ª e 47ª representações da opera-comica

A VIUVA ALEGRE

Mise-en-scène de Almeida Cruz

Grande corpo de córos

Scenarios novos, 1º e 3º actos de **Jayme Silva**, e o 2º de **J. Santos**, montados por **Antonio Novelino**.

Grandes effeitos de luz sob a direcção do electricista F. de Oliveira.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

A seguir — Amor de Principe

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 18 de outubro de 1911 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA! IMPONENTE ESPECTACULO DA MODA!

no qual se fará representar na segunda parte do programma a applaudida e apparatosa farça fantastico-dramatica, de grande successo, em prologo, tres actos e uma APOTHEOSE

A PRINCEZA CRISTAL

Baseada sobre um conto em francez, com o mesmo titulo por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de J. DE ALMEIDA.

AVISO—O festival em favor do Club R. E. Beneficente Auxiliar á Liga Maritima Brazileira, fica transferida para quando for annunciado.

AMANHÃ—Grande espectaculo!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE ULTIMAS E DEFINITIVAS HOJE

108ª, 109ª e 110ª representações da revista de SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA

TIM-TIM

Esta semana a revista de grande espectaculo, em tres actos, oito quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano.

RIO NU'

Com os creadores dos papeis, como sejam PEPA RUIZ e BRANDÃO, tomando igualmente parte MACHADO, (careca); CARMEN RUIZ, JULIETA PINTO, DINA FERREIRA, FRANKLIN DO HAN, ANGELO VITTORI, etc. etc.

Deslumbrantes scenarios de **Emilio Silva, Angelo Lazary e Joaquim dos Santos**. Machinismos do reputado artista **Anysio Fernandes**, com feericos effeitos de luz **Electrica**! Guarda-roupa completamente novo. Córos augmentados. Mise en scène do actor **Antonio Serra**.

Novidades todas ás noites!!!

TODOS AO RIO BRANCO

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — QUARTA-FEIRA — SOIRÉE

ORIGINAL PROGRAMMA NOVO

A INDIA MARAVILHOSA

Obra prima cinematographica, mostrando as opulentas sumptuosidades da India — RALEIGH & ROBERT — Londres.

A nota de 100 dollars — Scena de fina observação — VITAGRAPH — Nova York.

A vingança do indio — Violento drama indigena — BIOGRAPH — Nova York.

Os laçadores do Far-West — Film de costumes americanos — VITAGRAPH — Nova York.

COMO EXTRA — Reprise:

AS BATERIAS DE QUELUZ

LUSA FILM — Lisboa

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — 3 SESSÕES 3 — HOJE

A's 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas

Recita em beneficio da actriz Joaquina Velez

Incomparavel successo theatral — Unica companhia que representa peças completas em espectaculos por sessões!

2ª representação da engraçadissima peça em 3 actos (completa) original dos saudosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

PERSONAGENS

Elvira .... Lucilia Peres

D. Luiza, sogra n. 1, Gabriela Montani; D. Maria José, sogra n. 2, Joaquina Velez; D. Felicia, sogra n. 3, Luiza de Oliveira; D. Magdalena, sogra n. 4, Mathilde Carneiro; Lulu de Lima, Itamos; conselheiro Guedes, Tavares; Brito, Colás; Augusto de Almeida, Marzullo; sogra n. 5, Maria; sogra n. 6, Gertrudes; sogra n. 7, Etelvina; sogra n. 8, Leonor; sogra n. 9, Candida; sogra n. 10, Carolina.

Acção no Rio de Janeiro—Actualidade—Mise-scene de ALVARO PERES.

ATTENÇÃO — A peça **O genro de muitas sogras** será representada completissima.

Em preparos: **A BISBILHOTEIRA**, do repertorio do theatro D. Amelia, de Lisboa; **A RONDA** (Passa la ronda); **POR CAUSA DA CHUVA! A GUILHOTINA! A ULTIMA TORTURA!**

Os espectaculos começarão sempre por uma sessão de cinematographo. Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante na bilheteria do theatro.

AVISO — O beneficio que deveria ter logar no dia 19 do corrente fica transferido para 26, por motivo de força maior.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 164 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSORUNGA.

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

HOJE Quarta-feira, 18 de outubro HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

TRES SESSÕES — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima opera-comica em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas, de 16 figuras de ambos os sexos

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — A Princeza dos Cajueiros — A SEGUIR — O Conde de Luxemburgo.

THEATRO APOLLO

LOGARES DISTINCTOS		CAMAROTES
2$000		8$000
VARANDAS		CAMAROTES DE 2ª
1$500		4$000

Companhia portugueza do theatro Carlos Alberto do Porto

A's 8 e ás 10 horas da noite

HOJE — HOJE

SONHO DE VALSA

2 ESPECTACULOS

PEÇA COMPLETA

FAUTEILS		Geraes
1$000		
CADEIRAS		
1$000		$500

POLYTHEAMA

A' RUA VISCONDE ITAUNA

Propriedade e empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE E TODAS AS NOITES

Rir sem immoralidade — Musica bonita

SCENARIOS E GUARDA-ROUPA DESLUMBRANTES

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Tomam parte Luiz Paschoal, F. Mesquita Fonseca, Correia, Albertina Ramires, Leontina Vignat, Pelle a Neira, Olympia Montani, Pinto filho, Menezes, etc.

30 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS — NUMEROSA COMPARSARIA

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$000 e estão á venda no

JORNAL DO BRAZIL

Cadeiras 2$000 — Archibancadas 1$000 — THEATRO POPULAR

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Praça Tiradentes — Esquina da rua do Espirito Santo

HOJE — 18 de outubro — HOJE

Grande exposição

DO

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

Das 11 horas da manhã á meia noite

onde o publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA**, artisticamente reproduzidos em CEROLASTICA.

São alli representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases da formação do ser vivo, desde a concepção, até o NASCIMENTO até a decrepitude e até á MORTE.

Está posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que contém um grandioso e instructivo exposição.

N. B. — Os bilhetes de ingresso para a secção são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia são vendidos no interior do estabelecimento por igual preço.

Entrada 1$000.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, marchas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 18 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

Estréa da distincta actriz brazileira

Pepa Delgado

TRES SESSÕES — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta de costumes, em tres actos, original brazileiro do distincto escriptor Ozorio Duque Estrada, musica da inspirada maestrina Francisca Gonzaga,

MANOBRAS DO AMOR

DISTRIBUIÇÃO

Pacifico	ALFREDO SILVA
Fernandinho	Figueiredo
Germano	Castello Branco
Manoel	Franklin de Almeida
Trovador	J. Mattos
Ernestina	PEPA DELGADO
Rosalia	Laura Godinho
Gertrudes	Antonieta Olga
Moleque	Menina Antonica
Alice	Luiza Lopes

Cozinheira, Maria; ama secca, Lola; copeira, Angelina; criada de quarto, Alda. Passeantes de ambos os sexos, trovadores, populares, etc.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

Toda a musica foi ensaiada pelo maestro JOSE' NUNES.

A montagem é do habil machinista ANTONIO NOVELINO.

CABELLEIRAS DE HERMENEGILDO DE ASSIS.

ADEREÇOS DE JOAQUIM COSTA.

Grandiosos effeitos de luz electrica, pelo operoso artista BARTHOLINO.

Mise-en-scene de DOMINGOS BRAGA.

ÉPOCA — ACTUALIDADE

Scenarios de ALBINO MAIA e ALBERTO BALDISSARA.

PREÇOS DE CINEMA

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

começando sempre por sessões cinematographicas, com "films" novos, recebidos directamente

A SEGUIR — MIMI BILONTRA, original de Alvarenga Fonseca. Prepara-se a montagem da revista de grande espectaculo

POMADAS E FAROFAS

Amanhã e todas as noites

MANOBRAS DO AMOR

CINEMA-THEATRO SOBERANO

49, RUA DA CARIOCA, 51

Companhia de operetas, comedias e revistas, sob a direcção do popular actor-comico AFFONSO DE OLIVEIRA — Maestro LUIZ PARRONI

HOJE GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL! HOJE

4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima revista phantastica em tres actos e uma apotheose, original do insigne maestro brazileiro Dr. ASSIS PACHECO, arreglo de JOÃO SO'

TIM-TIM MIRIM

PERSONAGENS: ... **D. Candelaria**, Conde F... **Sr. Affonso de Oliveira**, ... Sr. Alvaro Santos, ... Correia, Lola, D. ADELE NEGRI, Quincas, Sr. Leitão, Cheio do Pirata, Sr. Ivo Lima, ... Sr. Gentil, Mingote, Sr. Alvaro Di S., Carregador, Sr. ..., Actores, actrizes, etc.

ACÇÃO GUANABARA — S. PAULO

Mise-en-scène de AFFONSO DE OLIVEIRA. Disciplinado corpo de coros.

Guarda-roupa, adereços e calçados feitos especialmente para esta peça.

Scenarios novos de J. MOURA. 15 NUMEROS DE MUSICA.

A peça termina com uma brilhante APOTHEOSE.

GRAÇA, LUXO E MORALIDADE!

Em ensaios: **O prato do dia** (revista) e o **Viuvo alegre** (vaudeville).

AMANHÃ — TIM-TIM MIRIM.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

HOJE — ESPECTACULOSO PROGRAMMA — HOJE

Ineditas novidades dos principaes fabricantes americanos e europeus

DESTACANDO-SE O FILM DA CATASTROPHE

O DESASTRE DO COURAÇADO "LIBERTÉ"

na bahia de Toulon, em 25 de setembro proximo passado, onde pereceram mais de 400 pessoas

A cedula de 100 dollars — Comedia-drama — Original trabalho da VITAGRAPH.

Os dois irmãos — Film dramatico da casa GAUMONT. Assumpto romantico.

Allucinação do barão de Munchausen — Fantasia — Verdadeiras maravilhas da arte cinematographica.

OS INDIGENAS — Bem architectado drama passado entre indios.

No jardim do sultão — Scenas de harem — Libertação de um official americano pela guarnição de um navio de guerra.

Teimosa até morrer — Engraçada comedia de Gaumont.

Brevemente—O mais estrondoso successo de PATHE' FRERES — **A NOTRE-DAME DE PARIS** —Film todo colorido com 1.000 metros, extraido da obra do immortal VICTOR HUGO.

Sexta-feira, 20 — OS CENTAUROS PORTUGUEZES — Film superior ao da CAVALLARIA PORTUGUEZA — Trabalho da grande fabrica ECLAIR, que especialmente mandou a Lisboa um operador para esse fim.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — HOJE — HOJE

O RECORD em cinematographia da fabrica Pathé Frères

Terrivel catastrophe na bahia de Toulon

A explosão do couraçado

LIBERTÉ

400 VICTIMAS

As ultimas edições de Pathé Fréres

Mlle. Mistinguette no papel de

A VAGABUNDA

AS ALLUCINAÇÕES DO BARÃO DE MUNCHAUSEN

GRANDE PESCA DE BACALHÃO

As ultimas novidades da Eclair

Um chamado silencioso

UM ARTIGO MUITO INTERESSANTE

Assumptos de Portugal

DE LISBOA A CASCAES

Sexta-feira — OS CENTAUROS PORTUGUEZES